



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS – CAMPUS I-
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ESTUDO DE
LINGUAGENS



ANA JÚLIA TAVARES STAUDT

**DISCURSO ASTROLÓGICO:
Condições de Produção e Interdiscurso no Horóscopo
das Revistas *Capricho* e *Claudia***

Salvador
2017

ANA JÚLIA TAVARES STAUDT

**DISCURSO ASTROLÓGICO:
Condições de Produção e Interdiscurso no Horóscopo
das Revistas *Capricho* e *Claudia***

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Estudos de Linguagens do Departamento de Ciências Humanas da Universidade do Estado da Bahia – UNEB, Campus I, como requisito à obtenção do título de mestre.

Orientador: Prof. Dr. João Antônio de Santana Neto.

Salvador
2017

ANA JÚLIA TAVARES STAUDT

**DISCURSO ASTROLÓGICO:
Condições de Produção e Interdiscurso no Horóscopo
das Revistas *Capricho* e *Claudia***

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Estudos de Linguagens do Departamento de Ciências Humanas da Universidade do Estado da Bahia – UNEB, Campus I, como requisito à obtenção do título de mestre.

Aprovada em:
2017

Banca Examinadora:

Prof. Dr. João Antônio de Santana Neto (Orientador)
Universidade do Estado da Bahia (UNEB) – Campus I, Salvador.

Prof. Dr. André Luiz Gáspari Madureira (Membro)
Universidade do Estado da Bahia (UNEB) – Campus II, Alagoinhas.

Profa. Dra. Annamaria da Rocha Jatobá Palacios (Membro)
Universidade Federal da Bahia (UFBA), Salvador.

FICHA CATALOGRÁFICA
Sistema de Bibliotecas da UNEB
Biblioteca Prof. Edivaldo Machado Boaventura

Staudt, Ana Júlia Tavares

Discurso astrológico: condições de produção e interdiscurso no horóscopo das revistas *Capricho* e *Claudia* / Ana Júlia Tavares Staudt. – Salvador, 2017. 176f.

Orientador: João Antônio de Santana Neto.

Dissertação (Mestrado) – Universidade do Estado da Bahia. Departamento de Ciências Humanas. Campus I. Programa de Pós-Graduação em Estudo de Linguagens - PPGEL, 2017.

Contém referências e anexos

1. Interdiscurso – memória discursiva. 2. Condição de produção. 3. Periódicos - Magazines. I. Santana Neto, João Antônio de. II. Universidade do Estado da Bahia. Departamento de Ciências Humanas. Campus I.

CDD: 410

Aos meus mestres da vida e na vida,
Luís Alfredo Tavares Staudt (*in memoriam*) e
Maria da Conceição Reis Teixeira.

AGRADECIMENTOS

A Deus,

Aos meus pais, sempre presentes – Alfredo e Yolanda (*in memoriam*),

Aos meus irmãos, Juliana, Luís e Zé, parceiros da vida,

Aos meus filhos, Ana Paula, Alfredo e Breno, sentido da minha vida, sempre presentes e solidários fazendo possível a caminhada,

A Laura, amor eterno,

A Janis, minha nora, pela escuta e sugestões na digitação,

Aos meus colegas da UNEB, campus I, que vibraram comigo,

Aos professores e funcionários do PPGEL,

Ao meu colega e orientador João Antônio de Santana Neto, em todo o processo do mestrado com seus conselhos, indicações e direcionamentos, por sua ética e postura, pois toda a sua contribuição se deu sem que ele tocasse em meu texto até os momentos de qualificação e defesa, o que me fez amadurecer e acreditar em mim mesma, muitíssimo obrigada,

À professora Annamaria da Rocha Jatobá Palacios e ao professor André Luiz Gáspari Madureira, membros da banca de defesa, por aceitarem participar desse momento tão esperado e especial da minha vida, pela leitura apurada e pelas preciosas contribuições apresentadas,

A todos os colegas do mestrado, amigos incentivadores e outros que amenizaram de alguma forma os percalços deste caminho,

A todos os meus alunos e alunas que caminharam comigo ao longo do percurso.

Ele era um homem corajoso, mas, por um momento precisou parar ali e enxugar a frente, que pingava como uma vela. Então, silenciosamente, deixou-se penetrar no desconhecido.

Linda Goodman

RESUMO

A partir do horóscopo das revistas mensais *Capricho* e *Claudia*, depreendeu-se a análise dos aspectos relacionados à constituição de sentido, considerando-se a construção discursiva para um público adolescente e adulto feminino, respectivamente. Para tanto, foram selecionados seis exemplares das referidas revistas, a saber, três revistas *Capricho* e três revistas *Claudia*, de dezembro de 2014, janeiro e fevereiro de 2015. Este estudo está fundamentado na Análise do Discurso Francesa, que tem como principal representante Michel Pêcheux. Para realização da pesquisa foram adotados procedimentos metodológicos pertinentes à Análise do Discurso, considerando-se a pesquisa analítica-qualitativa. Efetuou-se um cruzamento entre os temas apontados no horóscopo com o objetivo de perceber possíveis regularidades. Na revista *Capricho* as regularidades encontradas no horóscopo foram para os temas que tratam do entretenimento-lazer, amor e saúde. Na revista *Claudia* as regularidades encontradas tratam, a saber, de entretenimento-lazer, amor, finanças e trabalho-carreira. A partir dessas regularidades, marcam-se as características das fases: adolescente e adulta. Identifica-se também, a partir da análise, o sujeito enunciador em plena identificação com a forma-sujeito na formação discursiva afetada pelo discurso do bom sujeito plenamente identificado com a ideologia da sociedade de consumo, na qual *Capricho* e *Claudia* estão inseridas. Através do *corpus*, depreendeu-se as condições de produção constituída dos sujeitos e situação e as formações imaginárias que decorrem, como a forma-sujeito se desloca na posição sujeito, ora como astrólogo ora como conselheiro ora, ainda, como cúmplice, por meio do discurso autoritário. Analisa-se o contexto estrito – o suporte do objeto, as referidas revistas identificadas com as formas da sociedade atravessada pela sociedade de consumo e bem viver. Também as formações discursivas que se submetem ao sujeito que, atravessado pelo esquecimento de nº 1 e 2, pensa ser o dono do seu dizer, contudo encontra-se assujeitado pela ideologia, nas relações parafrásticas em que se identifica a repetibilidade, ou seja, o pré-construído – o já-lá – a partir de dois eixos: interdiscurso e intradiscurso, materializados pela memória discursiva. Assim, o horóscopo no entremeio do discurso jornalístico e publicitário firma as ideias da representação feminina da beleza, do divertimento, do amor, ao mesmo tempo em que se verifica uma continuidade sócio-histórica e ideológica da mulher adolescente da revista *Capricho* para a mulher adulta de *Claudia*.

Palavras-chave: Condições de produção. Interdiscurso-memória discursiva. Horóscopo-
revistas *Capricho/Claudia*.

ABSTRACT

From the horoscope of the monthly magazines *Capricho* and *Claudia*, we analyzed the aspects related to the constitution of meaning, considering the discursive construction for teenage audiences and female adults, respectively. To this end, six copies of these magazines were selected, namely three magazines *Capricho* and three magazines *Claudia*, from December 2014, January and February, 2015. This study is based on the French Discourse Analysis, that has as main representative Michel Pêcheux. For the accomplishment of the research, methodological procedures pertinent to the Discourse Analysis were adopted, considering the analytical-qualitative research. There was a crossover between the themes pointed out in the horoscope in order to perceive possible regularities. In the magazine *Capricho* the regularities found in the horoscope were for themes that deal with entertainment-leisure, love and health. In the magazine *Claudia* the found regularities deal, namely, entertainment-leisure, love, finance and work-career. From these regularities, the characteristics of the phases are marked: teenage and adult. It is also possible to identify with the analysis the subject enunciator in full identification with the subject-form in the discursive formation affected by the discourse of the “good subject” fully identified with the ideology of the consumer society, in which *Capricho* and *Claudia* are inserted. Through the *corpus*, the conditions of production constituted of the subjects and situation and the imaginary formations that take place, as the subject-form moves in the subject position, sometimes as an astrologer, as counselor, still, as an accomplice, through the authoritarian discourse. We analyze the strict context - the support of the object, the referred journals identified with the forms of society crossed by the consumer society and good living. Also the discursive formations that are submitted to the subject that, crossed by the forgetfulness 1 and 2, thinks to be the owner of its saying, yet it is subjected by the ideology, in the paraphrastic relations in which is identified the repeatability, that is to say, the pre-constructed - the “already-there” - from two axes: interdiscourse and intradiscourse, materialized by the discursive memory. Thus, the horoscope in the intersperse of the journalistic and advertising discourse establishes the ideas of the feminine representation of beauty, amusement and love, while at the same time there is a socio-historical and ideological continuity of the teenager woman of *Capricho* to adult women of *Claudia*.

Keywords: Production conditions. Interdiscourse-memory discursive. Horoscopes-magazines *Capricho/Claudia*.

LISTA DE IMAGENS

Imagem 1	Índice da revista <i>Capricho</i> Ed. Abril, dezembro de 2014.	36
Imagem 2	Índice da revista <i>Capricho</i> , Ed. Abril, janeiro de 2015.	37
Imagem 3	Índice da revista <i>Capricho</i> , Ed. Abril, fevereiro de 2015.	38
Imagem 4	Horóscopo da revista <i>Capricho</i> , Ed. Abril, dezembro de 2014.	43
Imagem 5	Horóscopo da revista <i>Cláudia</i> , Ed. Abril, janeiro de 2015.	48

LISTA DE FIGURAS

Figura 1	Sistema Heliocêntrico e Geocêntrico	89
Figura 2	Zodíaco Sideral e Tropical	91
Figura 3	A divisão do espaço	92
Figura 4	Divisões do mapa astral	94
Figura 5	Relógio Astrológico	95
Figura 6	Ascendente, Descendente, Fundo do Céu e Meio do Céu	96
Figura 7	Casas Zodiacais	98
Figura 8	Aspectos dos Planetas	143

LISTA DE TABELAS

Tabela 1	Formações Imaginárias no horóscopo das revistas <i>Capricho</i> e <i>Claudia</i>	55
Tabela 2	Formações Imaginárias	56
Tabela 3	Representação do signo de Áries e sua simbologia	102
Tabela 4	Representação do signo de Touro e sua simbologia	104
Tabela 5	Representação do signo de Gêmeos e sua simbologia	107
Tabela 6	Representação do signo de Câncer e sua simbologia	109
Tabela 7	Representação do signo de Leão e sua simbologia	111
Tabela 8	Representação do signo de Virgem e sua simbologia	114
Tabela 9	Representação do signo de Libra e sua simbologia	116
Tabela 10	Representação do signo de Escorpião e sua simbologia	119
Tabela 11	Representação do signo de Sagitário e sua simbologia	121
Tabela 12	Representação do signo de Capricórnio e sua simbologia	123
Tabela 13	Representação do signo de Aquário e sua simbologia	126
Tabela 14	Representação do signo de Peixes e sua simbologia	128

LISTA DE QUADROS

Quadro 1	Condições de produção da revista <i>Capricho</i>	52
Quadro 2	Condições de produção da revista <i>Claudia</i>	53
Quadro 3	Sequências Discursivas no horóscopo <i>Capricho</i>	58
Quadro 4	Sequências Discursivas no horóscopo <i>Capricho</i> (Continuação)	59
Quadro 5	Sequências Discursivas no horóscopo <i>Capricho</i> (Continuação)	60
Quadro 6	Sequências Discursivas no horóscopo <i>Capricho</i> (Continuação)	61
Quadro 7	Sequências Discursivas no horóscopo <i>Capricho</i> (Continuação)	62
Quadro 8	Sequências Discursivas no horóscopo <i>Capricho</i> (Continuação)	64
Quadro 9	Sequências Discursivas no horóscopo de <i>Cláudia</i>	69
Quadro 10	Sequências Discursivas no horóscopo de <i>Cláudia</i> (Continuação)	70
Quadro 11	Sequências Discursivas no horóscopo de <i>Cláudia</i> (Continuação)	72
Quadro 12	Sequências Discursivas no horóscopo de <i>Cláudia</i> (Continuação)	75
Quadro 13	Sequências Discursivas no horóscopo de <i>Cláudia</i> (Continuação)	76
Quadro 14	Sequências Discursivas no horóscopo de <i>Cláudia</i> (Continuação)	77

LISTA DE ABREVIATURAS

AD	Análise de Discurso
CP	Condições de Produção
CN	Carta Natal
FD	Formações Discursivas
FI	Formações Ideológicas
MP	Mapa Astral
SD	Sequência Discursiva

SUMÁRIO

1	CONSIDERAÇÕES INICIAIS.....	14
2	BASES TEÓRICAS.....	19
2.1	A LINGUAGEM.....	19
2.2	O DISCURSO.....	21
2.3	A GÊNESE DA ANÁLISE DE DISCURSO.....	22
2.4	A ANÁLISE DE DISCURSO.....	26
3	CONDIÇÕES DE PRODUÇÃO.....	32
3.1	SUPORTE DO OBJETO: AS REVISTAS <i>CAPRICHÔ</i>	34
3.2	SUPORTE DO OBJETO: AS REVISTAS <i>CLAUDIA</i>	44
3.3	<i>CAPRICHÔ</i> E <i>CLAUDIA</i> E AS CONDIÇÕES DE PRODUÇÃO.....	50
4	INTERDISCURSO.....	83
4.1	BREVE PERCURSO HISTÓRICO DA ASTROLOGIA.....	85
4.2	MAPA ASTRAL.....	88
4.2.1	Casas Zodiacais e Signos Astrológicos.....	97
4.2.1.1	O signo de Áries e o mito de Jasão e o velo de ouro.....	99
4.2.1.2	O signo de Touro e o mito de Teseu e o minotauro.....	102
4.2.1.3	O signo de Gêmeos e o mito de Castor e Polydeuces.....	104
4.2.1.4	O signo de Câncer e o mito da deusa Hera.....	107
4.2.1.5	O signo de Leão e o mito de Hércules e o leão de Neméia.....	109
4.2.1.6	O signo de Virgem e o mito do rapto de Perséfone.....	112
4.2.1.7	O signo de Libra e o mito de Tirésias.....	114
4.2.1.8	O signo de Escorpião: O mito de Órion.....	117
4.2.1.9	O signo de Sagitário e o mito de Quíron e seus discípulos.....	119
4.2.1.10	O signo de Capricórnio e o mito de Cronos.....	121
4.2.1.11	O signo de Aquário e o mito de Guanimeses.....	124
4.2.1.12	O signo de Peixes e o mito de Afrodite e Eros.....	126
4.2.2	Os Signos: Qualidade, Elemento e Polaridade.....	128
4.2.3	Astros.....	131
4.2.3.1	Sol.....	131
4.2.3.2	Lua.....	132
4.2.3.3	Mercúrio.....	133
4.2.3.4	Vênus.....	134
4.2.3.5	Marte.....	136
4.2.3.6	Júpiter.....	136
4.2.3.7	Saturno.....	137
4.2.3.8	Urano.....	138
4.2.3.9	Netuno.....	139
4.2.3.10	Plutão.....	140
4.2.4	Aspectos.....	142
4.3	OS SIGNOS ASTROLÓGICOS E A MEMÓRIA DISCURSIVA.....	145
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	149
	REFERÊNCIAS.....	151
	ANEXOS.....	155

1 CONSIDERAÇÕES INICIAIS

*As pessoas nascem sempre sob o signo errado,
e estar no mundo de forma digna significa
corrigir dia a dia o próprio horóscopo.*

Umberto Eco

A astrologia figura entre os primeiros registros do aprendizado humano, tendo sua origem na Suméria, Babilônia, em torno de 4.000 anos a.C. Esse saber era utilizado para definir, por exemplo, as práticas agrícolas, aplicadas conforme as fases da Lua, orientar a vida de reis, de imperadores e até de países. O labor astrológico percorreu a sociedade ao longo do tempo. Contudo, sempre sofreu a interdição da igreja, por apresentar cunho preditivo e, também, pela própria sociedade. Esse conhecimento foi, por muito tempo, restrito a uma casta poderosa e privilegiada de astrólogos, atendendo aos interesses de um grupo escasso; conseqüentemente, ao longo do tempo, os astrólogos serviam apenas aos poucos que podiam usufruir desse conhecimento.

Entretanto, no final do século XIX, ocorreu um renascimento das ciências ocultas, como a astrologia, a quiromancia, o espiritismo etc., percebendo-se, assim, que no referido século, em que triunfou o conceito racionalista e científico, também as ciências ocultas saíram de seus casulos, ainda que paradoxalmente. Nesse mesmo século, a alquimia perde espaço para a química. A astronomia e a astrologia, esta considerada não-científica, continuam ocupando seu espaço. Em síntese, a astrologia manteve-se ao longo do tempo.

A grande imprensa popularizou a astrologia tirando-a do ocultismo, das portas fechadas dos consultórios, especialmente na sua forma de horóscopo em revistas, jornais, almanaques, rádio, *blogs* e *sites* ao longo do tempo. A partir de 1930, na França, iniciou-se o desenvolvimento de uma astrologia de mídia de massa, momento marcado pela individualização dos signos já divulgados pela imprensa, na forma que se manifesta até hoje.

No que diz respeito à imprensa feminina, Buitoni (2009, p. 63) relata em sua pesquisa que, sendo linguagem, a fala da mulher produz formas, imagens que não são entendidas à primeira vista: “procurei a mulher sendo dita nas seções de moda, reportagens, artigos, perfis, comentários”, também nas páginas do horóscopo essa mulher pode ser revelada.

No Brasil, a astrologia também começa a dar os primeiros passos para a sua popularização diferentemente da França tem seu *boom* por volta das décadas de 60 e 70, através das previsões zodiacais divulgadas pelo rádio e depois pela televisão, sempre com altos índices de audiência. O maior astrólogo do Brasil à época, Omar Cardoso, divulgava o horóscopo no

seu programa diário na rádio Bandeirante, em São Paulo e para todo o Brasil, e assim iniciava: “Bom dia, Mesmo”. O seu horóscopo anual tinha tiragem de 300.000 exemplares e o horóscopo diário era publicado em 140 jornais, o que não era pouco para aquela época.

Desse modo, pode-se observar como o horóscopo se fez importante ao longo do tempo, despertando a curiosidade no futuro, principalmente, no mundo feminino, assim o interesse de adentrar nesse mundo das previsões zodiacais, fato que se leva à realização dessa pesquisa. Para tal foram adotados procedimentos metodológicos pertinentes à Análise de Discurso; considerou-se a pesquisa analítica-qualitativa. O *corpus* constitui-se de seis revistas, a saber, três revistas *Capricho* e três *Claudia* de circulação mensal e de acervo próprio. Considerou-se os meses de dezembro de 2014 e janeiro e fevereiro de 2015, pois marcam um momento de reverberação – final e início de novos projetos de um ano que finda e outro que se inicia, gerando o mítico e o místico em torno das previsões dos vários setores da vida.

A questão de pesquisa teve como objetivo responder: Como são construídos os sentidos nos textos que se propõem a discutir o horóscopo nas páginas das revistas *Capricho* e *Claudia*? A partir desse questionamento, analisou-se as condições de produção nos horóscopos das revistas *Capricho* e *Claudia*, da Editora Abril; identificou-se a formação discursiva e formações ideológicas e como o sujeito enunciator se subjetivou para tratar do horóscopo para um público jovem e adulto feminino; verificou-se o uso do interdiscurso e da memória discursiva nas previsões zodiacais das referidas revistas, aplicando-se conceitos da análise de discurso com o objetivo de examinar a materialidade discursiva.

Na 1ª seção, cujo título é **Bases Teóricas**, apresentou-se como suporte teórico e metodológico os aportes da Análise de Discurso, princípios teóricos de linha francesa, especialmente aqueles filiados a Michel Pêcheux. Outros teóricos também contribuíram para mediar o olhar sobre o objeto de estudo. Os teóricos mais solicitados no percurso teórico são: Pêcheux (2009; 2012), Foucault (2004; 2014), Maingueneau (1997; 2005; 2015), Orlandi (2005; 2006; 2007; 2012), Nagamine Brandão (2004), Baccega (1988), Gadet e Hak (1990), Mussalim (2004; 2012). A dissertação intitula-se – Discurso Astrológico: condições de produção e interdiscurso no horóscopo das revistas *Capricho* e *Claudia*.

Iniciou-se a 2ª seção, intitulada **Condições de Produção**, com um breve histórico acerca da imprensa, particularmente, o surgimento das revistas femininas a partir do século XIX, chegando aos anos de 1952 e 1961, com o aparecimento das revistas *Capricho* e *Claudia*, respectivamente, suporte do objeto de estudo, seguindo as transformações ocorridas na sociedade e, conseqüentemente, nas referidas revistas. Fez-se, também, uma exposição acerca de *Capricho* e *Claudia*, haja vista que estas se constituem no suporte do objeto de estudo deste

trabalho – o horóscopo divulgado em suas páginas; como base, contou-se com as pesquisadoras da imprensa e das revistas no Brasil, a saber: Buitoni (2009) e Mira (2001), respectivamente.

Procurou-se traçar a linha teórica que versa sobre as condições de produção, pilar da Análise de Discurso, e que são constituídas, essencialmente, pelos sujeitos e a situação, a forma sujeito pode dizer apenas aquilo que pode ser dito e a situação, referenciada aos sujeitos envolvidos na interação verbal. No contexto estrito – as circunstâncias da enunciação – lugar da revista, do horóscopo de que decorrem as formações imaginárias entre os sujeitos, também se encontram nesse espaço, os sentidos que são administrados, logo, não se encontram soltos.

E o contexto amplo que é direcionado para as formações sociais, espaço do sócio-histórico e ideológico, o que se pode afirmar na sociedade de consumo que é referência para as revistas *Capricho* e *Claudia*, e nas formações imaginárias entre a forma-sujeito / astrólogo e as leitoras das referidas revistas que se constituem nas imagens que os envolvidos fazem do outro e de si mesmos.

Buscou-se acrescentar ao jogo de imagens as leis do discurso que governam a comunicação verbal e as competências comunicativas que podem ser aplicadas a toda atividade verbal. Para tal, solicitou-se o suporte de Maingueneau (2005), que esclarece ser a competência genérica o domínio das leis do discurso e dos gêneros; para mobilizar este saber necessita-se das competências: comunicativa, linguística e enciclopédica. Em síntese, os interlocutores devem ter um conhecimento comum, caso contrário, não haverá a comunicação verbal.

Detectou-se no horóscopo das referidas revistas que as sequências discursivas apresentavam temas e, a partir desses temas, produziu-se quadros. Observou-se no horóscopo da revista *Capricho* os temas: entretenimento-lazer, amor e saúde, caracterizando a partir desses temas a mulher adolescente que ainda não trabalha e depende dos pais. Na revista *Claudia*, detectou-se: entretenimento-lazer, amor, finanças, trabalho-carreira, do que se observou a ideologia da sociedade de consumo na superfície discursiva. Definiu-se cada um dos temas, estabeleceu-se a diferença entre lazer e entretenimento, os tipos de amor e assim por diante.

Na 3ª seção, sob o título de **Interdiscurso**, estabeleceu-se a diferença entre interdiscurso e memória discursiva, o saber astrológico constituído do mapa astral através da roda astrológica com os signos¹ que se constituem no lastro dos discursos que se fundam na mitologia, planetas, casas e aspectos; e a memória discursiva que se faz presente no intradiscurso. Identificou-se a

¹ A Tese de Doutorado, conforme endereço eletrônico, a seguir, trata dos signos¹ também a partir dos mitos ocorrendo semelhança, <file:///D:/Downloads/ArquivoTotalDanubia.pdf>. Acesso em: 11 jul. 2016.

formação discursiva predominante, a saber, denominada bem viver – *carpe diem*. Incluiu-se nas subseções o conceito de Astrologia e Astronomia e como ao longo do tempo estas seguiram caminhos paralelos; entretanto, a primeira necessitando de cálculos da astronomia para a produção do mapa astral, percebida como algo mítico, a segunda referendada sob o olhar do científico, aceito socialmente. Acrescenta-se ainda a constituição do mapa astral através da roda astrológica: signos, planetas, casas e aspectos. Além de estabelecer as diferenças entre o horóscopo divulgado nas revistas *Capricho* e *Claudia* e o mapa astral.

O suporte teórico referenciado para a astrologia, exposto na 2ª seção, fundamentou-se nos estudiosos, a saber: Sasportas (1985); Marche McEvers (1981); Adorno (1981); Morin (1972); Ribeiro (1986); Greene (1985), dentre outros autores voltados a esse tema aqui abordados.

Estabeleceu-se a distinção entre interdiscurso e memória discursiva. Mostra-se, a partir dessa breve síntese, o sujeito-astrólogo que fez suas previsões para um público jovem e adulto feminino pensando dizer o que quer dizer, mas na verdade não o diz, pois é atravessado pela ideologia de um contexto sócio-histórico e ideológico. Tudo o que o sujeito diz, se inscreve em uma formação discursiva e não noutra para ter um determinado sentido. Os dizeres estão localizados no interdiscurso, na memória-sócio-discursiva e ideológica, o que permite que de alguma forma diga-se aquilo que tem que ser dito e não o que se quer dizer e é através do intradiscurso que o interdiscurso é disponibilizado para que o analista faça um gesto de interpretação.

A partir de uma formação ideológica, tem-se uma formação discursiva: quem fala é a forma-sujeito atravessada pela ideologia que traz para a posição sujeito indicado os sujeitos; de um lado, os enunciadores (astrólogo), e de outro, as leitoras das revistas, garotas ou mulheres; estas, autorizaram o dizer, a ação do sujeito a falar sobre tal assunto; aquele, o sujeito é quem tem autoridade para falar, pois sabe, conhece o assunto. E a existência da persuasão, as opiniões sempre previsíveis àquela camada social e ainda a ideologia da jovem alegre despreocupada, feliz e da mulher preocupada com o trabalho, vida amorosa e o lazer. Verifica-se que a posição sujeito, nos horóscopos dessas revistas, desliza ora para um conselheiro, ora para um amigo, ora para um pai, ou, ainda, para um guru. Contudo, o sujeito é sempre identificado como o bom sujeito.

É necessário, assim, introduzir o conceito de interdiscurso (memória discursiva), no qual entra o jogo de imagens, o já dito, o já lá, o “*toujours lá*”, resultando nas formações discursivas que dialogaram e regularam as formações imaginárias, dando o consentimento ou não ao sujeito daquilo que pode e não pode ser dito. No horóscopo de *Capricho*, por exemplo, identifica-se

como uma formação discursiva representada pela linguagem, conecta-se à formação imaginária a ideologia presente no dizer do sujeito astrólogo acerca do que circula na sociedade, por exemplo: “Na balada, seja responsável e não exagere. Há risco de surpresas, por isso é bom se cuidar [...]” (CAPRICHOS, jan. de 2015) e “[...] Já Marte sairá de Capricórnio, trazendo uma perspectiva financeira mais estável [...]” (CLAUDIA, fev. de 2015).

É importante destacar que não se fez neste estudo uma seção específica de análise de *corpus*, isso porque se optou por lançar um olhar analítico durante o percurso da construção da pesquisa à proporção que se sentiu necessidade de ilustrar os conceitos expostos com o objeto de pesquisa.

Nas **Considerações Finais**, faz-se uma reflexão do trabalho desenvolvido acerca dos discursos jornalístico, publicitário e astrológico.

Para finalizar, as **Referências**, que se valem a revelar e a referenciar todo o suporte teórico utilizado na construção da pesquisa.

2 BASES TEÓRICAS

2.1 A LINGUAGEM

A linguagem, através dos séculos, reatualizou-se também a partir das várias teorias que surgiram, refinando cada vez mais os estudos em torno da língua. Ao longo destes estudos, observa-se o estudo da linguagem dividida em três fases. A primeira fase compreende até o século XVIII, pontuado fortemente pelo racionalismo, o século XII foi marcado pelas gramáticas gerais, cujo alvo, por serem também racionais, consistiu na busca de uma língua ideal, universal e lógica. A segunda fase ocorre no século XIX, fase da Linguística Histórica, com suas Gramáticas Comparadas, marcada pelos estudos de F. Bopp sobre o sistema de conjugação do sânscrito comparado às línguas indo-europeias – ao grego, ao latim, ao persa e ao germânico – que, através dos estudos comparativistas, buscava a língua-mãe. A terceira fase ocorre por volta da metade do século XIX com a obra póstuma *Curso de Linguística Geral*, do suíço Ferdinand de Saussure, publicada em 1916, a partir de anotações reunidas por seus alunos Ch. Bally e A. Sechehaye. A referida obra imprime uma visão científica, fundamentada por meio das dicotomias: *sincronia/diacronia*, *sintagma/paradigma*, *langue/parole*, *significado/significante*, estabelecendo-se, desta forma, uma ciência que tem como objeto de estudo a língua, percebida com valor científico e conceituada como um conjunto de signos.

Na esteira dos estudos efetuados por Saussure, Bakhtin (1929), com muita propriedade, revela orientações da linguística moderna: se anteriormente dava-se lugar ao estudo da língua, também a fala terá o seu lugar valorizado como fruto da manifestação individual de cada falante. Ao visar a uma teoria da enunciação, o referido autor tem como objetivo formular uma teoria da enunciação e, segundo Brandão (2004, p. 8), “Bakhtin não só coloca o enunciado como objeto dos estudos da linguagem como também à situação de enunciação o papel para a compreensão e explicação da estrutura semântica de qualquer ato de comunicação verbal que é através de cada ato de enunciação, ou seja, o processo de interação verbal. O interlocutor já não é mais visto como um ser passivo na constituição do significado, resultando na compreensão do signo como dialético, vivo, dinâmico. A pesquisadora Helena Hathsue Nagamine Brandão (2004, p. 8) assim esclarece:

Essa visão da linguagem como interação social, em que o *OUTRO* desempenha o papel fundamental na constituição do significado, integra todo ato de enunciação individual no contexto amplo, revelando relações intrínsecas entre o linguístico e o social. O percurso que o

indivíduo faz da elaboração mental do conteúdo, a ser expresso à objetivação externa – enunciação – desse conteúdo, é orientado socialmente, buscando adaptar-se ao contexto imediato do ato da fala e, sobretudo, a interlocutores concretos.

No que se pode depreender que há um afastamento da linguística imanente que focaliza a língua em seu estudo interno, nos estudos bakhtinianos é importante que se traga do interior da língua um enfoque do linguístico e do social, buscando as relações que liguem a linguagem à ideologia. Para Brandão (2004, p. 9), “É nessa distância, no interstício entre a coisa e sua representação sógnica, que reside o ideológico”. Ainda, a referida autora para bem esclarecer:

Para Bakhtin, a palavra é o signo ideológico por excelência, pois produto da interação social, ela se caracteriza pela pluralidade. Por isso é o lugar privilegiado para a manifestação da ideologia [...] Dialógica por natureza, a palavra se transforma em arena de luta de vozes que, situadas em diferentes posições, querem ser ouvidas por outras vozes (BRANDÃO, 2004, p. 9).

Citando ainda Bakhtin (1992), ao construir a teoria do dialogismo, o autor afirma que a comunicação só se realiza na reciprocidade do diálogo, trazendo para os estudos linguísticos a noção de intersubjetividade. Dito assim, a linguagem não é abstrata; esta precisa de um lugar para se materializar para que a ideologia possa manifestar-se concretamente. Desse modo, os estudos linguísticos afastam-se da camisa de força em que até então se encontravam pela dicotomia saussuriana língua/fala em seu caráter formal, ao mesmo tempo atravessada por caminhos subjetivos e sociais, ocorrendo um deslocamento dos estudos da linguística da língua, pautado em uma ideologia neutra. Ao situar-se fora dessa compreensão da linguagem é que resulta a instância do discurso; Brandão (2004, p. 11) esclarece:

Como elemento de mediação necessária entre o homem e sua realidade e como forma de engajá-lo na própria realidade, a linguagem é lugar de conflito, de confronto ideológico, não podendo ser estudada fora da sociedade, uma vez que esses processos que a constituem são histórico-sociais. Seu estudo não pode ser desvinculado de suas condições de produção.

É na esteira desse enfoque acerca da linguagem que se instaura na década de 1960 uma nova tendência na linguística: a análise do discurso, que considera o discurso maior que o texto, pois o discurso traz a ideia de percurso, movimento, e é através da língua que o homem se manifesta e pode ser observado na sua constituição e na sua história. A análise do discurso

apresenta como objeto o discurso com seus efeitos de sentidos e a língua como a condição de possibilidade para o discurso.

2.2 O DISCURSO

Para o filósofo Michel Foucault, em *A ordem do discurso*, o discurso é assim definido:

Em suma pode-se supor que há, muito regularmente, nas sociedades, uma espécie de desnivelamento entre os discursos: os discursos que “se dizem” no correr dos dias e das trocas, e que passam com o ato mesmo que os pronunciou; e os discursos que estão na origem de certo número de atos novos de fala que os retomam, os transformam ou falam deles, ou seja, os discursos que, indefinidamente, para além de sua formulação, “são ditos” permanecem ditos e ainda por dizer. Nós o conhecemos em nosso sistema de cultura: são os textos religiosos ou jurídicos, são também esses textos curiosos, quando se considera o seu estatuto, e que chamamos de “literários”; em certa medida textos científicos (FOUCAULT, 2004, p. 22).

O discurso manifestado é colocado em procedimentos de controle e de delimitação que consistem em três blocos de exclusão, divididos em: exterioridade e interioridade. No exterior do discurso, tem-se a exclusão manifestada em três itens, a conhecer:

- a) a interdição, revelada na palavra proibida, nem tudo pode ser dito;
- b) a separação *versus* rejeição, tem-se a segregação da loucura, lugar em que a palavra do louco tão logo proferida caía no vazio;
- c) o verdadeiro *versus* falso, a busca incessante pela verdade, pelo saber, que consiste em um atravessamento da história.

Segundo o já referido autor, os dois primeiros itens se tornam cada vez mais frágeis na medida em que são atravessados pela vontade da verdade em que está em jogo o desejo e o poder; assim esclarece Michel Foucault (2004, p. 20):

O discurso verdadeiro, que a necessidade de sua forma liberta do desejo e liberta do poder, não pode reconhecer a vontade de verdade, essa que se impõe a nós há bastante tempo, é tal que a verdade que ela quer não pode deixar de mascarar-la.

Nos procedimentos internos, são os próprios discursos que exercem o controle e apresentam-se nos princípios de classificação, ordenação e distribuição, submetendo o discurso à ordem do acontecimento e do acaso. Pode-se dividir o discurso em sua interioridade em comentário e acaso. O comentário é o desnível que se dá entre o texto primeiro e o texto

segundo, e ambos desempenham papéis que são solidários; o texto fundante paira acima dos demais revelando sempre uma produtividade em sua atualização, inaugurando uma possibilidade sempre ampla de falar. No outro extremo, o comentário tem sempre o papel de revelar que apesar das técnicas aplicadas o texto primeiro já estava lá articulado, silenciosamente. Assim, Foucault (2004, p. 26) afirma “que o novo não está no que é dito, mas no acontecimento de sua volta”. Entretanto, como afirma o referido autor, as condições de funcionamento do discurso não são igualmente abertas e penetráveis, pois o discurso é rarefeito.

Pode-se introduzir o discurso astrológico no trato das previsões zodiacais, individualmente, denominada astrologia erudita, utilizada e negada por muito tempo, precisamente séculos no universo subterrâneo das ciências ocultas, combatidas pelo racionalismo e postas à margem da sociedade. É no comentário dos discursos que circulam na sociedade que o discurso atualizado pela grande imprensa emerge na França, a partir de 1930, a astrologia de massa; diferente da antiga astrologia rural-popular dos almanaques, os signos aparecem individualizados e esta mensagem parte do plano impessoal para o plano pessoal, do coletivo para o individual, do geral para o particular, do passivo para o ativo, assim esclarece Fischer (1971).

2.3 A GÊNESE DA ANÁLISE DE DISCURSO

A Análise de Discurso começa a desenhar-se na França, no início dos anos 1960, tendo à frente o lexicólogo e linguista Jean Dubois e o filósofo francês Michel Pêcheux, que versavam, entre eles, debates acerca da epistemologia da Linguística, do Marxismo e da Psicanálise. E é nesse espaço que a Linguística tem o seu objeto de estudo, que é a língua, pautada nos estudos de Ferdinand de Saussure, na dicotomia *langue/parole*, que não considera a língua e sua relação com o mundo, resultando na linguística da língua tendo como objetivo, apenas o estudo de sua estrutura

A gênese da Análise de Discurso se constituiu através de três domínios disciplinares, a saber: o Marxismo, a Linguística e a Psicanálise, contudo, Orlandi (2005, p. 20) bem sinaliza:

Desse modo, se a Análise de Discurso é herdeira de três regiões do conhecimento – Psicanálise, Linguística, Marxismo – não o é de modo servil e trabalha uma noção – a de discurso – que não se reduz ao objeto da Linguística, nem se deixa absorver pela Teoria Marxista e tampouco corresponde ao que teoriza a Psicanálise. Interroga a Linguística pela historicidade que ela deixa de lado, questiona o Materialismo perguntando pelo simbólico e se demarca da Psicanálise pelo modo

como, considerando a historicidade, trabalha a ideologia como materialmente relacionada ao inconsciente sem ser absorvida por ele.

Conforme Mussalim (2012), a partir do projeto do filósofo Louis Althusser, ao fazer a leitura de Marx propondo investigar o que determina as condições de produção social, direcionado ao modelo econômico do capitalismo como foi entendido pelas teorias marxistas clássicas. Althusser investiga o que determina essas condições, obtendo como resultado a metáfora marxista do edifício social: a base econômica denominada infraestrutura e as instâncias político-jurídicas e ideológicas intituladas superestrutura; assim, a ideologia parte da teoria de Althusser, na medida em que a infraestrutura determina a superestrutura, ao mesmo tempo em que esta é perpetuada, num sistema cuja circularidade faz com que seu funcionamento recaia sobre si mesmo.

Prosseguindo com a referida autora, Althusser utiliza-se do modo de apreensão de como funciona a ideologia e apropria-se da teoria marxista que se constitui em: Aparelho Repressivo do Estado (ARE) – que funciona “pela violência” e cuja ação é complementada pelas instituições, a exemplo de escolas, religião etc. – e da que funciona “pela ideologia” e é denominada de Aparelho Ideológico do Estado (AIE), que por meio de suas práticas e de seus discursos sempre se insere na ideologia dominante.

Assim, começa a se delinear uma nova perspectiva no estudo da linguagem, lugar onde a ideologia deve ser estudada em sua materialidade – o discurso. A Linguística, tendo como objeto a língua, não daria conta de um estudo acerca do discurso; era preciso, portanto, buscar mais para aqueles estudos que se iniciavam naquele momento. No modo como se estruturam e agem esses aparelhos ideológicos que Althusser identifica como ideologia, assim esclarece Mussalim (2012, p. 118):

[...] por meio de suas práticas e de seus discursos – é que se pode apreender como funciona a ideologia (trata-se sempre, para Althusser, do funcionamento da ideologia dominante, pois mesmo que as ideologias apresentadas pelos AIE sejam contraditórias, tal contradição se inscreve no domínio da ideologia dominante).

Ainda acerca da ideologia, se faz importante mostrar a visão de Paul Ricoeur (1977), citado por Brandão (2004), sobre o fenômeno ideológico marcado pelo marxismo, o referido autor demonstra temor de não se fazer uma interpretação redutora do fenômeno ideológico a partir da análise em termos de classes sociais. Para o filósofo francês Paul Ricoeur (1977), o conceito de ideologia pode ser analisado em três instâncias. A primeira é a função geral, que consiste na mediação da integração social e da coesão do grupo, constituída de cinco

características, a saber: a ideologia perpetua um ato fundador, a ideologia é dinâmica e motivadora, toda ideologia é simplificadora e esquemática, uma ideologia é operatória e não-esquemática e a ideologia é conservação e resistência às modificações.

A segunda é função de dominação. Ainda na esteira de Brandão (2004, p. 28-29), “o conceito de ideologia está ligado aos aspectos hierárquicos da organização social cujo sistema de autoridade interpreta e justifica”. Assim dito para que a autoridade possa se legitimar, é preciso estabelecer uma correlação de crença entre os indivíduos para que haja legitimação; assim como a legitimidade exige mais crença do que os cidadãos podem dar, a ideologia apresenta-se como sistema justificador da dominação. Brandão (2004, p. 29) assim conclui: “é no momento em que a ideologia-integração se cruza com a ideologia-dominação que emerge o caráter de distorção e de dissimulação da ideologia”.

A terceira função é a da deformação, e supõe as funções anteriores. Segundo palavras de Ricoeur (1977, p. 75), o fenômeno ideológico se manifesta ao “tomar a imagem pelo real, o reflexo pelo original”, a ideologia adquire uma noção marxista; prossegue esclarecendo o autor: “a ideologia é um fenômeno insuperável da existência social, na medida em que a realidade social sempre possui uma constituição simbólica e comporta uma interpretação, em imagens e representações, do próprio vínculo social”. Concluindo, tem-se de um lado a ideologia ligada ao marxismo, que “preconiza a existência de um discurso ideológico que, utilizando-se de várias manobras, serve para legitimar o poder de uma classe ou grupo social” (RICOEUR, 1977, p. 75). Do outro lado, uma visão mais ampla de mundo de um determinado espaço social numa determinada circunstância histórica; segundo Brandão (2004, p. 30):

Isso vai acarretar uma compreensão dos fenômenos da linguagem e ideologia como noções estreitamente vinculadas e mutuamente necessárias, uma vez que a primeira é uma das instâncias mais significativas em que a segunda se materializa. Nesse sentido, não há um discurso ideológico, mas todos os discursos o são. [...] voltando-se para outra direção ao entender a ideologia como algo inerente ao signo em geral.

É a partir do discurso que se pode observar a relação entre a língua e a ideologia, ao se compreender a forma como a língua produz sentidos por e para os sujeitos; assim esclarece Orlandi (2005), também pressupondo o legado do materialismo histórico e, citando-se novamente Orlandi (2005, p. 19), para bem esclarecer:

[...] há um real da história de tal forma que o homem faz história mas esta também não lhe é transparente. Daí, conjugando a língua com a história na produção de sentidos, esses estudos do discurso trabalham o que vai-se chamar a forma material (não abstrata como a Linguística) que é a forma encarnada na história para produzir sentidos: esta forma é portanto linguístico-histórica.

Dessa forma, a relação entre linguagem, pensamento e mundo não é transparente, não é direta. A AD procura mostrar os sentidos que daí decorrem.

Também nos estudos sobre a linguagem, o filósofo Michel Pêcheux buscava novas direções acerca desta instância, direcionada ao discurso. Pêcheux não desconsiderou os estudos básicos que inauguram a Linguística como ciência, tendo como objeto a língua e o seu estudo sistêmico na construção da fonologia, da morfologia e da sintaxe, denominada de Linguística dura. Entretanto, não foi suficiente para os estudos que Pêcheux desenvolvia acerca do discurso, já que o significado não poderia ser apreendido em uma camisa de força, sistematicamente, pois não pertencia à ordem da língua. Tem-se então o objeto da AD – o discurso em sua contradição atravessado pela ideologia; essas conclusões encontram-se na obra do referido autor, cujo título é *Semântica e discurso* (1975/1988).

Na AD o sujeito não é individual nem os sentidos, os sujeitos revelam-se para o analista conforme a posição que ocupam tal como os sentidos que resultam da história e da ideologia que são apontadas nas condições de produção, “mecanismo de colocação dos protagonistas e do objeto do discurso, mecanismo que chamamos de ‘condições de produção’”, (MUSSALIM, 2004, p. 118). Esse mecanismo constitui-se da situação em que se dá o discurso – contexto sócio-histórico, ideológico e dos sujeitos envolvidos na interação verbal, em determinadas formações sociais, a fim de que os processos de produção do discurso se desenvolvam; essa proposta se materializa na Análise Automática do Discurso (AAD) de Pêcheux (1969/1990). No quadro epistemológico da análise do discurso, apresentou-se o projeto althusseriano acerca do conceito de máquina discursiva, apresentando-se a metáfora do edifício social e o projeto pecheutiano da máquina discursiva, capaz de estabelecer sempre uma relação com a história nas formações sociais em condições de produção dadas. Para tal, se faz importante o protagonismo dos sujeitos envolvidos.

Dito assim, acrescenta-se o terceiro domínio disciplinar da AD com a contribuição da Psicanálise, que consiste no deslocamento da noção de homem para a de sujeito. É esse o percurso que o psicanalista Jacques-Marie Émile Lacan propõe a partir da leitura de Sigmund Schlomo Freud, criador da Psicanálise, ao estabelecer ligações entre a linguagem, apoiando-se no estruturalismo linguístico e no inconsciente, através da concepção freudiana de sujeito

clivado, dividido entre o consciente e o inconsciente em uma situação de assujeitamento. Ao fundamentar-se nas formulações de Jacques Lacan, Pêcheux (2009, p. 124, grifos do autor) assim se expressa:

Se acrescentarmos, de um lado, que esse sujeito, com um S maiúsculo – sujeito absoluto e universal –, é precisamente o que J. Lacan designa como Outro (Autre, com A, maiúsculo), e, de outro lado, que, sempre de acordo com a formulação de Lacan “o inconsciente é o discurso do Outro”, podemos discernir de que modo *o recalque inconsciente e o assujeitamento ideológico* estão materialmente ligados, sem estar confundidos [...].

E é esse Sujeito, o Outro, que se encontra atravessado pelas condições de produção a partir de um contexto sócio-histórico e ideológico, na relação que estabelece com o inconsciente, pois a linguagem é a condição do inconsciente. Esse Outro é o inconsciente, o discurso do Outro; segundo Mussalim (2012, p. 119), “lugar desconhecido, estranho, de onde emana o discurso do pai, da família, da lei, enfim, do Outro e em relação ao qual o sujeito se define e ganha identidade”. É nesse entremeio que a linguagem juntamente com a ideologia e a história causam os efeitos de sentidos.

2.4 A ANÁLISE DE DISCURSO

A Análise do Discurso, ao longo de sua maturação, está dividida em três fases, oriunda de todos os estudos acerca da AD e que vão se ampliando e recebendo recortes em busca do sentido do texto.

A AD-1 fundamenta-se em pesquisas feitas a partir de uma máquina discursiva fechada, resultando em sujeitos associados a esta máquina, estáticos – o outro (outro discurso, outro sujeito), apresenta pouca abertura para a variação de sentido, resultando no silenciamento. As condições de produção enfocadas, nesta fase, apresentam-se estáveis e homogêneas; por exemplo, a partir de posições ideológicas e espaços sociais menos conflitantes. Segundo Mussalim (2004, p. 130), os espaços conflitantes assim se manifestam:

[...] um debate político de que estivessem participando marxistas e liberais. Nessas condições de produção, o discurso do Partido Comunista representaria parte de seu(s) interlocutor(es) inscrito(s) em um outro lugar social, a saber, no espaço discursivo liberal. Neste caso, teríamos uma relação mais conflitante, pouco estabilizada.

Nesta primeira fase da AD, debates como estes não seriam pertinentes devido aos processos discursivos estarem relacionados cada um à sua máquina discursiva, por isso serem tidos como estáveis e homogêneos.

Na segunda fase, tem-se a AD-2, Pêcheux, ao mesmo tempo que se apropria do conceito de formação discursiva pertinente aos estudos de Foucault (1969/201), também reconfigura o conceito de formação discursiva. Em sua obra intitulada *A Arqueologia do saber*, Foucault, assim concebe a definição de uma formação discursiva:

[...] todo esse jogo de relações constitui um princípio de determinação que admite ou exclui, no interior de um dado discurso, um certo número de enunciados [...]. Uma formação discursiva não ocupa, assim, todo o volume possível que lhe abrem por direito os sistemas de formação de seus objetos, de suas enunciações, de seus conceitos; ela é essencialmente lacunar, em virtude do sistema de formação de suas escolhas estratégicas. Daí o fato de que, uma vez retomada, situada e interpretada em uma nova constelação, uma dada formação discursiva pode fazer aparecerem possibilidades novas (FOUCAULT, 1969, p. 79).

Em síntese, o referido autor trabalha com a formação discursiva em termos de regularidade. Para Indursky (2014 *apud* PÊCHEUX, 1988, p. 161-171): “a formação discursiva pode ser entendida como o que pode e deve ser dito pelo sujeito, ou seja, ela tem seus saberes regulados pela forma-sujeito”.

Se na AD-1 as máquinas discursivas não se relacionavam, haja vista que as condições de produção eram mais estáveis e homogêneas, na AD-2 a análise será efetuada a partir das relações entre as máquinas discursivas, embora a presença do outro (outra formação discursiva) será concebida no interior da mesma formação discursiva; segundo Mussalim (2004, p. 140):

[...] o “outro” – outra(s) FD(s) – é incorporado pela FD em questão, que mantém, mesmo sendo atravessada por outros discursos, uma identidade. É possível, através de uma análise discursiva, determinar o interno e o externo de uma formação discursiva, isto é, o que pertence a uma ou à(s) outra(s) FD(s).

Percebe-se que os procedimentos de análise da AD-2 manifestam-se apenas na abertura para discursos menos estáveis; a desconstrução, ou seja, o deslocamento entre uma formação discursiva e outra ocorrerá na terceira fase da análise de discurso.

Na AD-3, o esquema teórico não é mais tão hermético quanto na fase anterior, mesmo a produção discursiva apresentando uma relação de forças na discursividade. Aqui, o interdiscurso é considerado assim como a sua heterogeneidade somada à instabilidade do

discurso. Faz-se importante considerar o indivíduo quando interpelado em sujeito pela ideologia, o que remete à noção de ilusão-esquecimento nº 1, como mostra Orlandi (2005, p. 35), “Por esse esquecimento temos a ilusão de ser a origem do que dizemos quando, na realidade, retomamos sentidos preexistentes”; como também sendo dono de sua enunciação e estratégias discursivas para dizer o que quer – ilusão-esquecimento nº 2, “esquecimento enunciativo e que atesta que a sintaxe significa: o modo de dizer não é indiferente aos sentidos” (ORLANDI, 2005, p. 35). Assim as palavras recebem seus sentidos a partir das relações estabelecidas entre as formações discursivas, obtendo como resultado os efeitos do interdiscurso.

É importante estabelecer a diferença de como o texto foi estudado até então, para que se possa compreender os elementos utilizados na AD. Cita-se como exemplo a Análise de Conteúdo, maneira clássica de analisar o texto em que este se apresenta como documento e ilustra apenas a situação em que foi produzido, “toma o texto como pretexto e o atravessa só para demonstrar o que já está definido *a priori* pela situação” (ORLANDI, 2006, p. 12). Assim esclarece Orlandi (2006, p. 12, grifos da autora) e acrescenta que a AD faz justamente o movimento contrário:

[...] ao considerar o que a exterioridade é constitutiva, ela parte do texto, da historicidade *inscrita* nele, para atingir o modo de sua relação com a exterioridade. Considera que se a situação é constitutiva, ela está atestada no *próprio* texto, em sua materialidade (que é de natureza histórico-social).

Desse modo, pode-se prosseguir em torno das FDs, ao se considerar os efeitos de sentidos em um mesmo texto, pode aparecer outra FD indicada a partir de um lugar social historicamente determinado, o que se pode afirmar que é de natureza sócio-histórica.

As FDs apresentam dois tipos de funcionamento: a paráfrase e a polissemia. A paráfrase é o enunciado formulado, transformado, buscando sempre o seu fechamento numa luta infinita. Quanto à polissemia, a estudiosa Orlandi (2005) introduz essa noção e afirma: enquanto a paráfrase funciona como fechamento, delimitação a polissemia rompe com as fronteiras enredando variadas FDs, anunciando a pluralidade de sentido e o pré-construído é o já-aí que aparece na superfície discursiva, como esclarece Brandão (2004, p. 49 *apud* COURTINE, 1981):

O pré-construído remete assim às evidências através das quais o sujeito dá a conhecer os objetos de seu discurso: “o que cada um sabe” e

simultaneamente “o que cada um pode ver” em uma situação dada. Isso equivale a dizer que se constitui, no seio de uma FD, um sujeito universal que garante “o que cada um conhece, pode ver ou compreender” e que determina também” o que pode ser dito.

A proposta de um novo objeto chamado "discurso" surgiu com Michel Pêcheux na França, em sua tese *Analyse Automatique du Discours*, em 1969. Na época, ele trabalhava em um Laboratório de Psicologia Social e sua ideia era a de produzir um espaço de reflexão que colocasse em questão a prática elitizada e isolada das Ciências Humanas do período. Para tanto, o estudioso sugere que as ciências se confrontem, particularmente, a história, a psicanálise e a linguística. Este espaço de discussão e compreensão é chamado de entremeio, e o objeto que é estudado é o "discurso". Assim, é no entremeio das disciplinas que podemos propor a reflexão discursiva.

Contemporâneo de Pêcheux, o filósofo francês Michel Foucault também apresenta semelhantes questões. Contudo, propondo uma outra via de compreensão, que ele também denominava de "discurso", manifestada em sua obra *Archeologie du Savoir*, como pode-se observar mais adiante. O discurso de Pêcheux não é o discurso de Foucault. O que temos são vias, diferentes possibilidades de compreensão de um problema posto diferentemente por cada autor. O que significa que não há uma "teoria" mais aceita atualmente, mas sim caminhos teóricos que respondem e correspondem em parte às necessidades de reflexão que se apresentam.

No Brasil, os estudos da Análise de Discurso têm como referência maior Eni Puccinelli Orlandi, professora da Universidade de São Paulo desde o ano de 1967. Relata a pesquisadora que, em 1967, estudava em Vincennes, universidade francesa, onde atuavam todas as esquerdas; todavia, foi na livraria Maspero, em Paris, local frequentado por intelectuais, entre os quais Michel Foucault, que ela avistou o livro de Michel Pêcheux, recém-publicado, e assim relata:

Tinha encontrado linguagem para falar do que eu queria na academia: a análise de discurso de M. Pêcheux. Era 1969. Enfim o político, a ideologia, os sentidos, os sujeitos se reuniam à língua e podiam fazer parte do dia a dia da reflexão sobre a linguagem (ORLANDI, 2012, p. 17).

Eni Orlandi retorna ao Brasil em 1970; nas mãos, o livro de Pêcheux, e como professora da USP retoma o seu labor, ao mesmo tempo em que se pergunta: e o que estava acontecendo no Brasil? Assim reflete:

Ouvir e ler incenssantemete *ame-o* ou *deixe-o*, ler os recados do Esquadrão da Morte, ou do Comando Caça Comunista (CCC), ver as “procissões” do grupo “Deus, Pátria, Família”, dos desfiles da TFP (Tradição, Família e Propriedade), ver expostos cartazes com fotos de amigos próximos, professores ou alunos, onde se lia “Procura-se” e embaixo “terrorista”, demandava um enorme esforço em não reagir só emocionalmente e, ao mesmo tempo, em encontrar um modo de dizer o que não podia ser dito: o político (ORLANDI, 2012, p. 18).

Ao mesmo tempo a formação da resistência, com a Frente Ampla, que faz reivindicações políticas, relata Orlandi, o AI5, com o presidente General Costa e Silva, o seu sucessor, general Médici, dando mais poderes aos ditadores, a classe operária atingida pelos desmandos, os textos de teatro censurados e vetados, compositores proibidos de gravar, professores *perigosos* são demitidos através do decreto 477. Na educação, criam o MOBREAL (Movimento Brasileiro de Alfabetização), entretanto silenciam Paulo Freire, e “com seus programas, leis, inclusive na Universidade, com o pretexto da modernização, jogam o país em grave crise da educação” (ORLANDI, 2012, p. 19), assim recorda a autora, todos tinham a esperança, é o milagre brasileiro, argumento político imposto pelos militares para dias melhores, o que não ocorreu.

É nessa conjuntura que a Análise de Discurso se inicia no Brasil, com o pioneirismo de Eni Orlandi, e esta afirma que se nos anos de 1960/1970 o contexto era formado pela Guerra Fria e pelas relações estabelecidas pelos USA e a URSS, “com o fim da guerra fria tem-se a ilusão de que nasce a ‘comunidade internacional’. O mundo é UM” (ORLANDI, 2014, p. 24).

Conforme Orlandi (2012, p. 24), “na conjuntura atual a mundialização é financeira desconectada do sistema produtivo internacionalmente”, e acrescenta, a mundialização apresenta um discurso estruturante contraditório entre Um e a diferença, entre o universal e o concreto, entre o real e o imaginário. Para Orlandi (2012, p. 24 *apud* SCHALLER, 2001):

A sociedade é representada como uma sociedade de lugares. Ou se tem o seu lugar ou se está fora, se está segregado. Isso alimenta a competição, o jogo desleal, a falta de ética, a corrupção, a mentira, desonestidade como meio. Esta não é uma questão moral mas política.

Diante do exposto, retorna-se para tratar do dispositivo teórico da interpretação na AD e conta-se com o artefato teórico de leitura efetuado pelos estudiosos: Althusser, Lacan e Pêcheux, para citar apenas aqueles que formam a tríade disciplinar, a saber, o marxismo, a psicanálise e a linguística, que constituem a AD.

Frente ao dispositivo teórico da interpretação, pode-se conceber duas faces: uma face que é de responsabilidade do analista, considerando a escolha de seu material de análise a fim

de mobilizar os conceitos que outro analista não o faria, pelo fato de se encontrar diante de outras questões. Nesse sentido, entende-se que é de responsabilidade do analista de discurso fazer a formulação que desencadeia a análise, como afirma Orlandi (2005, p. 27): “O que define a forma do dispositivo analítico é a questão posta pelo analista, a natureza do material que analisa e a finalidade da análise”.

A outra face está relacionada ao rigor do método e no alcance teórico da AD, que representa o todo e que o analista individualiza de acordo com sua análise, focalizando-a em uma apreciação particular. Orlandi (2005, p. 27) sintetiza: “Daí dizermos que o dispositivo teórico é o mesmo mas os dispositivos analíticos, não”. E, finalizando, convida-se Orlandi (2005) novamente. Para o analista, é importante ter o entendimento teórico de seu domínio disciplinar da AD, como também especificar se se trata de enfoque da Linguística, da Política, da Sociologia ou da Antropologia, dependendo das escolhas do analista. À AD confere explorar muitos modos na relação com o simbólico; segundo Orlandi (2005, p. 28), “sem apagar as diferenças, significando-as teoricamente, no jogo que estabelece na distinção entre o dispositivo teórico da interpretação e os dispositivos analíticos que lhe correspondem”.

3 CONDIÇÕES DE PRODUÇÃO

As revistas *Capricho* e *Claudia* constituem o *corpus* deste estudo, mais especificamente, no que concerne à divulgação das páginas do horóscopo, fazendo-se necessário, portanto, traçar um breve percurso das condições de produção das revistas a partir do século XIX, na sociedade brasileira e, mais particularmente, das referidas revistas.

A história das revistas voltadas à mulher constitui-se em um *locus* para o estudo da representação feminina no mundo. A estudiosa francesa Evelyne Sullerot (1963), em sua obra *La presse féminine*, afirma que ainda há muitos estudos a se fazer acerca desse tema quando esclarece:

A história dessa imprensa é apaixonante porque nela lemos a história dos costumes: não a “pequena história” feita de anedotas sobre os grandes deste mundo, mas um reflexo significativo da vida cotidiana, da economia doméstica, das relações sociais, das mentalidades, das morais e dos esnobismos apaixonados, no seu monótono frenesi de novidade (SULLEROT, 1963, p. 6).

A França foi precursora nos estudos acerca da imprensa, seguida da Alemanha, dos Estados Unidos e também do Brasil, marcando o século XIX como o fundador do surgimento da imprensa feminina; primeiro, através dos jornais, com páginas dedicadas à mulher e, posteriormente, das revistas femininas, pelas quais se tem interesse. Ao leitor que se interessa por mais informações, a tese de doutorado de Carlos Costa, publicada no livro cujo título é *A revista no Brasil do Século XIX: A história da formação das publicações, do leitor e da identidade do brasileiro*, trata de uma importante e detalhada pesquisa acerca da imprensa feminina do século XIX.

No século XIX, até 1930, aproximadamente, ocorre o nascimento da revista no Brasil, embora ainda incipiente e com uma forte influência externa, na sua maioria francesa, até o final do século as revistas são impressas em Paris. Segundo Mira (2001, p. 17), “com exceção de Paula Brito o único editor de livros brasileiros até Monteiro Lobato, todas as iniciativas são de estrangeiros”. No Brasil, o público leitor dessas revistas, em um país que vira o século com 84% de analfabetos, conta, apenas, com um número minúsculo de leitores, oriundos de uma pequena elite culta e rica:

Um reduzido público leitor feminino começa a se formar, na segunda metade do século, quando se torna normal para as jovens brasileiras bem nascidas frequentar, nas maiores cidades, uma escola elegante

(invariavelmente dirigida por um estrangeiro) até os 13 ou 14 anos (MIRA, 2001, p. 18).

A imprensa feminina, no século XIX, conforme Buitoni (2009, p. 47), é marcada por duas direções bem definidas da representação feminina, a saber, a tradicional – que mantém a mulher presa às qualidades da dona de casa, aos afazeres domésticos – e a outra direção, a progressista, dando importância à educação da mulher, buscando novos horizontes, divulgados, principalmente, em jornais diários e semanais.

Dentre todas as revistas, destaca-se a *Revista feminina*, que foi a primeira dirigida à mulher, publicada de 1914 até 1935, mostrando uma longa duração. Fundada por mulheres, trazia seções dedicadas às senhoras, como conselhos úteis, moda, receitas, além de defender o voto feminino; para Buitoni (2009, p. 56), “Além de proporcionar o conteúdo comum a publicações com tal destinação de público, havia um certo ideário a defender”.

As revistas do século XIX caracterizam-se, praticamente, pela feitura artesanal, produzidas a partir da habilidade de seu criador, ilustradas através das técnicas da xilogravura e litografia, decorrendo o final destas revistas por fatores financeiros ou morte do próprio criador. A partir do século XX, com o surgimento da tecnologia, das artes gráficas, as revistas se desenvolvem, apresentando ilustrações e fotografias, dando lugar para as revistas mundanas, ricas e luxuosas, assim informa Buitoni (2009, p. 50).

O século XX é marcado por uma maior velocidade; segundo Mira (2001, p. 21), neste novo século tudo é mais veloz: o surgimento do telefone, o automóvel e, a seguir, o avião, todos inventados no final do século anterior. Seguindo nessa esteira as revistas tem o seu ponto alto com a passagem dos prelos manuais para máquinas mais sofisticadas. A primazia francesa dá lugar à demanda da imprensa norte-americana, além das imagens antes coloridas à mão, que podiam agora ser feitas através das máquinas. Também já era percebida, nas publicações das revistas, uma diferença entre as moças solteiras e as senhoras ou mães; para estas, o casamento, o lar; para aquelas, um pouco de frivolidades.

A partir da década de 1930, a hegemonia americana se faz bastante presente com a política de boa vizinhança do presidente Roosevelt, que mantinha boa relação com os países latino-americanos e tinha como finalidade o interesse de acordos econômicos e estratégicos para aquele país. Entretanto, mais importante que esta política com os países latinos era o momento pós-guerra, que acelera a internacionalização da cultura e do modo de viver dos americanos (MIRA, 2001).

É esse contexto que surge a revista *O Cruzeiro*, criada por Assis Chateaubriand, atravessando as décadas de 1930 até o seu declínio, quando deixou de circular, em 1975. Criada

para ser uma revista política, a finalidade da revista citada foi a de incrementar a campanha do então candidato à presidência da república, Getúlio Vargas, objetivo este que foi alcançado. No entanto, *O Cruzeiro* ultrapassou esse fim, tornando-se uma das revistas de maior vendagem no Brasil, assim relata Mira (2001, p. 23), acrescentando: “as revistas que marcaram a primeira metade do século, também já não se mantem, a saber, Careta, A Cigarra, o Malho, A Revista da Semana, dando lugar às revistas mais especializadas”.

Como veículo nacional, *O Cruzeiro* tratava da crônica social, política e artística, ainda de seções de divertimento, como charges, palavras cruzadas e horóscopo. A publicidade já se fazia importante, como a preocupação com *marketing*, investimento técnico e com padrão visual; em outras palavras, *O Cruzeiro* foi a bússola das demais revistas que estavam por vir.

3.1 SUPORTE DO OBJETO: AS REVISTAS *CAPRICHÔ*

A criação da Editora Abril, que tem por símbolo, até os dias de hoje, uma árvore, foi fundada por Vitor Civita, gerando um *boom* no mercado de revistas. Em 1952, o primeiro título da referida editora foi a revista *Capricho*, a rainha das fotonovelas; durante 30 anos, histórias de amor foram contadas em quadrinhos – é válido lembrar que a televisão ainda não estava em voga no Brasil, deixando, dessa forma, a fotonovela como principal foco para as adolescentes sonhadoras. Em 1982, a revista, que ainda era mensal e voltada para leitoras jovens de 15 a 29 anos, retira as fotonovelas femininas. Ocorre que a receita editorial já não apresentava bons resultados: as tiragens entraram em declínio, devido à influência da cultura pop, forçando as revistas femininas a passarem por uma reformulação. O romantismo já não era tão forte e as revistas para mulheres adolescentes brasileiras sofrem a mesma tendência de países como Inglaterra, França e Itália, esta última, a precursora da fotonovela.

Para *Capricho* da onda pop, naquele momento, o *slogan* era “Dá-lhe *rock* na *Capricho*”. A revista passa, então, a oferecer mais serviços de moda, beleza e comportamento. Em 1985, adota o *slogan* “A revista da gatinha”, a sua nova identidade, “Miau!”; a capa sempre representada por fotos de modelos femininas, voltando novamente a brilhar. Na década de 1990, o sonho de toda modelo era ser capa de *Capricho*. Em 1996, a revista passa a ser quinzenal, e em vez de fotos de modelos, a capa, agora, traz fotos dos ídolos preferidos das adolescentes; ao serem inseridos, ocorre uma abertura para o protagonismo da mulher adolescente, já permitindo o namoro de forma mais liberal.

Em 2006, a revista, novamente, passa por uma mudança radical para ficar mais moderna e atraente. A tecnologia se faz presente através do surgimento da *web*; a editora Abril incorpora

a revista eletrônica *Capricho*, através do *site*, trazendo conteúdos interessantes para possibilitar maior interação com as leitoras. Dessa maneira, a revista *Capricho* continua presente na vida da leitora, no *site*, no celular, em produtos licenciados, *games* e eventos, explicando o mundo de um jeito simples e divertido, segundo a proposta da revista, e agora para adolescentes de 13 a 17 anos. Percebe-se, nestes termos, a grande mudança na sociedade acerca do comportamento do jovem, isto é, em 1982 a revista era direcionada para jovens de 15 a 29 anos, a partir de 2006, observa-se as mudanças bem pronunciadas no que tange ao comportamento ao estabelecer uma nova faixa etária. O horóscopo, inserido na seção “Você”, passa também por todas essas transformações ocorridas ao longo do tempo, mas fazendo-se sempre presente para as leitoras da *Capricho*.

A revista, hoje, assim se apresenta: a partir da “Busca” (denominação para o sumário) da revista *Capricho* dos meses de dezembro de 2014, janeiro e fevereiro de 2015, respectivamente O editorial, “Oi da editora”, assinado por Pati, estabelece “um papo bem descolado”, como a sorte de estar na escola – mesmo não gostando; o sucesso que transforma vidas, mas não pessoas – manter sempre a humildade e os desejos de cada menina com a entrada de um novo ano “Diz aí” apresenta informações sobre a revista *on-line*. A seguir, apresenta-se a “Busca” – dividida em cinco seções, a saber: “Famosos”, “Pôsteres”, “Beleza”, “Moda” e “Você” – a partir das Imagens 1, 2 e 3, da revista *Capricho* do mês de dezembro de 2014, janeiro e fevereiro de 2015, respectivamente, demonstrando que a *Capricho* continua sendo a “revista da gatinha”, procurando atrair as leitoras “gatinhas”.

Imagem 1 – Índice da *Capricho*, Ed. Abril, dezembro de 2014.

BUSCA





16

10. Oi da editora
11. Diz aí

FAMOSOS

12. Cliques
15. CAPRICHO Awards
16. Ariana Grande
A estrela maior de 2014
20. Eles merecem!
Você elegeu os melhores do ano. Vem ver!
36. Rolê com a Fê
Nossa editora passou uma tarde com o Luan Santana

PÔSTERES

27. A Culpa É das Estrelas
29. One Direction
31. Ian Somerhalder
33. Justin Bieber

BELEZA

38. Vai dar sorte
Penteados perfeitos para passar a virada
44. Manual + Como usar
O look branco para usar na praia e na balada
46. Cabelos
Dicas e produtos para salvar seus fios do verão
48. Tá bela
Encontre a base perfeita para o seu tipo de pele
49. Beauty expert
Tudo para cabelo tingido!
50. Consegui!
Para parar de roer as unhas

52. Aprovados da Ju
Novidades com brilho!
53. Nail art
Passo a passo para inovar no esmalte da festa
54. S.O.S. corpo
Cola aqui: você vai sobreviver ao fim do ano!

MODA

56. É verão!
Encontre um biquíni pra chamar de seu
64. Fast fashion
Kit praia tem-que-ter
66. Guarda-roupa
As peças que mais bombaram neste ano
67. Desafio da editora
Como escolher o biquíni que valoriza o seu corpo
68. It girls
É hora de investir em um vestido bapcho de festa
69. Do it yourself
Duas receitas fofas para arrasar na ceia de Natal
70. Amigo-secreto
51 ideias de presentes que cabem no seu bolso

VOCE

74. Viciadas em açúcar
Termine o chocolate e venha ler essa matéria
78. Lista de desejos
A gente te ajuda a realizar seus maiores sonhos

82. Vade retro!
Mandingas e simpatias para atrair só coisas boas
86. Alguém me explica...
Afinal, o que é o ebola?
88. Sexo
"Mãe, eu não sou mais virgem!"
89. Garotos contam
Eles mentem na hora da paquera?
90. Ela disse, ele disse
A compra e a entrega do primeiro presente
91. Na real
A menina que viveu como uma garota dos anos 50
92. Teste
Que tipo de quarto combina com você?
93. Universo CH
Os lançamentos da coleção CAPRICHO para C&A
94. Coluna do Jerri
Jerri Dias também elegeu os melhores do ano!
95. Universo CH
Kit Presente O Boticário para dar ou pedir
96. Horóscopo
100. Mapa da mina
102. Depois dos 15

Foto da capa ©ELLEgirl Japão
Foto Hisimari (W)
Estilo Shino Suganuma (Tsuji)
Beleza Yuya Nara (Shima)
Ilustração Otavio Silveira

Fotos Divulgação (Ariana), Daniel Arantzer (moda) e Di. Rosemarie (Fashion)

Fonte: acervo pessoal da pesquisadora (2017).

Imagem 2 – Índice da *Capricho*, Ed. Abril, janeiro de 2015.

BUSCA

26

51

56

7. Oi da editora
8. Diz aí

FAMOSOS

10. Cliques
12. Colírio
Cameron Dallas
13. Rolê com a Fê
Uma aula de surfe com o campeão Filipe Toledo
14. Favoritos
As estreias do cinema
20. Apostas de 2015
Quem vai bombar na música, no cinema e na TV
26. #Perina
Isabella Santoni e Rafael Vitti abrem o coração!
54. Vai, Medina!
Quem é o brasileiro de 20 anos que detona no surfe

BELEZA

32. Linda na praia
Penteados com lenços + batons + óculos de sol
38. Verão sem coô
Bronzeada, sem pelos, sem manchas. Tudo aqui!
42. Você, loira!
Inspire-se com o cabelo dessas surfistas
44. Tá bela
Existe um pó bronzant perfeito para a sua pele
45. Beauty expert
A maquiadora da M.A.C lista as tendências do make

46. Aprovados da Ju
47. Nail art
Unhas de limãozinho...
48. Consegui!
Aceitar meu corpo no biquíni
49. Manual
Bronze fake! Aprenda a usar autobronzeador

PÔSTER

52. Gabriel Medina

MODA

56. Tirando onda
Moda para usar na praia
64. Fast fashion
Prepares sua peça pink!
65. Como usar
Short de surfista
66. Guarda-roupa
A onda navy está de volta
67. Desafio da editora
Sem medo de usar hot pants
68. It girls
Peças tropicais para usar de dia e de noite
69. Do it yourself
Aprenda a fazer uma T-shirt com estampa de abacaxi
70. Escola de moda
O que vai pegar em 2015

VOCÊ

72. Férias em família
Só micos de viagem para rir muito! #quemnunca
76. Especial testes
Quem é você nas férias?

82. Maconha
Entenda por que todo mundo anda falando dela
86. Viagem
Um rolê pela Nova Zelândia
88. Sexo
Tire suas dúvidas sobre pílulas anticoncepcionais
89. Garotos contam
Será que eles também sofrem por amor?
90. Ela disse, ele disse
A história de um amor de verão que deu (muito) certo
91. Como vai ser?
Virar fotógrafa profissional
92. Confissões de adolescente
As descobertas de Wanessa
93. Universo CAPRICHÓ
Cadernos e agendas para a volta às aulas
94. Coluna do Jerri
95. Universo CAPRICHÓ
Mochilas lindas para levar da praia à escola
96. Horóscopo
100. Mapa da mina
102. Depois dos 15
É hora de repensar suas prioridades

Foto da capa Jorge Bispo
Beleza Nathalie Billio
Estilo Marie Victorino
Design Miro Branco
Isa veste biquíni Salinas.
blusa Oh Boy!, short Redley.
pulseiras Farm e anéis Renner.
Rafa veste bermuda Redley.
pulseiras e colar acerco

Foto: Jorge Bispo, Christian, Daniel, A. Antonini

Fonte: acervo pessoal da pesquisadora (2017).

Imagem 3 – Índice da *Capricho*, Ed. Abril, fevereiro de 2015.

BUSCA

18

22

58

6. Oi da editora
8. Diz aí

FAMOSOS

10. Cliques
12. Colírio
Douglas Booth
14. Favoritos
Os indicados ao Oscar
18. **Turma do fundão**
Vem conhecer os garotos do 5 Seconds of Summer!
22. **Jovens, lindos e ricos**
Ser filho de famoso é...

BELEZA

28. **Eye make up**
Óculos & maquiagem, sem erro e com estilo
34. **Cachos, o retorno**
Três garotas revelam como deixar o alisamento pra lá
38. **Tá bela**
Brilho no make up eye
39. **Beauty expert**
O maquiador da Eudora fala de make étnico
40. **Aprovados da Ju**
41. **Nail art**
Glitter nas unhas
42. **Consegui!**
Andar de longboard
43. **Cabelos**
Penteados descolados para usar na escola

44. **S.O.S. Corpo**
O absorvente íntimo

PÔSTER

50. **#Perina**

MODA

46. **Escola de moda**
Fantasias das celebs
48. **Guarda-roupa**
Transforme a roupa do dia a dia em traje de folia
52. **Desafio do uniforme**
Cinco garotas, cinco estilos e um jeito descolado de ir à aula
58. **College jeans**
Looks que vão deixar seu jeans com cara de passarela
66. **Fast fashion**
Acessórios garimpados
67. **Como usar**
Mochila pra toda hora
68. **It girls**
O tênis pra todo programa
69. **Do it yourself**
Aprenda a fazer um calendário pro seu quarto

VOCÊ

70. **Volta às aulas**
Como sobreviver a seis situações-drama sem drama
76. **Mais cor, por favor**
Será que rola ficar com o melhor amigo?

80. **Coisa de irmãs**
Dez garotas contam como viraram superamigas-irmãs
84. **Sexo**
O tal do timing
85. **Garotos contam**
Dá pra gostar de duas meninas ao mesmo tempo?
86. **Na real**
A complicada vida de uma caloura de faculdade
87. **Ela disse, ele disse**
Como é passar o Carnaval sem o(a) namorado(a)
88. **Como vai ser?**
Trabalhar em um zoo
89. **Mari responde**
Eu tenho vergonha do meu próprio corpo
90. **Teste**
Você sabe como conversar com a sua mãe?
91. **Universo CAPRICHÓ**
Material escolar CH top!
92. **Coluna do Jerri**
93. **Universo CAPRICHÓ**
Itens especiais pra sua festa
94. **Horóscopo**
96. **Mapa da mina**
98. **Depois dos 15**
Existem muitas formas de curtir o clima de Carnaval

Foto da capa Sam Ruttyrn/Newspix/Getty Images Ilustração Débora Islas

Fotos: Divulgação (SSOS), Marcos Ferronani (moda) e Raquel Espírito Santo (Ronald)

Fonte: acervo pessoal da pesquisadora (2017).

A seção intitulada “Famosos” trata do mundo das celebridades, e também conta com apresentação de filmes, festas, além do comportamento de famosos relacionados à moda dos

cabelos descoloridos, ilustrados por fotos. Ademais, apresenta reportagens de alguém que esteja se destacando no momento, como se pode observar na revista de dezembro de 2014, a partir da reportagem com Luan Santana – Uma tarde com Luan Santana. Na seção “Pôsteres”, o famoso da vez foi o cantor Justin Bieber.

Na revista *Capricho* de janeiro de 2015, o famoso pertence ao mundo do esporte, “Vai Medina!”; trata-se de uma reportagem acerca do campeão mundial de *surf* Gabriel Medina. Na seção “Beleza”, como usar biquíni mesmo não estando nos padrões vigentes. Para se entender melhor este cenário, Maria Celeste Mira (2001, p. 179) explica:

As revistas procuram injetar autoconfiança nas leitoras, mas não deixam de dar algumas dicas sobre a linguagem das roupas, na qual as produtoras de moda se especializam cada vez mais. [...] a descoberta da identidade é algo que se passa dentro do universo de consumo.

Assim, está presente desde a adolescência este empoderamento da mulher, afirmando a sua identidade, ainda em formação, mesmo que muitas vezes seja muito superficial devido ao tom consumista. A ideologia da mulher adolescente, voltada para os cuidados da aparência e também da sua aceitação, mas procurando sempre ser bela, desejável de acordo com a exigência dos padrões vigentes o que se torna bastante paradoxal – aceitar-se e ao mesmo tempo apresentar-se dentro dos conformes da sociedade. Embora a ditadura da moda pertinente aos anos de 1980 já não se faça tão presente, o que é importante hoje, para as leitoras de *Capricho*, é levantar a autoestima, situando-a na sociedade de consumo.

A *Capricho* de fevereiro de 2015 apresenta a reportagem “Os jovens, lindos e ricos, filhos de famosos” e faz o seguinte questionamento: “Já imaginou ter essa sorte?”. Todas estas reportagens voltadas para o universo masculino, com os ídolos das meninas, além de mostrar a importância de um mundo cheio de charme, de sucesso e sorte (riqueza), o mundo dos endinheirados, os valores morais não são questionados, e a sorte de ser filho de um famoso, além de rico, é ressaltada. Em “Beleza”, a finalidade é mostrar que toda mulher adolescente deve cuidar da pele, ou fazer cachos e deixar o alisamento “pra lá”, penteados “descolados” para usar na escola, “dicas” também de como usar o desodorante íntimo.

Desse modo, a aceitação do seu próprio corpo, dos cabelos, crespos ou lisos, e a maneira de se vestir passam pela anuência das particularidades que cada menina possui. É o que mostra, também, a seção “Moda”, dando sugestões do que levar para a praia, “tem-que-ter”, como escolher o biquíni que valoriza o corpo; “dicas” para a própria garota de como fazer: um calendário para o quarto ou fazer um *T-shirt* com estampa de abacaxi, o que dá uma conotação de economia, “faça você mesma”, no entanto, o consumo é o que conduz o mundo das revistas,

e assim a leitora de *Capricho* é direcionada a se olhar a si mesma para perceber o que lhe cai bem, como também saber comprar presentes que cabem no bolso, além de sempre, de alguma maneira, ligar-se ao consumo. Em síntese, afirma Mira (2001, p. 153), os ideais de liberdade, no segmento jovem, estarão sempre de mãos dadas “com a relação imediata com o consumo, a publicidade, as pesquisas de mercado, as técnicas de marketing”.

Em “Você”, direcionada às inquietações próprias da adolescência, como sexo, “Mãe eu não sou mais virgem”, dúvidas sobre o uso da pílula anticoncepcional, a vergonha do próprio corpo, as garotas também contam como se tornaram amigas-irmãs. Os testes para o autoconhecimento fazem-se presentes: “Você sabe como conversar com sua mãe?”, *Capricho*, de dezembro de 2014, “Que tipo de quarto combina com você?”; para Maria Celeste Mira (2001, p. 178), o quarto é de suma importância para as adolescentes, esclarecendo:

O espaço livre por excelência é o quarto da garota, um lugar dentro da família, mas fora da vista dos pais, onde é possível estar só com as amigas. Nele as meninas experimentam roupas e maquiagem, conversam sobre problemas e garotos [...]. Nesse lugar, não cabe a voz da autoridade, mas da confidente, da melhor amiga.

Todas as seções apresentam uma linguagem com tom informal, como se fossem amigas íntimas conversando. Importante se faz não ignorar o corpo e gostos próprios, enfim, se conhecer e entender-se melhor, buscando seus desejos e resolvendo suas inquietações e, assim, formando a sua identidade.

O horóscopo está inserido na seção “Você”. Sabe-se que a astrologia é um estudo que leva ao autoconhecimento e à predição, ver o futuro, dessa forma a garota, a partir das características do seu signo, como também do garoto, como se poderá observar na página do horóscopo de *Capricho*, que segue mais abaixo. Pode-se observar como as previsões são voltadas para o bem viver a vida. Desse modo nas sequências discursivas do horóscopo, identificam-se os temas que são tratados, a saber: lazer-entretenimento, amor, finanças e saúde. Acerca desses temas, convida-se a pesquisadora Mira (2001, p. 153) para melhor esclarecer:

Assim, uma das características, mais impressionantes da cultura jovem é a sua vocação para o entretenimento, [...] essa cultura para o prazer e para o divertimento fortemente ligado ao consumo se expandirá a partir dos anos 60, com extrema rapidez. [...] o cinema, o rádio ou da tevê, as novas tecnologias de distribuição de sinais proporcionarão experiências culturais simultâneas em diferentes partes do mundo.

Para Edgar Morin (1967 *apud* MIRA, 2001, p. 153), “a juventude encurta a infância e adia a velhice para se viver os ideais da cultura de massa: o amor, a aventura, a diversão, o prazer, a busca da felicidade.”. E no campo da astrologia, afirma Edgar Morin (1971, p. 128, grifos do autor), em sua obra *O retorno dos astrólogos*:

Na verdade, é no âmago duma civilização burguesa individualista, duma civilização da vida privada, que se expande a astrologia moderna. Nesta civilização a cultura de massa insufla no indivíduo a *libido* do consumidor, faz brilhar diante dele os modelos de *standing*, de prestígio, incita-o a realizar-se na felicidade pessoal e no prazer.

Observa-se como os temas encontrados nas sequências discursivas do horóscopo estão bem encaixados e confirmam a cultura de massa nas formas da sociedade. A título de exemplificar, segue a sequência discursiva para o signo de Gêmeos no item lazer-entretenimento:

SD1:

Boa parte das mudanças na sua vida este mês devem estar relacionadas aos amigos. Tente manter a cabeça no lugar e trabalhe o jogo de cintura para não acabar perdendo uma amizade importante no meio do caminho [...] Que tal pegar a mochila e fazer uma viagem? [...] (CAPRICHIO, dez. de 2014, p. 97).

Para o tema amor, assim se materializa o horóscopo no signo de Áries, na sequência discursiva que segue – SD 2: “[...] Vênus entra em Peixes e se une a Marte e Netuno. Com isso, você ficará mais romântica, mas também distraída. [...] Nos relacionamentos, fique esperta: pode rolar uma decepção por excesso de sonhos e confiança” (CAPRICHIO, jan. de 2015, p. 96).

Para o tema finanças, o horóscopo assim se materializa no signo de Escorpião – SD 3: “[...] O novo ciclo planetário favorece uma maior responsabilidade em relação ao dinheiro você pode se sentir mais independente em relação à família. Isso não é problema nenhum, mas não desafie demais seus pais, hein?” (CAPRICHIO, jan. de 2015, p. 97).

Para o tema saúde, o horóscopo assim se materializa para o signo de Câncer – SD 4: “[...] O momento também é bom para fazer aquele detox, limpar o organismo e iniciar o ano escolar com a autoestima e o corpo lá em cima. [...]” (CAPRICHIO, fev. de 2015, p. 95).

Assim evidenciado, constata-se o quanto as páginas do horóscopo estão inseridas de acordo com o que estabelece a sociedade pós-moderna. Por exemplo, na página do horóscopo

da revista *Capricho* de dezembro de 2014, na página 96, a partir da Imagem 4, que segue mais adiante, observa-se a maneira como vem materializado o horóscopo: o *layout* da página apresenta desenhos de aves, garças em suas bordas; no topo da página está escrito “Horóscopo” e ao lado o nome do astrólogo, “por Luciana Martins” (indivíduo/sujeito), e os signos com a respectiva data de nascimento. Em seguida, “Abaixo, as previsões do horóscopo para os signos de Áries, Touro, Leão, Virgem, Sagitário e Capricórnio”.

Também, mais abaixo da página para cada signo, estão transcritos trechos de música para cada signo em português traduzidas do inglês; para Áries, por exemplo: “Pessoas como você sempre querem de volta o amor que deixaram” (All you had to do was stay), relacionando o ídolo através das letras da música com as previsões acerca do amor, namoro e/ou “ficação”.

Imagem 4 – Horóscopo da Revista *Capricho*, Ed. Abril, dezembro de 2014, p. 96.

HORÓSCOPO Por Luciana Martins

ÁRIES 21/3 • 20/4

Mais alegre e bem-humorada, você estará cheia de disposição para animar todas as pessoas e os lugares por onde passar. Os astros também vão te deixar mais poderosa e sensual, porém você vai querer levar os compromissos com mais seriedade. Garotos irresponsáveis não terão vez! No círculo de amigos, valorize quem é verdadeiro e saiba abrir mão de seus interesses de vez em quando para evitar discussões.

✘ **O garoto de Áries:** ele vai estar mais sério. Por isso, se decidir investir em uma garota, será para valer. O ariano vai se interessar por meninas maduras e que sabem o que querem. Nada de bancar a ciumenta, viu?

"PESSOAS COMO VOCÊ SEMPRE QUEREM DE VOLTA O AMOR QUE DEIXARAM" (ALL YOU HAD TO DO WAS STAY)

TOURO 21/4 • 20/5

Este é um mês de grandes transformações e autoconhecimento. Sua vida amorosa pode ser a fonte de muitas mudanças e, por meio dos seus relacionamentos, você vai descobrir várias coisas sobre si mesma. Tente manter a mente e o coração abertos. Desapegue do que não faz mais sentido. Com a imagem renovada, você será vista como uma pessoa mais confiável e cheia de amigos.

✘ **O garoto de Touro:** com muitos planos e fazendo de tudo para realizá-los, o taurino vai se interessar por garotas focadas e decididas. Mas, no fundo, ele está mesmo a fim de curtir a liberdade.

"BAND-AIDS NÃO CURAM FURROS DE BALAS. VOCÊ PEDE DESCULPAS SÓ PARA SE MOSTRAR" (BAD BLOOD)

LEÃO 22/7 • 22/8

Você estará superpilhada durante este mês. Vai querer fazer tudo ao mesmo tempo, mas é importante manter a calma. Se você não ouvir seu próprio corpo, pode acabar sendo freada com força. Sua vida amorosa estará digna de um filme de Hollywood, em que drama e romance não vão faltar. Clima ótimo para começar as férias! O jeito é confiar no destino e viver o que ele te oferece de melhor, sem neuras.

✘ **O garoto de Leão:** ele está a fim de viver a vida rodeado de gente, mas sem se envolver a fundo com ninguém. Se a ideia é ter um amigo engraçado, ele é o cara. Se quiser namorar para valer, melhor esperar.

"QUERIA QUE VOCÊ VOLTASSE. QUERIA NÃO TER DESLIGADO O TELEFONE" (I WISH YOU WOULD)

SAGITÁRIO 22/11 • 21/12

O mês do seu aniversário tende a ser superanimado! Sol e Vênus em seu signo farão com que você se sinta bem-disposta e com as energias renovadas. Aproveite o começo do mês para arriscar um corte de cabelo diferente, comprar roupas novas, investir em você. Isso vai deixar os meninos babando. O começo das férias serve para celebrar a vida. Que tal organizar uma festa ou uma viagem com os amigos?

✘ **O garoto de Sagitário:** animado, ele estará em todas as festas e baladas, sempre do olho nas garotas, claro. Estar perto dele pode ser divertido. Se a ideia for curtir a noite e ganhar uns beijinhos, aposte.

"ESTE AMOR DEIXOU UMA MARCA PERMANENTE. ESTE AMOR ESTÁ BRILHANDO NO ESCURO" (THIS LOVE)

VIRGEM 23/8 • 22/9

Depois de ralar o ano inteiro, você tem todo o direito de tirar umas boas férias. Porém, respeite seus limites para não acabar prejudicando a própria saúde ou arranjar briga com seus pais. Tente resolver as coisas com conversa, ok? Júpiter em Leão pode trazer à tona alguns problemas que há tempos estão te incomodando. Não fuja deles! Esta será uma ótima oportunidade para resolvê-los de uma vez por todas.

✘ **O garoto de Virgem:** o cara deste signo vai querer sair da rotina e viver novas experiências, inclusive no amor. Ele estará aberto a conhecer garotas diferentes, mas procura relações mais leves e abertas.

"EU DEVERIA TE DIZER PARA IR, EMBORA, POIS SEI EXATAMENTE ONDE ISSO VAI PARAR" (STYLE)

CAPRICÓRNIO 22/12 • 20/1

Com Plutão e Marte em seu signo, você começa o mês com energia extra para realizar tudo o que deseja. Dê um gás nos estudos finais e curta tranquila o verão. Sol e Vênus em Sagitário te deixam mais romântica e cheia de fé, mas você também pode ficar sonhadora demais. Cuidado para não idealizar as pessoas e se decepcionar. De bem com sua mente e seu corpo, você será notada pelos garotos mesmo sem se esforçar.

✘ **O garoto de Capricórnio:** o capricorniano continuará espalhando seus encantos, e não vai ser nada fácil resistir ao charme dele. Mas isso não vai ser preciso, pois ele está disposto a se relacionar pra valer.

"O RESTO DO MUNDO ERA PRETO E BRANCO, MAS NÓS ÉRAMOS CORES BERRANTES" (OUT OF THE WOODS)

96 CAPRICHIO

Fonte: acervo pessoal da pesquisadora (2017).

3.2 SUPORTE DO OBJETO: AS REVISTAS *CLAUDIA*

Tal como a revista *Capricho*, também a revista *Claudia* pertence à Editora Abril e foi fundada em 1961 com o nome que Victor Civita (fundador da Editora) e sua esposa Sylvana Civita queriam dar à filha que nunca tiveram:

Todas as vezes que falou sobre *Claudia*, Victor Civita fez questão de lembrar que ela era a sua filha de papel que ele e sua esposa Sylvana resolveram ter no lugar daquela de carne e osso da qual desistiram após terem migrado para o Brasil e se empenhado na construção da Editora Abril. A revista ficou com o nome escolhido para a filha que não nasceu e assim foi gerada (MIRA, 2001, p. 43).

Assim exposto, fica implícito que a revista *Claudia* sempre foi tratada como “filha”, com muito esmero e atenção apurada, deixando para outras revistas segmentos da estética e da sexualidade. *Claudia* segue o politicamente correto, como quase todos os pais desejam para o futuro de suas filhas: segurança num casamento, cuidado com os filhos, decoração da casa, saber fazer receitas para agradar o marido, dentre outros. E assim o foi até a década de 1960, quando já se mostrava um descontentamento das donas de casa em assuntos prosaicos. Segundo Buitoni² (2006), ao conceituar a representação da mulher em cada década, observa-se que a de 1960 é denominada de a dona de casa insatisfeita, apontando indícios da mulher que não queria mais cuidar apenas da família e do lar, queria mais, ver lá fora e participar de outras questões que não só aquelas. Assim, chega à redação de *Claudia*, por volta de 1963, a jornalista Carmem Silva, que assina artigos fundamentados na psicologia, passando a ser conhecida e reconhecida como uma pensadora acerca das revistas de comunicação de massa nas questões femininas, conforme Buitoni (2006, p. 106):

A autora insiste que a mulher deve protagonizar a própria vida, que ela deve deixar de ser “vivida pela vida”. Em suma Carmem Silva pede um comportamento mais ativo: “Abramos a mente aos estímulos que a vida está constantemente oferecendo, aceitemos os desafios de cada dia, sacudamos as traças e as teias de aranha que podem ter-se alojado sub-repticiamente em nossa inteligência”.

² Na obra *Mulher de papel: a interpretação da mulher pela imprensa feminina brasileira*, Dulcília Helena Schroeder Buitoni conceitua a representação da mulher de 1900 até 1990, respectivamente: a mulher-oásis, a mãe sofredora, a sacerdotisa da beleza, Iracema de lábios grossos, a mulher-celuloide, a garota moderna, a dona de casa insatisfeita, a liberada e a marginal, a gatinha e a beleza fundamental, a segura e sexy.

A revista *Claudia*, que tinha como foco a mulher no território doméstico, em menos de três anos sofre uma mudança considerável a partir dos artigos da referida jornalista, que foram buscar a mulher, acordar a “bela adormecida”. O projeto editorial trazia cartas de aconselhamento, horóscopo, moda, beleza, decoração, culinária e boas maneiras, contos, crônicas, cuidados com animais domésticos, sugestões de livros, educação dos filhos, encartes de moldes para roupas e reportagens informativas; “a revista amiga” representava uma relação de cumplicidade e confiabilidade. Também continha um número grande de propagandas voltadas para o lar (decoração, eletrodomésticos etc.) e por isso era direcionada para classes mais abastadas, mas sempre com o olhar um pouco além da casa.

A revista *Claudia* foi criando, ao longo de sua existência, condições de produção, principalmente nas áreas ligadas aos aspectos visuais, fotografia e artes gráficas, contribuindo com o aparecimento da profissionalização e legitimação do chamado jornalismo de serviço, aspecto importante nas revistas até hoje, motivo que vem mantendo a referida revista há mais de 50 anos no mercado. *Claudia* teve que se adaptar às mudanças, seu carro-chefe não é mais o universo doméstico, embora não o tenha abandonado, o enfoque atual volta-se para matérias sobre carreira, cultura, finanças e espiritualidade. O público agora é heterogêneo, abrangendo todas as faixas etárias e as classes sociais A, B e C, e o horóscopo também segue a mesma linha, tratando dessa nova mulher moderna, que agora se preocupa, principalmente, com a profissão-trabalho, saúde-estética, lazer e amor.

A revista *Claudia* sempre foi tratada com muito cuidado, tal como uma pessoa que inspira proteção, ao estereótipo da mulher frágil. Devido às exigências do mercado, a revista *Desfile* surge para suprir a necessidade de um pouco mais de ousadia. Para falar de sexo e até do tamanho do órgão sexual masculino, respondendo a uma abertura maior, surge a revista *Nova*, na década de 1970. Para a revista *Claudia* este tipo de reportagem não caberia.

Na década de 1980, com a geração saúde, o cuidado com o corpo e a alimentação e o surgimento das academias de ginástica, a figura corporal era cada vez mais exigida, então surgem as revistas: *Saúde* (1983), *Corpo a Corpo* (1987) e *Boa Forma* (1988), trazendo a segmentação das revistas, que cada vez mais se especializam; nessa década, pode-se citar como exemplo a revista *Globo Rural* (1985), *Nova Escola* (1986), *Veja São Paulo* (1985) e *Superinteressante* (1987).

Conforme Buitoni (2006), a década de 1990 é marcada pela divulgação da cultura e jornalismo de investigação; nascem as revistas *Bravo* e *Cult* (1997) e *Galileu* (1999). Para as revistas femininas a década de 1990 o surgimento da revista *Marie Claire* em 1991, da Editora Globo, grande revista francesa, vem preencher uma lacuna; além de todos os assuntos tratados

por *Claudia*, a diretora Regina Lemos de *Marie Claire* afirma: “junta o que as outras separam assumindo (com êxito) a contradição que existe na vida, entre belo e chocante, entre prazer e dor” (BUITONI, 2006, p. 143).

As revistas *Claudia* de dezembro de 2014 e janeiro e fevereiro de 2015, que constituem o *corpus* deste trabalho, apresentam em sua capa, respectivamente, as artistas globais Lília Cabral e Glória Pires e a modelo Gisele Bündchen, três mulheres bem-sucedidas segundo um padrão proposto na sociedade: na profissão e na vida familiar, casadas, com filhos e sucesso profissional. A partir da capa, a revista apresenta a reportagem de maior destaque daquele mês. Apresenta seções como “Inspiração”, que trata de assuntos sobre como vencer dificuldades e chegar ao sucesso, acerca da carreira, e duas colunas que tratam de um bate-papo com Danuza Leão a respeito de coisas da vida, como viajar com o companheiro que tem o salário menor, como agir, e “Coisa da Alma”, assinada por Maria de Luca, que tem como tema assuntos introspectivos e existenciais.

Na seção “Moda”, conselhos como o que usar em uma viagem de negócios ou sugestões de como usar mochilas para o dia a dia. Em “Beleza e Saúde”, sugestões de esmalte, exercícios e o uso certo de vitaminas para ter saúde e beleza. A parte “Comportamento e Gente” sempre apresenta uma celebridade do mundo masculino, bem-sucedida, além de sugestões para viagens, apresentação de pessoas com alguma deficiência que servem de exemplo, que não se deixaram abater, “que chegaram lá”. Em “Casa e Família”, versa sobre a decoração e até guarda compartilhada, em caso de divórcio. Na seção “Comida e Bebida”, sugestões de sucos refrescantes, receitas de doces e salgados, refeição sem talheres, dentre outros; tudo bastante prático para a mulher de dupla ou mais jornadas. E, por fim, a seção “Sempre em *Cláudia*”, a versão digital da revista, que contempla a opinião de leitoras que comentam reportagens anteriores, que se manifestam com muitos elogios e poucas críticas. O horóscopo encontra-se inserido nesta seção e nunca deixou de estar em *Claudia*.

Atualmente, os meios de comunicação constituem o *locus* principal em que é atualizado o labor sobre as representações sociais, pois conquistaram um *status* institucional que lhes autoriza a interpretar e produzir sentidos sobre o social com o consenso da sociedade. A revista feminina *Claudia* constitui-se em um meio de comunicação de massa. A indústria publicitária não mede esforços para vender este produto. Ao mesmo tempo em que relaciona a mulher ao espaço do público e se dirige a uma mulher moderna, esta revista continua condicionada a ideias e valores tradicionais no que diz respeito à sexualidade e à representação de gênero, apesar da aparência descompromissada com o público.

Além do conteúdo dessas revistas influenciarem as relações sociais, as mesmas inserem noções equivocadas da feminilidade, gerando contradições, ora a mulher deve ser uma dona de casa exemplar ora tem que se apresentar como uma profissional de sucesso, além de se apresentar sempre bela para esta sociedade. Leva-se em consideração que os meios de comunicação trabalham com uma visão do mundo que pode ou não corresponder à realidade dessas mulheres.

A mulher em *Claudia* é uma mulher de classe abastada, arrumada, maquiada, profissional e nada lembra a mulher trabalhadora e/ou trabalhadeira, operária, que anda de ônibus e tem a sua lida do dia muito engessada, não sobrando tempo para os cuidados necessários e exigidos pela sociedade no que toca aos padrões exigidos. As formas sociais, muitas vezes, apresentam um imaginário idealizado, o horóscopo, em suas sequências discursivas, reflete como um espelho o restante todo da revista, revelando as formas sociais relativas à sociedade de consumo.

Segundo Buitoni (1990), jornalista e pesquisadora da ECAP-USP, a imprensa feminina é tratada, por aqueles que nela trabalham, como um jornalismo de amenidades, esclarecimentos, serviço e entretenimento, ao contrário dos jornais diários, onde trabalha-se com a novidade. Misturados ao entretenimento e falando com um público direcionado e específico, as informações são passadas de modo leve e direto. Através de uma linguagem singular, prevalece o tom de conversa, dando ênfase em mostrar-se um amigo íntimo da leitora, que quer e pode resolver problemas; no horóscopo estas formas de expressão também estão presentes. Aprecia-se a seguir a página do horóscopo de *Claudia*, assinada pela astróloga Susan Miller, seguida dos símbolos mitológicos que representam os referidos signos, em ordem, Áries, Touro, Gêmeos e Câncer, com as respectivas datas de nascimento.

Imagem 5 – Horóscopo da revista *Cláudia*, Ed. Abril, janeiro de 2015, p. 185.


Leão
22/7 a 22/8

Com os planetas em trânsito à esquerda de seu mapa, você não terá controle sobre os acontecimentos. Por outro lado, seu setor de colaboração estará muito ativo, indicando que deve assumir o papel de conciliadora. Dedique atenção à vida pessoal e à relação amorosa. Com o ano se iniciando, é hora de pensar no que deseja para o futuro e tomar atitude para realizar sonhos. Por causa de Vênus na sua casa do casamento durante o mês todo, talvez até marque a data do enlace. Se já for casada, o relacionamento deve se aprofundar – e é possível até que receba a notícia de gravidez. O marido ou namorado estará em total sintonia na Lua nova do dia 20, quando um caminho se abre para vocês dois. Cozinha? Pode ter conhecido alguém interessante nas folgas de fim de ano, e a relação tende a se estreitar. Se nada acontecer, não desanime: o mês inteiro traz oportunidades nesse setor. Mantenha-se aberta. Já os dias 5, 14 e 27 são bons para as finanças.

Virgem
23/8 a 22/9

O amor ganha destaque com Saturno enviando sinais ao Sol no dia 23. A data traz promessa de compromisso – talvez você e ele decidam se casar ou morar juntos. Apesar de boas vibrações para os assuntos do coração, este será um mês especial principalmente para a carreira. Você sentirá a carga de trabalho aumentar e receberá tarefas de confiança. A Lua nova do dia 20 trará mais projetos, e Saturno garantirá que sua atuação seja notada. Como recompensa, espere estabilidade a longo prazo. Seu regente, Mercúrio, retrógrado de 21 até 11 de fevereiro, sugere que pode precisar de mais tempo e recursos do que havia estimado para completar uma tarefa. Mas terá boas notícias ligadas a dinheiro nos dias 14 e 27. A Lua cheia do começo do mês será difícil e trará à tona uma diferença com um amigo em relação às finanças. As fortes tensões devem se acalmar em alguns dias. Aguarde até o dia 12, data ideal para esclarecer desentendimentos.

Libra
23/9 a 22/10

Alguns eventos astrológicos são verdadeiros marcos na nossa vida. Pois neste mês, a Lua cheia do começo do mês lhe proporcionará um desses momentos-chave. No dia de sua chegada, aguarde dificuldades, pois Urano e Plutão devem trazer confusão. A carreira sofrerá com o fenômeno. Mas não se preocupe se não conseguir um trabalho para o qual foi entrevistada recentemente, já que outras oportunidades surgirão. Também é possível que algo em casa ou com um parente gere preocupação: mantenha a agenda flexível para dar conta de imprevistos. Assim que essa Lua passar, você verá o cenário difícil se converter em um clima glorioso. Até o dia 12, Marte, no seu setor do romance, faz o vento soprar a favor do amor. Quando a Lua nova do dia 20 chegar, oportunidades românticas e de diversão aparecerão para alegrar sua vida. Se estiver solteira, há boas chances de conhecer uma pessoa com potencial para estabelecer uma relação duradoura. Capriche no visual e ganhará confiança.

Escorpião
23/10 a 21/11

Existem poucas coisas tão prazerosas quanto reformar nosso canto, pensar em um projeto de decoração, sonhar com uma casa mais bonita. Tudo isso poderá ser feito neste mês. Reserve os dias 12, 13, 14 e 27 para planejar as mudanças. Mas prefira tomar decisões e fechar contrato com prestadores de serviço até dia 20 – depois, Mercúrio estará retrógrado e a Lua nova não irá colaborar. Convém até prever algum gasto além do orçamento. Se deseja se mudar, este é o período do ano ideal para procurar outro endereço. Com seu regente, Marte, em Peixes entre os dias 12 e 19, a fase é ótima para celebrar o amor. Quem está solteira deve ficar aberta para conhecer um pretendente. As comprometedidas talvez resolvam engravidar. Sua vida pessoal é o que estará em evidência. Não questione essa tendência: apenas mergulhe de cabeça, tire proveito disso e divirta-se. Vale investir em um novo visual para entrar em sintonia com tantas coisas que prometem surgir no seu caminho.

JANEIRO 2015 | CLAUDIA 185

Fonte: acervo pessoal da pesquisadora (2017).

Os temas encontrados nas sequências discursivas do horóscopo estão bem encaixados às formas da sociedade e confirmam a cultura de massa. Na edição de dezembro de 2014, por exemplo, final de ano, a reverberação instalada, o fechamento de um ano e a perspectiva de um novo ano que, certamente, ainda será melhor. A chegada do Natal, que se caracteriza como uma festa cristã, mas que em nossa sociedade é voltada para o consumo, confirmado pela troca, quase obrigatória, de presentes. Observa-se que tal como na revista *Capricho*, os temas encontrados em *Cláudia* são semelhantes, como entretenimento-lazer e amor, acrescentado dos temas finanças e trabalho-carreira, haja vista que *Cláudia* direciona-se à mulher adulta, já ligada a uma profissão ou labor e às finanças.

A partir das sequências discursivas que seguem, observa-se como estão materializadas no horóscopo, por exemplo, para o signo de Touro e Aquário, respectivamente, o tema entretenimento-lazer: SD5 – “Você vai tirar de letra os presentes para amigos e familiares neste ano [...]” (CLAUDIA, dez. de 2014, p. 240).

SD6:

[...] Urano, seu regente, trará oportunidade-surpresa para viajar, e a melhor data será o dia 4, com o planeta em belo ângulo com o Sol [...] Sol, Vênus e Mercúrio fazem uma combinação brilhante na sua casa de pessoas, festas e diversão [...] (CLAUDIA, dez. de 2014, p. 242).

É importante constatar como as previsões, segundo Morin (1971), mostram que ao mesmo tempo o que é real é profundamente irreal, apresentando o cotidiano como se fosse uma grande festa, uma aventura de prazer, revelando a ideologia que atravessa os dizeres. No tema amor, o signo de Áries mostra um otimismo e uma alegria de que tudo pode e deve dar certo, principalmente em se tratando do amor, na sociedade do bem viver: SD7 – “[...] Haverá oportunidades de romance e há boas chances de comemorar a virada para 2015 com um novo pretendente ou assumindo mais compromisso em uma relação já existente [...]” (CLAUDIA, dez. de 2014, p. 240).

O horóscopo, ao tratar do amor, procura, sempre, indicar que há uma esperança e que todos os anos a astrologia olha para o mundo; esclarece Morin (1971, p. 53): “volve o olhar para o indivíduo privado, por vezes para a família, sempre para o casal”, o que mostra que o amor representado no horóscopo é voltado para os princípios cristãos que ditam o senso comum – a ideologia se fazendo presente na discursividade das previsões zodiacais. Por exemplo, para o tema finanças, o horóscopo assim se materializa para os signos de Touro e Câncer, respectivamente: SD8 – “[...] e não se preocupe com as finanças, pois elas estarão em boa fase [...]” (CLAUDIA, dez. de 2014, p. 240). SD9: “[...] Marte fará com que seus gastos aumentem de 4 deste mês até 12 de janeiro de 2015. Mas não deve ser alarmante [...]” (CLAUDIA, dez. de 2014, p. 240).

Para o tema trabalho-carreira, o horóscopo assim materializa-se para o signo de Câncer: SD 10 – “[...] Como pano de fundo para o fim do ano, sua carreira registrará vitórias: o primeiro sinal chegará no dia 4, com elogios e resultados melhores [...]” (CLAUDIA, dez. de 2014, p. 240).

Nas previsões zodiacais, observa-se que se ignoram os problemas da ordem do coletivo, político e econômico, e depreende-se que a vida materializada é de um ideal de felicidade, fundada em entretenimento-lazer, amor, trabalho e finanças, buscando-se o bem-estar baseado no prazer e no consumo, para todos os signos zodiacais, nas páginas do horóscopo da revista *Claudia*.

3.3 CAPRICHOS E CLAUDIA E AS CONDIÇÕES DE PRODUÇÃO

As condições de produção são constituídas de sujeitos e situação, também a memória se faz presente no interdiscurso, nos dizeres do sujeito, dando significado a uma situação discursiva dada. Assim, todos os sentidos que já foram ditos em algum lugar sobre a astrologia têm efeitos sobre os dizeres nas páginas do horóscopo, estabelecendo uma relação com o já-dito que suporta a possibilidade de todo o dizer no funcionamento do discurso. Conforme Courtine (1984), há dois eixos: o interdiscurso, representado pelo eixo vertical da constituição onde se tem todos os dizeres já ditos, e o intradiscurso, eixo horizontal da formulação, aquilo que se diz em dadas condições.

Conclui-se que todo dizer se realiza no encontro desses dois eixos, o da memória e atualização, a saber, interdiscurso e intradiscurso, respectivamente. Acrescenta-se a história, que perpassa todos os dizeres já ditos e os que ainda serão ditos e que determinarão as condições de produção de suma importância para determinada discursividade. Também, o sujeito possui a ilusão de estar proferindo pela primeira vez o dizer que seria o que ele realmente quer dizer; na verdade, ele é afetado pela ideologia através do esquecimento ideológico, o sonho adâmico, conforme esclarece Orlandi (2005, p. 35), “o de estar na inicial absoluta da linguagem, ser o primeiro homem, dizendo as primeiras palavras que significariam apenas e exatamente o que queremos.”. Em outras palavras, o inconsciente imprime à linguagem o discurso do outro – o inconsciente, espaço desconhecido em que emerge o discurso. Na Análise de Discurso, já não se tem o pensamento cartesiano do penso, logo existo; nas palavras de Lacan, o trabalho do inconsciente tem como resultado “onde não penso, existo”. Assim exposto, a ideologia que se materializa na linguagem é do inconsciente que se manifesta de forma incontrolável.

No que tange aos textos de comunicação, em particular, as revistas *Capricho* e *Claudia*, objeto desta pesquisa, Baccega (1988, p. 103-104) aponta a eficácia da Análise de Discurso quanto à ideologia na linguagem:

Consideramos categorias fundamentais para os estudos do campo de comunicação as conquistas da Análise do Discurso, sobretudo as da Escola Francesa (Pêcheux e outros), que nos possibilitam desvelar a materialidade da articulação das ciências humanas e sociais, o conhecimento das apropriações ocorridas, uma vez que permitem revelar o lugar em que a linguagem e ideologia (pontos de vista, idéias, conteúdos, temáticas, etc.) se manifestam de modo articulado. Isso porque o campo da comunicação se constitui a partir de uma multiplicidade de discursos e configuram a unicidade do discurso da comunicação. O comunicador/sujeito que o assume.

Enunciador/enunciatório de todos os discursos em constante embate na sociedade, ele é o “mediador da informação coletiva”.

Assim, o campo da comunicação é também lugar para a manifestação desse sujeito atravessado pela história e pela ideologia. O suporte não é acessório, mas essencial para a interação dos sujeitos envolvidos e para a materialização do discurso. Segundo Dominique Maingueneau (2005, p. 71, grifos do autor), os textos eram considerados indiferentes ao seu *mídiu*m e considerados sequências de frases dotadas de sentido:

Hoje, estamos cada vez mais conscientes de que o mídiu não é um simples “meio” de transmissão do discurso, mas que ele imprime um certo aspecto a seus conteúdos e comanda os que dele podemos fazer. O mídiu não é um simples “meio”, um instrumento para transportar uma mensagem estável: uma mudança importante do mídiu *modifica o conjunto de um gênero*.

O autor, assim, estabelece uma diferença entre os gêneros de discurso e o gênero textual, esclarecendo que, enquanto o primeiro “é uma atividade comunicacional autônoma”, o segundo “é um componente de um gênero de discurso “é o caso de diversos gêneros de imprensa (editorial, notícia, previsão meteorológica, horóscopo...), que sempre são incluídos num jornal” (MAINGUENEAU, 2015, p. 74) – acrescenta-se às palavras do autor que também encontram-se incluídas neste rol as revistas. Na esteira dos textos de imprensa, estabelece-se a diferença entre o discurso publicitário e o discurso jornalístico. No primeiro, “todo enunciado publicitário visa pedir dinheiro ao leitor-consumidor, o que representa também uma ameaça à sua face negativa como a do locutor, em seu papel de solicitante” (MAINGUENEAU, 2005, p. 40). Ao criar-se um anúncio publicitário sedutor, procura-se agradar ao leitor/destinatário, anulando a face negativa (a de perder tempo), que é solicitar ao destinatário a leitura do enunciado publicitário.

Considerado de alguma forma legitimado, uma vez que foi o próprio leitor que o comprou, Maingueneau (2005, p. 40) estabelece a importância do discurso jornalístico:

O jornal procura apresentar-se como quem responde a demandas, explícitas ou não, dos leitores. Quando o jornal propõe uma seção “Sua saúde” ou “Resultados esportivos”, ele valoriza a face positiva do leitor [...] ele valoriza também sua própria face positiva de locutor, ao mostrar-se preocupado com o bem-estar de seus clientes.

Considera-se que as revistas femininas também se inserem no entremeio do discurso publicitário, uma vez que estão voltadas para o consumo de suas leitoras (compra de produtos),

e do discurso jornalístico, que, a partir das seções divulgadas, visa atender às necessidades das leitoras, interessando-se por suas preferências, bem como informando, através das reportagens, das sugestões de moda, beleza e comportamento, mostrando produtos que muitas vezes estão veiculados na revista por meio do discurso publicitário:

Isso porque o campo da comunicação se constitui a partir de uma multiplicidade de discursos que originam e configuram a unicidade do discurso da comunicação. O comunicador é o indivíduo/sujeito que o assume. Enunciador/enunciatário de todos os discursos em constante embate na sociedade, ele é o “mediador da informação coletiva” (BACCEGA, 1988, p. 103-104).

As páginas do horóscopo, com suas previsões do zodíaco, bem exemplificam o exposto até aqui, sugerindo viagens, festas, compra de presentes e cuidados com a saúde, mostrando uma unidade nos vários discursos que circulam.

Nesse contexto, passa-se às considerações acerca das condições de produção, nas bases da AD, no sentido estrito e amplo, como apresenta a estudiosa Orlandi (2006, p. 152): “dar conta da relação linguagem/contexto, compreendendo-se em seu sentido estrito (situação de interlocução, circunstância de comunicação, instanciação de linguagem) e no sentido lato (determinações histórico-sociais, ideológicas, etc.).

Para uma melhor compreensão, segue quadro das condições de produção para o contexto imediato e amplo, nas revistas *Capricho* e *Claudia*, respectivamente:

Quadro 1 – Condições de produção da revista *Capricho*, Ed. Abril, dez. 2014 e jan. e fev. de 2015

CONTEXTO IMEDIATO	CONTEXTO AMPLO
<ul style="list-style-type: none"> ▪ As páginas do horóscopo da revista <i>Capricho</i>, lugar do acontecimento das previsões zodiacais; ▪ As leitoras que leem o horóscopo na revista <i>Capricho</i> e não em outra; ▪ O momento em que o horóscopo ganha visibilidade na “Busca” da revista <i>Capricho</i>, na seção “Você”; ▪ O fato de o horóscopo ser divulgado em uma revista para mulheres adolescentes e não em outro suporte; ▪ O astrólogo. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ A imprensa; ▪ A sociedade pós-moderna e as novas formas de interações; ▪ A Editora Abril, responsável pela publicação e divulgação da revista <i>Capricho</i>; ▪ A revista <i>Capricho</i>.

Fonte: a pesquisadora (2017).

O contexto imediato apresenta, no Quadro 1, para a revista *Capricho*, dedicada a jovens adolescentes, as páginas do horóscopo onde ocorrem as previsões zodiacais; as leitoras que leem o horóscopo na revista *Capricho* e não em outra; o momento em que o horóscopo ganha visibilidade na “Busca”, na seção “Você”; o fato de o horóscopo ser divulgado em uma revista para mulheres adolescentes e não em outro suporte; os sujeitos que a assinam, no caso, o astrólogo. Em suma, estas são as condições de produção para que o discurso se estabeleça.

O contexto amplo traz as ponderações que se devem fazer das formas da sociedade pós-moderna, em particular, a imprensa feminina no segmento revistas e o modo como representam a mulher adolescente, na sociedade, na história e na ideologia. As posições de autoridade e autoritarismo, de mando e de obediência, sob o comando da Editora Abril, responsável pela publicação e divulgação da revista *Capricho*. A escolha das reportagens, das cores, das imagens, de acordo com o que já se observou na “Busca”, refletem o imaginário que envolve os sujeitos a partir de suas posições, atravessado pela ideologia na sociedade.

No Quadro 2, são apresentadas as condições de produção no contexto imediato e amplo na revista *Claudia*, dirigida ao público feminino adulto.

Quadro 2 – Condições de produção da revista *Claudia*, Ed. Abril, dez. de 2014 e jan. e fev. de 2015.

CONTEXTO IMEDIATO	CONTEXTO AMPLO
<ul style="list-style-type: none"> ▪ As páginas do horóscopo da revista <i>Claudia</i>, lugar do acontecimento das previsões zodiacais; ▪ As figuras mitológicas que representam cada signo e não outras figuras; ▪ As leitoras que leem o horóscopo na revista <i>Claudia</i> e não em outra; ▪ O momento em que o horóscopo ganha visibilidade no sumário da revista <i>Claudia</i>, na seção “Sempre em <i>Claudia</i>”; ▪ O fato de o horóscopo ser divulgado em uma revista para mulheres adultas e não em outro suporte; ▪ O astrólogo. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ A imprensa; ▪ A sociedade pós-moderna e as novas formas de interações; ▪ A Editora Abril, responsável pela publicação e divulgação da revista <i>Claudia</i>; ▪ A revista <i>Claudia</i>.

Fonte: a pesquisadora (2017).

O contexto imediato, em seu sentido estrito, apresenta as circunstâncias da enunciação que se apresentam na forma de pessoa, tempo e espaço, no latim *ego*, *hic* e *nunc*, a saber, eu, aqui e agora, respectivamente. Dessa forma, a página do horóscopo da revista *Claudia* apresenta as previsões zodiacais iniciando com as figuras mitológicas vinculadas às características de cada signo, o que já produz sentidos, a partir do intradiscurso e interdiscurso, este, já

conceituado, como aquele que fala antes, o pré-construído, significando todo o dizer do sujeito, tudo que se disse em algum lugar sobre os mitos, discursos fundantes da astrologia, através das imagens filiadas a outras histórias, outros acontecimentos e que chegam pela memória discursiva. A partir do momento em que o horóscopo é divulgado no sumário, “Sempre em *Claudia*”, da revista, sentidos já são convocados, porque há toda uma ideologia presente nos dizeres e que se faz identificável na própria história que atravessa tudo o que se diz e se pensa acerca da astrologia.

No contexto amplo, nas formas que a sociedade traz, como o poder, estão estabelecidas as posições de mando e obediência, como também a história que atravessa e que se significa através da imprensa, da Editora Abril, da própria revista e do horóscopo, deixando vestígios. Também as diferentes maneiras de funcionamento do discurso são importantes para a análise das condições de produção, através dos discursos autoritário, polêmico e lúdico, que têm por base o objeto de estudo (horóscopo) e os interlocutores (sujeitos) envolvidos nas previsões do zodíaco das referidas revistas. Segundo Orlandi (2005, p. 86), compete ao analista, a partir de qualquer discurso, seja político, religioso etc., estabelecer a ordem por intermédio destes discursos, “mas pela observação de seu funcionamento. Discursos a priori, não tidos como políticos, podem estar funcionando como tal.”

O horóscopo nas revistas *Capricho* e *Claudia* vincula-se ao discurso autoritário, assim conceituado por Orlandi (2005, p. 86):

[...] discurso autoritário: aquele em que a polissemia é contida, o referente está apagado pela relação da linguagem que se estabelece e o locutor se coloca como agente exclusivo, apagando também sua relação com o interlocutor.

Assim exposto, os discursos podem se apresentar nos seus três modos de funcionamento, contudo há sempre a dominância de um deles. O discurso autoritário é dominante no horóscopo, haja vista que as marcas que constituem a sociedade a sua organização resultam neste discurso em consonância com suas relações histórico-sociais e ideológicas. Nas previsões astrológicas o discurso predominante é o autoritário, uma vez que o interlocutor encontra-se apagado, quem tem voz é o detentor do conhecimento, conforme Adorno (2008, p. 45), ao falar sobre a posição do locutor em seu trabalho a partir da coluna de astrologia do *Los Angeles Times*:

Esse elemento autoritário, a propósito, também está presente nas colunas de psicologia popular às quais a coluna se assemelha em tantos

aspectos: nelas, a autoridade é conferida pelo especialista em vez do mago. Este último, não obstante, também se sente compelido a falar como especialista.

Através do discurso pedagógico proposto por Orlandi (2006), pode-se observar semelhança com o discurso astrológico, particularmente, o horóscopo das revistas *Capricho* e *Claudia*; como pode-se perceber a partir do esquema que constitui o percurso estrito da comunicação pedagógica, estabelece-se também para o horóscopo um funcionamento como tal

Tem-se, desse modo, a partir de perguntas, as respostas para o discurso pedagógico com dominância autoritária, adaptado para o horóscopo, representado na Tabela 1, fundamentado em Orlandi (2006, p. 16).

Tabela 1 – Formações imaginárias no horóscopo das revistas *Capricho* e *Claudia*.

Formações imaginárias	QUEM	ENSINA	O QUÊ	PARA QUEM	ONDE
Percurso estrito da comunicação astrológica	(A) Imagem do astrólogo	Inculca Faz previsões	R Imagem do referente Metalinguagem ciência/não-ciência-da astrologia	(B) Imagem dos leitores das revistas <i>Capricho</i> e <i>Claudia</i>	X Revista Aparelho ideológico da Informação

Fonte: a pesquisadora (2017).

Assim representado, **A** prevê **R** a **B** em **X**, parte-se das formações imaginárias, o sujeito no discurso astrológico detém o poder em uma voz segura e autossuficiente, o que causa um apagamento do outro, resultando em **A** prevê para **B** = **A**, influencia **B**, esclarece Orlandi (2006).

Portanto, o horóscopo pode ser apresentado a partir de Ducrot (1972 *apud* ORLANDI, 2006), afirma que a quebra das leis do discurso pode ser: o interesse, a utilidade ou a lei da informatividade. A primeira versa acerca de que só podemos falar com o leitor sobre algo que o interesse; a segunda, há de que se ter sempre uma utilidade para falar de algo; a terceira, a lei da informatividade, consiste em que, para informar, é preciso que o leitor desconheça o que lhe é apontado.

Para melhor elucidar como se dá o funcionamento das formações imaginárias no discurso, apresenta-se a Tabela 2, fornecida pelo próprio Pêcheux (1969), conforme Akira

(1975, p. 49), que afirma “a importância da imagem que se fazem mutuamente destinador e destinatário”. Ao propor este esquema, esclarece-se que alguns autores utilizam a terminologia para destinador – locutor ou sujeito, para destinatário – alocutário ou sujeito, contudo, estas expressões não interferem na compreensão das formações imaginárias:

Tabela 2 – Formações Imaginárias (modificada).

Expressão designando as formações imaginárias	Significação da expressão	Questão implícita cuja “resposta” sustenta a formação imaginária correspondente
A	I _A (A)	Imagem do lugar de A pelo sujeito situado em A
	I _A (B)	Imagem do lugar de B pelo sujeito situado em A
B	I _B (B)	Imagem do lugar de B pelo sujeito situado em B
	I _B (A)	Imagem do lugar de A pelo sujeito situado em B

Fonte: OSAKABE, Akira. *Argumentação e Discurso Político*. São Paulo: Kairós, 1979. Adaptada pela pesquisadora (2017).

No funcionamento do discurso, tem-se a dupla ilusão de que o sujeito tem o controle do discurso, denominado jogo de imagens de um discurso. Para melhor compreensão, Mussalin (2012, p. 159) propõe:

1. A imagem que o sujeito, ao enunciar o seu discurso, faz:

- a) do lugar que ocupa;
- b) do lugar que ocupa seu interlocutor;
- c) do próprio discurso ou do que é enunciado.

2. A imagem que o sujeito, ao enunciar seu discurso, faz da imagem que seu interlocutor faz:

- a) do lugar que ocupa o sujeito do discurso;
- b) do lugar que ele (interlocutor) ocupa;
- c) do discurso ou do que é enunciado (referente).

A organização argumentativa encontra-se pautada em imagens mútuas e no processo argumentativo, que se faz através da ideologia defendida pelos sujeitos envolvidos na interação verbal, conforme Santana Neto (2005, p. 19-20) apresenta as imagens que se pressupõem a partir dos sujeitos (locutor, alocutário e referente):

- 1) a imagem que o locutor faz de si próprio, 2) a imagem que o locutor faz do alocutário, 3) a imagem que o locutor faz do referente, 4) a

imagem que o locutor acredita que o alocutário faça dele, 5) a imagem que o alocutário faz de si mesmo, 6) a imagem que o alocutário faz do locutor, 7) a imagem que o alocutário faz do referente e 8) a imagem que o alocutário acredita que o locutor faça dele e depende, em último lugar, dos atos de linguagem que o locutor realiza em seu discurso.

Ainda seguindo o autor citado, o jogo de imagens pode ser estabelecido “segundo uma perspectiva interpessoal na qual o locutor entende que o direito à palavra ou a apropriação da palavra que lhe garante uma posição de domínio sobre o próprio alocutário [...] e uma perspectiva dos pressupostos que o locutor tem sobre o alocutário”, do que se depreende a posição de dominância sobre o alocutário.

Acrescenta-se a esse jogo de imagens as leis do discurso que governam a comunicação verbal e que são aplicadas a toda atividade verbal, adaptando-se a cada gênero de discurso. Para Maingueneau (2005, p. 40), “é possível insultar o público numa peça de teatro, mas não numa conferência”. A esta adaptação denominamos competência genérica, isto é, o domínio das leis do discurso e dos gêneros do discurso. Para mobilizar este saber, necessita-se das competências comunicativa, linguística e enciclopédica, conforme esclarece Maingueneau (2005, p. 41, grifos do autor):

Competência comunicativa, ou seja, nossa aptidão para produzir enunciados de maneira adequada às múltiplas situações de nossa existência. [...] é preciso, naturalmente, uma **competência linguística**, o domínio da língua em questão. É preciso, além disso, dispor de um número considerável de conhecimentos sobre o mundo, uma **competência enciclopédica**.

Nesse sentido, o jogo das imagens, na interação verbal, necessita que os leitores das páginas do horóscopo saibam o seu signo solar, caso o desconheçam, certamente através das competências já vistas, as leitoras, a partir da data de seu nascimento, identificarão o seu signo solar.

Nas sequências discursivas das revistas *Capricho* e *Claudia*, perante as condições de produção dadas, pode-se, já, identificar os temas abordados no horóscopo das referidas revistas, conforme quadros que seguem. Na revista *Capricho*, identificam-se os temas dominantes, a saber: lazer-entretenimento, amor e saúde. Observa-se que o adolescente aqui representado ainda não se encontra no mundo do trabalho, portanto este deve gozar de boa saúde, curtir a vida e os amigos e, finda as férias, voltar à escola, tendo como compensação estar com os amigos, do que se pode concluir que estudar é enfadonho. Na revista *Claudia*, os temas dominantes apurados no horóscopo são: lazer-entretenimento, amor, trabalho-carreira e

finanças. Ao longo deste trabalho, retiram-se algumas sequências discursivas dos quadros para uma melhor visualização para o leitor e/ou leitora.

Seguem os quadros de 3 a 8 das sequências discursivas referentes aos temas apurados, nas previsões zodiacais, das páginas da revista *Capricho*.

Quadro 3 – Sequências Discursivas no horóscopo *Capricho*, Ed. Abril, dez. de 2014, p. 96-97
(Continua).

SEQUÊNCIAS DISCURSIVAS horóscopo da <i>Capricho</i> de dez. 2014					
Signos	Lazer- entertainment o	Amor	Finanças	Saúde	Trabalho/ carreira
Áries	[...] No círculo de amigos valorize quem é verdadeiro e saiba abrir mão de seus interesses de vez em quando para evitar discussões.	[...] Os astros também vão te deixar mais poderosa e sensual, porém você vai querer levar os compromissos com mais seriedade [...].			
Touro	[...] Com a imagem renovada, você será vista como uma pessoa mais confiável e cheia de amigos e curtir as férias.	[...] Sua vida amorosa pode ser a fonte de muitas mudanças e, por meio meio dos seus relacionamentos, você vai descobrir várias coisas sobre si mesma[...].			
Gêmeos	[...] A partir da segunda quinzena, você ficará com espírito aventureiro. Aproveite o pique para terminar as aulas com o pé direito.	[...] Os amigos terão um papel importante na hora da pegação: se não se envolver com alguém da galera, pode ser que conheça um garoto interessante por meio dela [...].			
Câncer		[...] No amor, tente não tomar atitudes logo de cara. Pense um pouco e evite brigas desnecessárias.		[...] Ficar sem horário para dormir, acordar e comer pode acabar forçando o corpo além da conta [...].	
Leão	[...] Clima ótimo para começar as férias! O jeito é confiar no destino e viver o que ele te oferece de melhor, sem neuras.	[...] Sua vida amorosa estará digna de um filme de Hollywood, em que drama e romance não vão faltar [...].		[...] Se você não ouvir o seu próprio corpo, pode acabar sendo freada com força [...].	
Virgem	Depois de ralar o ano inteiro, você tem o direito de tirar umas férias [...].			Porém, respeite seus limites para não acabar prejudicando a própria saúde ou arranjar brigas com seus pais [...].	

Fonte: a pesquisadora (2017).

Quadro 4 – (Continuação) Sequências Discursivas no horóscopo *Capricho*, Ed. Abril, dez. de 2014, p. 96-97.

SEQUÊNCIAS DISCURSIVAS horóscopo da <i>Capricho</i> de dez. 2014					
Signos	Lazer- entretenimento	Amor	Finanças	Saúde	Trabalho / carreira
Libra	Sol e Vênus em Sagitário prometem agitar ainda mais sua vida social neste mês! Prepare-se para dias animados e cheios de surpresas [...]	[...] No amor, Vênus em Sagitário te ajuda a conhecer caras bacanas. Se estiver solteira, é o momento para sair e curtir os boys!			
Escorpião		[...] No amor, você vai estar mais bem-humorada e autoconfiante, o que ajuda a atrair os garotos. Como você não vai querer abrir mão de sua liberdade, o cara terá que respeitar seu espaço para te conquistar.	[...] Sorte grande com grana este mês! Pode ser que role um aumento de mesada, um trabalho extra ou até uma graninha de presente de Natal! Só fique esperta para não gastar de uma vez [...]		
Sagitário	[...] O Começo das férias serve para celebrar a vida. Que tal organizar uma festa ou uma viagem com amigos [...]			O mês do seu aniversário tende a ser superanima Sol e Vênus em seu signo farão com que você se sinta bem-disposta e com as energias renovadas [...]	
Capricórnio	Dê um gás nos estudos finais e curta tranquila o verão [...]	[...] Cuidado para não idealizar as pessoas e se decepcionar. De bem com sua mente e seu corpo, você será notada pelos garotos mesmo sem se esforçar.		Com Plutão e Marte em seu signo, você começa o mês com energia extra para realizar tudo o que deseja [...]	
Aquário		[...] Sua atitude pra cima vai chamar a atenção dos meninos, mas não confie neles logo de cara. Para ser valorizada, é preciso se valorizar.		Você se sentirá no topo do mundo em dezembro! Animada, otimista e cheia de energia, vai contagiar todos à sua volta [...]	
Peixes	[...] Para evitar esse drama aproveite as férias para passar um tempo reciclando as energias perto da natureza, seja no parque, seja na praia [...]	[...] Se estiver solteira, abra bem os olhos, pois alguém do passado pode reaparecer para mexer com seu coração.		[...] Mais intuitiva, você vai enxergar de longe o que as pessoas não percebem. Isso pode fazer com que você absorva um pouco de energia negativa dos outros [...]	

Fonte: a pesquisadora (2017).

Quadro 5 – Sequências Discursivas no horóscopo *Capricho*, Ed. Abril, jan. de 2015, p. 96-97
(Continua).

SEQUÊNCIAS DISCURSIVAS horóscopo da <i>Capricho</i> de jan. 2015					
Signos	Lazer- entreteniment o	Amor	Finança s	Saúde	Trabalh o/ carreira
Áries	Com Urano em seu signo batendo de frente com o Sol, este tende a ser um mês turbulento. Lembre-se de que está de férias e descanse [...]	[...] Um novo trânsito planetário se inicia neste período, isso pode mudar sua vida completamente. Talvez um intercâmbio! Um romance intenso pode acontecer no começo do mês com alguém que faz parte da galera. Hummm...			
Touro	[...] A virada do ano traz um novo fluxo dos planetas e, nos próximos meses, você vai descobrir mais sobre si mesma. Vai passar mais tempo fora de casa e tem tudo para conhecer gente legal!				
Gêmeos	Boa parte das mudanças na sua vida este mês devem estar relacionadas aos amigos. Tente manter a cabeça no lugar e trabalhe o jogo de cintura para não acabar perdendo uma amizade importante no meio do caminho [...] Que tal pegar a mochila e fazer uma viagem? [...]	Um novo trânsito planetário promete despertar a exploradora que há em você. Que tal pegar a mochila e fazer uma viagem? Pode ser que apareça um mochileiro encantador no meio do caminho...			
Câncer		Prepare o coração para fortes emoções, canceriana! Com o Sol, Mercúrio, Vênus e Plutão em Capricórnio, sua vida amorosa tende a passar por momentos de intensidade e turbulência. Procure ouvir as necessidades do boy e tente não bancar o sabe-tudo sempre, ou ele pode perder a paciência [...]		No ano novo, você será desafiada a lidar com uma rotina diferente e intensa. Preparada? Você consegue!	
Leão		[...] No novo trânsito dos planetas chegou a hora de dizer adeus àquela relação que não tem mais nada a ver ou então ativar aquela paixão que vai te levar para novas aventuras.		Ano novo, vida nova, leonina. Este é o momento para dar aquela organizada nas coisas e se desapegar das velharias – velhos pensamentos,	

				sentimentos antigos e quinquilharias. Vamos renovar as energias e começar o ano com o pé direito! [...]	
Virgem	Na balada, seja responsável e não exagere. Há risco de surpresas, por isso é bom se cuidar [...]	Capricórnio em quadratura com Urano e Áries poderá trazer alguns desafios nos seus relacionamentos. Será preciso ter maturidade para não se arrepender de brigas bobas depois, Ok? [...]		O novo trânsito planetário mostra mudanças em sua família. Mudar de casa ou de cidade pode dar medo, mas deve trazer leveza para seu dia a dia.	

Fonte: a pesquisadora (2017).

Quadro 6 – Sequências Discursivas no horóscopo *Capricho*, Ed. Abril, jan. de 2015, p. 96-97 (Continuação).

SEQUÊNCIAS DISCURSIVAS horóscopo da <i>Capricho</i> de jan. 2015					
Signos	Lazer- entertainment o	Amor	Finanças	Saúde	Trabalho/ carreira
Libra	[...] Nas férias você vai querer sair da rotina, dormir até tarde...			[...] mas cuidado para não chutar o pau da barraca e acabar comprometendo a saúde, ok?	
Escorpião			[...] O novo ciclo planetário favorece uma maior responsabilidade em relação ao dinheiro você pode se sentir mais independente e em relação à família. Isso não é problema nenhum, mas não desafie demais seus pais, hein?		
Sagitário		[...] No começo do ano, irá esbanjar charme e sensualidade. Aproveite o momento para conhecer garotos!	O acúmulo de planetas em Capricórnio promete beneficiar o seu bolso e, com sua capacidade de		

			administrar, você poderá fazer a grana render fácil.		
Capricórnio		[...] A partir do dia 6, você estará mais comunicativa e terá os garotos na palma da mão. Ui!		[...] As relações com a família podem ficar um pouco tensas, por isso exercite seu bom humor [...]	
Aquário		[...] Aproveite para cuidar mais de si mesma e arrase com os caras.			
Peixes	Este tende a ser um mês bafônico no seu círculo de amizades. Procure não se envolver em problemas que não são seus para não se complicar. [...] No começo do ano, aproveite para tomar sol, fazer uma trilha e curtir a natureza.	[...] No amor, pode ser que role algo com um amigo, mas só invista se achar que realmente vale a pena.			

Fonte: a pesquisadora (2017).

Quadro 7 – Sequências Discursivas no horóscopo da *Capricho*, Ed. Abril, fev. de 2015, p. 94-95 (Continua).

SEQUÊNCIAS DISCURSIVAS horóscopo da <i>Capricho</i> de fev. 2015					
Signos	Lazer- entretenimento	Amor	Finanças	Saúde	Trabalho/ carreira
Áries	Este ano será um bom momento para reencontrar os amigos e colocar em dia todos os #baphos das férias. Estar com a turma será divertido! [...]	[...] Vênus entra em Peixes e se une a Marte e Netuno. Com isso, você ficará mais romântica, mas também distraída. [...] Nos relacionamentos, fique esperta: pode rolar uma decepção por excesso de sonhos e confiança.			
Touro	É não tem jeito, chegou a hora de volta às aulas. Acordar cedo para ir à escola não é o programa dos sonhos, mas tente deixar o mau humor de lado. Pense que é momento para rever amigos, descobrir o que cada um fez nas férias, contar sobre viagens... [...]	[...] Vênus unido a Marte e Netuno traz mais energia para sua vida amorosa. Grandes chances de paquera no grupo de amigos, hein? Mas pense bem se vale a pena.			

Gêmeos		A entrada de Saturno em Sagitário poderá mexer bastante com sua vida amorosa. Pode ser que você afaste todos à sua volta ou então que se sinta carente e se apaixone sem querer. Aproveite o momento para repensar o que realmente deseja e enfrentar os seus medos. [...]			
Câncer	Vênus em Peixes se encontra com Marte e Netuno, te deixando sonhadora demais. Mantenha o pé no chão e pense direitinho antes de abrir o coração.		Hora de voltar à rotina! Com as férias, você pode ter gastado além da conta. Por isso, este mês pede parcimônia com o dinheiro. [...]	[...] O momento também é bom para fazer aquele detox, limpar o organismo e iniciar o ano escolar com a autoestima e o corpo lá em cima. [...]	
Leão	[...] A volta às aulas promete ser animada e com gente nova na área. Será que vai aparecer um boy na sua vida?	[...] No amor, a energia dos astros te deixará com um ar de mistério e encantamento, o que fará com que todos os garotos caiam a seus pés. [...]			
Virgem		[...] Os astros vão fazer o amor ficar no ar durante fevereiro e você tem grandes chances de se apaixonar.		Este mês pede um pouco de atenção à saúde e ao corpo, virginiana. É hora de retornar às aulas de vez e voltar ao ritmo normal. Aproveite o momento para deixar os doces de lado e começar a praticar algum esporte. Parece chato, mas vai te fazer bem e você vai até começar a gostar depois de um tempo. [...]	

Fonte: a pesquisadora (2017).

Quadro 8 – Sequências Discursivas no horóscopo da *Capricho*, Ed. Abril, fev. de 2015, p. 94-95 (Continuação).

SEQUÊNCIAS DISCURSIVAS horóscopo da <i>Capricho</i> de fev. 2015					
Signos	Lazer- entretenimento	Amor	Finanças	Saúde	Trabalh o/ carreira
Libra		[...] Se joga! Com a entrada de Vênus em Peixes, é provável que você conheça alguém que chegue para balançar sua vida amorosa. O clima de sedução vai deixar seus dias mágicos e misteriosos. Só tome cuidado para não ficar com a cabeça na lua!			
Escorpião		[...] Na escola tudo indica que você vai conhecer gente nova e fazer grandes amizades. É provável que surja também um carinho interessante e você pode viver uma paixão daquelas arrebatadoras. Ai, ai...	Agora que as férias acabaram e a rotina está sendo retomada, aproveite para planejar melhor como vai gastar sua grana. Pense no futuro esse dinheiro pode servir para bancar as próximas férias! [...]		
Sagitário		[...] No amor, você vai se sentir mais sensível e vulnerável e pode se apaixonar com facilidade. Mantenha os pés no chão e aproveite o momento para entender melhor seus medos e superá-los de vez!		Saturno já está em seu signo, onde segue te cobrando amadurecimento e dedicação em tudo o que faz. Por isso, é importante que você volte às aulas com pique, pois seus pais e professores podem pegar um pouco no pé. [...]	
Capricórnio		[...] O momento é bom para conhecer caras novos ou retomar contato com amores antigos. [...]	Acabou a farrá! Este mês, volte a fazer uma poupança [...]	[...] e comece a comer alimentos mais saudáveis e naturais. Pode apostar: vai ver a maior diferença na forma com que você se	

				aceita e leva o dia a dia. [...]	
Aquário		[...] Em fevereiro, você vai esbanjar sensualidade e se manter misteriosa ao mesmo tempo, o que deve encantar os garotos. Só tenha certeza dos seus sentimentos antes de mergulhar de cabeça.			
Peixes		[...] Você ganhará um ar de mistério e encantamento, que vai te deixar mais sensual. Se estiver solteira, suas chances de viver um grande amor são grandes, viu? Abra o coração e deixe rolar, tomando cuidado para não se iludir. [...]		Vênus entra em seu signo trazendo energia! [...]	

Fonte: a pesquisadora (2017).

O horóscopo se materializa a partir do imaginário divulgado pela própria revista, cujo *slogan*, “a revista da gatinha”, conduz essa mulher adolescente ao bem viver através do lazer-entretenimento; o bom sujeito envolvido no jogo das formações imaginárias apresenta as previsões voltadas para a vida daquela adolescente que se encontra no período de férias, e para isso evoca o espírito aventureiro, proclama a confiança e também a contrariedade com a volta às aulas. Na posição de conselheiro, o sujeito desliza de seu lugar e coloca-se como um amigo, um cúmplice, em outro deslizamento da posição sujeito. O primeiro tema a ser abordado é o lazer, palavra derivada do latim, *licere*³, que significa “ser lícito”, “ser permitido”.

Lazer é um conjunto de ocupações às quais o indivíduo pode entregar-se à livre vontade, seja para repousar, seja para divertir-se, recrear-se e entreter-se, ou ainda desenvolver sua informação ou formação desinteressada, sua participação social voluntária ou sua livre capacidade criadora após livrar-se ou desembaraçar-se das obrigações profissionais, familiares e sociais (DUMAZEDIER, 1976, s.p.).

A partir da segunda metade do século XX, observa-se uma grande mudança, uma diversificação do mundo do lazer, a conhecer: lazer noturno (bares, discotecas e lugares) onde a música e a bebida estão presentes; lazer espetáculo (culturais e desportivos); lazer esportivo

³ Disponível em: <<http://tecciencia.ufba.br/laaisamariana/laisampaim/entretenimento-cultura-e-lazer>>. Acesso em: 18 dez. 2016.

(prática de algum esporte); lazer alternativo (quase sempre dirigido a maiores de 18 anos). Costuma-se estabelecer uma diferença entre lazer e entretenimento:

A diferença entre Lazer e Entretenimento está no tempo em que se destina estas práticas, já que o Lazer engloba o Tempo de Turismo e o tempo de Recreação, sendo que neste último encontra-se a opção de entretenimento, a realização de uma atividade específica.

Opta-se por manter como temática o lazer e entretenimento por estabelecerem características próprias, embora tênues. Seguem as sequências discursivas apuradas para o tema lazer-entretenimento nas páginas do horóscopo da revista *Capricho*, para os signos de Gêmeos, Leão, Peixes, Áries, Virgem, Peixes, Áries, Libra e Touro, respectivamente: SD11 – “[...] A partir da segunda quinzena, você ficará com espírito aventureiro” (CAPRICHÓ, dez. de 2014, p. 96.). SD 12: “[...] Clima ótimo para começar as férias! O jeito é confiar no destino e viver o que ele te oferece de melhor, sem neuras” (CAPRICHÓ, dez. de 2014, p. 96). SD 13: “[...] Para evitar esse drama aproveite as férias para passar um tempo reciclando as energias perto da natureza, seja no parque, seja na praia [...]” (CAPRICHÓ, dez. de 2014, p. 97). SD 14: “Com Urano em seu signo batendo de frente com o Sol, este tende a ser um mês turbulento. Lembre-se que você está de férias e descanse [...]” (CAPRICHÓ, jan. de 2015, p. 96). SD 15: “Na balada, seja responsável e não exagere. Há risco de surpresas, por isso é bom se cuidar [...]” (CAPRICHÓ, jan. de 2015, p. 96). SD 16: “No começo do ano, aproveite para tomar sol, fazer uma trilha e curtir a natureza.” (CAPRICHÓ, jan. de 2015, p. 97). SD 17: “Este ano será um bom momento para reencontrar os amigos e colocar em dia todos os #baphos das férias. Estar com a turma será divertido! [...]” (CAPRICHÓ, fev. de 2015, p. 94). SD 18: “[...] Nas férias você vai querer sair da rotina, dormir até tarde [...]” (CAPRICHÓ, fev. de 2015, p. 95). SD 19: “É não tem jeito, chegou a hora de volta às aulas. Acordar cedo para ir à escola não é o programa dos sonhos, mas tente deixar o mau humor de lado” (CAPRICHÓ, fev. de 2015, p. 94).

Nas sequências discursivas cujo tema é o amor, estas apresentam uma adolescente em fase de descobertas, de viver experiências para fazer uma escolha “certa” para o casamento, ou melhor, encontrar a pessoa certa, pois a maioria das pessoas querem conhecer o amor, viver o amor. A esse respeito, a psicóloga e astróloga Liz Greene (1985, p. 155), em uma visão mítica dos astros, afirma:

[...] os ditames do amor subjugam tantas outras considerações que seria adequado dizer que o amor pode ser uma das mais profundas

experiências do destino que a pessoa pode ter. O também “vai a algum lugar”, já que muda a pessoa e pode conduzi-la a uma fase diferente de seu desenvolvimento.

Assim, segundo a autora, o amor é transformador e as escolhas estão à disposição dos seres humanos. Para que se compreenda de uma forma ampla, existem três tipos de amor e todos são importantes em seus respectivos lugares, a conhecer, o Amor *Agapé*, o Amor *Fileo* e o Amor *Eros*. O Amor *Agapé* é o nível mais alto do amor, consiste no amor de Deus, o amor incondicional, que não está baseado em sentimentos e nem nos interesses pessoais, é o amor que diz: eu amo aquela pessoa de qualquer jeito, tal como a pessoa se apresenta. O segundo tipo consiste no amor *Fileo* e o terceiro é o amor *Eros*, e são assim definidos:

O amor *Fileo* é o amor humano apresentando, na maioria das vezes, condição: amo-te se me fizeres bons e grandes favores. E por fim o amor *Eros* relacionado a parte sensual e sexual. Na sociedade, em que vivemos, costuma-se dizer que fazer amor é fazer sexo isto se deve ao fato de que filmes, novelas relatam o amor ligado ao sexo⁴.

O amor se materializa no horóscopo da revista *Capricho*, como se observa nas sequências discursivas que seguem, para os signos de Libra, Escorpião, Gêmeos, Capricórnio, Touro e Peixes, respectivamente: SD 20 – “[...] No amor, Vênus em Sagitário te ajuda a conhecer caras bacanas. Se estiver solteira, é o momento para sair e curtir os boys!” (CAPRICHOS, dez. de 2014, p. 97). SD 21: “[...] No amor, você vai estar mais bem-humorada e autoconfiante, o que ajuda a atrair os garotos. Como você não vai querer abrir mão de sua liberdade, o cara terá que respeitar seu espaço para te conquistar” (CAPRICHOS, dez. de 2014, p. 97). SD 22: “Um novo trânsito planetário promete despertar a exploradora que há em você. Que tal pegar a mochila e fazer uma viagem? Pode ser que apareça um mochileiro encantador no meio do caminho...” (CAPRICHOS, jan. de 2015, p. 96). SD23: “[...] A partir do dia 6, você estará mais comunicativa e terá os garotos na palma da mão. Ui!” (CAPRICHOS, jan. de 2015, p. 97). SD 24: “[...] Vênus unido a Marte e Netuno traz mais energia para sua vida amorosa. Grandes chances de paquera no grupo de amigos, hein? Mas pense bem se vale a pena” (CAPRICHOS, fev. de 2015, p. 94).

⁴ Disponível em: <<http://perfectamorpostr.blogspot.com.br/2009/03/os-tres-tipos-de-amor-segundo-lei-de.html>>. Acesso: em 18 dez. 2016.

SD 25:

[...] Você ganhará um ar de mistério e encantamento, que vai te deixar mais sensual. Se estiver solteira, suas chances de viver um grande amor são grandes, viu? Abra o coração e deixe rolar, tomando cuidado para não se iludir. [...] (CAPRICHOS, fev. de 2015, p. 95).

Vive-se em uma sociedade de consumo e o amor *Eros* é o que melhor representa o amor da mulher adolescente; aproveitar a paquera, a posição de vantagem quando afirma-se “garotos na palma da mão”. Também evidencia o amor *Fileo* que leva ao mercantilismo, ser a dona do jogo, estar em posição de vantagem. O ar misterioso adquirido através dos trânsitos planetários pode trazer um ar sensual, a garota, a gatinha que adentra no mundo do amor *Eros*, mostrados nas sequências discursivas.

O tema saúde está presente no horóscopo da revista *Capricho*. Na esteira da sociedade de hoje, a saúde e o bem-estar são temas importantes e bastante discutidos, a longevidade, por exemplo, aumentou, dentre outros fatores, devido a uma maior consciência do quanto cuidar-se é importante para o corpo, mente e espírito. Conforme reza a Constituição de 1988:

A Constituição Federal de 1988, Artigo 196, ela é direito de todos e dever do Estado, garantido mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doença e de outros agravos e ao acesso universal igualitário às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação⁵.

Nas previsões do horóscopo, o tema saúde aparece em número menor do que os demais, contudo, ainda em uma proporção importante, tratando com relevante atenção à saúde, no sentido da energia que deve ter a adolescente, comportamento e cuidados que ela deve ter para manter-se com energia no final e início de ano, como pode se constatar nas sequências discursivas que seguem, para os signos de Câncer, Virgem, Leão, Libra, Virgem e Capricórnio, respectivamente: SD 26 – “[...] Ficar sem horário para dormir, acordar e comer pode acabar forçando o corpo além da conta [...]” (CAPRICHOS, dez. de 2014, p. 96). SD 27: “Porém, respeite seus limites para não acabar prejudicando a própria saúde ou arranjar brigas com seus pais [...]” (CAPRICHOS, dez. de 2014, p. 97).

SD 28:

Ano novo, vida nova, leonina. Este é o momento para dar aquela organizada nas coisas e se desapegar das velharias – velhos pensamentos, sentimentos antigos e quinquilharias. Vamos renovar as energias e começar o ano com o pé direito! [...] (CAPRICHOS, jan. de 2015, p. 96).

⁵ Disponível em: <<http://mundoeducacao.bol.uol.com.br/saude-bem-estar/>>. Acesso em: 19 dez. 2016.

SD 29: “[...] Nas férias você vai querer sair da rotina, dormir até tarde... Não tem problema, mas cuidado para não chutar o pau da barraca e acabar comprometendo a saúde, ok?” (CAPRICHOS, jan. de 2015, p. 97).

SD 30:

Este mês pede um pouco de atenção à saúde e ao corpo, virginiana. É hora de retornar às aulas de vez e voltar ao ritmo normal. Aproveite o momento para deixar os doces de lado e começar a praticar algum esporte. Parece chato, mas vai te fazer bem e você vai até começar a gostar depois de um tempo [...] (CAPRICHOS, fev. de 2015, p. 94).

SD 31: “[...] e comece a comer alimentos mais saudáveis e naturais. Pode apostar: vai ver a maior diferença na forma com que você se aceita e leva o dia a dia [...]” (CAPRICHOS, fev. de 2015, p. 95).

A sociedade do bem viver, do viver a vida, encontra-se bastante presente, final e início de ano e volta às aulas, no tema saúde: sair da rotina, retornar a rotina escolar, não exagerar forçando o corpo, todas estas questões abordadas enfocam o bem viver, a energia de estar saudável, “não chutar o pau da barraca” para não comprometer a saúde. A leitora de *Capricho*, na sociedade de consumo, está apta a divertir-se, buscar o amor e cuidar para que tenha energia o bastante para viver a vida.

O mundo do trabalho não é abordado, no que se pode concluir, que a vida, a rotina do dia para estas jovens se resume aos três temas presentes: lazer-entretenimento, amor e saúde.

Já na revista *Claudia*, os temas detectados nas páginas do horóscopo apresentam os tópicos lazer-entretenimento e amor semelhantes aos de *Capricho*, acrescidos dos temas finanças e trabalho-carreira, como pode ser observado nos Quadros de 9 a 14 que seguem:

Quadro 9 – Sequências Discursivas no horóscopo de *Claudia*, Ed. Abril, dez. de 2014, p. 240-241 (Continua).

SEQUÊNCIAS DISCURSIVAS no horóscopo <i>Claudia</i> dez. 2014					
Signos	Lazer-entretenimento/família	Amor	Finanças	Saúde	Trabalho-carreira
Áries	O mês aguarda alegrias. Primeiro você tem tudo para fazer as malas e partir, graças a Lua cheia do dia 6 [...]	[...] Haverá oportunidades de romance e há boas chances de comemorar a virada para 2015 com um novo pretendente ou assumindo mais compromisso em uma relação já existente [...]	X		[...] Cautela no trabalho no dia 14: um superior pode duvidar das suas capacidades.

Touro	Você vai tirar de letra os presentes para amigos e familiares neste ano [...]	Até o fim do ano, seus relacionamentos (não só os amorosos) e perceberá se devem se definir melhor: você perceberá se há futuro naquilo que andava investindo [...]	[...] e não se preocupe com as finanças, pois elas estarão em boa fase [...]		[...] Com a entrada de Marte em aquário, a carreira deve esquentar, até o final de janeiro [...]
Gêmeos	[...] Júpiter, o planeta dos presentes, em Leão, sua casa das viagens e comunicação [...]	[...] Mas o que dará o tom do mês é o amor. Para começar, a Lua cheia no seu signo, no dia 6, trará compromisso [...]	[...] Já Marte sairá de Capricórnio, trazendo uma perspectiva financeira mais estável [...]		X
Câncer	[...] A Lua cheia do dia 6 a coloca bem pertinho dos amigos e familiares [...]	[...] A última semana do mês talvez traga compromisso, graças a Vênus, o planeta do amor, na casa do relacionamento.	[...] Marte fará com que seus gastos aumentem de 4 deste mês até 12 de janeiro de 2015. Mas não deve ser alarmante [...]		[...] Como pano de fundo para o fim do ano, sua carreira registrará vitórias: o primeiro sinal chegará no dia 4, com elogios e resultados melhores [...]
Leão	[...] Novos amigos, envolvimento em um evento beneficente e muitas festas vão preencher seu fim de ano [...] [...] Urano trará viagem [...]	As solteiras podem comemorar: o período de 1º até 9 será especial para encontrar um novo amor. Se for comprometida, a atenção, estava em outros assuntos nos últimos meses, se voltará para o parceiro [...]	[...] A tarefa envolverá criatividade e o pagamento será generoso [...]		[...] Pode parecer improvável, mas, bem no dia 21, quando todo mundo sai de folga, deve surgir um projeto de trabalho fantástico [...]
Virgem	X	[...] se for solteira, deve brilhar em todos os eventos e pode conhecer um ótimo pretendente. Para as comprometidas, essa será a época mais divertida do ano na companhia do parceiro.	[...] ainda com a promessa de pagamento generoso. Que melhor? [...]		[...] as notícias serão repentinas e surpreendentes, trazendo oportunidades para exibir seus talentos [...]

Fonte: a pesquisadora (2017).

Quadro 10 Continuação – Sequências Discursivas no horóscopo de *Claudia*, Ed. Abril, dez. de 2014, p. 241-242.

SEQUÊNCIAS DISCURSIVAS no horóscopo <i>Claudia</i> dez. 2014					
Signos	Lazer-entretimento/família	Amor	Finanças	Saúde	Trabalho-carreira
Libra	[...] Os amigos serão presenças especiais durante todo o mês. Conte com eles para tudo que precisar [...] [...] eles acreditam mesmo em você e desejam que esteja junto da turma nas festas de fim de ano [...]	[...] Do dia 4 deste mês até 12 de janeiro do ano que vem, Marte transitará pelo seu setor do amor. Você sentirá com mais força perto do dia 20, quando a paixão brilhará trazendo prazeres inesperados.	Há tempos você está frustrada com a falta de oportunidades para aumentar seus ganhos. Isso deve mudar agora, pois saturno sai de sua casa do salário e o fluxo de caixa é favorecido [...]		

Escorpião	[...] No dia 21, Vênus, Mercúrio, Plutão, O Sol e a Lua nova estarão na sua terceira casa que rege os irmãos, reserve a data para fazer algo junto dos seus. [...]	Netuno, no seu setor do amor, enviará lindas mensagens ao Sol, a Mercúrio e à Lua nova, e as pessoas ao seu redor trarão inspiração. [...]	[...] Vale consultar um advogado primeiro para não ser prejudicada. Já estava envolvida com alguma negociação de imóveis? Boas notícias podem chegar entre os dias 4 e 6 ou 20 e 21. [...]		
Sagitário	[...] Conte com Marte para acender sua casa das viagens próximas durante todo o mês, a partir do dia 4, quando passa para Aquário. [...]	[...] Quem sabe pinte um passeio romântico? O amor, aliás terá muitas oportunidades [...] Apesar de sagitário ser conhecido como o signo “solteirão”, que não gosta de compromisso, o quadro, agora, pode mudar.	[...] Você será incentivada a escolher algum objetivo grandioso, já que estará empenhada em construir uma base sólida para o futuro [...]		
Capricórnio	X	[...] Além disso, o planeta amor e da beleza Vênus, passa pelo seu signo do dia 10 deste mês até 2 de janeiro de 2015, bem a tempo de iluminar festas e trazer um possível pretendente [...]	[...] Dinheiro, aliás, será mais que bem-vindo, já que Marte no seu setor de finanças causará gastos um tanto pesados [...]		[...] Antes de se divertir no fim do ano, terá de terminar um projeto importante no dia 6, com a colaboração de Júpiter e Urano. Mas não reclame, pois isso trará um aumento e um pagamento generoso [...]
Aquário	[...] Urano, seu regente, trará oportunidade-surpresa para viajar, e a melhor data será o dia 4, com o planeta em belo ângulo com o Sol. Vênus e Mercúrio fazem uma combinação brilhante na sua casa de pessoas festas e diversão [...]	A Lua cheia do dia 6, em Gêmeos, será uma delícia, iluminando a casa do romance. Se estiver sozinha, terá a chance de conhecer alguém. As comprometidas poderão passar mais tempo com seu amor. [...]	Atenção ao dia 5, quando Mercúrio soma forças com Urano para trazer dinheiro [...]		[...] Se seu chefe andava vigilante com você cheio de demandas, agora vai dar um tempo.
Peixes	[...] divirta-se o máximo possível e dedique-se aos amigos – que podem, inclusive presenteá-la com dicas valiosas para projetos futuros [...]	X	X		Você anda trabalhando muito e este mês não será diferente [...] no dia 23, se iniciará um período importante para sua carreira, que se estenderá por dois anos e meio [...]

Fonte: a pesquisadora (2017).

Quadro 11 – Sequências Discursivas no horóscopo de *Claudia*, Ed. Abril, jan. de 2015, p.

184-185.

SEQUÊNCIAS DISCURSIVAS no horóscopo <i>Claudia</i> de jan. 2015					
Signos	Lazer- entretenimento/ família	Amor	Finanças	Saúde	Trabalho- carreira
Áries		Com Júpiter, o planeta da sorte, na sua casa do amor verdadeiro, as grandes conquistas de 2015 serão as do coração. Os dias 13 e 14 se mostrarão especialmente felizes, com Urano em Áries comunicando-se com Vênus e, depois, Mercúrio [...]			[...] Não é o momento de assinar contratos [...]
Touro		[...] O dia 27 será especialmente feliz no amor, com a interação de Mercúrio e Urano.	[...] Fique de olho nas finanças, pois Saturno sugere que terá de ser conservadora em relação a dinheiro nos próximos dois anos. [...]		[...] Se está negociando um acordo, o contrato pode ficar pronto na Lua cheia do começo do mês. Não se apresse para assinar sem antes ler bem cada linha – as melhores datas para firmar parcerias são 13 e 14. [...] Só não deixe passar do dia 21, quando Mercúrio fica retrógrado. A carreira estará em evidência na primeira quinzena graças à ajuda de Marte. Depois a Lua nova do dia 20 será a melhor do ano para o setor: pode esperar uma oferta. Enquanto isso, se regente, Vênus, fica na sua casa da fama e da honra de 4 a 27, indicando concentração e progresso no trabalho. Mercúrio, retrógrado a partir do dia 21, traz mais chance profissional do passado. [...]
Gêmeos	[...] Com o estímulo de Marte, há chances	[...] No amor, Vênus em Aquário fará com que	[...] Observe tensões na área		A carreira ficará animada e

	de viajar a um lugar distante até o dia 12. A Lua nova do dia 20 será favorável se estiver estabelecendo novas relações no exterior ou em uma cidade distante. Essa aliança será sólida. [...]	fique mais atraente, especialmente nos dias 13, 14 e 27. Para quem está com alguém há dois anos ou mais, Saturno em Sagitário traz compromisso e um avanço na relação. Caso o esperado progresso não ocorra, a história corre até o risco de chegar ao fim nos próximos dois anos.	do dinheiro próximo à Lua cheia em Câncer, no começo do mês. [...]		excitante na segunda quinzena, com Marte na sua casa de honras e fama pela primeira vez em dois anos. Seu regente, Mercúrio, retrógrado de 21 deste mês a 11 de fevereiro, exigirá flexibilidade com atrasos [...]
Câncer		A Lua cheia do começo do mês, no seu signo, será emotiva e estressante; o parceiro no amor ou nos negócios pode discordar de você. Prefira jogar limpo para deixar tudo mais leve e confie na intuição para saber o que fazer. [...] Se a situação do amor anda frustrante há anos, saturno em Escorpião propiciará mais liberdade e alegria. Você vai querer ver uma questão enrolada resolvida de uma vez por todas – isso deve acontecer até maio, quando talvez decida se afastar do companheiro para o próprio bem.	Boas novas: com Marte de passagem no setor de crédito e empréstimo, você pode liquidar dívidas até o dia 12. Além disso, conte com a Lua nova do dia 20 para implementar mudanças no seu orçamento e, assim, reforçar suas economias. [...]		[...] No trabalho, graças à colaboração de Júpiter, a possibilidade de conquistar ganhos generosos é forte de agora até meados de agosto. [...]
Leão		[...] Dedique a atenção à vida pessoal e à relação amorosa. Com o ano se iniciando, é hora de pensar no que deseja para o futuro e tomar atitude para realizar seus sonhos. Por causa de Vênus na sua casa do casamento durante o mês todo, talvez até marque a data do enlace. Se já for casada, o relacionamento deve se aprofundar – e é possível até que receba a notícia de gravidez. O marido ou namorado estará em total sintonia com a Lua nova no dia 20, quando um caminho se abre para vocês dois. Sozinha? Pode ter conhecido alguém interessante nas folgas de fim de ano, e a relação tende a se estreitar. Se nada acontecer não desanime: o mês inteiro traz oportunidades nesse setor.	[...] Mantenha-se aberta. Já os dias 5, 14 e 27 são bons para as finanças.		

<p>Virgem</p>	<p>A Lua cheia do começo do mês será difícil e trará à tona uma diferença com um amigo em relação às finanças. As fortes tensões devem se acalmar em alguns dias. Aguarde dia 12, data ideal para esclarecer desentendimentos.</p>	<p>O amor ganha destaque com Saturno enviando sinais ao Sol dia 23. A data traz promessa de compromisso – talvez você e ele decidam se casar ou morar juntos. [...]</p>	<p>[...] Mas terá boas notícias ligadas ao dinheiro nos dias 14 e 27. [...]</p>	<p>[...] Apesar de boas vibrações para os assuntos do coração, este será um mês especial principalmente para a carreira. Você sentirá a carga de trabalho aumentar e receberá tarefas de confiança. A Lua Nova do dia 20 trará mais projetos, e Saturno garantirá que sua atuação seja notada. Como recompensa, espere estabilidade a longo prazo. Seu regente, Mercúrio, retrógrado de 21 até 11 de fevereiro, sugere que pode precisar de mais tempo e recursos do que havia estimado para completar uma tarefa. Mas terá boas notícias [...]</p> <p>A Lua cheia do começo do mês será difícil e trará à tona uma diferença com um amigo em relação às finanças. As fortes tensões devem se acalmar em alguns dias. Aguarde dia 12, data ideal para esclarecer desentendimentos.</p>
----------------------	--	---	---	--

Fonte: a pesquisadora (2017).

Quadro 12 Continuação - Sequências Discursivas no horóscopo de *Claudia*, Ed. Abril, jan. de 2015, p. 185-186.

SEQUÊNCIAS DISCURSIVAS no horóscopo <i>Claudia</i> de jan. 2015					
Signos	Lazer- entretenimento/ família	Amor	Finanças	Saúde	Trabalho- carreira
Libra	[...] Os amigos serão presenças especiais durante todo o mês. Conte com eles para tudo que precisar [...] eles acreditam mesmo em você e desejam que esteja junto da turma nas festas de fim de ano [...]	[...] Do dia 4 deste mês até 12 de janeiro do ano que vem, Marte transitará pelo seu setor do amor. Você sentirá com mais força perto do dia 20, quando a paixão brilhará trazendo prazeres inesperados.	Há tempos você está frustrada com a falta de oportunidades para aumentar seus ganhos. Isso deve mudar agora, pois saturno sai de sua casa do salário e o fluxo de caixa é favorecido [...]		
Escorpião	[...] No dia 21, Vênus, Mercúrio, Plutão, O Sol e a Lua nova estarão na sua terceira casa que rege os irmãos, reserve a data para fazer algo junto dos seus. [...]	Netuno, no seu setor do amor, enviará lindas mensagens ao Sol, a Mercúrio e à Lua nova, e as pessoas ao seu redor trarão inspiração. [...]	[...] Vale consultar um advogado, primeiro para não ser prejudicada. Já estava envolvida com alguma negociação de imóveis? Boas notícias podem chegar entre os dias 4 e 6 ou 20 e 21. [...]		
Sagitário	[...] Conte com Marte para acender sua casa das viagens próximas durante todo o mês, a partir do dia 4, quando passa para Aquário. [...]	[...] Quem sabe pinte um passeio romântico? O amor, aliás terá muitas oportunidades [...] Apesar de sagitário ser conhecido como o signo “solteirão”, que não gosta de compromisso, o quadro, agora, pode mudar.	[...] Você será incentivada a escolher algum objetivo grandioso, já que estará empenhada em construir uma base sólida para o futuro [...]		
Capricórnio		[...] Além disso, o planeta amor e da beleza Vênus, passa pelo seu signo do dia 10 deste mês até 2 de janeiro de 2015, bem a tempo de iluminar festas e trazer um possível pretendente [...]	[...] Dinheiro, aliás, será bem mais vindo, já que Marte no seu setor de finanças causará gastos um tanto pesados [...]		[...] Antes de se divertir no fim do ano, terá de terminar um projeto importante no dia 6, com a colaboração de Júpiter e Urano. Mas não reclame, pois isso trará um aumento e um pagamento generoso [...]
Aquário	[...] Urano, seu regente, trará oportunidade-surpresa para viajar, e a melhor data será o dia 4, com o planeta em belo ângulo com o Sol [...] Sol, Vênus e Mercúrio fazem uma combinação brilhante na sua casa de pessoas festas e diversão [...]	A Lua cheia do dia 6, em Gêmeos, será uma delícia, iluminando a casa do romance. Se estiver sozinha, terá a chance de conhecer alguém. As comprometidas poderão passar mais	Atenção ao dia 5, quando Mercúrio soma forças com Urano para trazer dinheiro [...]		[...] Se seu chefe andava vigilante com você cheio de demandas, agora vai dar um tempo.

		tempo com seu amor. [...]			
Peixes	[...] divirta-se o máximo possível e dedique-se aos amigos – que podem, inclusive presenteá-la com dicas valiosas para projetos futuros [...]				Você anda trabalhando muito e este mês não será diferente [...] no dia 23, se iniciará um período importante para sua carreira, que se estenderá por dois anos e meio [...]

Fonte: a pesquisadora (2017).

Quadro 13 – Formações Discursivas no horóscopo de *Claudia*, Ed. Abril, fev. de 2015, p. 180-181.

SEQUÊNCIAS DISCURSIVAS no horóscopo <i>Claudia</i> fev. 2015					
Signos	Lazer-entretimento/família	Amor	Finanças	Saúde	Trabalho-carreira
Áries	O mês aguarda alegrias. Primeiro você tem tudo para fazer as malas e partir, graças a Lua cheia do dia 6 [...]	[...] Haverá oportunidades de romance e há boas chances de comemorar a virada para 2015 com um novo pretendente ou assumindo mais compromisso em uma relação já existente [...]			[...] Cautela no trabalho no dia 14: um superior pode duvidar das suas capacidades.
Touro	Você vai tirar de letra os presentes para amigos e familiares neste ano [...]	Até o fim do ano, seus relacionamentos (não só os amorosos) e perceberá se devem se definir melhor: você perceberá se há futuro naquilo que andava investindo [...]	[...] e não se preocupe com as finanças, pois elas estarão em boa fase [...]		[...] Com a entrada de Marte em aquário, a carreira deve esquentar, até o final de janeiro [...]
Gêmeos	[...] Júpiter, o planeta dos presentes, em Leão, sua casa das viagens e comunicação [...]	[...] Mas o que dará o tom do mês é o amor. Para começar, a Lua cheia no seu signo, no dia 6, trará compromisso [...]	[...] Já Marte sairá de Capricórnio, trazendo uma perspectiva financeira mais estável [...]		
Câncer	[...] A Lua cheia do dia 6 a coloca bem pertinho dos amigos e familiares [...]	[...] A última semana do mês talvez traga compromisso, graças a Vênus, o planeta do amor, na casa do relacionamento.	[...] Marte fará com que seus gastos aumentem de 4 deste mês até 12 de janeiro de 2015. Mas não deve ser alarmante [...]		[...] Como pano de fundo para o fim do ano, sua carreira registrará vitórias: o primeiro sinal chegará no dia 4, com elogios e resultados melhores [...]
Leão	[...] Novos amigos, envolvimento em um evento beneficente e muitas	As solteiras podem comemorar: o período de 1º até 9. Será especial para encontrar um novo amor. Se	[...] A tarefa envolverá criatividade e o		[...] Pode parecer improvável, mas, bem no dia 21, quando todo

	festas vão preencher seu fim de ano [...] Urano trará viagem [...]	for comprometida atenção, que estava em outros assuntos nos últimos meses, se voltará para o parceiro [...]	pagamento será generoso [...]		mundo sai de folga, deve surgir um projeto de trabalho fantástico [...]
Virgem	X	[...] se for solteira, deve brilhar em todos os eventos e pode conhecer um ótimo pretendente. Para as comprometidas, essa será a época mais divertida do ano na companhia do parceiro.	[...] ainda com a promessa de pagamento generoso. Que melhor? [...]		[...] as notícias serão repentinas e surpreendentes, trazendo oportunidades para exibir seus talentos [...]

Fonte: a pesquisadora (2017).

Quadro 14 Continuação – Sequências Discursivas no horóscopo de *Claudia*, Ed. Abril, fev. de 2015, p. 181-182.

SEQUÊNCIAS DISCURSIVAS no horóscopo <i>Claudia</i> fev. 2015					
Signos	Lazer-entretimento/família	Amor	Finanças	Saúde	Trabalho-carreira
Libra	[...] Os amigos serão presenças especiais durante todo o mês. Conte com eles para tudo que precisar [...] eles acreditam mesmo em você e desejam que esteja junto da turma nas festas de fim de ano [...]	[...] Do dia 4 deste mês até 12 de janeiro do ano que vem, Marte transitará pelo seu setor do amor. Você sentirá com mais força perto do dia 20, quando a paixão brilhará trazendo prazeres inesperados.	Há tempos você está frustrada com a falta de oportunidades para aumentar seus ganhos. Isso deve mudar agora, pois saturno sai de sua casa do salário e o fluxo de caixa é favorecido [...]		
Escorpião	[...] No dia 21, Vênus, Mercúrio, Plutão, O Sol e a Lua nova estarão na sua terceira casa que rege os irmãos, reserve a data para fazer algo junto dos seus. [...]	Netuno, no seu setor do amor, enviará lindas mensagens ao Sol, a Mercúrio e à Lua nova, e as pessoas ao seu redor trarão inspiração. [...]	[...] Vale consultar um advogado. Primeiro para não ser prejudicada. Já estava envolvida com alguma negociação de imóveis? Boas notícias podem chegar entre os dias 4 e 6 ou 20 e 21. [...]		
Sagitário	[...] Conte com Marte para acender sua casa das viagens próximas durante todo o mês, a partir do dia 4, quando passa para Aquário. [...]	[...] Quem sabe pinte um passeio romântico? O amor, aliás terá muitas oportunidades [...] Apesar de sagitário ser conhecido como o signo “solteirão”, que não gosta de compromisso, o quadro, agora, pode mudar.	[...] Você será incentivada a escolher algum objetivo grandioso, já que estará empenhada em construir uma base		

			sólida para o futuro [...]		
Capricórnio		[...] Além disso, o planeta amor e da beleza Vênus, passa pelo seu signo do dia 10 deste mês até 2 de janeiro de 2015, bem a tempo de iluminar festas e trazer um possível pretendente [...]	[...] Dinheiro, aliás, será bem mais vindo, já que Marte no seu setor de finanças causará gastos um tanto pesados [...]		[...] Antes de se divertir no fim do ano, terá de terminar um projeto importante no dia 6, com a colaboração de Júpiter e Urano. Mas não reclame, pois isso trará um aumento e um pagamento generoso [...]
Aquário	[...] Urano, seu regente, trará oportunidade-surpresa para viajar, e a melhor data será o dia 4, com o planeta em belo ângulo com o Sol [...]	A Lua cheia do dia 6, em Gêmeos, será uma delícia, iluminando a casa do romance. Se estiver sozinha, terá a chance de conhecer alguém. As comprometidas poderão passar mais tempo com seu amor. [...]	Atenção ao dia 5, quando Mercúrio soma forças com Urano para trazer dinheiro [...]		[...] Se seu chefe andava vigilante com você cheio de demandas, agora vai dar um tempo.
Peixes	[...] divirta-se o máximo possível e dedique-se aos amigos – que podem, inclusive presenteá-la com dicas valiosas para projetos futuros [...]				Você anda trabalhando muito e este mês não será diferente [...] no dia 23, se iniciará um período importante para sua carreira, que se estenderá por dois anos e meio [...]

Fonte: a pesquisadora (2017).

Ilustrando, seguem algumas sequências discursivas referentes ao tema lazer-entretenimento retiradas dos quadros, para os signos de Áries, Leão, Gêmeos, Aquário, Touro e Peixes, respectivamente: SD 32 – “O mês aguarda alegrias. Primeiro você tem tudo para fazer as malas e partir, graças a lua cheia do dia 6 [...]” (CLAUDIA, dez de 2014, p. 240). SD 33: “[...] Novos amigos, envolvimento em um evento beneficente e muitas festas vão preencher seu fim de ano [...] Urano trará viagem [...]” (CLAUDIA, dez. de 2014, p. 241). SD 34: “[...] Com o estímulo de Marte, há chances de viajar a um lugar distante até o dia 12. A Lua nova do dia 20 será favorável se estiver estabelecendo novas relações no exterior ou em uma cidade distante. Essa aliança será sólida. [...]” (CLAUDIA, jan. de 2015, p. 184).

SD 35:

[...] Urano, seu regente, trará oportunidade-surpresa para viajar, e a melhor data será o dia 4, com o planeta em belo ângulo com o Sol [...] Sol, Vênus e Mercúrio fazem uma combinação brilhante na sua casa de pessoas festas e diversão [...] (CLAUDIA, jan. de 2015, p. 186).

SD 36: “Você vai tirar de letra os presentes para amigos e familiares neste ano [...]” (CLAUDIA, fev. de 2015, p. 180). SD 37: “[...] Os amigos serão presenças especiais durante todo o mês. Conte com eles para tudo que precisar [...] eles acreditam mesmo em você e desejam que esteja junto da turma nas festas de fim de ano [...]” (CLAUDIA, fev. de 2015, p. 182).

Nas sequências discursivas do entretenimento-lazer, observa-se o período de fim de ano repleto de festas, troca de presentes e viagens; no universo de *Capricho*, a sugestão era a mochila, em *Claudia* são as malas, as festas beneficentes, indicando uma vida social além de viagens e festas, contudo sempre buscando a alegria do bem viver.

Prossegue-se com a temática do amor, a partir das sequências discursivas para os signos de Virgem, Libra, Virgem, Sagitário, Câncer e Capricórnio, respectivamente: SD 38 – “[...] se for solteira, deve brilhar em todos os eventos e pode conhecer um ótimo pretendente. Para as comprometidas, essa será a época mais divertida do ano na companhia do parceiro” (CLAUDIA, dez. de 2014, p. 241). SD 39: “[...] Do dia 4 deste mês até 12 de janeiro do ano que vem, Marte transitará pelo seu setor do amor. Você sentirá com mais força perto do dia 20, quando a paixão brilhará trazendo prazeres inesperados” (CLAUDIA, dez. de 2014, p. 241). SD 40: “O amor ganha destaque com Saturno enviando sinais ao Sol dia 23. A data traz promessa de compromisso – talvez você e ele decidam se casar ou morar juntos. [...]” (CLAUDIA, jan. de 2015, p. 185). SD 41: “[...] Quem sabe pinte um passeio romântico? O amor, aliás terá muitas oportunidades [...] Apesar de sagitário ser conhecido como o signo “solteirão”, que não gosta de compromisso, o quadro, agora, pode mudar” (CLAUDIA, jan. de 2015, p. 186). SD 42: “[...] A última semana do mês talvez traga compromisso, graças a Vênus, o planeta do amor, na casa do relacionamento (CLAUDIA, fev. de 2015, p. 181). SD 43: “[...] Além disso, o planeta amor e da beleza Vênus, passa pelo seu signo do dia 10 deste mês até 2 de janeiro de 2015, bem a tempo de iluminar festas e trazer um possível pretendente [...]” (CLAUDIA, fev. de 2015, p. 182).

Nas sequências discursivas destacadas, percebe-se o amor *Fileo* voltado para o compromisso, a exemplo de morar juntos e casar, contudo, implica, na maioria das vezes, a busca de interesses; a sociedade ainda é muito machista, e o horóscopo demonstra a importância dada a relacionamentos sérios e a uma posição considerada de respeito na sociedade.

Acrescenta-se o amor *Eros*, ligado ao sensual e sexual, como se pode observar no signo de Libra e na busca de pretendentes, com o uso da sedução para quem está solteiro.

O termo finanças é oriundo do latim, e refere-se ao compromisso que assume um indivíduo para a sua obrigação para com outra pessoa, para com outrem. Em um sentido mais amplo, pode referir-se às posses, aos bens e aos cofres do Estado, tesouro nacional. Em outros termos, as finanças tratam da gestão do dinheiro⁶. O tema finanças apresenta regularidade nas páginas do horóscopo da revista *Claudia*, como se destaca dos quadros das sequências discursivas para os signos de Touro, Libra, Câncer, Aquário, Leão e Sagitário, respectivamente: SD 44 – “[...] e não se preocupe com as finanças, pois elas estarão em boa fase [...]” (CLAUDIA, dez. de 2014, p. 240). SD 45: “Há tempos você está frustrada com a falta de oportunidades para aumentar seus ganhos. Isso deve mudar agora, pois saturno sai de sua casa do salário e o fluxo de caixa é favorecido” (CLAUDIA, dez. de 2014, p. 241).

SD 46:

Boas novas: com Marte de passagem no setor de crédito e empréstimo, você pode liquidar dívidas até o dia 12. Além disso, conte com a Lua nova do dia 20 para implementar mudanças no seu orçamento e, assim, reforçar suas economias [...] (CLAUDIA, jan. de 2015, p. 184).

SD 47: “Atenção ao dia 5, quando Mercúrio soma forças com Urano para trazer dinheiro [...]” (CLAUDIA, jan. de 2015, p. 185). SD 48: “[...] A tarefa envolverá criatividade e o pagamento será generoso [...]” (CLAUDIA, fev. de 2015, p. 181). SD 49: “[...] Você será incentivada a escolher algum objetivo grandioso, já que estará empenhada em construir uma base sólida para o futuro [...]” (CLAUDIA, fev. de 2015, p. 182).

As sequências retiradas dos quadros para melhor observar, revelam o quanto se faz importante na sociedade de consumo as finanças, destacam-se expressões como: “reforçar suas economias”, “liquidar suas dívidas”, “trazer dinheiro”, “implementar mudanças no orçamento” etc., compactuando com a importância das condições econômicas na sociedade do bem viver para um maior consumo e aproveitamento das coisas boas da vida.

A leitora de *Claudia* é uma mulher adulta, portanto não poderia faltar o tema trabalho-carreira. Neste cenário, e em uma sociedade de consumo, trabalhar é de suma importância, pois, além de colocar a mulher exercendo o seu protagonismo, sendo produtiva e atuante em busca de sua independência, também a põe como alguém que usufrui das benesses da vida e, conseqüentemente, como uma consumista em potencial. As pessoas trabalham para satisfazer

⁶ Disponível em: <<http://conceito.de/financas#ixzz4TJo5t1bI>>. Acesso em: 21 dez. 2016.

suas necessidades, desde as mais simples, como alimentação, vestuário e moradia, até as mais complexas, como as de lazer, crença e fantasia. “A palavra ‘trabalho’ vem do latim *tripalium*, *tripálio*, uma técnica de sofrimento obtida com três paus fincados no chão, aos quais era afixado o condenado”⁷.

Hoje, o trabalho em nossa sociedade é cada vez mais disputado, exigindo sempre uma maior especialização. Segundo o site citado, quatro aspectos parecem ter se generalizado no mundo: desestabilização dos estáveis, precariedade do trabalho, déficit de lugares e qualificação do emprego. Assim exposto, percebe-se o quanto o horóscopo em sua discursividade manifesta esta preocupação com o trabalho, aconselhando para que as leitoras se esforcem em novos projetos, mantenham a cautela, o que implica no fato de ocorrer uma demissão fazendo com que ocasione problemas de ordem financeira.

A partir das sequências discursivas cujo tema é trabalho-carreira, pode-se observar como este tema se materializa no horóscopo de *Claudia* nos signos de Áries, Capricórnio, Aquário, Peixes e Câncer, respectivamente: SD 50 – “[...] Cautela no trabalho no dia 14: um superior pode duvidar das suas capacidades” (CLAUDIA, dez. de 2014, p. 240). SD 51: “[...] Antes de se divertir no fim do ano, terá de terminar um projeto importante no dia 6, com a colaboração de Júpiter e Urano. Mas não reclame, pois isso trará um aumento e um pagamento generoso [...]” (CLAUDIA, dez. de 2014, p. 242). SD 52: “[...] Se seu chefe andava vigilante com você cheio de demandas, agora vai dar um tempo” (CLAUDIA, jan. de 2015, p. 186). SD 53: “Você anda trabalhando muito e este mês não será diferente [...] no dia 23, se iniciará um período importante para sua carreira, que se estenderá por dois anos e meio [...]” (CLAUDIA, jan. de 2015, p. 186). SD 54: “[...] Com a entrada de Marte em Aquário, a carreira deve esquentar, até o final de janeiro [...]” (CLAUDIA, fev. de 2015, p. 180). SD 55: “[...] Como pano de fundo para o fim do ano, sua carreira registrará vitórias: o primeiro sinal chegará no dia 4, com elogios e resultados melhores [...]” (CLAUDIA, fev. de 2015, p. 181).

O tema trabalho-carreira materializado nas páginas do horóscopo, mostra a importância de se ter uma atividade remunerada e mantê-la. Divertir-se, sim, contudo terminar um projeto importante. Ter o reconhecimento, e portanto manter a atividade com esmero, trabalhando muito. Na sociedade de consumo, é necessário ter condições monetárias para dar conta do que se faz imprescindível e supérfluo. Assim, as pessoas, a partir de suas relações, têm o seu maior interesse no processo realizado por quem “se dedica à prática de perseguir interesses, de quem

⁷ Disponível em: <<http://pt.slideshare.net/edsonfgodoy/o-trabalho-na-sociedade-moderna-capitalista-37479653>>. Acesso em: 21 dez. 2016.

tem planos a realizar.” (ADORNO, 1992, p. 114.). Isso ocorre quando travam algum conhecimento com alguém, não estão interessadas nessa nova subjetividade, e sim em, imediatamente, poder rotulá-la, poder instrumentalizá-la de acordo com seus interesses mediante um critério de utilidade.

Em síntese, nesta seção, apresentou-se o suporte do objeto de estudo, o horóscopo das páginas das revistas *Capricho* e *Claudia*, fazendo-se um breve histórico de como se constituiu a imprensa a partir da metade do século XIX, adentrando o século XX até os dias de hoje. A história de formação das referidas revistas está situada em uma sociedade de consumo cuja ideologia perpassa o intradiscorso e o interdiscorso, vendendo ao leitor uma vida de consumo e bem viver. Fez-se também uma análise das condições de produção através do contexto estrito e amplo, além de analisar-se os temas dominantes presentes no horóscopo das revistas *Capricho* e *Claudia*, a saber, lazer-entretenimento, amor e saúde para ambas, acrescentando finanças e trabalho-carreira para a revista *Claudia*. Passa-se à próxima seção para conhecer-se o objeto desse trabalho, o discurso astrológico, que se constitui no interdiscorso, ou seja, o que se pode dizer acerca desse conhecimento. Além da memória discursiva, o acontecimento, nas páginas do horóscopo das referidas revistas.

4 INTERDISCURSO

A memória, quando relacionada ao discurso, é associada ao interdiscurso, o movimento do discurso, as palavras de outrem que se organizam e reorganizam para que o sujeito possa se manifestar, acreditando que é o dono dessas palavras; assim, o interdiscurso é a conexão entre diferentes discursos, campos do saber que se cruzam.

O interdiscurso encontra-se no eixo vertical da constituição, representando todos os dizeres, já ditos, entretanto esquecidos na memória – esta é que permite o dizer daquele momento e das condições permitidas inseridas no eixo horizontal da formulação que denominamos intradiscurso. É na relação estabelecida entre o interdiscurso (constituição do sentido) e o intradiscurso (formulação) que se realiza o jogo do qual são retirados os sentidos, Courtine (1984). Devido a isso o interdiscurso é associado à história com os sentidos que daí decorrem. Na verdade, são conceitos arquivados sobre determinados dizeres, como aponta Orlandi (2005, p. 33-34) acerca do interdiscurso:

O interdiscurso é todo o conjunto de formulações feitas e já esquecidas que determinam o que dizemos. Para que minhas palavras tenham sentido é preciso que elas já façam sentido. E isto é efeito do interdiscurso: é preciso que o que foi dito por um sujeito específico, em um momento particular se apague na memória para que, passando para o “anonimato”, possa fazer sentido em minhas palavras. No interdiscurso, diz Courtine (1984), fala uma voz sem nome.

Segundo Pêcheux (2009), os elementos do interdiscurso apresentam especificidade na sua dupla forma, a saber, o “pré-construído” e as “articulações” (ou “processo de sustentação”), assim definindo-os:

[...] o “pré-construído” corresponde ao “sempre já aí” da interpelação ideológica que fornece-impõe a “realidade” e seu “sentido” sob a forma da universalidade (o “mundo das coisas”), ao passo que a “articulação” constitui o sujeito em sua relação com o sentido, de modo que ela representa, no interdiscurso, aquilo que *determina a dominação da forma-sujeito* (PÊCHEUX, 2009, p. 151, grifos do autor).

O autor citado afirma que o processo de sustentação está diretamente unido ao discurso-transverso em sua expressão linear (sintagmatização), que é caracterizado pela metonímia “enquanto relação da parte com o todo, da causa com o efeito, do sintoma com o que ele designa

etc.” (PÊCHEUX, 2009, p. 153). O eixo horizontal, denominado intradiscursivo, é assim definido por Michel Pêcheux (2009, p. 153):

[...] é o funcionamento do discurso com relação a si mesmo (o que eu digo agora, com relação ao que eu disse *antes* e ao que direi *depois*; portanto, o conjunto de fenômenos de “co-referência” que garantem aquilo que se pode chamar o “fio do discurso”, enquanto discurso de um sujeito).

Em outras palavras, é a partir da paradigmática do eixo vertical das escolhas em que se encontram todos os dizeres possíveis na forma do pré-construído e na sua articulação. Além do eixo horizontal da sintagmatização, lugar da materialidade do discurso, da linearidade em que o sujeito se sustenta e se constitui como sujeito falante/assujeitado de uma formação discursiva atravessada pela ideologia.

Dessa maneira, a memória discursiva, em seu funcionamento, traz para o fio do discurso, o intradiscursivo, trazendo do interdiscursivo dizeres que são oportunizados através da formação discursiva e do sujeito discursivo, na repetição, parafraseando (o mesmo dizer) esses sentidos. O sujeito/assujeitado pelo esquecimento sente-se a fonte desse dizer sem se dar conta que esses dizeres foram retomados de enunciados já ditos. A memória discursiva não é individual, mas retomada a partir de uma formação social, suportada em uma formação ideológica. Para Pêcheux (2015, p. 48-58, grifos do autor):

A memória discursiva seria aquilo que, face a um texto que surge como acontecimento a ler, vem estabelecer os “implícitos” (quer *dizer, mais tecnicamente, os pré-construídos, elementos citados e* relatados, discursos-transversos etc.) de que sua leitura precisa em relação ao próprio legível.

Em síntese, é o interdiscursivo que fornece as condições nas quais um acontecimento em relação à historicidade do discurso e a história no / do mundo ocorre; nele encontram-se todos os dizeres possíveis de um determinado discurso e que conduz para o intradiscursivo os dizeres que podem ser ditos a partir da memória discursiva em uma dada formação discursiva. Dessa forma, é importante conhecer o objeto deste estudo, a astrologia, o discurso astrológico que atravessa o tempo, a história com seus dizeres, materializado nas possibilidades dadas através de uma ou mais formações discursivas, materializado nas páginas do horóscopo das revistas *Capricho* e *Claudia* selecionadas.

4.1 BREVE HISTÓRICO DA ASTROLOGIA

Delinear-se-á a seguir um brevíssimo histórico para que se possa conhecer o contexto em que a Astrologia emergiu. Em seguida, explicita-se como se dá a construção de um Mapa Astral e/ou Carta Natal, lugar em que ocorre o conhecimento e interpretação da linguagem astrológica. Dessa forma, através do Mapa Astral e todo o conteúdo necessário à sua produção, percorre-se o caminho desse saber, contudo não é possível um estudo efetivo de A a Z, em toda sua profundidade.

A Astrologia figura entre os primeiros registros do aprendizado humano e tem sua origem na Suméria, Babilônia, em torno de 4.000 anos A.C. Na biblioteca de Assurbanípal, em Nínive, assim relata Ribeiro (1988), foram encontradas tabuinhas com símbolos astrológicos. A aplicação da Astrologia norteou a agricultura, a vida de reis, imperadores e países, e, embora bastante usado, este conhecimento era restrito aos interesses de poucos, ao longo do tempo os astrólogos serviam a poucos. Importante acrescentar que o período neolítico já observava os astros Sol e Lua, desde 15. 000 a.C.

Acredita-se que foi no mundo helênico que se deu a sistematização desse conhecimento; por volta de 150 d.C., o astrônomo e matemático Claudius Ptolomeu decodificou a obra do Tetrabiblos, quatro livros que versavam acerca da visão materialista da cultura greco-mediterrânea da época. Esses estudos, que revelam até hoje as bases principais do conhecimento astrológico, tornaram-se uma das obras mais importantes para a Astrologia. Nessa obra, os termos Astrologia e Astronomia ainda eram utilizados de maneira intercambiada, portanto não se estabelecia a diferença clássica entre esses dois domínios. De acordo com Ribeiro (1986, p. 21), “Na Grécia, pela primeira vez, foi determinado o grau ascendente, ao qual denominou-se horóscopo ‘aquele que surge’. O primeiro horóscopo com hora tem data de 70 A. C.”. Importante se observar que o vocábulo ‘hora’ é utilizado a partir dessa data, este fato marca, então, o início efetivo da astrologia horária. Os astrólogos eram chamados de matemáticos e de caldeus, pois a astrologia surgiu na Caldeia, contudo também surgiram os charlatões, pessoas que se serviam deste conhecimento para fins escusos.

A astrologia também foi abraçada e vivenciada pelos romanos, que sempre se serviram com muito apreço do conhecimento da civilização grega; conta-se que em Roma a astrologia adquiriu uma popularidade tão grande que os romanos não atravessavam a rua sem consultar os astros. O imperador romano Augusto mandou cunhar moedas com o símbolo de Capricórnio, seu signo solar.

O estudo astrológico só foi se individualizar, passando a se interessar pelo estudo do homem, a partir da tomada de Alexandria, e o homem, assim, passa a ser considerado como microcosmo a partir da Idade Média. No medievo a Astrologia passou a ser uma alternativa contra a igreja, contra a sua autoridade, passando a constituir-se uma ameaça. O maior entrave para a igreja acerca do conhecimento astrológico encontrava-se na questão do livre-arbítrio. Na obra *Confissões*, Agostinho (1987, p. 56) ilustra bem esta preocupação:

Também afirmam [os astrólogos]: “Foi Vênus ou Saturno ou Marte quem praticou esta ação”. Evidentemente, para que o homem, carne e sangue e orgulhosa podridão, se tenha por irresponsável toda a culpa do Criador e Ordenador do céu e dos astros”.

Diante destes argumentos, o homem deixaria de ter responsabilidade sobre seus atos e seus pecados seriam atribuídos aos astros e, em consequência, a Deus. Nesse contexto, a igreja passou a perseguir astrólogos e até a matá-los. Desta forma, entre os séculos V e X, houve uma diminuição importante desta atividade, porém manteve-se a tradição latina da tradução de textos gregos populares, conservando a literatura alexandrina e conseqüentemente tudo que tratava desse conhecimento.

A astrologia, devido a esses ataques, passa para o mundo Árabe, todavia também teve o seu declínio; segundo Ribeiro (1988), O declínio da expansão árabe levou a astrologia até a Europa, chegando mais precisamente na Espanha vindo do Marrocos, trazendo uma mistura de várias tradições ainda difusas, ligando-se a cerimônias mágicas, usadas até hoje na Umbanda e outros ritos semelhantes na América e África.

No renascimento a astrologia difundiu-se nas universidades, na imprensa e houve também a difusão da astrologia de origem árabe, em consequência dessa difusão, o conhecimento astrológico passou a ser um conhecimento de eruditos e de camadas populares, ou seja, popularizou-se. Assim a astrologia passou a ser estudada em universidades italianas, inglesas e francesas, ao longo dos séculos XIV e XV; com o advento da imprensa, os astrólogos não precisavam mais ser matemáticos ou saber fazer cálculos astronômicos, pois já eram publicados materiais como as Efemérides e Tábuas das Casas, facilitando o acesso aos procedimentos astrológicos.

Pode-se indicar que a astrologia sobreviveu ao Renascimento, mas no início do período moderno três fatos importantes ocorreram, a saber: a criação da Academia de Ciências por Colbert, em 1666, sem incluir a astrologia; o decreto de Luís IV, em 1682, condenando a difusão dos almanaques astrológicos; e a proibição, a partir de 1710, da impressão das Efemérides e

das Tábuas das Casas. O ministro francês Colbert foi o fundador da Academia citada, e como não era adepto da astrologia proibiu que esta fosse praticada, em consequência, os astrônomos abandonaram os estudos astrológicos, restando apenas os charlatões.

Neste período, a astrologia entra em uma fase de ostracismo. Ao longo do tempo, houve sempre a negação deste conhecimento, até hoje ainda há desconfiança, por isso, aparentemente, os estudos astrológicos se misturaram a outros saberes, fragmentando-se. Nos dias atuais a astrologia ainda vigora, procurando colocar-se em lugar de importância que estudiosos deste conhecimento referendam como uma filosofia que explica a vida e leva ao autoconhecimento.

No mundo acadêmico contemporâneo, a astrologia constitui-se em objeto de estudo em dissertações, teses e artigos, na área da história, da filosofia, da pedagogia, das letras etc. Por exemplo, no Brasil, na Universidade de Brasília, em 2004, foi criado um curso de Astrologia para Pesquisadores (Escola de Extensão da UnB). A criação de cursos desta natureza serve para atestar que o saber astrológico é um saber instituído, tem um discurso próprio, com características específicas, possui uma forma de dizer, uma linguagem que o marca, que o particulariza diante de outros saberes.

Os estudos astrológicos têm seu saber bem definido através do Mapa Astral, denominado também astrologia erudita, que se constitui de um círculo dividido em 12 partes, medindo cada uma 30 graus, totalizando 360 graus; são as casas zodiacais. Na parte interior o símbolo de cada signo e dentro os planetas com seus aspectos distribuídos de acordo com as efemérides. A partir destes dados, o astrólogo poderá iniciar a leitura do MP, e, dessa forma, tem-se o cenário do evento em questão para que se possa fazer a leitura interpretativa.

A astrologia se popularizou muito, especialmente na sua forma de horóscopo. Pessoas de classes sociais diferentes, independentemente do nível de escolaridade, procuram manter-se informadas sobre os signos do zodíaco, seja lendo em revistas, jornais, almanaques, *blogs*, *sites* ou ouvindo no rádio. Inclusive há muitas revistas que se dedicam exclusivamente a divulgar informações sobre os astros do zodíaco. Outras voltadas para o público feminino mantém uma seção exclusiva para tratar do tema. Dentre estas se destacam as revistas *Capricho* e *Claudia*.

O primeiro horóscopo diário baseado no signo solar, portanto não levando em conta a hora do nascimento, mas o dia de nascimento, datando de 1913, foi criado pelo faquir Birman, pseudônimo do francês Charles Fosse, cujo extraordinário talento de promoção fez a astrologia chegar às ruas. Fosse traçou um horóscopo em sessão pública, na sala Wagan, numa jaula de animais ferozes, onde havia muitos ratos famintos; a ratoeira abriu-se acidentalmente, e os ratos espalharam-se entre o público. Depois desse incidente e de outros eventos promocionais, tal como a distribuição de horóscopos na prova ciclista de Tour de France, uma estação de rádio

parisiense pediu-lhe que divulgasse no ar o horóscopo do dia. Essa iniciativa foi logo seguida pelo diário *L'intransigeant*, primeiro órgão da imprensa escrita do mundo a divulgar um horóscopo⁸; todos os suportes que relatam o aparecimento do primeiro horóscopo assim o contam, e esse estudo astrológico foi denominado de astrologia vulgar/popular. Desde esses eventos o horóscopo aparece produtivamente, como já se afirmou acima. As revistas *Capricho* e *Claudia*, que constituem o *corpus* desta pesquisa, mais especificamente no que concerne ao estudo do horóscopo publicado nessas revistas, também possuem sua seção de previsões zodiacais.

4.2 MAPA ASTRAL

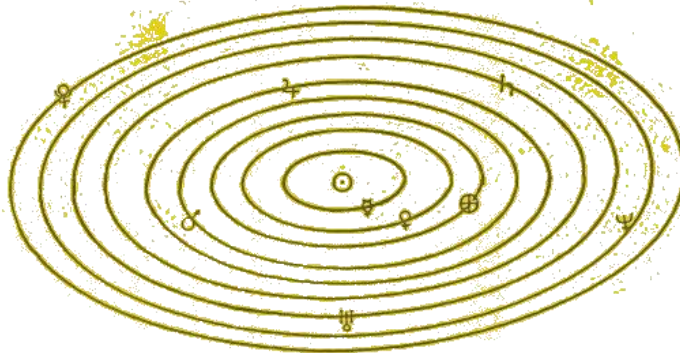
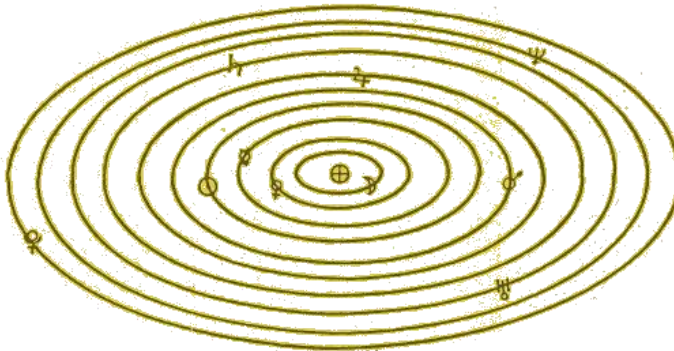
Sem jamais ter olhado pela janela podemos ver o caminho do céu
I Ching

O Mapa Astral é o estudo individual de um evento, de uma pessoa ou qualquer outra coisa que se queira fazer uma previsão. Nesse sentido, o estudo do Mapa Astral se constitui na percepção de que as relações simbólicas entre os corpos celestes e os corpos terrestres são extremamente significativas, e podem ser vistas como o traçado do destino, aquilo que tem que ser feito, vivido em diferentes níveis conforme o entendimento daquele ser humano do qual se faz a interpretação astrológica.

O mapa é constituído dos doze signos do zodíaco – Áries, Touro, Gêmeos, Câncer, Leão, Virgem, Libra, Escorpião, Sagitário, Capricórnio, Aquário e Peixes, as doze casas, dos astros Sol e Lua e dos planetas Marte, Mercúrio, Vênus, Saturno Júpiter, Urano, Netuno e Plutão. A astrologia, por estar fundamentada no sistema geocêntrico, considera o Sol e a Lua como planetas, já que este sistema centrado na Terra é assim consolidado devido ao nascimento acontecer na Terra, mesmo que já se tenha admitido cientificamente que o sistema em voga é Heliocêntrico, no qual as posições dos planetas se dão em torno do Sol. Dessa forma, os cálculos matemáticos são efetuados em torno do conceito Geocêntrico e os signos recebem nomes semelhantes aos das constelações. Observa-se os dois sistemas ilustrados na Figura 1: na primeira imagem observa-se o Sol no centro, na segunda imagem observa-se a Terra no centro e mais abaixo os hieróglifos (doravante glifos) que representam os planetas.

⁸ Disponível em: <<http://www.sitedecuriosidades.com/curiosidade/a-origem-do-horoscopo.html>>. Acesso em: 30 jun. 2016.

Figura 1 – Sistema Heliocêntrico e Geocêntrico.

HELIOCÊNTRICO (Centrado no Sol)**GEOCÊNTRICO (Centrado na Terra)**

(☉) Sol	(⊕) Terra	(☾) Lua
(☿) Mercúrio	(♀) Vênus	(♂) Marte
(♃) Júpiter	(♄) Saturno	(♅) Urano
(♆) Netuno	(♇) Plutão	

Fonte: WICKENBURG, Joanne. *Um guia do mapa astral*. São Paulo: Pensamento, 1995. p. 17.

Produzir um Mapa Astral demanda paciência e muita aplicação, é como se fora aprender um novo idioma. Há três níveis pertinentes à aprendizagem e interpretação do MA: a) os dados básicos; b) o percurso dos cálculos; c) o desenho do mapa e tem-se o nível morfossintático. De posse do mapa, tem-se o procedimento da leitura interpretativa, que consiste em verificar a posição dos planetas, dos aspectos e das casas, resultando o nível semântico; por último, o nível pragmático, a interpretação final do Mapa Astral, com todos elementos que se podem aplicar na interpretação, além de um certo talento para entender, compreender que todo ser humano é corpo terrestre e corpo celeste, sentindo e verificando que padrões estão envolvidos, por partes

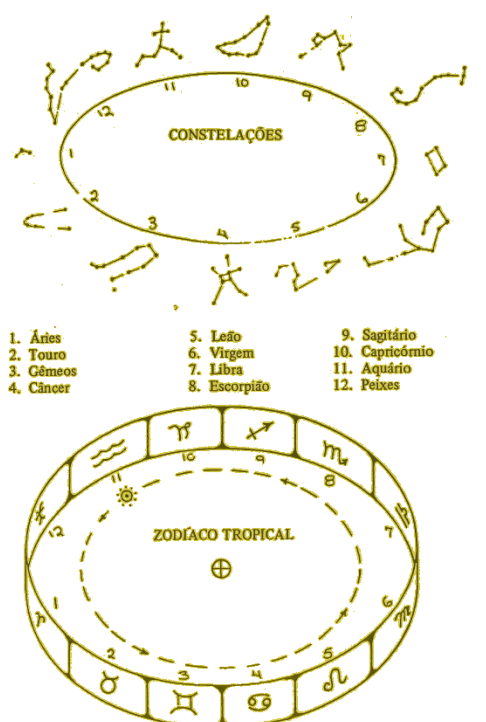
em busca da visão do todo, ou seja, a visão holística. Na sua origem, a astrologia era dividida em quatro partes: a astrologia natural, que consistia no estudo dos planetas, marés, clima e atmosfera; a astrologia mundana e judicial, com o enfoque no estudo das nações, de sua economia e de seus ciclos políticos; a astrologia genética ou natal, focada no indivíduo e no estudo do mapa de nascimento; e a astrologia horária, que se constitui no estudo de um determinado lugar, evento, acontecimento (MARCH; MCEVERS, 1981, p. 15-16).

O estudo que se faz por ora é o estudo da astrologia natal ou genética, que se constitui dos signos, que são uma forma de dividir os céus, os campos de ação que são as casas, o lugar, os portais de entrada para vivenciar o caminho designado a cada ser humano; os planetas, que enfocam o poder ou força motivadora, além dos elementos, qualidades, complementaridade, oposições. Assim, o Mapa Astral é o horóscopo que quer dizer ‘mostrador de horas’, um diagrama levantado com a finalidade de verificar as potencialidades de uma pessoa nascida em determinado lugar, hora, dia e ano, uma espécie de destino traçado nos céus para ser cumprido na Terra.

Na astrologia utiliza-se também de dois outros sistemas: a Astrologia Sideral, baseada nas constelações, e a Astrologia Tropical, que tem como estudo os signos, os quais recebem o nome das constelações. A primeira baseia-se nas constelações que são grupos de estrelas que se encontram muito além do sistema solar, e esta distância só pode ser medida em anos-luz. Devido a esta distância, muitos astrólogos acreditam que a influência dessas constelações seja pouca; os mitos gregos contam histórias das formações destas constelações, os signos zodiacais também recebem os mesmos nomes dessas constelações e trazem os padrões dos signos, como características, comportamento e necessidades, retratando simbolicamente a realidade, o modelo inato e o desígnio que cada ser humano trilhará a partir do seu nascimento através dos caminhos indicados na Carta Astral, a fotografia do céu, no momento do nascimento.

A Astrologia Tropical, por sua vez, apropriou-se do nome das constelações e é mais utilizada no Ocidente por ter maior afinidade com a cultura ocidental. Observa-se a figura 2, que ilustra o Zodíaco Sideral: no primeiro círculo encontram-se as constelações numeradas de 1 a 12, logo abaixo os nomes das constelações – os signos astrológicos – e em seguida a roda astrológica, correspondendo ao Zodíaco Tropical, com os glifos correspondentes a cada signo solar; dentro deste círculo, outro círculo pontilhado, em sentido anti-horário, que indica o caminho do Sol por todos os signos. À medida que o Sol se move através dos segmentos de 30° graus, cada um dos segmentos representado por um signo, perfazendo um total de 360° graus, verifica-se a progressão das quatro estações, no movimento de translação da Terra. O Zodíaco Tropical tornou-se base para o calendário atual. Ao centro tem-se o glifo que representa a Terra.

Figura 2 – Zodíaco Sideral e Tropical.

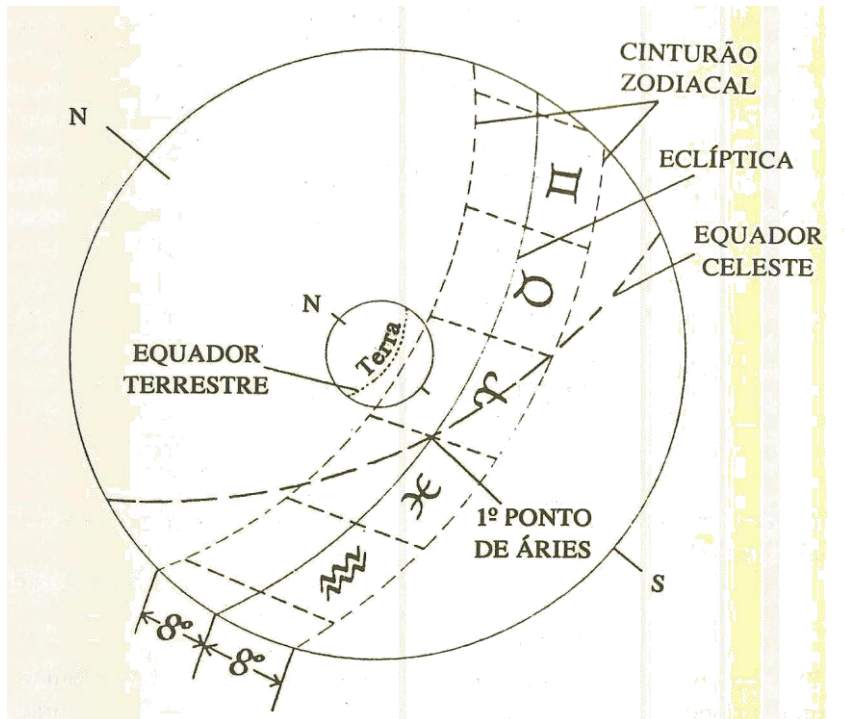


Fonte: WICKENBURG, Joanne. *Um guia do mapa astral*. São Paulo: Pensamento, 1995. p. 20.

A divisão do espaço foi sempre uma preocupação do homem. Nossos ancestrais observaram uma relação entre os eventos celestes, os movimentos dos planetas e a vida aqui na Terra, ocorrendo sempre de um ponto de vista geocêntrico em que os planetas parecem mover-se em um amplo espaço circular e estender-se por um espaço de mais ou menos 8 a 9 graus de cada lado e que se chama eclíptica – Cinturão Zodiacal ou a trajetória aparente do Sol em torno da Terra. A eclíptica ou Cinturão Zodiacal (a trajetória aparente do Sol em torno da Terra), dividida em doze signos, medindo 30 graus cada signo, é iniciada pelo primeiro signo Áries e assim sucessivamente todos os demais signos, a saber, Touro, Gêmeos, Câncer, Leão, Virgem, Libra, Escorpião, Sagitário, Capricórnio, Aquário e Peixes formando o aparente movimento anual do Sol ao redor da Terra, perfazendo um total de 360 graus. O ponto em que o caminho do Sol cruza o equador Celeste, o equador da Terra projetado no espaço, no Equinócio da Primavera, as posições dos planetas são colocadas dentro (contra) dessas divisões eclíptica, mostrando em que signo cada um dos planetas está passando a cada dia do ano, por exemplo, a Lua leva dois dias e meio em cada signo, Urano leva aproximadamente 7 anos – adiante tratar-se-á desse conteúdo, na subseção “Astros”. Através desta eclíptica pode-se determinar o

ascendente a partir do movimento de Rotação da Terra (24 horas) e do signo solar, que é o signo de nascimento que ocorre a partir do movimento de Translação da Terra (365 dias). Acredita-se que com a ilustração que segue, Figura 3, tornar-se-ão mais precisas as explicações acerca do Cordão Zodiacal e tudo que dele decorre:

Figura 3 – A divisão do espaço.



Fonte: SASPORTAS, Howard. *As doze casas zodiacais*. São Paulo: Pensamento, 1995. p. 24.

Para fazer o levantamento de um mapa astral serão importantes cálculos matemáticos e conhecimentos relacionados à astronomia, que pode ser denominada como uma ciência objetiva, haja vista que seus estudos fundamentam-se em distância, massas, movimento, localizações com base em instrumentos como o telescópio e cálculos matemáticos e da astrologia, considerada uma ciência subjetiva que investiga a ação dos corpos celestes em sincronia com a Terra sobre objetos animados ou inanimados. Assim, pode-se afirmar que a produção de um Mapa Astral é, certamente, um processo astronômico, e a avaliação ou descrição do horóscopo é um processo astrológico.

A maioria das pessoas sabe o seu signo solar, que é apurado a partir da data do seu nascimento, ou seja, os indivíduos que nascem de 21/03 a 20/04 pertencem ao signo de Áries e assim sucessivamente, e é pelo próprio signo solar que qualquer pessoa pode conferir suas previsões do horóscopo em revistas, jornais, *sites* ou através de consultas por meio de um astrólogo para um estudo mais apurado. Ao produzir uma Carta Natal (doravante CN) o

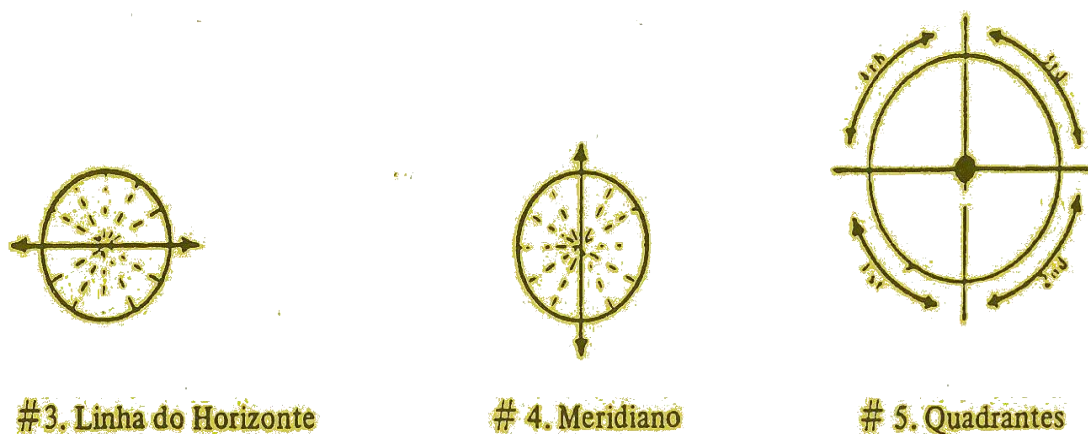
astrólogo terá pela frente um trabalho bem mais complexo, pois exigirá cálculos matemáticos e as Tábuas, trabalhos matemáticos efetuados por astrônomos. Segundo Ribeiro (1986), para a montagem do gráfico astrológico é necessário ter em mãos quatro tabelas, a saber, Tabela I – Horário de verão; Tabela II – Correção de Longitude; Tabela III – Correção de Longitude do local de nascimento e latitude; e Tabela IV – Coordenadas do Brasil, se porventura o nascimento tenha ocorrido no Brasil, se assim não o for, indica-se uma quinta tabela, Tabela das Coordenadas do Mundo. A data de nascimento, dia, mês e ano; o livro das Efemérides, que dá a posição de acordo com a hora de Greenwich, na Inglaterra, local por onde passa o meridiano oficial 0° – a preferência que a referida autora sugere é para as Efemérides de meia-noite. Localiza-se no livro das Efemérides a página referente à data de nascimento – importante verificar se houve horário de verão, a fim de diminuir uma hora. Verificar local de nascimento e através das tabelas de latitude e longitude geográficas averiguar o tempo do local de nascimento e o tempo de Greenwich, assim como se munir da Tábua de Casas (livro onde se encontra o Ascendente, Meio do Céu e as cúspides das casas). Para encontrar o Ascendente é necessário procurar a hora sideral, tempo celeste, encontrado nas Efemérides, com referência à Greenwich, e na Tábua das Casas com referência ao local de nascimento; assim o tempo celeste inicia com o Sol em 0° de Libra, por volta de 23 de setembro nas efemérides de meia-noite. O tempo sideral é importante porque marca o tempo exato da revolução da terra sobre seu eixo e este tempo é medido em horas, minutos, segundos. A esfera celeste é dividida em 24 círculos horários ou de declinação, da mesma forma como existem 24 fusos horários na esfera terrestre e 24 horas no dia terrestre.

Atualmente, os cálculos são feitos através de programas de computadores, e poucos astrólogos ainda fazem os cálculos manualmente. Mesmo assim há que se ter critérios quanto ao dia do nascimento, hora e local, para que não ocorra erros que possam dar diagnósticos errados na leitura do Mapa Astral (doravante MA).

Munidos dos cálculos, pode-se determinar o ascendente verificando nas Tábuas das Casas; por exemplo, se o Ascendente é Áries, este signo ocupa naturalmente a casa 1 do Ascendente – denominamos Mapa Natural quando tem-se o signo de Áries ocupando a primeira casa –, em consequência, o Descendente será Libra, signo oposto à Áries; em seguida, casa 2, Touro em oposição à casa 8, Escorpião, e assim por diante. As Tábuas das Casas apontam a posição das seis primeiras casas; as demais têm correspondência com os opostos. Signos opostos são signos complementares, como se fossem a “outra metade da laranja”, e assim temos: Áries/Libra, Touro/Escorpião, Gêmeos/Sagitário, Câncer/Capricórnio, Leão/Aquário e Virgem/Peixes. A partir dos cálculos efetuados, pode-se então determinar o

Ascendente/Descendente (linha do horizonte), Fundo do Céu/Meio do Céu (meridiano), além de dividir a roda plana em Quadrantes, como se pode observar na Figura 4, que segue:

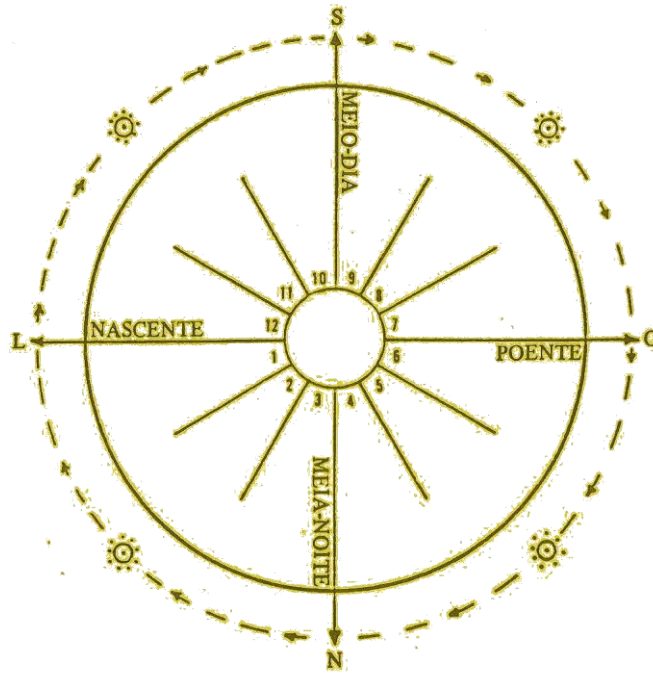
Figura 4 – Divisões do mapa astral.



Fonte: WICKENBURG, Joanne. *Um guia do mapa astral*. São Paulo: Pensamento, 1995. p. 20

As duas primeiras imagens da figura são de grande importância para a interpretação do mapa astral; a primeira imagem mostra a intersecção da linha do horizonte que determina o Ascendente, o signo pelo qual a linha do horizonte, quando prolongada na direção leste além da Terra para encontrar a eclíptica (trajeto aparente em torno da Terra), será o signo na cúspide da casa 1, e conseqüentemente do lado ocidental tem-se o Descendente ocupante da casa 7. Na segunda imagem, tem-se o meridiano que corta o mapa no sentido vertical, este é encontrado a partir de cálculo matemático mostrando o ponto mais elevado na hora do nascimento; revela-se nesse ponto o Meio do Céu que determina o signo ocupante da casa 10 tendo em oposição o signo ocupante da casa 4. Na terceira imagem pode-se observar a roda plana dividida em quatro partes, denominadas Quadrantes, divisão do mapa em quatro partes, que determinam onde o Sol estará de acordo com a hora do nascimento, denominado de relógio astrológico. Dessa forma, quem nasce bem cedo terá o sol posicionado no Ascendente, quem nasce ao meio-dia terá o Sol posicionado no Meio do Céu, ao entardecer receberá o Sol no Descendente e quem nasce à noite terá o Sol posicionado no Fundo do Céu. Segue Fig. 5, que ilustrará o já dito, para que se tenha uma visão mais elucidativa do percurso do Sol na Carta Astral.

Figura 5 – Relógio Astrológico

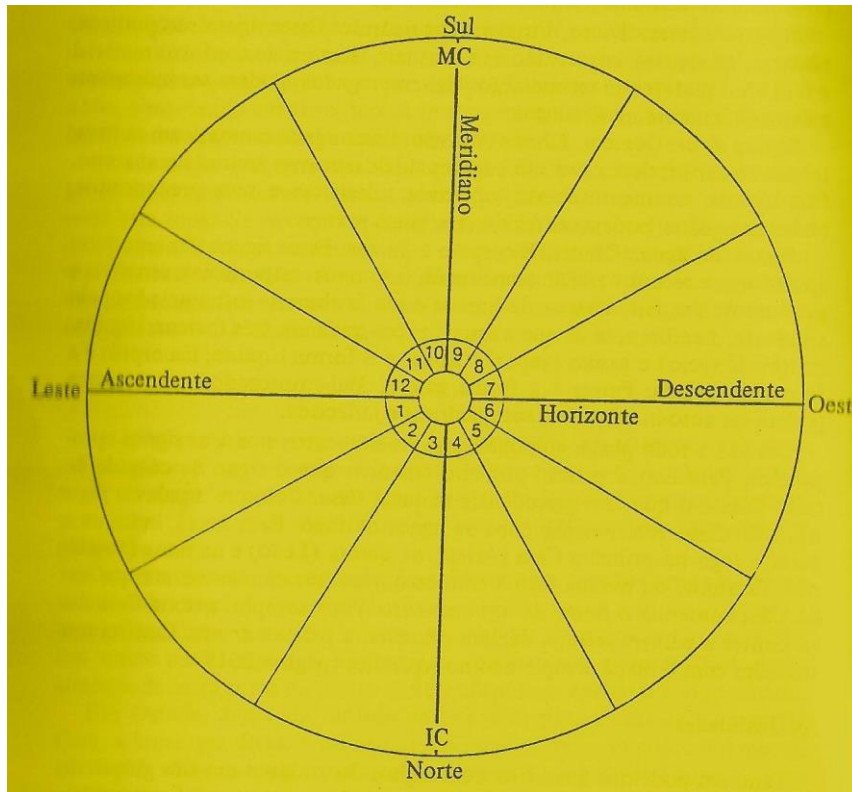


Fonte: WICKENBURG, Joanne. *Um guia do mapa astral*. São Paulo: Pensamento, 1995. p. 32.

Este é o caminho que faz o Sol em um dia, portanto 24 horas, determinando a posição do Sol, um dos posicionamentos mais determinantes no Mapa Astral. O signo solar e a posição do Sol são importantes porque representam o íntimo, a vontade íntima diferenciada do eu social, é a pura identidade que todo ser humano deve buscar e desenvolver através da autoexpressão, representando, assim, o coração no Mapa Astral.

Como se pode constatar, a partir do Ascendente determinam-se todas as demais posições das casas no MA, lembrando que todos os cálculos dirigem-se para o Ascendente, como se pode observar de melhor forma através da Figura 6:

Figura 6 – Ascendente, Descendente, Fundo do Céu, Meio do Céu.



Fonte: MARCH, Marion D.; McEVERS, Joan. *Curso Básico de Astrologia*. São Paulo: Pensamento, 1981. p. 20.

Ao Leste, tem-se o Ascendente que corresponde (casa 1) ao signo que está posicionado nesta casa e determinará como se inicia qualquer coisa na vida, pautará as necessidades e as atitudes perante a vida; as casas serão o campo de experiência e o signo determinará que tipo de experiência, e se houver um planeta que descreve as ocorrências nessa casa, pode-se dizer que o planeta é o verbo dando movimento e diferenciando-se das casas em que não há planetas posicionados. Existem mapas em que os planetas estão distribuídos por toda a roda, em outros pode-se encontrar vários planetas reunidos somente em uma casa. Decorre que pessoas com este posicionamento podem ficar paralisadas somente naquela casa de experiência, pois não dão conta da exigência daquele posicionamento. Este é um dos trabalhos do astrólogo na interpretação do mapa. Retornando, Áries, posição natural nesta casa, dá início à ação de acordo com objetivos futuros, e não é por acaso que este signo é naturalmente ocupante desse setor. Tal como um cruzado, ele abre frentes para se colocar no mundo.

Ao Sul, observa-se o Meio do Céu (MC) e observa-se no mapa Natural o signo de Capricórnio posicionado, descrevendo a necessidade do indivíduo de criar bases sociais, desenvolvendo uma identidade social.

Ao Oeste tem-se o Descendente, casa 7, ocupada naturalmente pelo signo de Libra, que representa a necessidade das pessoas em conhecer outras a fim de desenvolver uma identidade relativa.

Ao Norte observa-se o Fundo do Céu (IC). O signo posicionado no Mapa Natural é determinado por Câncer, casa 4; encontra-se nesse setor a necessidade de construir alicerces que possam fornecer bases voltadas para a identidade com segurança e com um sentido de pertencimento.

Assim exposto, percebe-se o quanto são importantes os quatro quadrantes, pois mostram Como 'eu' apareço diante dos outros: casa 1, mostrando-se independente; 'o que preciso no outro', casa 7; criando uma identidade a partir das relações estabelecidas com o outro; 'quem eu sou', casa 4; criando bases a partir do relacionamento familiar; e 'o que posso vir a ser', ao desenvolver sua bases social.

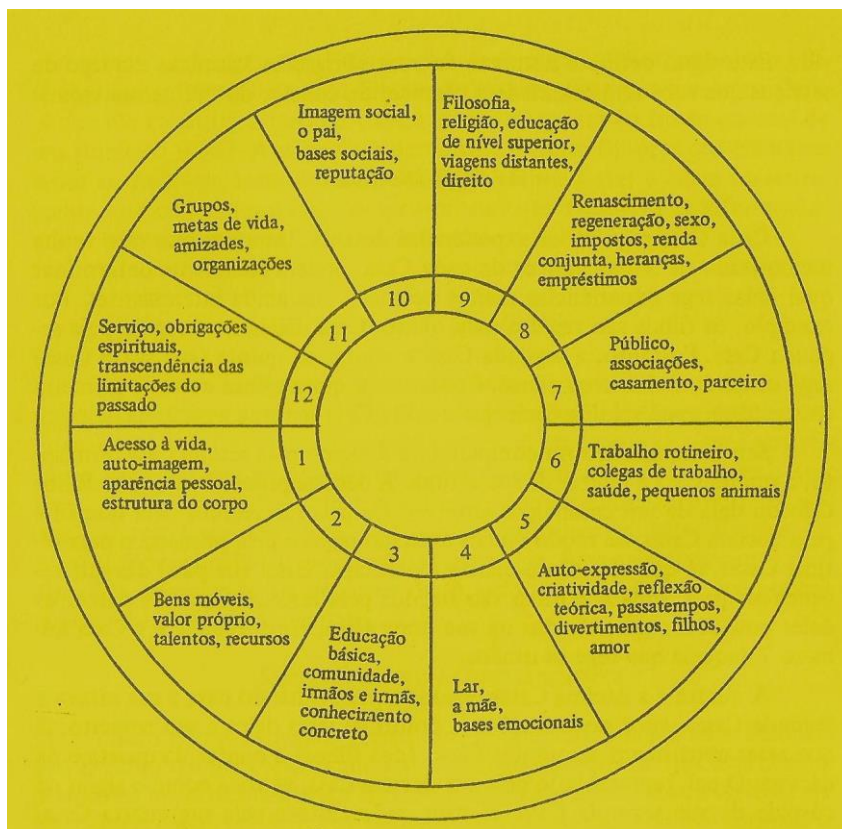
A partir do mapa já calculado procura-se através das Tábuas das Casas determinar-se as demais casas, importante se faz mostrar o que esses campos de experiências revelam na Carta Natal.

4.2.1 Casas zodiacais e signos astrológicos

Observa-se na Fig. 7, abaixo, a imagem da roda plana dividida em doze setores que após os cálculos determinarão qual signo regerá essas casas; ao centro observa-se a numeração de 1 a 12 (doze signos zodiacais), em sentido anti-horário, que determinarão as potencialidades desses setores de acordo com o signo convocado. Acerca das casas zodiacais, o astrólogo e psicólogo Howard Sasportas (1985, p. 33) assim esclarece:

As casas são separadas, isoladas, apenas segmentos de vida. Concebidas em sua totalidade elas desdobram um processo de maior significado – a história do aparecimento e do desenvolvimento de um ser humano. Começando do nascimento no Ascendente, não temos consciência de nós mesmos como distintos de qualquer outra coisa. Gradualmente casa por casa, através de uma série de passos, fases, danças e mudanças, construímos uma identidade que pode afinal se expandir para incluir toda a criação.

Figura 7 – Casas Zodiacais.



Fonte: WICKENBURG, Joanne. *Um guia do mapa astral*. São Paulo: Pensamento, 1995. p. 32.

Assim evidenciado de uma forma didática, esclarece-se as características de cada casa; mas, com a compreensão de que o todo determinará o ser humano, este entendimento leva o indivíduo a não prender-se dentro de uma casa, e sim transitar por todas, apropriando-se de todo seu potencial. Pode-se dar como exemplo, uma pessoa que só se preocupa com a profissão (casa 10), negligenciando dessa forma todas as demais casas de aprendizado; outra cuidando da família ou filhos (casa 4 e 5), respectivamente; outra preocupada apenas com sua imagem (casa 1), o *status quo*. A totalidade é tudo e a apropriação de seu destino deve ser responsabilidade de todo indivíduo que quer viver a sua plenitude. A Astrologia traz essa predisposição para o autoconhecimento e é importante lembrar mais uma vez que no Mapa Natural as casas são ocupadas a partir do primeiro signo zodiacal, assim tem-se: casa 1, Áries; casa 2, Touro; casa 3, Gêmeos; casa 4, Câncer; casa 5, Leão; Casa 6, Virgem; casa 7, Libra; casa 8, Escorpião; casa 9, Sagitário; casa 10, Capricórnio; casa 11, Aquário; casa 12, Peixes; e é a partir dessa especificação que se desenvolverá o estudo das casas zodiacais, como se observou na Fig. 7, Casas Zodiacais.

A casa 1 tem como posição natural o signo de Áries e nesse campo de experiência foca-se no nascimento, nossa entrada no mundo – acesso à vida, autoimagem, aparência pessoal e

estrutura do corpo. O signo de Touro ocupa a segunda casa e tem como referência bens, imóveis, valor próprio, talentos, recursos. A casa 3 pertence ao signo de Gêmeos e está ligada à educação básica, comunidade, irmãos e irmãs, conhecimento concreto. A Casa 4 tem como ocupante o signo de Câncer – lar, a mãe, bases emocionais. A autoexpressão, criatividade, reflexão teórica, passatempos, divertimentos, filhos, amor são as expressões chave para a casa 5, com o signo de Leão. A casa 6 trata do trabalho rotineiro, colegas de trabalho, saúde, pequenos animais e tem como ocupante natural o signo de Virgem. A casa 7 é ocupada pelo signo de Libra e fornece experiências no âmbito do público, associações, casamento, parceiro. A casa 8 é o renascimento, regeneração, sexo, impostos, renda conjunta, heranças, empréstimos, e é regida pelo signo de Escorpião. A filosofia, religião, educação de nível superior, viagens distantes, direito são assuntos da responsabilidade do signo de Sagitário, na casa 9. A casa 10 é ocupada pelo signo de Capricórnio e solicita a imagem social, o pai, bases sociais, reputação. Os grupos, metas de vida, amizades, organizações exigem do signo de Aquário, na casa 11. E, por fim, Peixes, ocupante da casa 12, que solicita experiências em serviço, obrigações, espirituais, transcendência das limitações pessoais.

4.2.1.1 O signo de Áries e o mito de Jasão e o velo de ouro

Os gregos, ao tecerem seus contos mágicos, serviram-se das constelações herdadas da Babilônia e do Egito, e assim criaram a imagem do carneiro sobrenatural, que sob as ordens de Zeus (djeus “a luz do céu”), salvou Frixo, filho do rei da Beócia, da madrasta Ino, que o odiava. Ino mandou destruir a plantação de trigo para que a responsabilidade recaísse sobre Frixo, ao mesmo tempo criou um oráculo que exigia o sacrifício de seu enteado. Frixo foi resgatado pelo carneiro voador que o levou até Cólquida, onde o rei feiticeiro Eetes concedeu a mão de sua filha. Em agradecimento, Frixo sacrificou o carneiro a Zeus e deu ao rei Eetes a dourada lã do carneiro.

O rei colocou o velocino de ouro (lã do carneiro) sobre uma árvore que era guardada por um dragão que nunca dormia. E foi este mesmo tosão de ouro que mais tarde Jasão, legítimo herdeiro do trono de Iolco, na Tessália, cujo tio perverso havia solapado a sua herança real. Quíron o salvou e o criou e ensinando-lhe as artes da guerra. Jasão não nasce herói, mas se torna herói através de provações e sofrimentos que ainda ocorrerão.

Ao descobrir que teria que conquistar a herança real que pertencia a ele, descobriu que para tal teria que buscar o tosão de ouro, para então poder retornar ao trono do qual foi destituído. Assim, para conquistar tudo que havia perdido durante o seu percurso heroico, Jasão

perdeu uma de suas sandálias ao ajudar uma velha, que, na verdade, era a deusa Hera disfarçada, atravessando o rio. O tio perverso que havia lhe tomado a sua fortuna recebeu uma mensagem do oráculo advertindo-o para se precaver contra um homem de uma sandália só. Ao se encontrarem, espertamente o tio Pélias o recebeu e o reconheceu como legítimo herdeiro e em seguida pediu-lhe para resgatar o tosão de ouro que seu antepassado Frixo havia levado para Cólquida, para que a alma de Frixo pudesse descansar em paz.

Apesar de encontrar-se em grande perigo, em nenhum momento Jasão fraquejou. Como resposta, reuniu a famosa tripulação de argonautas e, com o auxílio dos deuses Atena, Poseidon e Hera, fez uma viagem à corte do rei Eetes, enfrentando vários perigos. Ao chegar contou com a ajuda da feiticeira e sacerdotisa Medeia, filha do rei. Roubou o tosão, retornou a Iolco, expulsando seu tio Pélias, e tornou-se rei. Esta é a caminhada do herói, resgatando tudo aquilo que lhe fora tirado ainda quando criança.

Áries, por ser o primeiro signo do zodíaco, ocupando a primeira casa no mapa natural, representa o passo inicial que leva ao caminho da individualidade. Como se pode perceber no mito, Jasão luta pelo resgate do velocino de ouro a fim de resgatar tudo que haviam lhe tomado – sua própria identidade como rei de Iolco. Enquanto outros signos temem alçar voo, para Áries isto é excitante, pois a qualidade cardinal associada ao elemento fogo tem como aspecto o entusiasmo, dotando-o de uma característica própria do signo que é a busca de novos desafios, seja como conquistar alguém amorosamente, ou a compra de um objeto, entretanto, muitas vezes, esta busca não é por resultados de longo prazo, mas a busca por iniciativas de ação, conquistar e depois tomar novos rumos a novas atividades. Em suma, a transposição de uma zona de conforto não é ameaçadora para este signo. Observa-se como se materializa a previsão do signo de Áries no horóscopo das revistas *Capricho* e *Claudia*, respectivamente:

SD 1:

Com Urano em seu signo batendo de frente com o Sol, este tende a ser um mês turbulento. Lembre-se de que você está de férias e desencane. Não tem por que esquentar a cabeça à toa! Um novo trânsito planetário se inicia nesse período, e isso pode mudar sua vida completamente. Talvez role um intercâmbio! Um romance intenso pode acontecer no começo do mês com alguém que faz parte da galera. Hummm... (CAPRICHOS, jan. de 2015, p. 96).


SD 2:


Logo no começo do mês, a Lua cheia acende sua casa do amor verdadeiro. Espere surpresas felizes e repletas de afeto – efeito também da influência benéfica de Urano. Se está solteira, é o momento para

encontrar alguém. As comprometidas verão crescer os sentimentos pelo parceiro. Mercúrio, retrógrado até o dia 11, pode propiciar um encontro com um amigo que não vê há anos. A partir da lua nova, no dia 18, a vida social ficará intensa. Saturno sugere que, se tomar uma decisão importante nos dez dias seguintes à data, o resultado irá acompanhá-la por muito tempo. Mas não tenha medo de errar nas escolhas, pois antes, na primeira quinzena, você contará com a ajuda do seu regente, Marte, em Peixes, guiando pensamentos e orientando definições sobre o que é preciso mudar. Tudo ficará mais vibrante com a entrada de Marte no seu signo, no dia 19. Ele fornecerá confiança extra. Em conjunto com Vênus, o planeta também a deixará especialmente sedutora (CLAUDIA, fev. de 2015, p. 180).

O signo de Áries está sempre conectado às conquistas; na sociedade atual, a memória discursiva revela que na conquista não há feitos tal como os deuses, mas a de se obter no trabalho, as honras e méritos que esse pode oferecer tal como nos mitos.






O carneiro  foi escolhido para simbolizar este signo e, certamente, através das características próprias deste animal, identificando-se mais elementos que caracterizam o modo de agir e ser de Áries – a cabeça abaixada e os chifres estendidos para a frente, para lutar, se necessário, pelo que deseja. Um carneiro não contorna os obstáculos que impedem seu caminho, ao contrário, ele avança e enfrenta seus problemas de cabeça, primeiro age e depois pensa. Na linguagem popular diz-se “Entrei de cabeça!”. Não há o bom senso de esperar por melhores momentos, a ação é primordial e essencial na vida de um ariano, novos e novos desafios, pois esse signo traz em sua essência o fazer, é romper tal qual uma criança ao nascer, lutando em meio ao sangue, no combate por seu espaço no mundo, confirmando a expressão chave desse signo: ‘eu sou’.

Os glifos utilizados para representar cada signo também foram escolhidos para bem indicar as qualidades dos signos e encerram um significado simbólico que auxilia numa compreensão mais profunda da importância desse signo. O glifo de Áries  representa os chifres de um carneiro, simbolizando a determinação de força afirmativa que este signo representa; pode-se afirmar que este signo representa a criação, é a partir de Áries que se pode, a cada dia, descobrir algo dentro de si, de novo – descobrir e conquistar – descobrir e conquistar são, dessa maneira, o mote desse signo. Nos domínios da anatomia, a cabeça como um todo representa o signo de Áries; ao nascer é a cabeça que vem primeiro e rompe para entrar no mundo e em qualquer situação é de cabeça que ele entra. Certamente não é dado a cada signo características tão somente do seu signo solar, mas estas prevalecem e na roda dos signos há

outras lições a aprender. Assim, o padrão ariano para Áries é a derrubada da velha ordem e a afirmação do espírito individual, independente; sua ação leva a marca feroz da competitividade desse signo. Agressivo, corajoso, pioneiro, empreendedor, destemido, instintivo – qualidades inerentes do signo de Áries.

Tabela 3 – Representação do signo de Áries e sua simbologia

ÁRIES/SÍMBOLO	GLIFO	QUALIDADE	ELEMENTO	GÊNERO	CASA	PLANETA
		CARDINAL	FOGO	AFIRMATIVO	1	

Fonte: informações disponíveis em: <https://www.google.com.br/search?q=simbolos+astrologicos&biw>. Acesso em: 16 abr. 2016. Autoria da tabela: a pesquisadora (2017).

4.2.1.2 O signo de Touro e o mito de Teseu e o minotauro

O rei Minos era filho de Europa e Zeus, filho do deus enquanto touro. Como rei de Creta exercia o poder de todas as ilhas gregas e parte do continente. Quando jovem tinha lutado com seus irmãos Radamanto e sapérdon pelo trono, defendendo seus direitos por direito divino. Assim, Minos orou ao deus Posídon (também representado pela figura de um touro), senhor do mar e terremotos, para que fizesse sair do mar um touro, como sinal, prometendo sacrificar o animal como oferenda e sacrifício.

No devido tempo o animal surgiu vindo do mar. Minos subiu ao trono, mas ao contemplar o animal ficou surpreso com tamanha beleza e o substituiu por outro do seu rebanho, supondo que o deus não perceberia. Pensou também nas vantagens que teria na posse de tão belo animal somado ao seu rebanho. Posídon percebeu a artimanha e pediu a Afrodite para que, com seus poderes, instilasse Parsífae, esposa de Minos, a ter uma incontrolável paixão pelo touro. Parsífae apaixonou-se perdidamente e convenceu o artesão Dédalo a construir uma vaca de madeira para que ela pudesse se unir sexualmente ao touro. Parsífae entrou na vaca de madeira e o touro entrou em Parsífae. Dessa união nasceu o Minotauro, um monstro com o corpo humano e cabeça de um touro que se alimentava de carne humana. O rei Minos, abalado, contratou Dédalo para construir um labirinto de onde o monstro não pudesse fugir, e ali, no labirinto, eram deixados moças e rapazes vivos para alimentar o monstro.

Contraopondo-se ao signo de Áries, Touro, o segundo signo do Zodíaco, que ocupa, portanto, a segunda casa do mapa natural, tem a preocupação de obter resultados pela ação. O desafio desse signo é obter resultados e para isso precisa ser prático, produtivo e ter sempre os

pés no chão. A praticidade é resultado do elemento Terra somado à qualidade da fixidez, que tem por necessidade a habilidade num nível prático. A expressão chave de Touro é ‘eu tenho’, ‘eu tenho a força’, ‘eu tenho a substância’, ‘eu tenho forma’, ‘eu tenho graça física’. E sua segurança encontra-se na posse de coisas valiosas, que podem transformar-se numa visão puramente materialista, o que se observa no mito acerca do tão belo touro que fez com que o rei Minos não o entregasse ao deus, o que causou tantos transtornos. O padrão de Touro é o prazer de possuir, posse esta que muitas vezes faz dos nascidos neste signo ou que possuam no mapa uma casa com o signo e/ou planeta fortemente posicionado a vontade de sempre querer acumular bens materiais. Quando o rei optou por ficar com tão magnífico touro para juntá-lo ao seu rebanho, em nenhum momento pensou nos habitantes de Creta e nas consequências que poderiam advir do seu capricho de possuir o touro. Esta talvez seja a essência de Touro: “quero porque quero”. Em decorrência de possuir os cinco sentidos muito desenvolvidos – visão, olfato, paladar, tato e audição –, admiradores de tudo que é belo, adicionado à necessidade de possuir bens materiais, não sendo suficiente apenas admirá-los, fixam-se excessivamente à Terra temendo perdê-los. Observa-se o horóscopo assim materializado para o signo de Touro das revistas *Capricho* e *Claudia*, respectivamente:

SD 3:

Você estará determinada a correr atrás dos seus objetivos, mas nem sempre as coisas acontecem como a gente quer, taurina. Surpresas e reviravoltas podem ser boas e devem dar uma nova direção à sua vida. A virada do ano traz um novo fluxo de planetas e nos próximos meses, você vai descobrir mais sobre si mesma. Vai passar mais tempo fora de casa e tem tudo para conhecer gente legal! (CAPRICHOS, jan. de 2015, p. 96).

SD 4:

Você vai tirar de letra a escolha de presentes para amigos e familiares neste ano – e não se preocupe com as finanças, pois elas estarão em boa fase. No dia 4, sua intuição ficará afinada. Escute a voz interior. Com a entrada de Marte em Aquário, a carreira deve esquentar; até o final de janeiro e o início de fevereiro, seus esforços serão recompensados. A Lua cheia no dia 6, promete conclusão de uma negociação de imóvel. Já depois do dia 21, a Lua nova em Capricórnio iluminará sua casa das viagens. Saturno pode ter bagunçado suas relações (desde outubro de 2012 ele estava em escorpião, seu signo oposto), mas no dia 23 o planeta avançará para Sagitário. Até o fim do ano seus relacionamentos (não só o amoroso) devem se definir melhor: você perceberá se há futuro naquilo que andava investindo. Se não é uma boa hora para pôr

um ponto final. De qualquer modo, 2015 será uma tela em branco para pintar sonhos (CLÁUDIA, dez. de 2014, p. 240).

Percebe-se na SD 4 as lexias voltadas à vida cotidiana e ao consumo, a escolha de presentes, a não preocupação com as finanças, está tudo azul, o investimento (termo retirado da economia) em um relacionamento, demonstrando a fixidez em tudo que é palpável e lucrativo, e essa maneira implica um mercantilismo em termos das posses, na maioria das vezes impedindo os taurinos a dar novos passos; portanto a mudança é tarefa que deverá ser aprendida e apreendida com seu signo complementar, Escorpião.

O glifo do signo de Touro é representado e interpretado como a cabeça de um touro



o que demonstra a força desse signo; consiste na combinação de um círculo (representando o espírito) e da lua crescente (representando a mente), simboliza a encarnação do espírito. O





touro como símbolo, ou a imagem escolhida para representá-lo , mostra a força e a determinação desse signo. No sentido negativo, os taurinos podem mostrar-se preguiçosos e lascivos, fruindo apenas os prazeres da vida, visto que os cinco sentidos são marcantes nesse signo. A parte do corpo representada por Touro é o pescoço e a garganta, o que dota o taurino de talento vocal e na maioria das vezes de uma voz modulada e diferenciada dos demais signos; também uma advertência se faz importante, é pela garganta que ingerimos o alimento responsável pelo sustento do corpo e pelo fortalecimento da mente, excessos devem ser controlados. O signo de Touro apresenta qualidades como determinação, habilidade, perseverança e sensualidade persuasiva.

Tabela 4 – Representação do signo de touro e sua simbologia

TOURO/SÍMBOLO	GLIFO	QUALIDADE	ELEMENTO	GÊNERO	CASA	PLANETA
		FIXO	TERRA	RECEPTIVO	2	

Fonte: informações disponíveis em: <https://www.google.com.br/search?q=simbolos+astrologicos&biw>. Acesso em: 16 abr. 2016. Autoria da tabela: a pesquisadora (2017).

4.2.1.3 O signo de Gêmeos e o mito de Castor e Polydeuces

O rei Tindaro de Esparta possuía a mais bela esposa e o deus Zeus não escapou ao seu fascínio, visitando-a em forma de cisne quando esta se banhava, no lago. Ela tomou a ave nos braços e a acariciou; alguns meses depois, do ventre de Leda saíram dois ovos. No primeiro

ovo encontravam-se Helena e Polydeuces (em latim, *Pólux*), filhos de Zeus, e, portanto, imortais; no segundo estavam Castor e Clitemnestra, filhos mortais da prole do rei Tindaro de Esparta. Assim formam-se dois pares de gêmeos na história: Castor e Pólux, chamados Dioscuros – que significa filhos de Deus –, e Clitemnestra e Helena, metade de cada uma é mortal, metade imortal. Os dois irmãos, Pólux e Castor, eram muito amigos e juntos enfrentaram muitos desafios, mas durante uma batalha contra outro par de gêmeos, Idas e Linceu, Castor, que era mortal, é ferido fatalmente, morrendo. Pólux, desesperado, pede a Zeus que devolva a vida do irmão e o deus atende ao seu pedido, propondo a divisão da imortalidade de Castor.

Deste modo os dois passaram a viver alternadamente entre a mortalidade e a imortalidade. Comovido pela amizade dos dois irmãos, Zeus os transforma em constelação e assim os gêmeos experienciam uma cíclica de opostos: quando são mortais, sentem o gosto da morte e da escuridão, e quando são deuses experimentam dos prazeres dos deuses.

Essa dualidade revelada no mito de Castor e Pólux é característica dos geminianos. Por ser o terceiro signo, já se apropriou das qualidades dos signos que o antecedem, como a agressividade de Áries e a passividade de Touro. Devido a isso, o signo de Gêmeos apresenta contradições que se originam dessa oposição advinda dos referidos signos. Essa dualidade se revela através da variedade de informações com o fim de compartilhá-las; o perigo é ficar estagnado em informações rasas sem o devido aprofundamento, eis o padrão geminiano. A casa onde Gêmeos se encontra também revela uma dualidade, por exemplo, caso ocorra na casa 5, da criatividade, filhos etc. haverá uma tendência à quantidade da prole ser de dois filhos; se for na casa 2, das finanças, poderá ocorrer o ganho através de duas fontes de renda, também esse ponto do mapa exigirá comunicação, o despertar da curiosidade e a disponibilidade para o conhecimento. Observa-se as sequências discursivas para o signo de Gêmeos no horóscopo de *Capricho* e *Claudia*, respectivamente, e como estes se materializam:

SD 5:

Sol e Vênus estão em Sagitário, o que pode deixar sua primeira quinzena de dezembro bem agitada. Os amigos terão um papel importante na hora da pegação: se não se envolver com alguém da galera, pode ser que conheça um garoto interessante por meio dela. A partir da segunda quinzena, você empolgada e com espírito aventureiro. Aproveite o pique para terminar as aulas com o pé direito e curtir as férias (CAPRICHOS, dez. de 2014, p. 97).


SD 6:

A carreira ficará animada e excitante, com Marte na sua casa de honras e fama pela primeira vez em dois anos. Seu regente Mercúrio, retrógrado de 21 deste mês a 11 de fevereiro, exigirá flexibilidade com atrasos. Observe tensões na área do dinheiro próximo à Lua cheia em Câncer, no começo do mês. Você também poderá se sentir emotiva e exausta – não leve as coisas para o lado pessoal se quiser retomar o controle. Com o estímulo de Marte, há chances de viajar a um lugar distante até o dia 12. A Lua nova do dia 20 será favorável se estiver estabelecendo novas relações no exterior ou em uma cidade distante. Essa aliança será sólida. No amor, Vênus em Aquário fará com que fique mais atraente, especialmente nos dias 13, 14 e 27. Para quem está com alguém há dois anos ou mais, Saturno em Sagitário traz compromisso e um avanço na relação. Caso o esperado progresso não ocorra, a história corre até o risco de chegar ao fim nos próximos dois anos (CLAUDIA, jan. de 2015, p. 184).

Os nascidos sob o signo de Gêmeos são regidos pelo planeta Mercúrio, o mensageiro, que é representado por Hermes na mitologia, e possuem a qualidade mutável, o que os torna adaptáveis. O elemento ar é gênero afirmativo que os eleva ao plano das ideias e os dota de uma inteligência, às vezes rasa, que, entretanto e aparentemente, não é percebida devido a uma comunicação e expressão talentosas. A aventura para Gêmeos encontra-se no plano das ideias, diferentemente do signo de Áries, que se manifesta na conquista, e em Touro, na obtenção de segurança através de bens materiais. A expressão chave para Gêmeos é ‘eu penso’ sobre as escolhas disponíveis para mim, ‘eu penso sobre o que vi e ouvi’. Assim como no mito de Castor e Pólux, os gêmeos metade mortais e metade imortais, os geminianos apresentam um conflito entre o certo/errado, macho/fêmea, direita/esquerda, incluindo até o funcionamento dos lados esquerdo e direito do cérebro, a mente consciente e inconsciente; o que se confirma através do






símbolo de duas faces e/ou da figura de gêmeos que representam esse signo, mostrando a dualidade também manifestada no signo de Gêmeos tal como o mito dos gêmeos Castor e Pólux, que passam por uma experiência cíclica de opostos, como citado, quando são mortais sentem o gosto da morte e da escuridão, e quando são deuses experimentam dos prazeres dos deuses. Ora na vida material, do cotidiano, ora no mundo espiritual.

Dessa forma, o signo de Gêmeos consegue unir forças contrárias, conforme o glifo  que representa as opções abertas ao signo de Gêmeos – os pilares de Hércules –, as colunas são ligadas, representando a habilidade de utilizar a parte intelectual unindo a essência à matéria. A parte da anatomia regida por Gêmeos também revela a sua dualidade, os pulmões em número

de dois – inspira e expira – e os membros superiores constituídos dos braços e mãos; problemas nessas partes do corpo podem ocorrer nos excessos de comunicação como também a falta dessa. Por exemplo, quando ocorre um problema nas mãos, pode-se afirmar que há alguma situação que não está sendo bem esclarecida; isso ocorre não somente com os nascidos nesse signo, mas também na área onde Gêmeos se encontra.

Comunicativo, adaptável, curioso, inteligente: qualidades inerentes a este signo, contudo podem ocorrer excessos, resultando na manipulação, dispersão etc. Segue tabela com a representação das características do signo de Gêmeos.

Tabela 5 – Representação do signo de Gêmeos e sua simbologia.

GÊMEOS/SÍMBOLO	GLIFO	QUALIDADE	ELEMENTO	GÊNERO	CASA	PLANETA
		MUTÁVEL	AR	AFIRMATIVO	3	

Fonte: informações disponíveis em: <https://www.google.com.br/search?q=simbolos+astrologicos&biw>. Acesso em: 16 abr. 2016. Autoria da tabela: a pesquisadora (2017).

4.2.1.4 O signo de Câncer e o mito da deusa Hera

Conta-se que Hércules dirigiu-se ao lago Lerna para cumprir seu segundo trabalho, que consistia em enfrentar a terrível Hidra, um animal de nove cabeças de serpente que expelia fumaça venenosa e destruía os campos de plantações. Hércules, ao atacar o animal, surpreendeu-se: a cada cabeça que cortava da Hidra, nasciam duas em seu lugar. A solução foi encontrada por seu sobrinho Iolau, que cauterizava uma a uma as cabeças que eram cortadas, para que delas não nascessem outras. A deusa Hera, ao perceber que a Hidra logo seria derrotada pelo poderoso Hércules, enviou Karkinos ou Câncer, um caranguejo gigante, para auxiliar a besta. Câncer surge do pântano com suas pinças, mordendo os pés e os tornozelos, e, capaz de machucar Hércules, quase faz o herói perder sua batalha. Hércules pisou no caranguejo e o esmagou com os pés. Hera reconheceu o esforço do caranguejo e promoveu-o aos céus.

O signo de Câncer é regido pela Lua, dotando os cancerianos de temperamento bastante instável, motivo que os fazem imprevisíveis e de uma personalidade multifacetada, isto decorre do regente Lua, com suas quatro fases lunares, gerando instabilidades, mas também uma personalidade bastante interessante, como se pode observar nas sequências discursivas do horóscopo para o signo de Câncer, nas revistas *Capricho* e *Claudia*, respectivamente:


SD 7:

Dezembro será um mês agitado. Tudo bem que as férias estão aí, mas cuidado para não abandonar totalmente a rotina, ok? Ficar sem horário para dormir, acordar e comer pode acabar forçando seu corpo, além da conta. Urano em Áries se harmoniza com Vênus, o que significa que é hora de se jogar em experiências diferentes. No amor, tente não tomar atitudes logo de cara. Pense um pouco e evite brigas desnecessárias (CAPRICHOS, dez. de 2014, p. 97).

SD 8:

O romance viverá dias gloriosos nas três primeiras semanas do mês. Uma viagem com seu amor, mesmo que curta, será uma boa ideia. O parceiro pode estar se sentindo em segundo plano, mas, com Vênus e Marte em Peixes, uma enxurrada de sentimentos intensos e deliciosos renovará a relação. Ótimas notícias ligadas a dinheiro chegam com a Lua cheia, no dia 3. Júpiter estará em conjunção com o astro, indicando recompensa generosa, enquanto Urano conectado à casa do prestígio, sugere que tudo será inesperado. Saturno garantirá uma forte noção de segurança, permitindo que crie boa base para alçar voos maiores. No dia 19, Marte entrará no setor de fama e conquistas, providenciando novidades. Ainda por cima, Vênus passará para sua casa da carreira no dia 20, tornando-a a queridinha dos chefes. Se houver um eventual atraso para cumprir algum objetivo, será somente por culpa da posição de Saturno ao alcance de Netuno (CLAUDIA, fev. de 2014, p. 180).

Percebe-se, assim, no horóscopo, que os cancerianos podem mostrar flutuações de humores e atitudes. Também nas casas onde Câncer e/ou Lua se fazem presentes no Mapa Astral ocorrem estas flutuações, além do apego e busca de proteção. A qualidade cardinal os dota de espírito empreendedor, principalmente com assuntos voltados à família, visto que Câncer rege a quarta casa, que representa o genitor mais importante na sua formação e proteção, voltado para a família sendo, por isso, muitas vezes citado como o signo da maternidade, a grande mãe do zodíaco; há uma tendência a maternalizar tudo que é tocado pelos cancerianos. A necessidade de pertencimento deste signo é importante, pois a procura de segurança e o apego emocional é algo que Câncer terá que aprender ao longo da vida, e tendo o elemento água a emoção se faz presente em todas as suas ações. O gênero passivo o fará tomar decisões, visto que é um signo cardinal, mas sempre o fará movido pela emoção.

No mito, o ódio declarado de Hera por Hércules se devia ao fato deste ser filho de uma das concubinas de Zeus; na verdade, o ódio desta deusa era em decorrência da instabilidade causada pelo herói intruso que ameaça seu reinado. O padrão de Câncer versa sempre em torno do apego, da maternidade, da família. O animal que simboliza o signo em pauta ; o

caranguejo exemplifica as características físicas e comportamentais, traços da personalidade; o caranguejo possui uma carapaça dura para proteger a sua delicadeza interior, como mencionado, anda de lado evitando o confronto. A expressão chave desse signo é ‘eu sinto’ – é a partir dos sentimentos que se empreende a ação. A casa do mapa onde se encontra o signo de Câncer será um ponto de apego onde o indivíduo constrói tal como o caranguejo uma dura carapaça de proteção, tal como a mãe cuidando de seus filhotes incapazes, e é preciso, nesse ponto, aprender o desapego para não sufocar as pessoas que o rodeiam.

Deixar as coisas do passado para trás para empreender novas frentes, contudo nunca ocorre de forma direta; assim como o caranguejo anda de lado, Câncer dará os passos sempre de forma a contornar, tal como o caranguejo que ataca Hércules mordendo seus pés quase o





derrotando O glifo de Câncer  pode ser visto como as pinças de um caranguejo, ou o útero feminino, que protege o feto até o nascimento, e também os seios femininos, ligados à nutrição. Na anatomia, o estômago e seios são pontos fortes, mas também fracos: a qualquer desequilíbrio podem escapar ao controle, gerando úlceras ou problemas. Segue tabela com a representação das características do signo de Câncer.

Tabela 6 – Representação do signo de Câncer e sua simbologia

CÂNCER/SÍMBOLO	GLIFO	QUALIDADE	ELEMENTO	GÊNERO	CASA	PLANETA
		CARDINAL	ÁGUA	RECEPTIVO	4	

Fonte: informações disponíveis em: <https://www.google.com.br/search?q=simbolos+astrologicos&biw>. Acesso em: 16 abr. 2016. Autoria da tabela: a pesquisadora (2017).

4.2.1.5 O signo de Leão: O mito de Hércules e o leão de Neméia

Na planície de Neméia, na região de Argólida, havia um leão que causava pânico nas pessoas com seu poderoso rugido, que podia ser ouvido à distância, enviado por Hera, da Lua para a Terra, para que atormentasse Hércules, seu adversário. O leão era filho de outras duas bestas mitológicas, o infernal Cérbero e a enigmática Quimera. Os que se aproximavam desta criatura eram devorados e ninguém era capaz de matá-la, pois seu couro não podia ser atravessado por arma alguma. O feito coube a Hércules, no primeiro de seus doze trabalhos; conta-se na história que ele teria que ir ao encontro da besta sem usar armas. Entretanto, ele as usou contrariando as regras de combate, ao utilizar uma de suas flechas, mas, mesmo assim, não conseguiu atingir o animal. Hera havia tornado o animal invulnerável e o herói ficou furioso

quando a flecha caiu ao chão, pois não conseguia penetrar o animal. O leão, dessa maneira, refugiou-se no covil, uma caverna com duas entradas. Furioso com seu insucesso, o herói bloqueou uma das entradas com pedras e foi ao encontro do animal na escuridão. Após uma heroica luta, conseguiu estrangular o leão, retirando-lhe a pele com suas próprias mãos, para usá-la como manto em futuras batalhas.

A força do herói representada nesse mito remete ao orgulho, ao brio; o manto com a pele do leão já foi retratado em outros mitos e representa a força da conquista. Dessa forma, o signo de Leão, regido pelo Sol, retrata a iluminação da autoconsciência e um senso de importância pessoal a ser conquistado, sendo um signo de fogo, a ação, o orgulho de ser são fundamentais e necessários. Esse signo representa o regente natural da quinta casa, que tem como chave a criatividade, a prole, a continuação da identidade dele próprio na Terra, convocando os leoninos à criação, na verdade, à criação dele próprio. Pode-se observar, nas sequências discursivas que seguem como o horóscopo se materializa para o signo de Leão, nas revistas *Capricho* e *Claudia*, respectivamente:

SD 9:

Ano novo, vida nova, leonina. Este é o momento para dar aquela organizada nas coisas e se desapegar das velharias – velhos pensamentos, sentimentos antigos e quinquilharias. Vamos renovar as energias e começar o ano com o pé direito! No novo trânsito dos planetas, chegou a hora de dizer adeus àquela reação que não tem mais nada a ver ou então ativar de vez aquela paixão que vai te levar para novas aventuras (CAPRICHO, jan. de 2015, p. 96).

SD 10:

As solteiras podem comemorar: o período do dia 1º até o 9, será especial para encontrar um novo amor. Se for comprometida, a atenção, que estava em outros assuntos nos últimos meses, se voltará para o parceiro – que pode ter se sentido solitário nesse tempo. Capriche nos cuidados e mimos. Novos amigos, envolvimento em um evento beneficente e muitas festas vão preencher seu fim de ano. Com a Lua cheia em Gêmeos no dia 6, as conversas ganham tom animado e informações importantes serão trocadas. Urano trará viagem perto dos dias 4 a 7 ou, então, de 12 a 14 (o dia 13 tem tudo para ser especialmente delicioso). Pode parecer improvável, mas, bem no dia 21, quando todo mundo sai de folga, deve surgir um projeto fantástico. Tarefa que envolverá criatividade e o pagamento será generoso. Saturno entrará em Sagitário, em seu setor do amor, no dia 23, pela primeira vez desde 1985, e você estará pronta para se amarrar (CLAUDIA, dez. de 2014, p. 241).

O embate travado por Hércules e o leão de Neméia revela a luta que os leoninos devem travar entre suas raízes instintivas, que precisam ser domesticadas, com o objetivo do indivíduo realmente se tornar individual e humano. Constata-se que após a heroica luta sem armas, o herói conseguiu estrangular o leão, retirando-lhe a pele com as mãos para usá-la como manto em futuras batalhas, o que nos mostra que este manto serve como símbolo de sua individuação. Sabe-se que desde sempre o leão é considerado o rei dos animais e esta pele de leão sobre seus ombros encerra todo o poder do animal; assim ele se torna um leão somado à realeza humana, as paixões humanas agora já amalgamadas entre o que é animal e humano. Tornar-se consciente da sua importância é fundamentalmente a lição que se espera que o signo de Leão, exuberantemente solar, execute. A casa ocupada por Leão indica onde devemos exercer nossa divindade, ou seja, o poder criativo, a entrega total do que se realiza naquele ponto, é o coração aliado à ação.





O símbolo que representa esse signo é o próprio leão  que personifica o poder de reinar sobre suas vivências ou sobre o reino criado por ele. O glifo representado por esse signo pode ser a cauda do dragão, ou, de outro ponto de vista, a semente da vida (o esperma), pois Leão se preocupa com sua sobrevivência do espírito através da reprodução e da criatividade. A expressão chave dos leoninos é ‘eu quero’, ‘faça a minha vontade’, o que pode dotar esse signo de muita determinação, qualidade dos signos fixos, determinação somado ao elemento fogo, objetivo pois aliado ao gênero afirmativo; a ação certamente atingirá a realização de suas metas. Na anatomia, o coração rege este signo para o bem e para o mal. Para o bem, o coração é o que bate mais forte nas experiências da vida; quando ouve-se alguém dizer que fez algo ou alguma coisa de coração, sabe-se que foi feito com amor, com bom grado etc. Para o mal, são as doenças cardíacas, que, na maioria das vezes, afetam pessoas que têm dificuldade com a afetividade ou são afetivas por demasia, ocorrendo decepções e sofrimentos. Criativo, dramático, belicoso, orgulhoso, decidido, sem excessos para que não se transformem em qualidades negativas essas são algumas características pertinentes ao signo de Leão.

Tabela 7 – Representação do signo de Leão e sua simbologia

LEÃO/SÍMBOLO	GLIFO	QUALIDADE	ELEMENTO	GÊNERO	CASA	PLANETA
		FIXO	FOGO	AFIRMATIVO	5	

Fonte: informações disponíveis em: <https://www.google.com.br/search?q=simbolos+astrologicos&biw>. Acesso em: 16 abr. 2016. Autoria da tabela: a pesquisadora (2017).

4.2.1.6 O signo de Virgem e o mito do rapto de Perséfone

Segundo o poeta Hesíodo, a humanidade deve passar por cinco Idades ou Eras através das quais os valores se deterioram e os humanos se afastam dos deuses. A primeira idade pertencia a Era de Ouro. Era em que os mortais viviam juntamente aos deuses e comungavam com eles. A segunda Era foi a de Prata, em que o universo passa a ser governado por Zeus e o homem se afasta dos deuses. A terceira Era, a de Bronze, dominada pelas guerras, na qual as paixões moviam as ações humanas. Os gregos identificavam a constelação de Virgem com a deusa Astréia (ou Diquê), o princípio da justiça; de acordo com Hesíodo, ela era filha de Zeus e viveu na Terra durante a idade do Ouro, época em que não havia conflitos e nem derramamento de sangue. Convivia com as pessoas em harmonia e sempre as incitava a viver em equilíbrio com as leis da natureza; entretanto, com a gradual corrupção dos homens e a ocorrência de seus crimes, Astréia adquiriu desgosto e ódio pela raça humana. Por estes motivos a deusa, voando, retorna aos céus para se juntar a seu pai, Zeus.

A decepção e o desgosto são os sentimentos presentes na trajetória do signo de Virgem. Assim como a deusa Astréia afastou-se e foi viver nos céus, os virginianos afastam-se de sua labuta, muitas vezes, pois percebem o quanto esse mundo é imperfeito e desarrumado. A essência desse signo convoca, em algum momento da vida, a uma reorientação, a uma reavaliação para os ajustes necessários e técnicas a serem desenvolvidas para a organização de sua vida pessoal no caminho que encerra os signos do hemisfério inferior. Consciente das imperfeições do mundo, afirma-se que o objetivo básico deste signo consiste em ver e apreciar os detalhes que fazem parte de qualquer ideia ou processo criativo. Aliado ao elemento terra, que busca sempre a praticidade a qualquer objetivo, mas, ao mesmo tempo, adaptando-se, flexibilizando-se, visto que pertence ao grupo dos signos mutáveis, tem como gênero a receptividade, que consiste em receber a energia do outrem.

O signo de Virgem tem como regente o planeta Mercúrio, também regente de Gêmeos, entretanto a energia desse planeta ao reger o signo de virgem retrata não somente a busca da informação no plano das ideias; aqui se tem, principalmente, o plano da matéria revelando uma capacidade importante quanto ao discernimento, à análise, à catalogação, tanto que sua expressão chave é “eu analiso”. Contudo, como se observa no mito de Virgem, Astréia adquiriu desgosto e ódio pela raça humana, por perceber a imperfeição dos seres humanos. Por estes motivos, a deusa voando retorna aos céus para se juntar a seu pai, Zeus. Dessa forma, aos nascidos nesse signo e a casa em que Virgem ocupa no MP podem ocorrer eventos como esses, pois, ao enxergar a imperfeição do mundo, das pessoas, Virgem pode tornar-se uma pessoa

cética, inconformada – eis a lição que este signo tem a aprender e apreender: a adaptabilidade e aceitação do mundo em que se vive, demasiado imperfeito, e que não corresponde aos padrões técnicos e úteis estabelecidos por este signo. Observa-se nas SD das revistas *Capricho* e *Claudia*, respectivamente, para o signo de Virgem:


SD 11:

Depois de ralar o ano inteiro, você tem todo o direito de tirar umas boas férias. Porém, respeite seus limites para não acabar prejudicando a própria saúde ou arranjar briga com seus pais. Tente resolver as coisas com conversa, ok? Júpiter em leão pode trazer à tona alguns problemas que há tempos estão te incomodando. Não fuja deles! Esta será uma ótima oportunidade para resolvê-los de uma vez por todas (CAPRICHO, dez. de 2014, p. 96).

SD 12:

O amor ganha destaque com Saturno enviando sinais ao Sol no dia 23. A data traz promessa de compromisso – talvez você e ele decidam se casar ou morar juntos. Apesar de boas vibrações para os assuntos do coração, este será um mês especial principalmente para a carreira. Você sentirá a carga de trabalho aumentar e receberá tarefas de confiança. A Lua nova do dia 20 trará mais projetos, e Saturno garantirá que sua atuação seja notada. Como recompensa, espere estabilidade a longo prazo. Seu regente Mercúrio, retrógrado de 21 a 11 de fevereiro, sugere que pode precisar de mais tempo e recursos do que havia estimado para completar sua tarefa. Mas terá boas notícias ligadas a dinheiro nos dias 14 e 27. A Lua cheia do começo do mês será difícil e trará à tona uma diferença com um amigo em relação às finanças. As fortes tensões devem se acalmar em alguns dias. Aguarde até o dia 12, data ideal para esclarecer desentendimentos (CLAUDIA, jan. de 2015, p. 185).

A vida não é perfeita e Virgem deve assimilar e adaptar-se ao longo da existência. Para que ninguém possa perder as lições que os virginianos nos ofertam: eles fazem os trabalhos que ninguém quer fazer, muitas vezes não admitem gostar, como as tarefas rotineiras, a exemplo de organizar a casa, cuidar da higiene das roupas, recolher o lixo etc.; a cada dia estas tarefas se repetem e mesmo que não tragam o reconhecimento pessoal, os virginianos a farão, sempre na tentativa da busca da perfeição de executar o serviço.

Como símbolo de Virgem tem-se uma donzela  ou pode ser também representado por uma donzela carregando um feixe de trigo, que significa tanto a pureza (virgindade) quanto a dedicação indispensável a uma boa colheita, haja vista que esse signo também está voltado para a saúde e, em consequência, a uma alimentação saudável.





O glifo de Virgem  foi extraído da primeira letra da palavra virgem em grego, é um ideograma para os órgãos generativos femininos, no qual a curva fechada representa o estado virginal. Na anatomia, os órgãos que regem este signo são os intestinos, pois os intestinos no corpo têm a função de discriminar o valor do que foi ingerido, assim como as informações e as experiências são absorvidas e analisadas para que se possa encontrar o seu valor. Criterioso, útil, organizado, eficiente, eficaz, eis algumas características do signo de Virgem.

Tabela 8 – Representação do signo de Virgem e sua simbologia

VIRGEM/SÍMBOLO	GLIFO	QUALIDADE	ELEMENTO	GÊNERO	CASA	PLANETA
		MUTÁVEL	TERRA	RECEPTIVO	6	

Fonte: informações disponíveis em: <<https://www.google.com.br/search?q=simbolos+astrologicos&biw>>. Acesso em: 16 abr. 2016. Autoria da tabela: a pesquisadora (2017).

Chega-se à metade do caminho percorrido pelos signos ditos individuais; conheceu-se o pioneirismo de Áries, a produtividade de Touro, a curiosidade de Gêmeos, a emotividade de Câncer, a criatividade de Leão e, por fim, a depuração de Virgem. Até esse momento percorreu-se a metade da jornada pelo Zodíaco e as possibilidades de crescimento implicaram apenas no desenvolvimento pessoal. A partir de agora, todos os signos estarão envolvidos com as outras pessoas. Os signos de Libra, Escorpião, Sagitário, Capricórnio, Aquário e Peixes estarão voltados para o seu aperfeiçoamento social, relacionando-se com o mundo e não apenas com o espaço familiar e circunvizinhos.

4.2.1.7 O signo de Libra e o mito de Tirésias

Tirésias estava caminhando pelo monte Kilene, quando duas serpentes o atacaram e ele as golpeou com seu bastão matando a fêmea. Imediatamente, foi transformado em uma mulher, tornando-se por muitos anos uma famosa prostituta. Após sete anos, ocorre a mesma cena, no mesmo local: aparecem duas serpentes, para se defender mata uma das serpentes, desta vez a macho e, em seguida, recupera a condição de homem. Percebe-se que Tirésias experimentou a condição das experiências vividas tanto como homem quanto como mulher e por este motivo Zeus o chama para decidir um embate entre ele e Hera, sabendo da experiência incomum que Tirésias possuía com os dois sexos.

Hera, como de hábito, discutia com Zeus acerca de sua infidelidade, a que Zeus argumentava de que quando partilhavam a cama quem ficava com o melhor era Hera; esta negava e dizia que o contrário era a verdade, e por que então Zeus era promíscuo? Tirésias teria que responder a indagação e contestou: se dividirmos o prazer em dez partes, nove ficam com a mulher e uma com o homem. Hera ficou furiosa com a resposta de Tirésias e o cegou. Zeus apiedou-se e concedeu-lhe a visão interior e a capacidade profética de entender a linguagem dos pássaros. Também, deu-lhe um tempo ao longo de sete gerações, conservando o dom da percepção, até nos campos escuros do inferno. Tem-se neste mito, e em todos que se referem à Libra, a necessidade de julgamento.

Observa-se no referido mito, o dilema de Libra (os librianos sempre se envolvem com dilemas). Tirésias conhecia os dois lados da questão e escolheu um lado, despertando o ódio de Hera, eis o dilema. Os librianos preocupam-se em ser diplomáticos, esteticamente ligados a um ideal de relacionamentos, entretanto há momentos que o ser humano tem que fazer escolhas em detrimento de outras: está instalado o desequilíbrio, está posto o dilema que o signo de Libra apresenta. A casa ocupada por Libra também mostrará onde agimos a partir do outro, onde se quer partilhar e onde a necessidade de estar em comunhão com o outro é condição imprescindível. Observa-se a seguir como o horóscopo materializa-se nas revistas *Capricho* e *Claudia*, respectivamente, para o signo de Libra:

SD 13:


Com tantos planetas em Capricórnio, pode ser que seus pais fiquem mais exigentes este mês. Se por um lado você quer ser independente, do outro eles vão cobrar mais disciplina. Para evitar conflitos, use sua capacidade de negociação. Nas férias, você vai querer sair da rotina, dormir até tarde... Não tem problema, mas cuidado para não chutar demais o pau da barraca e acabar comprometendo a saúde, ok? (CAPRICHOS, jan. de 2015, p. 96).

SD 14:

Alguns eventos astrológicos são verdadeiros marcos na nossa vida. Pois neste mês, a Lua cheia, do começo do mês lhe proporcionará um desses momentos-chave. No dia de sua chegada, aguarde dificuldades, pois Urano e Plutão devem trazer confusão. A carreira sofrerá com o fenômeno. Mas não se preocupe se não conseguir um trabalho para o qual foi entrevistada, recentemente, já que outras oportunidades surgirão. Também é possível que algo em casa ou com um parente gere preocupação: mantenha a agenda flexível para dar conta de imprevistos. Assim que essa Lua passar, você verá o cenário difícil se converter em um clima glorioso. Até o dia 12, Marte, no seu setor do romance, faz o

vento soprar a favor do amor. Quando a lua nova do dia 20 chegar, oportunidades românticas e de diversão aparecerão para alegrar sua vida. Se estiver solteira, há boas chances de conhecer uma pessoa com potencial para estabelecer uma relação duradoura. Capriche no visual e ganhará confiança (CLAUDIA, jan. de 2015, p. 185).

A expressão chave ‘eu participo’ coincide com a busca do equilíbrio na parceria com o outro. O signo de Libra regido por Vênus é o sétimo signo do zodíaco e é complementar à Áries, primeiro signo do zodíaco, constituindo o eixo do equilíbrio sobre a própria pessoa e dirigindo-se ao outro extremo, indicando uma estabilidade saudável entre os objetivos pessoais e o respeito pelos objetivos alheios. Tem-se como resultado a realização e a integração dos opostos na difícil tarefa de conviver. O equilíbrio pode ser encontrado através do compromisso, da diplomacia e do cultivo de um interesse verdadeiro para com os direitos e privilégios do outro; e para encontrar a satisfação nas experiências desse signo, há de se ter preocupação com a igualdade, a justiça e a conduta correta. A imagem para representar esse signo é a balança da

justiça  que simboliza tanto a necessidade de manter a vida em equilíbrio como a sensibilidade com relação a desequilíbrios tão evidentes na vida de um libriano; isto ocorre devido à grande necessidade que os nascidos neste signo sentem em sempre estarem alinhados ao outro, haja vista que Libra representa as associações, o casamento, e é crucial para os librianos relacionarem-se, sempre.





O glifo do signo de Libra  representa o pôr do sol sobre o horizonte ocidental. Observa-se que o sol está metade acima e metade abaixo do horizonte, o que denota a contraparte de todo indivíduo encontrada através de um sócio ou companheiro. A parte do corpo que rege o signo de libra são os rins, órgão que tem como função purificar o corpo de toxinas e substâncias nocivas – qualquer relacionamento que se encontre em desequilíbrio afetará esse órgão do corpo. Cooperativo, equilibrado, artístico, diplomático e interessado são algumas das características desse signo.

Tabela 9 – Representação do signo de Libra e sua simbologia

LIBRA/SÍMBOLO	GLIFO	QUALIDADE	ELEMENTO	GÊNERO	CASA	PLANETA
		CARDINAL	AR	AFIRMATIVO	7	

Fonte: informações disponíveis em: <https://www.google.com.br/search?q=simbolos+astrologicos&biw>. Acesso em: 16 abr. 2016. Autoria da tabela: a pesquisadora (2017).

4.2.1.8 O signo de Escorpião e o mito de Órion

O gigante Órion, caçador exímio, mas por vezes inconsequente, invejava a habilidade de caça da deusa Ártemis. Dirigiu-se, então, para Creta para se juntar à deusa em uma caçada. Durante o acontecimento, Órion afirmou ser o maior caçador existente na terra, ameaçando matar todas as criaturas vivas do planeta. Aterrorizada com sua arrogância, a deusa Gaia enviou um escorpião gigante para dar fim à vida de Órion. O escorpião cumpriu sua missão, contudo, ao mesmo tempo em que as duas deusas, Gaia e Ártemis, são responsáveis pela morte do gigante Órion, as mesmas também se apiedam do caçador e pedem a Zeus que o transforme em uma constelação. O deus dos deuses, Zeus, atendeu ao pedido das deusas, mas decidiu também levar o escorpião e transformá-lo em uma constelação, servindo de lição, para que outros mortais não mais esquecessem das consequências de se deixarem levar pela arrogância.

No mito, observamos que o gigante Órion, com o seu poder físico e habilidade no ataque, desafia as deusas e estas, mesmo assim, pedem a Zeus para apiedar-se de Órion transformando-o em uma constelação, ao que Zeus atende e também toma a decisão de transformar o escorpião gigante em uma constelação; encontra-se nesse ponto o poder feminino de proteger e compreender a arrogância daqueles que ainda não entendem. A força destrutiva do gigante Órion que ameaça matar todos os seres vivos, demonstra nessa narrativa a força destrutiva dos nascidos sob o signo de escorpião quando se encontram no nível mais baixo de seu padrão astrológico. Ocorre que o signo de escorpião é o mais forte do Zodíaco e é associado à morte para fins de transformar, transmutar. Ao contrário do signo de Touro – o acumulador –, o signo de Escorpião, como complementar, tem como objetivo a mudança, o renascimento, unir novas energias e potencialidades com o outro, de modo a criar, em parceria, algo mais valioso que individualmente poderia ser criado. Para Escorpião o importante é eliminar, desprender-se do apego ao passado, renovar-se, deixar velhas atitudes e comportamentos e até objetos para regenerar-se. No processo de eliminação e regeneração, é preciso que os escorpianos não destruam coisas ou pessoas que ainda têm significado importante em sua vida, pois esse signo possui um poder de destruir a si mesmo ou a outros, tal como o escorpião gigante a Órion. A expressão chave ‘eu desejo’, expressa a necessidade de controlar o desejo pessoal e de corrigir os motivos egoístas que impedem a interação com os outros, buscando uma nova expressão chave ‘eu renovo’. Na anatomia, Escorpião rege os órgãos sexuais externos, visto que a liberação ou o desprendimento constitui uma das maiores lições deste signo. As qualidades pertinentes a este signo são a intensidade, profundidade, controle, poder, percepção e transformação.

Observa-se no horóscopo das revistas *Capricho* e *Claudia*, respectivamente, a materialização do horóscopo para o signo de escorpião:


SD 15:

Sorte grande com grana este mês! Pode ser que role um aumento de mesada, um trabalho extra ou até uma graninha de presente de Natal. Só fique esperta para não gastar tudo de uma vez. No amor, você vai estar mais bem humorada e autoconfiante, o que ajuda a atrair os garotos. Como você não vai querer abrir mão da sua liberdade, o cara terá que respeitar seu espaço para te conquistar (CAPRICHOS, dez. de 2014, p. 97).

SD 16:

Existem poucas coisas tão prazerosas quanto reformar nosso canto, pensar em um projeto de decoração, sonhar com uma casa mais bonita. Tudo isso poderá ser feito neste mês. Reserve os dias 12, 13, 14 e 27 para planejar mudanças. Mas prefira tomar decisões e fechar contrato com prestadores de serviço até dia 20 – depois, Mercúrio estará retrógrado e a Lua nova não irá colaborar. Convém até prever algum gasto além do orçamento. Se deseja se mudar, este é o período do ano ideal para procurar outro endereço. Com seu regente, Marte em Peixes entre os dias 12 e 19, a fase é ótima para celebrar o amor. Quem está solteira deve ficar aberta para conhecer um pretendente. As comprometidas talvez resolvam engravidar. Sua vida pessoal é o que estará em evidência. Não questione essa tendência: apenas mergulhe de cabeça, tire proveito disso e divirta-se. Vale investir em um novo visual para entrar em sintonia com tantas coisas que prometem surgir no seu caminho (CLAUDIA, jan. de 2015, p. 185).

Regido pelo planeta Marte (quando o seu regente ainda não havia sido descoberto) e Plutão, o mais distante e frio dentre todos, tem como elemento a água mais profunda, dotando-o de fortes emoções; sua qualidade fixa necessita sempre fixar para melhorar e o gênero receptivo enfoca a atração. Com olhos de lince, esse signo percebe tudo e seu erro consiste em falar, pois uma palavra pode levar à destruição ou ao mais alto píncaro de uma determinada situação. A casa que Escorpião ocupa no mapa solicita renovação e pode mostrar tanto o

escorpião símbolo desse signo  com sua picada fatal, como a fênix ressurgida das cinzas. A expressão chave ‘eu desejo’, revela a necessidade de controlar o desejo pessoal e de corrigir os motivos egoístas que impedem a interação com os outros, buscando uma nova expressão chave, ‘eu renovo’. O glifo que representa Escorpião é a união e os sacrifícios dos relacionamentos, a






morte e renascimento que resultam deles podem ser vistos dentro deste glifo ; diferentemente do glifo do signo de Virgem  que se fecha, Escorpião está aberto para o enfrentamento. Segue tabela representativa.

Tabela 10 – Representação do signo de Escorpião e sua simbologia

ESCORPIÃO/SÍMBOLO	GLIFO	QUALIDADE	ELEMENTO	GÊNERO	CASA	PLANETA
		FIXO	ÁGUA	RECEPTIVO	8	

Fonte: informações disponíveis em: <https://www.google.com.br/search?q=simbolos+astrologicos&biw>. Acesso em: 16 abr. 2016. Autoria da tabela: a pesquisadora (2017).

4.2.1.9 O signo de Sagitário e o mito de Quíron e seus discípulos

Existem muitas histórias sobre a origem de Cheiron/Quíron, filho de Cronos-Saturno, meio-irmão de Zeus. Conta a lenda que Cronos, para fugir da desconfiança da sua esposa, a deusa Réia, transformou-se em um cavalo para amar a bela Filira, filha dos oceanos. Dessa união, nasceu, no monte Pélion, o centauro Quíron. Os centauros eram criaturas metade humano e metade equino. Seus mitos revelam o contraste de sua formação física: ora são retratados como criaturas perversas, violentas e cruéis, ora são sábios, professores e filósofos. Inconformada por ter gerado um centauro, criaturas dotadas de pouquíssima beleza física, um monstro que teria que amamentar, Filira rogou aos deuses que a libertassem, sendo transformada em uma árvore, guardada por Cronos dos raios e lenhadores, fazendo com que exalasse agradável perfume.

Quíron ficou aos cuidados de Apolo – o deus do sol – e de Ártemis – a deusa-lua – e foi sagrado por sua sabedoria como rei dos centauros, responsável por educar os jovens quanto ao respeito às leis divinas. Quíron, filho de um deus, portanto imortal, possuía bondade tamanha, que, seguindo o conselho de Hércules, cedeu sua imortalidade em troca da liberdade de Prometeu, que se encontrava acorrentado à rocha por haver entregue o fogo divino à humanidade.

A essência do signo de Sagitário, regido por Júpiter, é a sabedoria e também a sorte, o desprendimento em favor de outrem; assim como se observa no mito de Quíron, que, mesmo rejeitado por sua mãe, não fora abandonado pela sorte, tendo sido criado por Apolo e Ártemis;

a vida traz ao seu encontro o saber que ele compartilha junto aos jovens, conduzindo-o ao conhecimento e à generosidade, pois cede a sua imortalidade a Prometeu.

Diferentemente de Gêmeos, seu signo oposto/complementar, a inteligência e nível intelectual são aprofundados; se Gêmeos oferece palavras, Sagitário oferece abstrações e sabedoria às palavras de Gêmeos. A casa ocupada por sagitário indica onde queremos a liberdade total sem cerceamento, em uma palavra, espaço; por isso as viagens; tanto interiores como exteriores, são o ponto alto desse signo. O horóscopo assim aparece materializado para o signo de Sagitário nas revistas *Capricho* e *Claudia*, respectivamente:

SD 17:

O acúmulo de planetas em Capricórnio promete beneficiar o seu bolso e, com sua capacidade de administrar, você poderá fazer a grana render fácil, fácil. O trânsito planetário vai mudar sua personalidade nos próximos dois anos. Todo mundo vai perceber que você está mais responsável e confiante. No começo do ano, irá esbanjar charme e sensualidade. Aproveite o momento para conhecer garotos (CAPRICHOS, jan. de 2015, p. 96).

SD 18:

Júpiter seu regente, estará muito ativo nos dias 12 e 13, trazendo alegria e otimismo. Se seu signo é o das viagens, e a perspectiva de mudar a rotina conhecendo um lugar novo é sempre animadora. Conte com Marte para acender sua casa das viagens próximas durante todo o mês, a partir do dia 4, quando passa para Aquário. Quem sabe pinte até um passeio romântico? O amor, aliás, terá muitas oportunidades. Este será um mês marcante: no dia 23, pela primeira vez desde 1985, Saturno entra no seu signo – e aí permanece por quase três anos. Você será incentivada a escolher algum objetivo grandioso, já que está empenhada em construir uma base sólida para o futuro. Haverá chances de relaxar, embora isso não detenha todo o seu movimento. A Lua cheia do dia 6 a fará refletir a respeito de sua relação mais próxima – de amor ou profissional. Apesar de Sagitário ser conhecido como o signo “solteirão”, que não gosta de compromisso, o quadro agora, pode mudar (CLAUDIA, dez. de 2014, p. 242).

Além de ser o local de otimismo, esperança e sorte, esse signo tem como elemento o fogo e o nascido nesse signo olha para o futuro. A qualidade mutável o dota de adaptabilidade para melhorar aquilo que já está lá. O signo de Sagitário pode ser representado por um centauro: o torso de um homem, o corpo e as pernas de um cavalo, com as duas patas no chão, o que os mantém sempre presos; sempre há algo que os fazem não ir embora de vez, com um arco e flecha apontando para a constelação de escorpião e para o infinito em busca da sabedoria para,





generosamente, nutrir a humanidade; também pode ser representado apenas por um arco e flecha  o que revela que os sagitarianos olham para o futuro em busca do conhecimento e de novas culturas. Seu glifo representa uma flecha  apontando para o alto, visando metas elevadas para comunicar ideias penetrantes para entrar em contato com o saber. Na anatomia, o signo de Sagitário rege os quadris e as coxas, o que indica os passos, a caminhada rumo ao futuro, a terras distantes; quando esse signo usa energias de modo exacerbado, certamente terá problemas nas pernas ou quadris, sinalizando que é tempo de parar a fim de recompor as energias. Transformador, profundo, otimista, generoso – essas são algumas das qualidades do signo de Sagitário.

Tabela 11 – Representação do signo de Sagitário e sua simbologia

SAGITÁRIO/SÍMBOLO	GLIFO	QUALIDADE	ELEMENTO	GÊNERO	CASA	PLANETA
		MUTÁVEL	FOGO	AFIRMATIVO	9	♄

Fonte: informações disponíveis em: <<https://www.google.com.br/search?q=simbolos+astrologicos&biw>>. Acesso em: 16 abr. 2016. Autoria da tabela: a pesquisadora (2017).

4.2.1.10 O signo de Capricórnio e o mito de Cronos

Crono e Réia são deuses da terra, gerados por Gaia e Urano, pai do céu. Quando o rei Urano sentiu repulsa pela feiura dos filhos, banuiu-os para o Tártaro. Gaia persuadiu o mais novo dos sete, Crono (do latim *Kronos*, que significa tempo), a atacar Urano, munido de uma foice de sílex, símbolo da lua e do poder da deusa. Crono agarrou os genitais do pai com a mão esquerda e cortou-os, jogando-os no mar, os pingos de sangue que escorreram da ferida de Urano caíram sobre Gaia, a terra, e este acontecimento gerou as Erínias. Passa-se o tempo e o velho rei Crono come seus filhos para se proteger das ameaças deles, pois sabe que pode ter o mesmo destino do pai.

Entretanto, sua esposa Réia foi capaz de salvar seu filho mais novo, Zeus, dando ao deus uma pedra enrolada em roupas de criança em vez do filho, entregando o pequeno Zeus a Amaltea, uma cabra sagrada que o nutriu com seu próprio leite. Zeus, como gratidão pelo carinho de Amaltea, quebrou-lhe um dos chifres enchendo-o de flores e frutos e prometeu-lhe

que aquele chifre supriria em abundância tudo o que ela desejasse. O chifre de Amaltea foi possuído por inúmeros personagens, pois era como um símbolo de riquezas inesgotáveis.

No referido mito observa-se o confronto entre pai e filho: primeiro Urano é atacado por seu filho Cronos; passa-se o tempo e Cronos, temendo que o mesmo aconteça com ele, come os filhos para se proteger de suas ameaças.

O signo de Capricórnio ocupa a casa 10 no mapa natural, representando o genitor. Assim, para todo capricorniano, simbolicamente, para esse signo ocupar seu espaço, sua posição social, será preciso vencer seu pai interior, para que possa, dessa maneira, exercer a sua posição de poder responsável socialmente, libertando-se das amarras de ser filho. Os capricornianos são convocados a exercer uma posição individual dentro da sociedade, aceitando as responsabilidades que essa posição impõe. Tal como Hércules, ele não teme as responsabilidades, afinal é o pai protetor que tem como meta atingir o reconhecimento e a boa posição; ciente do trabalho árduo: aceita e enfrenta.

Enquanto o signo de Câncer procura ocupar um espaço definido no âmbito familiar através da emoção e do espírito maternal, seu signo oposto, Capricórnio, deseja ocupar um espaço definido na sociedade por meio da razão e da produtividade. Regido pelo planeta Saturno, o deus do tempo, possuidor da qualidade cardinal, dotado à liderança, abertura de novos espaços, com o elemento terra dotando-o de muita praticidade, justificando a expressão chave dos capricornianos ‘eu uso’, o que pode ser interpretado no sentido negativo – em proveito próprio – e positivamente, usando tudo que se encontra disponível ao seu redor para o bem comum. A estrutura é essencial para esse signo, o tempo é que fará os nascidos nesse signo usufruírem das benesses da vida, antes, porém, trabalho duro, como se observa no horóscopo das revistas *Capricho* e *Claudia*, respectivamente, para o signo de Capricórnio:

SD 19:

Com Plutão e Marte em seu signo, você começa o mês com energia extra para realizar tudo o que deseja. Dê um gás nos estudos finais e curta tranquila o verão. Sol e Vênus em Sagitário te deixam mais romântica e cheia de fé, mas você também pode ficar sonhadora demais. Cuidado para não idealizar as pessoas e se decepcionar. De bem com sua mente e seu corpo, você será notada pelos garotos mesmo sem se esforçar (CAPRICHOS, dez. de 2014, p. 96).

SD 20:

Sinta-se sortuda! Seu ano novo começa antes, graças à Lua nova no dia 21. Faça suas promessas nesta data, já que vários planetas irão ajudá-la

a cumprir objetivos e obter sucesso. Antes de se divertir no fim do ano, terá de terminar um projeto importante no dia 6, com a colaboração de Júpiter e Urano. Mas não reclame, pois isso trará um aumento ou um pagamento generoso. Dinheiro, aliás, será mais bem-vindo, já que Marte no seu setor das finanças causará gastos um tanto pesados. Há um triângulo dourado no seu céu deste mês, unindo Júpiter, o planeta da boa sorte, Urano, responsável pelas novidades repentinas, e Vênus. Se quer dar uma virada na carreira, aproveite o momento. Além disso, o planeta do amor e da beleza, Vênus, passa pelo seu signo do dia 10 deste mês até 2 de janeiro de 2015, bem a tempo de iluminar as festas e trazer um possível pretendente. Anda atrás de moradia? É hora de vencer os obstáculos decorrentes dos eclipses e ficar de olho nas novas possibilidades (CLAUDIA, dez. de 2014, p. 242).

A casa ocupada por esse signo no Mapa Astral é o lugar onde o indivíduo procura respeito social, obediência às leis sociais, às limitações que a sociedade impõe, é o lugar onde o ser humano se sente preso e exige muito esforço pessoal. Na anatomia, o signo de Capricórnio rege a ossatura, em particular os joelhos; problemas nos ossos indicam rigidez: que comportamentos cristalizados originaram tais malefícios? Também os joelhos indicam a flexibilização, tarefa difícil para os capricornianos, e é muito importante para os nascidos nesse signo refletirem acerca de que muitas vezes é possível dobrar-se a novas ideias e experiências.






A imagem que representa o signo de Capricórnio é a cabra montês , que determina a energia, a determinação e a ambição desse signo, disposto a escalar da base ao topo, em caminhos, às vezes, adversos, com o objetivo de cumprir sua missão. O glifo do signo de Capricórnio simboliza  a cabeça de uma cabra e o rabo de um peixe, significando o potencial de elevar-se das profundezas (do oceano) até as alturas da experiência humana por meio da determinação e do trabalho árduo e ambicioso. Responsável, protetor, trabalhador – eis algumas das qualidades desse signo.

Tabela 12 – Representação do signo de Capricórnio e sua simbologia

CAPRICÓRNIO/SÍMBOLO	GLIFO	QUALIDADE	ELEMENTO	GÊNERO	CASA	PLANETA
		CARDINAL	TERRA	RECEPTIVO	10	

Fonte: informações disponíveis em: <https://www.google.com.br/search?q=simbolos+astrologicos&biw>. Acesso em: 16 abr. 2016. Autoria da tabela: a pesquisadora (2017).

4.2.1.11 O signo de Aquário e o mito de Guanimeses

O príncipe de Troia, Guanimeses, era o mais belo dos mortais. Em sua juventude, enquanto cuidava de um rebanho, foi surpreendido por uma águia gigante que o raptou e o levou ao Olimpo. Esta águia era o próprio Zeus, que desejava Guanimeses junto aos deuses para a eles servir o néctar da imortalidade. Seu nome significa “aquele que se regozija na virilidade. Tros, o pai de Guanimeses, sentiu muito a ausência do filho e como forma de compensação e/ou restituição da perda, Zeus mandou que Hermes presenteara o rei Tros com dois cavalos imortais, cujo galope era tão suave que o permitia cavalgar sobre as águas. Hermes ainda garantiu a Tros que seu filho serviria aos deuses enchendo suas taças com o néctar da imortalidade, uma posição de grande prestígio junto ao Olimpo, e, mais que isso, em homenagem à beleza de Guanimeses, Zeus o transformou na constelação de Aquário.

O signo de Aquário é, muitas vezes, mal interpretado; tal como Guanimeses, que se retira do mundo terreno e abdica de viver as coisas terrenas, para servir aos deuses no Olimpo, na verdade, o que ocorre, principalmente com os nascidos nesse signo, é o distanciamento da parte carnal pertinente a todos os seres humanos. Os aquarianos estão acima de tudo que afeta a sexualidade em menor grau em relação aos outros signos; para esse signo é mais importante a humanidade, esse signo vem para romper os rígidos condicionamentos para mostrar que se é algo mais do que se pode ser.

Enquanto seu signo complementar, Leão, busca cravar os pés no mundo a partir de uma forte identidade para satisfazer seus desejos, o signo de Aquário, que tem como elemento o Ar, e a qualidade, fixa, busca o bem comum, as ideias que podem progredir para melhorar o mundo; esses dois signos, por serem opostos e/ou complementares, completam-se. Assim como Leão precisa observar e também preocupar-se com o bem da coletividade, os aquarianos precisam preocupar-se com cada indivíduo dentro de uma coletividade. No horóscopo das revistas *Capricho* e *Claudia*, respectivamente, encontram-se assim materializadas as previsões para o signo de Aquário:



SD 21:

No mês que antecede seu aniversário, é a hora de fazer aquele balanço sobre o ano que passou. O que valeu a pena? O que precisa ser mudado? Esse é o momento para finalizar tudo o que ficou em aberto. O novo ciclo dos planetas trazido por 2015 diz que algumas pessoas sairão de sua vida. Isso não será problema, pois os amigos de verdade continuarão

do seu lado. Aproveite para cuidar mais de si mesma e arrase com os caras (CAPRICHO, jan. de 2015, p. 97).

SD 22:

A lua nova do dia 18 e Vênus irão gerar mais renda. Boa notícia para quem anda gastando mais do que deveria. Mesmo com uma conta mais encorpada, o ângulo difícil de Saturno com Netuno sugere que é preciso ser realista nas finanças. Não permita que os outros tomem decisões por você. As solteiras contarão com a Lua cheia do dia 3 para mudar o status do relacionamento – um pedido de noivado, de casamento ou uma proposta para morar junto estão em vias de acontecer. Se já é comprometida, chame o parceiro para discutir novos objetivos a dois. A mesma energia e sintonia total pode ser direcionada para uma sociedade de trabalho. No fim do mês, surgirá a chance de sair da cidade – pegue o par pela mão e vá. Mercúrio estará retrógrado em Aquário até o dia 11, e o indicado é manter negociações em segredo e em banho-maria: invista pra valer em seus planos depois da data. E oficialize-os no dia 26, quando Urano, seu regente, e Júpiter estarão em bom ângulo com a Lua (CLAUDIA, fev. de 2015, p. 182).




O signo de Aquário teve como regente Saturno, até a descoberta de Urano. Devido a esse fato, pode-se afirmar que esse signo recebe também influência de Saturno. O símbolo que foi escolhido para representar Aquário é o aguadeiro, um jovem que carrega um jarro de água, significando a sabedoria destilada, compartilhando com o mundo, ao despejar a água em um córrego; também pode ser representado apenas com um jarro de água  despejando a sabedoria para nutrir o mundo. O glifo do signo de Aquário representa os relâmpagos , assim como os céus são iluminados pelos relâmpagos, também a energia aquariana traz clarões intuitivos.

A expressão chave para Aquário é ‘eu sei’, pois esse signo se pauta na intuição, tal como um raio que desce dos céus e ilumina a Terra; a casa onde se encontra esse signo no Mapa Astral é o lugar onde também se encontram esses rasgos intuitivos, quando se dá a oportunidade de ouvir a voz interior e acreditar nessa voz. Esse ponto do mapa é inusitado e traz a liberdade de ser diferente, de pensar diferente e muitas vezes surpreender as outras pessoas, posto que julgavam aquele indivíduo bem “certinho” e de repente ele surpreende com ideias avançadas, miradas para o futuro.

Na anatomia, o signo de Aquário rege o sistema nervoso, altamente sintonizado, que, quando cometidos exageros, podem levar a distúrbios nervosos; também rege os tornozelos, que possibilitam o movimento dos pés. Fala-se do tendão de Aquiles: conta o mito que quando

Aquiles nasceu, a mãe soube que o corpo do seu filho se tornaria invulnerável caso o banhasse em um rio sagrado. Assim ela o mergulhou nas águas segurando-o pelos calcanhares, ficando esse ponto do corpo o lugar onde poderia ser ferido ou morto, significando, então, o ponto fraco, por isso a dito popular “pegou no calcanhar de Aquiles”. Original, progressista, humanitário – eis algumas das qualidades do aquariano que devem ser utilizadas equilibradamente.

Tabela 13 – Representação do signo de Aquário e sua simbologia

AQUÁRIO/SÍMBOLO	GLIFO	QUALIDADE	ELEMENTO	GÊNERO	CASA	PLANETA
		FIXO	AR	AFIRMATIVO	11	

Fonte: informações disponíveis em: <<https://www.google.com.br/search?q=simbolos+astrologicos&biw>>. Acesso em: 16 abr. 2016. Autoria da tabela: a pesquisadora (2017).

4.2.1.12 O signo de Peixes e o mito de Afrodite e Eros

Tifão era o deus da seca e dos ventos furiosos, pai de criaturas horrendas, o Leão de Neméia, a Hidra de Lerna e o cão Cérbero, e inimigo declarado de Zeus e dos deuses do Olimpo. Os pais de Tifão – Gaia e Tártaro – o mantiveram em uma caverna impregnada de vapores tóxicos que provocavam imensos terremotos. Certa vez, Tifão resolve perseguir Afrodite e seu filho Eros, os dois imploram socorro tanto para os homens como para os deuses, mas ninguém os atende devido ao pavor que sentem de Tifão. A única ajuda que recebem é da cabra Amaltéia, que indica o oceano como refúgio, já que este era o único lugar que Tifão não iria, uma vez que era o deus da seca. Afrodite e Eros, então, se transformam em peixes e descem para o fundo do mar, unidos por um fio, a fim de que não se perdessem um do outro.

O signo de Peixes, por ser o último signo, é também o primeiro porque forma o cenário para um novo ciclo, por ser o somatório de todos os que o antecederam. Esse signo por muito tempo gerou a visão do ser sensível, retratando o músico, o drogado, o enfermeiro; na verdade, por Peixes possuir todas as qualidades pertinentes a todos os signos, há um incômodo, pois se sente perdido nas escolhas que pode fazer: ele é o ator que pode desempenhar qualquer papel, como se observa no mito retratado – mãe e filho descem para o fundo do mar, unidos por um fio; e é nesse ponto que se encontra a essência do signo de Peixes, o temor de perder-se em meio a tantas escolhas. Há várias imagens que podem revelar o destino de Peixes, a do Cristo que se sacrifica para um bem comum e tem-se o salvador, haja vista que esse signo absorve muitas características de Cristo. Regido por Júpiter e depois por Netuno, após a sua descoberta, tem como elemento a água, que o dota de emoções de águas profundas, da entrega total. Na

casa onde o signo de Peixes se encontra no MA, é o ponto em que ocorre o mistério, a magia, é o contato com algo que não tem forma e que não se sabe explicar, e como desafio a todos esses mistérios o que resta é a fé porque não se tem clareza de nada. Por esse motivo, a expressão chave de Peixes é ‘eu creio’, no futuro e nas minhas crenças – certamente, essas crenças terão que ser cultivadas pelos nascidos nesse signo, pois elas não são inerentes a esse signo e devem ser construídas por ele. No horóscopo das revistas *Cláudia* e *Capricho*, respectivamente, o horóscopo aparece assim materializado para o signo de Peixes:

SD 23:


Mais intuitiva você vai enxergar de longe o que as pessoas não percebem. Isso pode fazer com que você absorva um pouco de energia negativa dos outros. Para evitar esse drama, aproveite as férias para passar um tempo reciclando as energias perto da natureza, no parque, seja na praia. Se estiver solteira, abra bem os olhos, pois alguém do passado pode reaparecer para mexer com seu coração (CAPRICHÓ, dez. de 2014, p. 97).


SD 24:

Saturno, o planeta das tarefas cumpridas, está no alto do seu mapa e traz novas responsabilidades na carreira. Talvez você execute um projeto importante e receba um belo pagamento. Aprender é um processo exaustivo, mas isso a entusiasmará e a colocará no foco. Resultado: terá espaço para o crescimento profissional. Tudo acontece por causa da Lua cheia do dia 3, em conjunção com Júpiter. É bom momento também para cuidar da saúde e da forma física. Se precisa perder peso, comece a se alimentar melhor agora e terá sucesso. Marte em Peixes até o dia 19 dará energia e vontade. A Lua nova do dia 18 entrará em sintonia com seu regente, Netuno, tornando a fase ideal para trabalhar firme. Fique de olho em notícias sobre a entrada de dinheiro perto do encontro de Vênus e Marte nos dias 21 e 22. No campo amoroso, esses planetas aumentarão o seu carisma. Será hora de circular! Se já é casada, aproveite para fazer uma viagem a dois (CLAUDIA, fev. de 2015, p. 182).

Também nesse ponto do mapa, apreciar as coisas materiais já não são suficientes; há que se buscar algo maior, que resulta no valor espiritual. Ao buscar Virgem, seu signo complementar, pode-se compreender melhor o signo de Peixes. Enquanto Virgem analisa, cataloga, observa, é o pão de cada dia, a rotina, o serviço pessoal, Peixes mergulha, é o vinho, é o caos diário, é o serviço social; os virginianos veem a árvore, a parte e os piscianos a floresta, o todo. Esses dois signos, por serem complementares, devem apropriar-se das características de um e outro; Virgem fornece a capacidade de dar criteriosamente e Peixes tende a viver em um




mundo de sonhos. Assim Virgem ensina a Peixes o critério e Peixes ensina a Virgem a abrandar a sua visão técnica das coisas e pessoas.

O símbolo de Peixes representa dois peixes  nadando em posições opostas. Embora ligados por uma faixa, um significa evolução e o outro involução. Também pode mostrar a personalidade contraditória desse signo em não querer se comprometer, ou, de outra forma, a de ver o todo, possuir a percepção de que uma escolha fecha outras possibilidades; na verdade, os piscianos querem a entrega total, o mergulho em águas profundas que, muitas vezes, os fazem se perder das pessoas ou das rotinas necessárias à estrutura humana para que não se percam do elo que nos liga ao corpo terrestre.

O glifo do signo de Peixes também pode ser interpretado como dois peixes  ; observado de outra perspectiva, trata-se de duas luas, uma representando a mente consciente e a outra, a mente inconsciente. A barra entre ambas simboliza o “elo perdido”, capaz de unir as duas metades, aparentemente isoladas. Na anatomia o signo de Peixes rege os pés, que significam os alicerces indicando a procura de Peixes pelas bases, que este só encontrará através do princípio da fé que o elevará; quando se dá o desequilíbrio, problemas nos pés podem aparecer. Importante verificar o vigor da fé, a fim dos alicerces não enfraquecerem.

Sensível, espiritual, idealista, escapista – eis algumas qualidades do signo de Peixes. Segue tabela das características do signo de Peixes.

Tabela 14 – Representação do signo de Peixes e sua simbologia

PEIXES/SÍMBOLO	GLIFO	QUALIDADE	ELEMENTO	GÊNERO	CASA	PLANETA
		MUTÁVEL	ÁGUA	RECEPTIVO	12	

Fonte: informações disponíveis em: <https://www.google.com.br/search?q=simbolos+astrologicos&biw>. Acesso em: 16 abr. 2016. Autoria da tabela: a pesquisadora (2017).

4.2.2 Os signos: qualidade, elemento e polaridade

Os signos quanto à sua triplicidade (qualidade) podem ser cardinal, fixo e mutável; quanto à quadruplicidade (elementos) podem estar inseridos nos elementos fogo, terra, ar e água; quanto à polaridade, os signos se colocam entre afirmativos e receptivos; quanto à oposição pode-se afirmar que, na verdade, são complementares.

Quanto à triplicidade os signos estão classificados em cardinal, fixo e mutável. Os signos cardinais são motivados em sua própria natureza, não necessitando de estímulos externos, são ativos e seu tempo é o presente. Exercem posições de liderança. O signo de Áries/fogo tem sua ação direcionada para afirmar sua identidade; Câncer/água realiza sua ação através da emoção; Libra/ar tem sua ação focada para o social e para o intelectualizado; Capricórnio/terra direciona sua ação voltada para a concretização material com objetivo do bem social. No mapa astral o lugar ocupado por esses signos cardinais indicam onde se tomam atitudes.

Os signos fixos possuem comportamento seguro, às vezes, até inflexíveis, e precedem sempre um signo cardinal, a fim de fixar e melhorar aquilo que os signos cardinais iniciaram, têm como fim material acumular ou construir coisas sólidas. Touro/terra tem como objetivo acumular bens materiais; Leão/fogo, dotado de uma criatividade ímpar, vem para criar tendo como fim manter sua criatividade; Escorpião/água, possuidor de uma personalidade forte, emocional e profunda, vem para controlar emoções e sentimentos; Aquário/ar, a partir do plano das ideias, vem para fixar e melhorá-las. O lugar que estes signos ocupam no mapa astral indica onde se pode melhorar e conservar as situações.

Os signos mutáveis estão voltados para a sobrevivência, devido a isto são flexíveis e adaptáveis, percebem que a realidade não é sempre estática, tudo pode mudar, se alterar. Nesse contexto, os signos cardeais mudam, os fixos consolidam, os mutáveis adaptam. O signo de Gêmeos/ar tem como objetivo mudar ou adaptar-se àquilo que aprende; Virgem/terra reavalia suas experiências sempre com o objetivo de aperfeiçoá-las; Sagitário/fogo altera ideais pautados em expressar-se melhor, sempre através do racional, considerando a filosofia, e a religião; o signo de Peixes/água adapta-se considerando sempre suas vivências emocionais e psíquicas. O lugar que esses signos ocupam no mapa astral pode gerar ajustamentos ou instabilidade.

Na classificação da quadruplicidade os signos estão divididos em elementos, a saber, Fogo, Terra, Ar e Água.

Os signos cujo elemento é o fogo são Áries, Leão e Sagitário e para eles o mais importante é Ser; dotados de intuição, esses signos vêm para brilhar pois possuem uma identidade muito forte. Ribeiro (1986, p. 37) afirma:

Entusiasmo, alegria, otimismo e espontaneidade. Fama de irresponsabilidade, porque não pode ser aprisionado, nem gosta de dar satisfações. Quando as coisas pioram, não tem importância, porque

acredita em milagres: fé no futuro. [...] Não se preocupam com detalhes do cotidiano, tal como contas, probleminhas domésticos, etc.

No seu plano espiritual, esses signos possuem a fé e a força, centradas em si, e seguem a vida de forma otimista. As casas ocupadas pelos signos do elemento fogo exigem ação e coragem. Para o início de qualquer ação as casas são a 1, 5 e 9.

Os signos pertencentes ao elemento Terra são Touro, Virgem e Capricórnio. Para estes o mais importante é Ter. Os nascidos nos signos de terra possuem senso prático, a base, o sólido é o que importa, não há lugar para devaneios. ‘A terra é pragmática’, afirma Ribeiro (1986, p. 38), e “o que ela vê é o que ela conhece, e é nisso que vai se concentrar e fazer alguma coisa e não no que os outros dizem que é”. Assim sendo, compromete-se com alguma coisa sempre que seja plausível de se realizar. No mapa ocupa as casas 2, 6 e 10.

Os signos cujo elemento é Ar são Gêmeos, Libra e Aquário e para eles o mais importante é Pensar. Chega-se aqui ao plano das ideias, do racional, por isso agem através do pensamento ao elaborar as coisas, intelectualmente. Ribeiro (1986, p. 41) esclarece: “Ar liga-se a tudo e a todos sem se envolver porque precisa de espaço, andar, falar. Por isso é difícil a intimidade que lhe restringe. Pois quer conhecer tudo.”. A área que os signos de elementos ar ocupa no mapa são as casas que exigem comunicação e aprendizado. As casas ocupadas no mapa astral são as casas 3, 7 e 11.

Os signos que possuem o elemento Água são Câncer, Escorpião e Peixes; o mais importante para estes é Sentir. Os signos de água percebem o seu ambiente pelo caminho emocional, sentem-se bem ou mal, e é partir desses sentimentos que adquirem experiência. A água é um elemento que não tem forma – gelo, vapor, líquido – por isso que se diz desses signos apresentarem um comportamento ambíguo, inexplicável, mágico; para eles somente o sentimento é real. A linguagem que desenvolvem é sempre a do coração, há um temor em ter relacionamentos devido a este fato, às vezes, são solitários, entretanto necessitam se relacionar, tornando-se absorventes podem até querer viver suas vidas através dos outros. A sutileza impera, nada é preto no branco, tudo é relativo, são escorregadios e por serem apenas sentimento nada pode e deve ser consistente e explicável. O lugar no mapa onde se utiliza o instinto, a emoção e a profundidade é aquele em que estão presentes os signos cujo elemento é a Água, a saber, casa 4, 8 e 12, os signos de Câncer, Escorpião e Peixes, respectivamente.

Quanto à polaridade, dividem-se em afirmativos e receptivos. Os afirmativos se aplicam aos signos zodiacais cujo elemento é o Fogo (Áries, Leão e Sagitário) e Ar (Gêmeos, Libra e Aquário), tomam atitudes, são objetivos e exteriorizam-se com facilidade, possuem a força

centrífuga; ao contrário dos signos receptivos, cujo elemento é a Terra (Touro, Virgem e Capricórnio) e Água (Câncer, Escorpião e Peixes), são dotados da força centrípeta, são subjetivos por natureza, interiorizam-se.


Na classificação dos signos opostos, estes se complementam com os elementos Fogo e Ar, Terra e Água. Dessa forma, tem-se nos elementos Fogo e Ar uma complementaridade: os signos de Fogo trazem a ação e os de Ar trazem a intelectualidade, há uma atração forte e ao mesmo tempo uma rejeição por ambos apresentarem qualidades potencializadas que o outro não possui. O mesmo ocorre com os signos de Terra e Água: enquanto este traz a fantasia, o imagético, o irreal, aquele oferta a racionalidade, o real, o concreto.

4.2.3 Astros

Os astros são considerados os verbos quando estão posicionados em uma casa zodiacal, porque trazem ação, movimento, ativando todo o setor do Mapa Astral. Podem estar espalhados pelas doze casas zodiacais ou, muitas vezes, concentrados em poucas casas zodiacais. Isso confere ao MP diferentes nuances de temperamento e personalidade. Tratar-se-á a seguir dos astros em uma visão pautada na Astronomia e na Astrologia.

4.2.3.1 O Sol

O Sol visto sob o foco da Astronomia é uma estrela de quinta grandeza e nossa fonte de luz e de vida, é também a estrela mais próxima da Terra e a que melhor se conhece. Basicamente, é uma enorme esfera de gás incandescente, em cujo núcleo acontece a geração de energia através de reações termonucleares. O estudo do Sol serve de base para o conhecimento das outras estrelas, que, de tão distantes, aparecem para nós como meros pontos de luz.

No conhecimento astrológico o símbolo que representa o Sol  é um círculo com um ponto no meio; o ponto representa o nosso Eu. O nosso homem interior que habita em toda pessoa é nossa individualidade. O círculo significa o absoluto, a unidade; observa-se que o círculo é fechado, mostrando a presença de limites, o espaço que se ocupa. Em termos da Astronomia, é o doador da vida; astrológicamente, considera-se o centro espiritual, um dos pontos mais importantes do Mapa Astral e onde se encontra o Sol e também o signo de Leão, cujo regente é o Sol. No mapa onde se encontra o Sol está toda a fonte de energia, o impulso


para a autorrealização, o que há de se ter cuidado, pois pode tomar uma forma egoísta e destrutiva; a casa que o Sol ocupa mostra em que circunstância se deseja dominar.

4.2.3.2 A Lua

Nos estudos da Astronomia, o satélite da Terra é a Lua e ela gira ao redor da Terra em torno de 28 dias, apresentando sempre o mesmo lado voltado para a Terra; isto ocorre porque ela gira também em torno do seu eixo, resultando que o seu período de rotação é igual ao da sua revolução. A primeira pessoa a estudar a Lua foi Galileu. Alguns fenômenos ocorrem entre a Lua e o Sol e a Terra; são os eclipses que ocorrem quando estes astros estão alinhados na eclíptica. O eclipse lunar ocorre quando a Terra está entre a Lua e o Sol, ou seja, quando esses astros estão em oposição; a Lua fica temporariamente manchada, como se algo estivesse passando em sua frente. O eclipse solar é quando a Lua bloqueia totalmente o Sol e tem-se o eclipse total do Sol; quando parcial, tem-se o eclipse parcial do Sol. À medida que a Lua transita ao redor da Terra ao longo do mês, ela passa por um ciclo de fases que dura aproximadamente 29,5 dias. O lado iluminado da Lua é aquele que está voltado para o Sol e a fase iluminada da Lua representa o quanto dessa face iluminada pelo Sol está também voltada para a Terra. As quatro fases principais da Lua são: Lua Nova, Lua Quarto Crescente, Lua Cheia, Lua Quarto Minguante. A Lua Nova ocorre quando o lado visível da Lua não recebe luz do Sol, pois os dois astros estão na mesma direção; durante essa fase a Lua está no céu no correr do dia e se põe junto com o Sol, nos dias que sucedem a Lua vai ficando cada vez mais a leste do Sol, resultando numa parte mais visível. Após isso, fica cada vez mais iluminada a partir da borda que aponta para o oeste e tem-se, dessa maneira, a Lua Quarto Crescente, com 50% da face iluminada. A Lua nasce aproximadamente à meia-noite e se põe à meia-noite, a parte iluminada da face visível prossegue crescendo pelo lado voltado para o oeste até atingir a fase Cheia e tem-se a Lua Cheia. Nos dias que se seguem, a porção iluminada da Lua começa a ficar cada vez menor à medida que a lua fica mais a oeste, com um tempo aproximado de 7 dias, e a porção da face da Lua já diminuiu 50%. Tem-se, então, a Lua Quarto Minguante.


Acerca das quatro fases da Lua, no foco da astrologia, percebe-se que esses ciclos interferem, pontualmente, na mudança de humores dos nascidos sob o signo de Câncer, assim como no ponto do mapa onde se tem a Lua, regente deste signo, apresentando sempre uma certa instabilidade nas emoções, visto que os cancerianos agem através de seus sentimentos, ou seja, manifestam-se através de suas emoções. Observa-se na SD como se materializa a Lua no horóscopo da revista *Claudia* para o signo de Capricórnio: SD 25 – “[...] Tudo acontece por

causa da Lua Cheia do dia 3, em conjunção com Júpiter. É bom momento para cuidar da saúde e da forma física [...]” (CLAUDIA, fev. de 2015, p. 182).

A Lua é representada pelo símbolo da lua crescente,  apresenta-se crescente. O semicírculo é o círculo dividido em duas partes: de um lado a matéria, do outro o espírito; a dualidade dentro da unidade. O meio círculo sozinho significa uma metade do homem, mas condicionada ao passado, às lembranças, visto que a Lua é memória, é pretérito, é nacionalidade, é raça. Assim, esse astro traz a retenção desse inconsciente coletivo e devido a isso traz condicionamentos, que ao longo da vida deve-se deixar de encarar. Sob o ponto de vista lunar, desenvolver-se áreas da vida que não solicitam tanto das emoções como a ternura, a raiva, a inveja que se traz a partir das experiências já vividas aqui, agora e de outras vidas; em outras palavras, ver as coisas não só sob o ângulo das experiências emocionais. A Lua é o princípio feminino; dotada de qualidade maternal, a grande mãe do zodíaco. O Sol é o princípio masculino. Conforme a encarnação, recebe-se convite para aprender as lições que são oferecidas esotericamente. Assim como a Lua não é iluminada e recebe a luz do Sol, mas para as pessoas parece ser iluminada, para esse astro expressar suas necessidades precisará do auxílio do Sol. De outro modo, diz-se, na carta astral, tem-se o Sol e a Lua com as qualidades afirmativa e receptiva, assim a Lua mostra as necessidades (interior) que o Sol expressará (exterior), *grosso modo*, pode-se exemplificar da seguinte maneira: uma pessoa com a Lua em Sagitário e o Sol em Virgem, o Sol sagitariano quer expressar-se, lançar sua flecha além-mar, viver uma vida vibrante, e a Lua em Virgem possui a necessidade de estabelecer critérios de rotina; certamente, haverá ajustes para os nascidos sob esses aspectos, na Carta Natal.

4.2.3.3 Mercúrio


O planeta mais próximo do Sol é Mercúrio e também o mais rápido, denomina-se planeta inferior, juntamente com Vênus, por estar antes da Terra. Sua distância da eclíptica está a mais de 28° do Sol e quando aparece antes do Sol é uma estrela matutina, possui fases como a Lua e na Cheia é o momento em que aparece mais iluminado. A órbita de Mercúrio em torno do Sol tem duração de 88 dias. Ao girar em torno do Sol, gira com a mesma velocidade em torno de si e devido a isso possui um lado sempre iluminado e outro na sombra, além de ter um lado frio e outro quente.

Astrologicamente, o planeta Mercúrio tem como símbolo  um semicírculo acima do círculo e da cruz, simbolizando a consciência que se tem da necessidade de amplo espaço, os planos. O meio-círculo (alma) também é o canal para receber inspiração, o círculo (espírito) é a força atrás da mente e a cruz (corpo) é a matéria que estimula a atividade mental. O semicírculo no símbolo de Mercúrio indica a possibilidade que se tem na vida para aprender com o cosmo. Os signos de Gêmeos e Virgem possuem como regente o planeta Mercúrio, entretanto esse astro apresenta características diferentes ao reger cada um destes signos. Em Gêmeos, por ser um signo cujo elemento é o Ar, o plano das ideias encontra-se mais atuante, assim o conhecimento destaca-se na apropriação de informações para a satisfação da necessidade geminiana, que é de comunicar-se; em Virgem, por ser um signo cujo elemento é Terra, essas informações são utilizadas pelas experiências da vida dos nascidos nesse signo, onde elas são analisadas, criticadas e examinadas sob a ótica da praticidade. A casa ocupada pelos signos de Gêmeos e de Virgem, respectivamente, indicam o desejo de transmitir conhecimento e de se comunicar; em Virgem, oferece-se o julgamento e um arquivo para as informações

4.2.3.4 Vênus

Na Astronomia o planeta Vênus é considerado o terceiro astro mais luminoso do céu e pode ser visto a olho nu, como estrela matutina, e no pôr do sol, como estrela vespertina. Seus períodos duram dez meses cada um. A órbita em torno do sol tem duração de 224 dias. Vênus está envolvido por uma camada atmosférica, quase opaca e por nuvens densas. Esse planeta absorve a luz do Sol, diminuindo a sua temperatura nos locais em que a camada é mais densa, e nos outros locais expostos ao Sol a temperatura chega a 475°. Esse planeta é belo porque se encontra envolto em uma camada nebulosa e que do lado de fora apresenta-se bastante brilhante - um belo reflexo.

Da mesma forma, nos estudos da astrologia, o planeta Vênus está envolvido em uma camada nebulosa de beleza, pois não se sabe explicar, mas os nascidos em Touro e particularmente em Libra apresentam sempre uma beleza, uma aura que se diferencia das outras pessoas nascidas em outros signos – lembrando que Vênus é o planeta regente dos referidos

signos. O planeta Vênus tem como símbolo  o círculo, que é a matéria, e a cruz, que é o espírito; observa-se que a matéria está colocada abaixo do espírito, superando. A vida está

presente na urgência de mergulhar no outro para se completar a cruz da matéria, unindo-se ao espírito. Vênus significa a união de amor entre duas pessoas e também a união em geral; é a necessidade de unir opostos. Significa também a necessidade de ter compromisso, de se complementar com o outro; é a atração que traz harmonia e beleza. Daí resultarem as relações pautadas no amor, o amor que deixa o outro ser o que é, porque gosta de si também. Observe-se no horóscopo da revista *Claudia* para o signo de Capricórnio:

SD 26:

[...] Vênus e Marte irão sugerir uma jornada romântica. O melhor fim de semana para o amor será o dos dias 21 e 22, quando os planetas, tidos como amantes, entram em conjunção, o que é um aspecto raro. As fagulhas produzidas pelos dois invadirão sua casa, propiciando um momento ideal para festa e romance (CLAUDIA, fev. de 2015, p. 182).

Para o signo de Libra o planeta Vênus aparece assim materializado, no horóscopo da revista *Capricho*:

SD 27:


Sol e Vênus em Sagitário prometem agitar ainda mais a sua vida social neste mês! Prepare-se para dias animados e cheios de surpresas. Você estará mais falante e espontânea, o que pode ajudar a atrair pessoas legais. Só tome cuidado para não falar demais e dar fora por aí, hein? No amor, Vênus em sagitário te ajuda a conhecer caras bacanas. Se estiver solteira, é o momento para sair e curtir os boys! (CAPRICHOS, dez. de 2014, p. 96).

O mapa mostra que atitudes podem ser tomadas para atrair o outro; o signo em que Vênus está indicará também que tipo de pessoa se deseja atrair. Vênus é a melhor maneira sempre de se fazer alguma coisa, haja vista que este planeta está sempre envolvido com a afetividade. O planeta Vênus, ao reger Touro, caracteriza-se pela valorização dos bens materiais da vida, a necessidade de bens que assegurem a sobrevivência, além de aguçar os cinco sentidos numa onda de prazer; diferentemente, ao reger Libra, Vênus é o associar-se ao outro, não somente com a proximidade física, mas também com o casamento das ideias no nível intelectual, é a estética da proporção, daquilo que seria o ideal. Libra sofre em perceber que o ideal de um relacionamento não se materializa como ele gostaria, pois isto só encontra-se nos planos das ideias. No mapa, o ponto onde está Vênus é o potencial esotérico da espécie de amor oferecido nessa encarnação.

4.2.3.5 Marte

Marte é conhecido como o planeta vermelho devido à sua superfície cheia de óxido de ferro; a vida nesse astro seria difícil porque no inverno existe uma extensa calota polar sólida que se dissolve em líquido no verão. Ocupa o primeiro lugar como planeta superior, ou seja, gira depois da Terra. Possui dois satélites, a saber, Fobos e Deimos, asteroides capturados pela força da gravidade. Existe uma região ocupada por um grande número de asteroides que parecem ter sido parte de um planeta. Segundo Ribeiro (1988, p. 129), “os asteroides tornaram-se conhecidos no século XIX e começaram a ser usados em Astrologia em 1973”, há aproximadamente 50.000 asteroides, mas somente 1500 foram identificados até agora.

O Sol é o doador de vida, a Lua é a mãe, Mercúrio é o pensador, Vênus é a unificadora e Marte é a coragem; denominamos esses astros de planetas pessoais, por se encontrarem muito próximos da Terra. O planeta Marte rege o signo de Áries. Ambos apresentam, portanto, características semelhantes, dentre elas a competição e a guerra, eliminando o mais fraco para manter a individualidade, que é a palavra de ordem desse astro. O planeta Marte tem como

símbolo  a cruz da matéria acima do círculo do espírito, a cruz foi transformada em seta, indicando o ímpeto, trabalhando as condições materiais, obscurecendo a parte espiritual; seu impulso é levar o homem à ação. Pode-se observar no horóscopo da revista *Claudia* a previsão para o signo de Virgem: SD 28 – “[...] Quando Vênus e Marte formarem uma conjunção nos dias 21 e 22, a sorte estará ao seu lado. Vale até apostar na loteria [...]” (CLAUDIA, fev. de 2015, p. 181).


A energia desse planeta pode ser transferida como foco no desejo no trabalho, na posição social etc.; todos usam esse planeta quando se sentem ameaçados, para se defender ou atacar, com o fim da autopreservação. No mapa, o ponto onde Marte está posicionado indica que tipo de pessoa atraímos e como fazemos para atrair no nível sexual. Assim exposto, Marte é o estado bruto da energia sexual; ao desenvolver-se um Marte verdadeiro em sua essência, não abuse de sua energia, nem siga caminhos alheios, vá direto rumo às suas metas.

4.2.3.6 Júpiter

Na visão da astronomia, o planeta Júpiter é considerado o maior de todos e é capaz de projetar sua sombra na Terra; possui fonte interna de calor, pois recebe energia do Sol e a irradia três vezes mais. Há uma forte presença de fósforo vermelho, dando-lhe uma tonalidade

alaranjada com uma grande mancha vermelha ao sul, indicando a zona de tempestade. Júpiter está mais afastado da Terra, devido a isso não se percebe o seu brilho. Um ano equivale a 12 anos na Terra, mas um dia lá equivale a 10 horas na Terra. O movimento de translação desse astro leva 4.332 dias; portanto fica um ano em cada signo, perfazendo um total de 12 anos percorrendo a roda plana, ou seja, o mapa astral; assim pode-se afirmar que as pessoas nascidas em um determinado ano possuem Júpiter no mesmo signo, haja vista que ele permanece por 12 anos em um mesmo signo.


O tamanho do planeta Júpiter leva a perceber, no nível astrológico, o quanto esse astro leva a expandir uma casa onde este se encontra, indicando a sorte, área onde o ser humano é solicitado a expandir sua existência, perceber o quanto a sua condição humana pode ser melhor desenvolvida no que diz respeito à visão filosófica, intelectual, emocional e material, a depender do signo em que está colocado. O anjo da guarda, o afortunado, o Sol na Antiguidade – tudo isso é usado para definir esse planeta, regente do signo de Sagitário, que também possui essas

características. O planeta Júpiter tem como símbolo  o semicírculo da receptividade acima da cruz da matéria, a alma triunfando sobre a matéria, revelando um ser humano livre das ilusões e pronto para atingir a mente universal. Júpiter também representa o pai que estimula o filho a crescer, incitando o desejo de conhecer tudo além do horizonte, as viagens, as metas filosóficas, religiosas. Pode-se afirmar que o planeta Júpiter representa o professor, o mestre espiritual, o pai espiritual que ensina a ir mais além. O signo em que se encontra Júpiter no mapa astral indica como se partilha o que se recebe e como são expressadas as crenças, os valores culturais e éticos da pessoa.

4.2.3.7 Saturno

O planeta Saturno é o último astro a ser visto a olho nu, o último conhecido na Antiguidade. Enxerga-se um planeta no céu devido à luz do Sol; dessa forma, quanto mais longe, menos luz receberá e menos luz refletida receberá para que se possa vê-lo. Saturno é envolto em quatro anéis e os três primeiros descobertos por Galileu; esses anéis são constituídos de material congelado de um satélite que desintegrou e apresentam-se bastante finos, entre esses anéis existe uma distância aproximada de 9.000 Km. É um planeta frio, cheio de gases congelados. Esse planeta tem 25.824 dias e sua translação ao redor do Sol leva 10.759 dias, ou seja, 29 anos e meio; devido a esse fato o planeta fica dois anos e meio em cada signo. Em outras palavras, na Carta Natal Saturno permanece dois anos e meio em cada signo e/ou casa.

Assim, consideram-se os astros Júpiter e Saturno como planetas transpessoais, porque eles afetam, no mapa, as relações do indivíduo com o coletivo. Júpiter diz que se deve ir adiante, Saturno traz o limite, o tempo de parar buscando a depuração. Saturno no mapa natural representa a profissão, a imagem social, também representa o pai; entretanto, diferentemente de Júpiter, tem-se com esse astro o pai disciplinador. Muitos consideram Saturno como o maléfico, na verdade, o ponto em que esse planeta se encontra no mapa é onde se trabalha muito duro, caso esse trabalho tenha êxito será de grande riqueza e crescimento. O signo em que Saturno está posicionado é a maneira como a pessoa pode amadurecer; esse astro é um convite à responsabilidade, ao amadurecimento, escolher uma meta e seguir com perseverança. O

planeta Saturno é representado pelo símbolo  a cruz acima da matéria, acima do semicírculo da alma, a percepção e a receptividade, revelando a contração, a limitação em busca da conservação da matéria. Os que conseguem ultrapassar os anéis de Saturno chegam ao ponto mais elevado desse planeta e de suas características existenciais.

4.2.3.8 Urano

A descoberta do planeta Urano causou um assombro no mundo, pois acreditava-se que até então Saturno era o último planeta, o final do Sistema Solar. Esse astro chegou chocando as pessoas, além de ser um planeta totalmente diferente dos demais, porque seu eixo de rotação está inclinado 98°, dando-lhe uma aparência retrógrada. William Herschel descobriu Urano através de um telescópio, e em 1977 foram descobertos nove estreitos anéis dispersos em volta dele. Urano possui um diâmetro de 51.000 Km no equador e é denominado, juntamente com Netuno, de “gigante de gelo”, pois, diferentes dos outros dois planetas gigantes e gasosos, a saber, Júpiter e Saturno, estes astros possuem em sua atmosfera uma grande quantidade de hidrogênio e hélio, contudo Urano possui uma maior quantidade de ‘gelos’, tais como metano, água, amônia e até alguns carbonetos. O planeta Urano leva 84 anos para completar o seu movimento de translação, ficando, portanto, sete anos em cada signo. O símbolo do planeta Urano representa a letra H, inicial do nome de seu descobridor, semicírculos que simbolizam a alma divina e a humana, interceptadas pela cruz da matéria; a mensagem que se encerra nesse símbolo indica que enquanto o espírito do círculo trabalhar através da matéria, ficará controlado pela mente. Os semicírculos também indicam a mente cotidiana e a mente mais elevada, revelando a natureza “hiper-intelectual” desse planeta. O signo de Aquário tem como regente o planeta Urano e ambos apresentam características astrológicas semelhantes, portanto deve-se

verificar no mapa astral em que casa localiza-se tanto o signo de Aquário como o planeta Urano. No nível pessoal esse planeta, por ser geracional, só deve ser levado em conta caso fizer aspecto com algum planeta pessoal, a saber, Sol, Lua, Mercúrio, Vênus e Marte, de qualquer forma o lugar em que se encontra esse planeta no mapa indica onde se exerce a liberdade, onde se pode ser diferente, rebelde, original.

Na revista *Capricho* o planeta Urano aparece assim, materializado no horóscopo para o signo de Áries: SD 28 – “Com Urano em seu signo batendo de frente com o Sol, este tende a ser um mês turbulento. Lembre-se de que você está de férias e desencana [...]” (CAPRICHOS, jan. de 2015, p. 96).


O signo em que Urano encontra-se indica as diferenças de comportamento entre as gerações. O planeta Urano encontra-se no signo de Áries desde 2010 e ficará até 2017, aproximadamente, e já revela um momento exacerbado do individual, potencializando o EU (Áries) através da tecnologia, redes sociais e *blogs*, “pois o planeta Urano é técnica, é eletrônica, é matemática, é o flash intuitivo, as novas ideias, as ciências alternativas” (RIBEIRO, 1986, p. 50). Pode-se citar também a ‘guerra’ travada com o *Wikileaks*, provocando estragos nos ambientes de informações, que até então gozavam de alta segurança, além dos grupos LGBTs, assim como tudo que se relaciona com uma moral rígida. Urano esteve posicionado no signo de Áries de 1927 a 1935, período em que se deu o crescimento da ideologia nazista e que levou à II Guerra Mundial.

4.2.3.9 Netuno

O planeta Netuno tem como característica uma cor esverdeada e por isso recebeu o nome de netuno, o deus dos mares, já que todos os planetas recebem nomes pertencentes à mitologia. Distante da terra, motivo que dificultou a sua descoberta, leva quase 163 anos para completar o seu movimento de translação, ficando, portanto, 13 anos em cada signo; possui dois satélites, a saber, Tritão (muito grande em comparação ao planeta do qual é satélite) e Nereida. Esse astro possui estações climáticas normais, além de metais, material congelado e gases externos que impedem uma melhor visibilidade. Confunde sua classificação, parece estrela, mas não é, parece gasoso, mas não é. Assim é Netuno. Visto pela ótica astrológica, a ilusão do que parece e que na verdade não é; refina, amacia tudo aquilo que toca, é a sedução, é a droga, é o clandestino, é misticismo, a fantasia, a beleza etc. Através de Netuno o homem tira a sua inspiração, não há espaço para o intelecto, mas para a imaginação, o glamour, a fantasia. Todos necessitam de Netuno em algum momento, todos precisam estar fora do espaço, dos limites, do

tempo, levando a divindade, a individualidade mergulhada no infinito. Afirma-se que quem é de Netuno, imagina e depois dá a forma; pode-se citar como exemplo, o diretor de filmes, novela, a arte, enfim, ou qualquer coisa que envolva a imagem, a criatividade no mais alto nível.

O planeta Netuno também pertence aos astros geracionais, e isso significa que só terá forte impacto no indivíduo, caso esteja em aspecto com planetas pessoais. No local do mapa onde Netuno se encontra há uma forte tendência a ver as coisas sob a ótica das lentes cor-de-rosa, da ilusão. Além de mostrar onde se pode agir sem egoísmo e onde se pode desenvolver o

potencial místico e o dom de inspiração. O símbolo representado por esse astro  é o tridente, que remete a um conceito de evolução, o semicírculo da alma atravessado pela cruz da matéria, exigindo a transcendência das necessidades físicas, dos desejos, da emoção e dos pensamentos egoístas. O planeta Urano percorre sua órbita em 84 anos, o tempo de uma vida humana, Netuno leva 165 anos, o que significa que necessitamos mais que uma vida para compreendê-lo e apreendê-lo; é preciso, nesse sentido, desenvolver a consciência espiritual para ser tocado pela influência sutil.

O planeta Netuno indica a expressão cultural, a expressão criativa e espiritual daquele período, visto que fica em cada signo, aproximadamente, 13 anos. Esse astro esteve posicionado no signo de Aquário de 1998 a 2012; ao transitar por esse signo consagrou a música eletrônica, os DJs e distribuiu todos os gêneros musicais, até aqueles com um certo perfil questionador.

Atualmente, Netuno se encontra no signo de Peixes, desde 2012, e ficará, aproximadamente, até 2025. Hoje já se sente o reflexo de Peixes: a distância não é mais tão atraente, estar só; mergulha-se nas águas profundas e há uma necessidade ímpar de conectar-se com a própria emoção e com o coração. Se Netuno em Aquário houve uma busca incessante pela independência, em manter-se a distância do outro, em pedir pouco do outro, Netuno em Peixes é só emoção e não se quer mais viver longe do outro, há um anseio por companhia, por beleza, tem-se necessidade de tudo que possa trazer a emoção, como a música, por exemplo⁹.

4.2.3.10 Plutão

Plutão é o último planeta geracional, antecede a ele a descoberta de Urano e Netuno e são assim denominados porque influenciaram uma geração devido a permanecerem por muitos anos em um determinado signo. A descoberta de Plutão ocorreu em 1930, distante 6 bilhões de

⁹ Disponível em: <<http://www.personare.com.br/netuno-em-peixes-a-era-da-emocao-m2795>>. Acesso em: 02 maio 2016.

Km do Sol, aproximadamente; seu movimento leva 247 anos para ser completado e sua órbita sai da eclíptica (16°) e vai para 17° a origem da descoberta de Plutão ainda continua misteriosa. O período que esse astro leva em cada signo tem variações, por exemplo: permaneceu 25 anos no signo de Câncer, 20 em Leão, 11 em Libra e Escorpião; atualmente, encontra-se no signo de Capricórnio. Percebe-se a longa duração que este planeta permanece em cada signo; devido a isso, Plutão trabalha por anos trazendo à tona tudo que se encontra nos subterrâneos, na inconsciência do ser humano de duas formas, a saber, influenciando uma geração e, se em aspecto com um planeta pessoal (Mercúrio, Vênus, Marte e Sol e Lua), trará uma grande força transformadora ou destrutiva.


Esse planeta representa em nós o complexo do poder tanto para levar a realizações espetaculares como para levar à destruição, pois traz à tona tudo que está reprimido. Por ser o último planeta até então descoberto, ele é o caminho final das mudanças e transformações; na verdade, são usados eufemismos para definir esse planeta: quando se afirma que ele traz a transformação, entretanto para transmutar, é preciso, primeiramente, a destruição, a morte do já estabelecido, ‘deixe ir o que tem que ir’ – ocorre, porém, que nem sempre se quer deixar ir e é nesse momento que ocorre a força inexorável de Plutão. Essas perdas, no entanto, se fazem importantes, pois removem todos os obstáculos que possam impedir o desenvolvimento; tal como a fênix, as pessoas atingidas por esse planeta fortemente posicionado em sua carta natal são capazes de reerguer-se para o renascimento. Nada será como antes, cada etapa pós Plutão inicia uma nova vida interior que precisa ser refletida e compreendida, essa é a saga do planeta Plutão, regente do signo de Escorpião, que também possui essas características.

A casa em que Plutão está no mapa é o ponto onde essas transformações ocorrem. Devido ao fato de trazer resíduos de experiências passadas, o signo em que Plutão encontra-se posicionado indica o pensamento coletivo dos nascidos em determinada época. Plutão em Sagitário trouxe a difusão de um número muito grande de religiões, devido ao signo de Sagitário ser potencializado quanto à religiosidade, à necessidade do homem de ligar-se a algo maior do que ele próprio. Plutão em Capricórnio, momento atual, será de grandes mudanças quanto à estrutura da sociedade, pois será um momento de enormes restrições no que se refere aos aspectos pessoais e sociais. Pode-se observar como os planetas Marte, Plutão, Sol e Vênus se materializam no horóscopo da revista *Capricho* para o signo de Capricórnio:

SD 29:

Com Plutão e Marte em seu signo, você começa o mês com energia extra para realizar tudo o que deseja. Dê um gás nos estudos finais e

curta tranquila o verão. Sol e Vênus em Sagitário te deixam mais romântica e cheia de fé. [...] (CAPRICHOS, dez. de 2014, p. 96).

O planeta Plutão tem como símbolo  o círculo do espírito acima do semicírculo da alma, o que sugere que está receptivo e em expectativa a esse espírito após dominar a cruz da matéria, indicando dois movimentos: o de involução, quando o espírito desce à matéria, e o de evolução, quando a matéria se eleva ao espírito.

4.2.4 Aspectos

Os aspectos são contatos que se estabelecem com os planetas e podem ser identificados conforme a distância que se constitui entre eles. Ribeiro (1986, p. 318), acerca disso, cita em sua obra o cientista Kepler:

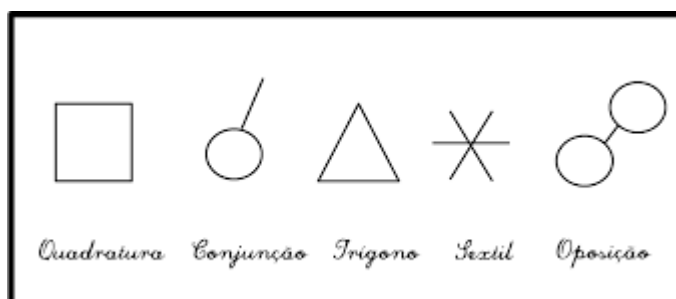
Kepler afirmava que os aspectos eram a coisa mais importante dentro da Astrologia. Achava-os objetivos e resultantes de alguma coisa, isto é, do encontro de 2 energias planetárias. O restante da Astrologia, Kepler considerava subjetivo e estático.

Após tantos cálculos para a produção de um MA, certamente, que a posição dos planetas e seus aspectos é uma síntese da personalidade e temperamento de um ser humano; visto de outro ângulo, Ribeiro (1986, p. 318) afirma:

De acordo com o ponto de vista esotérico, a evolução de cada ser humano desenvolve-se no zodíaco, no caminho que se faz do ASC até a casa 12. A colocação dos planetas nos signos e casas representam maneiras da consciência individual manifestar-se nesta vida, enquanto que os aspectos representam o mecanismo que o espírito se utiliza para expressar-se.

Como se pode perceber, os aspectos são de suma importância para a síntese zodiacal. Na Figura 8, Aspectos dos planetas, os aspectos estão representados por seus respectivos glifos, a saber, a quadratura que se estabelece em um ângulo de 90° entre os planetas, a conjunção de 0°, o trígono de 120°, o sextil de 60° e a oposição de 180°. Esses aspectos têm como base a roda plana, lugar onde o Zodíaco oferece a experiência; a divisão geométrica do círculo é de 360°, formando diversos ângulos dos quais os mais importantes são esses aspectos já citados.

Figura 8 – Aspectos dos planetas



Fonte: informações disponíveis em:

<<https://www.google.com.br/search?q=simbolos+astrologicos&biw>>. Acesso em: 16 abr. 2016.

Esses aspectos não devem ser analisados como bons ou ruins, mas vistos como fluentes, harmônicos e pacificadores, e tem-se a conjunção, o trígono e o sextil; para os aspectos considerados desafiadores ou desarmonicos, logo geradores de tensão, estimulantes ou até mesmo irritantes, tem-se a quadratura e a oposição. Nesses aspectos não há necessidade de precisar exatamente 90°; por exemplo, para a quadratura, pode haver diferenças de alguns graus, mas quanto mais próximo mais o aspecto fará um efeito forte. A quadratura pode ser considerada como aspecto de (82° a 98°) é um aspecto forte e desafiador, é a luta entre o poder e a autoridade, um conflito de tensão que solicita pensar-se mais de duas vezes antes de tomar qualquer atitude, representa o sinal vermelho no MA, é o lugar onde muitas vezes necessita-se de um profissional para obter ajuda, conforme os planetas e casas envolvidos, devido a esse aspecto encontrar-se a um nível inconsciente, como se afirma esotericamente. Contudo, é na quadratura que se encontra a chance de crescimento; afirma-se que um MA sem quadraturas pode tornar o indivíduo apático, uma vez que esse não possui obstáculos a serem enfrentados, o que pode gerar acomodação.

A oposição se estabelece ao formar um ângulo de 180°, podendo se considerar (170° a 190°), e na roda plana do MA pode-se exemplificar como uma gangorra, que ora tende para um lado, ora para o outro; também se pode comparar com a brincadeira cabo de guerra, em que cada extremidade puxa mais para um lado. Ocorre que esse aspecto exige equilíbrio; pode-se citar como exemplo, alguém que possua o planeta Saturno em Virgem na casa 5 e Júpiter em Peixes na casa 11. A casa 5 tem como principal vivência o lazer, a criatividade, filhos, amor, em oposição tem-se a casa 11, campo de vivência de metas, organizações, grupos adquiridos já com a experiência profissional; ocorre que essa pessoa terá que observar e equilibrar esses campos de força: ora participa, por exemplo, de movimentos sindicais e/ou sindicato, ora cuida dos filhos, do lazer, do amor, da criatividade. No MA os signos cujo elemento é Água (Câncer,

Escorpião, Peixes) estarão sempre em oposição aos signos de elemento Terra (Touro, Virgem, Capricórnio); pode-se afirmar o mesmo para os signos cujo elemento é Ar (Gêmeos, Libra, Aquário) em oposição aos signos cujo elemento é Fogo (Áries, Leão, Sagitário).

A conjunção é a união de dois ou mais planetas e pode-se considerar (0° a 10°) a sua aproximação, sempre lembrando que quanto mais próximo o aspecto de 0° , mais potente será o aspecto. A conjunção é um aspecto potente que pode ser usado tanto para o melhor como para o pior. Ocorre que os planetas envolvidos nesse aspecto trabalham juntos. Pode-se exemplificar com a velocidade dos planetas: quando um indivíduo tem uma conjunção dos planetas Marte e Saturno, certamente resultará em um aspecto bastante tenso, porque Marte é rápido, age e depois pensa; em sentido inverso tem-se Saturno, o senhor do tempo, restritivo, que pensa, reflete muito, antes de agir. Apesar desse aspecto ser muito estimulante, ao fazer com que o ser humano envolvido encontre um campo de bastante aprendizado em sua caminhada, a escolha confere a cada um, pois implica objetividade, visto que os planetas ficam um de frente para o outro.

O aspecto do trígono tem como ângulo 120° e pode-se considerar (112° a 128°); indica méritos, qualidades de um indivíduo, presentes do céu. Entretanto, nem sempre são utilizados porque são fáceis e por esse motivo o indivíduo não dá importância, tudo flui harmoniosamente, um dom que nem sempre é reconhecido, pois muitas vezes as pessoas estão envolvidas com outras dificuldades; por exemplo, uma conjunção não muito favorável ou uma quadratura potente que toma o indivíduo e o deixa apenas nessa dificuldade. Anna Maria Ribeiro (1985, p. 326) define o trígono com bastante simplicidade e de maneira pontual:

O trígono é semelhante a 2 pessoas que se conhecem e têm afinidade entre si e de repente encontram-se numa situação qualquer e desenvolvem uma excelente relação. Ou encontram-se numa situação aflitiva criada por fatores externos e sentem-se aliviadas por terem a companhia uma da outra.

Qualquer aspecto pode ocorrer no MA individual como também através da sinastria, que consiste em sobrepor o mapa de duas pessoas e identificar os aspectos planetários que podem ocorrer no relacionamento de uma com a outra. Na citação acima, verificamos as facilidades que se pode ter através de um aspecto favorável, como também se pode ter um aspecto harmonioso com outra pessoa, estabelecendo uma boa relação, um trígono. Também pode ocorrer um aspecto desarmônico, como a quadratura criando tensões. No Japão, muitas pessoas só aceitam estabelecer laços matrimoniais caso a sinastria seja favorável para o casal, ou seja, se os aspectos planetários são compatíveis e/ou há possibilidade de ajustes para

conviverem o melhor possível, no máximo de seus mapas astrais. Os planetas mais importantes para esse estudo são o Sol, a Lua e Mercúrio.

O aspecto sextil tem como ângulo 60°, podendo estender-se de (54° a 66°); dota a pessoa de qualidades como a sociabilidade, compreensão, criatividade e comunicação, contudo é importante que o ser humano faça um esforço para que esse aspecto se revele em sua plenitude. É necessário estímulo, e afirma-se que esse aspecto está ligado ao elemento Ar conectando-se com os planetas Mercúrio e Urano e os signos de Gêmeos e de Aquário.

4.3 OS SIGNOS ASTROLÓGICOS E A MEMÓRIA DISCURSIVA

Foi exposto até aqui o acervo de todo o objeto de estudo, o Mapa Astral cuja constituição manifesta-se em um estudo individual, na interação entre o astrólogo, o consultante e o horóscopo, em especial o publicado nas páginas das revistas *Capricho* e *Claudia*, dirigido ao público leitor feminino.

Estudiosos da Análise de Discurso afirmam que a memória discursiva funciona diferentemente para as variadas pessoas/sujeitos. Exposto de outra maneira, recorre-se à memória de outras palavras e também pode depender do contexto, ganhando nova historicidade; devido a isso, o interdiscurso é associado à história com os sentidos que daí resultam – o sentido é livre, é sempre capaz de criar algo novo e possível de retornar aos sentidos anteriores. Na verdade, são conceitos arquivados sobre determinado conhecimento aos sentidos anteriores aos dizeres. A memória discursiva encontra-se na ordem do dizível e está relacionada ao interdiscurso. Para Indursky (2011), a memória é o dizer disponibilizado, ou melhor, autorizado pela formação discursiva ao seu sujeito, aquilo que é possível ao sujeito falar, ser dito pelo sujeito, atravessado pela ideologia da posição sujeito. Entende-se por memória discursiva, na visão pecheutiana, “aquilo que pode e deve ser dito pelo sujeito, a partir de uma posição social” (PECHEUX, 1975). É no funcionamento da memória discursiva, no seio de uma formação discursiva, que se dá a repetição e regularização do discurso; assim, é na repetição dos sentidos que se organiza a memória discursiva.

Acerca das formações discursivas do horóscopo das referidas revistas, identifica-se em ambas a formação discursiva dominante do bem viver – viver a vida –, na qual encontra-se semelhança com uma expressão tão repetida hoje na sociedade – *carpe diem* –, retirada da obra *Odes* (I, 11.8), do poeta romano Horácio, que significa “Colhe o dia presente e sê o menos confiante possível no futuro”. No cinema, o filme *A sociedade dos poetas mortos*, de 1990, do diretor Peter Weir, apresenta a personagem professor Keating, interpretado por Robin Williams,

que assim utiliza a expressão: “Mas se você escutar bem de perto, você pode ouvi-los sussurrar seu legado. Vá em frente, abaixe-se. Escute, está ouvindo? – *Carpe* – ouve? – *Carpe, carpe diem*, colham o dia garotos, tornem extraordinárias as suas vidas.”. Também na música, tanto nacional como internacional, a referida expressão se repete, a conhecer, a banda inglesa Metallica, no seu lançamento de 1997, apresentou uma música “*Carpe Diem Baby*”, que encoraja o ouvinte a “espremer e chupar o dia”; bandas brasileiras atuais como Cueio Limão, Maieuttica e Fresno também possuem uma música intitulada *Carpe diem*, demonstrando como a ideologia do bem viver, aproveitando a vida ao máximo, está presente nas formas sociais do viver a vida.

A expressão *carpe diem* bem define a formação discursiva do horóscopo das revistas *Capricho* e *Claudia*, bem como a revista como um todo. No horóscopo da revista *Capricho*, como já foi visto anteriormente por meio da identificação de temas a partir de quadros, assim postos – entretenimento-lazer, amor e saúde –, a mulher adolescente de *Capricho* ainda não se encontra no mundo do trabalho, sua rotina se resume aos estudos e a viver a vida, passear e namorar. Identifica-se uma linearidade no horóscopo de *Claudia*, que apresenta, além dos temas encontrados na revista *Capricho*, temas como finanças e trabalho-carreira. Assim exposto, está implícito que as garotas de *Capricho* dependem dos pais para bem viver a vida, ao contrário das mulheres de *Claudia*, que precisam buscar um trabalho, cuidar das finanças para que, então, possam viver a vida.

Acerca da formação discursiva detectada no horóscopo divulgado nas já citadas revistas, a repetição se dá pelo regime da repetibilidade, conforme Indursky (2011, p. 75): “[...] devido ao fato de ser repetido com persistência através dos tempos e, em função disso, ganhou regularização, passando a fazer parte da memória coletiva. [...] Ou seja, pelo viés do regime de repetição tornou-se memorável”.

Segundo, Indursky (2011, p. 75), entende-se por memória coletiva aquilo que “do somente aquilo que está vivo ou capaz de viver na consciência do grupo que a mantém”. E no horóscopo das revistas *Capricho* e *Claudia* a memória coletiva também está em funcionamento na sua materialidade: ambas ativam esta memória a partir do próprio título “Horóscopo”, da apresentação dos signos e das datas que determinam o início e final para cada signo, de acordo com a data de nascimento. As leitoras, ao abrirem as páginas da revista em que está estampado o horóscopo, logo se identificam com seu respectivo signo a partir da data de nascimento, por exemplo, a *Capricho* apresenta o nome dos signos e datas, já o horóscopo de *Claudia* acrescenta as imagens mitológicas que representam os signos. Tudo isto faz parte do memorável, da memória coletiva e, portanto, faz sentido nos efeitos de sentido, em especial a cada leitora. No

dia a dia as pessoas, aqui e ali, ouvem e falam a respeito dos seus signos: Eu sou o rei (Leão), Eu sou equilibrado (Libra), Eu sou o melhor amigo (Aquário) e assim por diante, o que faz sentido, uma vez que faz parte dessa memória coletiva, oriunda do interdiscurso, manifestada na opacidade do intradiscurso através da memória discursiva do sujeito.

Portanto, é no embate entre interdiscurso, atravessado pelo esquecimento do sujeito, que a memória discursiva revela-se, embora de maneira opaca e híbrida, no intradiscurso. Para Pêcheux (1999), esse movimento traz à tona o efeito da repetição, o reconhecimento e o deslocamento. Dessa forma, os efeitos produzidos em um campo discursivo remetem a formulações que já fazem sentido antes e, dessa maneira, conclui-se que a ideologia de cada um é o que determina o discurso. O lugar de formação social é do sujeito que permite o que seja dito. Para Orlandi (2005, p. 43-44), quanto à noção de formações discursivas, há dois aspectos importantes. O primeiro é que todo discurso é sempre determinado ideologicamente, assim as formações discursivas podem ser consideradas como regionalizações do interdiscurso, que se relacionam aos dizeres presentes e aos que remetem a uma memória discursiva. O segundo é que, pela referência à formação discursiva, é possível compreender os diferentes sentidos que as palavras assumem no evento discursivo, por exemplo, o horóscopo divulgado nas revistas *Capricho* e *Claudia*. A mesma palavra ou o mesmo enunciado podem ter diferentes sentidos, caso pertençam a formações discursivas diferentes. Explicitado dessa forma, o sentido das enunciações, atos que se dão no interior de uma formação discursiva, determinam o sentido do que se diz.

Nas formações discursivas há uma tensão entre o mesmo e o diferente, uma tensão entre os processos parafrástico – o mesmo dizer –, e o processo polissêmico – diferente dizer. Convoca-se a estudiosa Orlandi (2005, p. 36) a fim de esclarecer: “E é nesse jogo, entre paráfrase e polissemia, entre o mesmo e o diferente, entre o já-dito e o a se dizer que os sujeitos e os sentidos se movimentam, fazem seus percursos, (se) significam”.

É na materialidade do discurso em seu curso, na compreensão e interpretação do analista que se encontra no jogo jogado da/na sociedade. Dessa forma, de acordo com as condições de produção, o horóscopo das revistas *Capricho* e *Claudia* apresenta diferentes posições dos sujeitos envolvidos. E isso decorre da forma-sujeito universal, ideal, trata-se do bom sujeito, como esclarece Indursky (2008, p. 03 *apud* PÊCHEUX, 1988, 0. 163, grifos da autora):

A primeira modalidade remete ao que Pêcheux designou de superposição entre o sujeito do discurso e o sujeito universal da formação discursiva. Tal superposição revela uma identificação plena do sujeito do discurso com a forma-sujeito da FD que afeta o sujeito do

discurso, caracterizando o “*discurso do ‘bom sujeito’ que reflete espontaneamente o Sujeito*” (ibid. p. 215). Esta superposição entre o sujeito do discurso e a forma-sujeito revela a “*unicidade imaginária do sujeito*”.

Desse modo o sujeito tem a ilusão da unidade, mas, na verdade, é apenas um efeito do sujeito, pertinente ao plano do imaginário. A forma-sujeito apresenta-se como o bom sujeito; assim o astrólogo apresenta-se como o sujeito totalmente identificado com a formação discursiva na qual se insere – *carpe diem* –, viver a vida em tudo que esta pode oferecer, nas páginas do horóscopo das revistas *Capricho* e *Claudia*. Para Edgar Morin (1971, p. 47) o horóscopo pode ser assim definido:

O horóscopo tem, deste modo, uma vocação euforizante e desangustiante. Tal como o cinema de Hollywood anterior a 1960, que preservava os heróis simpáticos de todas as catástrofes, também ele tranquiliza e segura contra todos os riscos: o optimismo horoscópico emparceira com o *happy end* cinemascópico.

Assim exposto, o horóscopo divulgado nas páginas das revistas *Capricho* e *Claudia*, a partir da formação discursiva dominante, nos apresenta a sociedade de consumo nas formas sociais do viver a vida buscando sempre o bem-estar. Para Adorno (1992, p. 31):

O traço característico desta época é que nenhum ser humano, sem exceção, é capaz de determinar sua vida num sentido até certo ponto transparente, tal como se dava antigamente na avaliação das relações de mercado. Em princípio, todos são objetos, mesmo os mais poderosos.

Nas páginas do horóscopo estão presentes as formas da sociedade de massa resultantes da formação de consciência coletiva dessa sociedade, porque seus produtos não mais são artísticos nem representam um tipo de classe (superior ou inferior, dominantes e dominados), mas são exclusivamente dependentes do mercado. Dessa forma, a vida privada se finda mergulhando o sujeito na homogeneidade de pensamento, dominada pelo gosto imposto a uma multidão de consumidores que trazem consigo, sempre, no pensamento, no vocabulário, no comportamento, resquícios de lógica comercial, operosidade e avidez de lucro.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho até aqui desenvolvido, cujo título – O discurso astrológico: condições de produção e interdiscurso no horóscopo das revistas *Capricho* e *Claudia* – gerou o encontro do discurso jornalístico, do discurso publicitário e também do discurso astrológico – este, às vezes, misturando-se e, em outras ocasiões, sendo silenciado por outro discurso.

O discurso jornalístico, como se observou na seção 2, é, de alguma maneira, autorizado e legitimado pelo próprio leitor que compra o jornal, ou até acessa a internet (isto tem um ônus), buscando a notícia, e no jogo das formações imaginárias, o jornal, de maneira explícita ou não, antecipa o interesse e a necessidade do leitor. Quando o jornal coloca uma seção como “Moda”, “Esporte” ou “Horóscopo”, salienta sua face positiva, pois certamente mostra preocupação com a demanda de seus leitores, valorizando a interlocução dos sujeitos envolvidos.

Em contrapartida, avista-se o discurso publicitário, que tem como propósito em sua enunciação o pedido, e, por que não, a ordem, de ser lido, podendo assim prejudicar a sua face positiva. O discurso publicitário visa pedir dinheiro, pois, para adquirir este ou aquele produto, é necessário comprar. Desse fato, no discurso publicitário há um grande esforço de parecer o que não é, e por isso tanta sofisticação, tantas imagens para seduzir o sujeito leitor.

Esses dois discursos, jornalístico e publicitário, possuem características bem definidas e mantém seu campo de atuação, sua autonomia, ao contrário do discurso astrológico, que, ao ser inserido em um suporte, por exemplo, as revistas femininas, perdem sua atividade comunicacional autônoma, sendo inserido em outro regime enunciativo.

Posto de outra forma, constata-se que o discurso astrológico, quando inserido em outro gênero, não é mais considerado um gênero autônomo “mas um gênero incluído em um gênero de nível superior [...] um gênero textual, não um gênero do discurso” (MAINGUENEAU, 2015, p. 740).

A questão de pesquisa desenvolvida neste trabalho teve como objetivo responder: Como são construídos os sentidos nos textos que se propõem a discutir o horóscopo nas páginas das revistas *Capricho* e *Claudia*?

É através dos discursos jornalístico e publicitário que se pode responder a questão, pois o horóscopo ali divulgado, nas condições de produção sócio-histórica e ideológicas dadas, pautadas nos dois referidos discursos, revelam em um gesto de interpretação os efeitos de sentidos depreendidos. O discurso jornalístico, através das previsões, informa sempre dias melhores, apenas alguns cuidados, viagens, projetos de trabalho, boas notícias; e o discurso publicitário vende a imagem do que as referidas revistas querem para si; na verdade, *Capricho*

e *Claudia*, mesmo que tragam informações, notícias, como já se observou, publicitam a sociedade de consumo vivida hoje. Ao se realizar uma leitura um pouco além, pode-se observar que o interdiscurso disponível para o horóscopo explode na memória discursiva e irrompe no intradiscurso e na memória coletiva do conhecimento astrológico, devido ao fato de que, ao abrir da revista, os sentidos já são mobilizados, deixando a neutralidade de lado. É na história através das imagens, as datas, o título, as figuras mitológicas etc. que é produzido conhecimento. É na ideologia posta nas páginas de horóscopo, do bem viver, do consumo exacerbado, é a forma social que deriva da sociedade que se vive: esses são os efeitos de sentidos que atingem os envolvidos, apesar de suas vontades.

REFERÊNCIAS

- ACHARD, Pierre et al. *Papel da memória*. Tradução José Horta Oliveira. São Paulo: Pontes Editores, 2015.
- ADORNO, W. Theodor; HORKHEIMER, Max. *Indústria Cultural e Sociedade*. Tradução Julia Elisabeth Levy. São Paulo: Paz e Terra, 1992.
- ADORNO, W. Theodor. *As estrelas descem à Terra: a coluna de astrologia do Los Angeles Times: um estudo de superstição secundária*. Tradução Pedro Rocha Oliveira. São Paulo: Editora UNESP, 2008.
- AGOSTINHO, S. *Confissões/De magistro*. Tradução J. Oliveira Santos, A. Ambrósio de Pina e Ângelo Ricci. São Paulo: Nova Cultural, 1987.
- BACCEGA, M.A. *Comunicação e linguagem: discursos e ciência*. São Paulo: Moderna, 1988.
- BAKHTIN, Mikhail. *Marxismo e Filosofia da Linguagem*. São Paulo: Editora Hucitec, 1992.
- BARBAUT, André. *Tratado de Astrologia*. Tradução Liliane L. Barthod. São Paulo: Cultrix, 1961.
- BRANDÃO, Helena Hathsue Nagamine. *Introdução à análise do discurso*. 2. ed. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2004.
- BUITONI, Dulcília Helena Schroeder. Jornalismo o tecido e o acontecido. *Revista USP*, São Paulo, n. 6, p. 175-82, jun./ago. 1990.
- _____. *Mulher de papel: a interpretação da mulher pela imprensa feminina brasileira*. São Paulo: Summus, 2009.
- CAPRICHIO. HORÓSCOPO. Por Luciana Martins. Edição n. 1205. São Paulo: Abril, dez. 2014.
- CAPRICHIO. HORÓSCOPO. Por Luciana Martins. Edição n. 1206. São Paulo: Abril, jan. 2015.
- CAPRICHIO. HORÓSCOPO. Por Luciana Martins. Edição n. 1207. São Paulo: Abril, fev. 2015.
- CLÁUDIA. HORÓSCOPO. Por Susan Miller. n. 12. Ano 53. São Paulo: Abril, dez. 2014.
- CLÁUDIA. HORÓSCOPO. Por Susan Miller. n. 1. Ano 54. São Paulo: Abril, jan. 2015.
- CLÁUDIA. HORÓSCOPO. Por Susan Miller. n. 2 Ano 54. São Paulo: Abril, fev. 2015.
- COSTA, Carlos. *A revista no Brasil do Século XIX: A história da formação das publicações, do leitor e da identidade do brasileiro*. São Paulo: Alameda, 2012.
- DANIELS, Mark. *A história da mitologia para quem tem pressa*. Tradução Heloísa Leal. Rio de Janeiro: Valentina, 2015.

DAVIS, Kenneth C. *Tudo o que precisamos saber, mas nunca aprendemos, sobre mitologia*. Tradução Maíra Blur. 3. ed. Rio de Janeiro: DIFEL, 2015.

FOUCAULT, Michel. *A ordem do discurso*. Tradução Laura Fraga de Almeida Sampaio. São Paulo: Edições Loyola, 2004.

_____. *A arqueologia do saber*. Tradução Luiz Felipe Baeta. 5. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2014.

GREENE, Liz. *A astrologia do destino*. Tradução Carmem Youssef. São Paulo: Cultrix/Pensamento, 1985.

HESÍODO. *Odes*. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Carpe_diem>. Acesso em: 01 jan. 2017.

INDURSKY, Freda. Unicidade, desdobramento, fragmentação: a trajetória da noção de sujeito em Análise do Discurso. In: MITTMANN, Solange; GRIGOLETTO, Evandra; CAZARIN, Ercília (Org.). *Práticas Discursivas e Identitárias*; Sujeito & Língua. Porto Alegre: Nova Prova, PPG-Letras/UFRGS, 2008.

_____. A memória na cena do discurso. In: INDURSKY, Freda; MITTMANN, Solange; FERREIRA, Maria Cristina Leandro (Org.). *Memória e história na/da análise do discurso*. Campinas: Mercado de Letras, 2011. p. 67-89.

_____. Formação Discursiva: ela ainda merece que lutemos por ela? In: GADET, Françoise; HAK, Tony (Org.). *Por uma análise automática do discurso: uma introdução à obra de Michel Pêcheux*. Campinas, SP: Editora Unicamp, 2014.

MAINGUENEAU, D. *Novas tendências em análise do discurso*. Tradução Freda Indursky. Campinas, SP: Pontes: Editora da Universidade Estadual de Campinas, 1997.

_____. Ethos, cenografia, incorporação. In: AMOSSY, Ruth. *Imagens de si no discurso: a construção do ethos*. São Paulo: Contexto, 2005.

_____. *Análise de textos de comunicação*. Tradução Cecília P. de Souza e Silva, Décio Rocha. São Paulo: Cortez, 2005.

_____. *Discurso e análise do discurso*. Tradução Sírio Possenti. São Paulo: Parábola Editorial, 2015.

MIRA, Maria Celeste. *O leitor e a banca de revista: A segmentação da cultura no século XX*. São Paulo: Olho d'Água/Fapesp, 2001.

MORIN, Edgar e outros. *O retorno dos astrólogos: diagnóstico sociológico*. Tradução M. da Madre de Deus Pimenta de Souza. Lisboa: Moraes editores, 1972.

MUSSALIN, Fernanda. Análise do Discurso. In: MUSSALIM, Fernanda; BENTES, Anna Cristina. (Org.). *Introdução à linguística: domínio e fronteiras*. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2012. p. 113-165.

PECHÊUX, Michel. *Semântica e discurso: uma crítica à afirmação do óbvio*. 4. ed. Campinas, SP: Editora Unicamp, 2009.

_____. *O discurso: estrutura ou acontecimento*. 6. ed. Campinas, SP: Pontes Editores, 2012.

POSSENTI, Sírio. Teoria do discurso: um caso de múltiplas rupturas. In: MUSSALIM, Fernanda; BENTES, Anna Cristina. (Org.). *Introdução à linguística: fundamentos epistemológicos*. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2005. p. 353-392.

SANTANA NETO, João Antônio de. *Processos argumentativos: estudo retórico de textos didáticos*. Salvador: Quarteto, 2005.

SASPORTAS, Howard. *As Doze Casas Zodiacais: uma interpretação dos planetas e dos signos através das casas*. Tradução Mônica Joseph. São Paulo: Pensamento, 1985.

ORLANDI, Eni Puccinelli. *Discurso fundador*. Campinas, SP: Pontes, 1993.

_____. *Discurso em Análise: Sujeito, Sentido e Ideologia*. 2. ed. Campinas, SP: Pontes Editores, 2012.

_____. *A linguagem e seu funcionamento: as formas do discurso*. 4. ed. Campinas, SP: Pontes Editores, 2006.

_____. *Análise de Discurso: princípios e procedimentos*. Campinas, SP: Pontes, 2005.

_____. *Discurso em Análise: Sujeito, Sentido e Ideologia*. Campinas, SP: Pontes Editores, 2012.

RIBEIRO, Ana Maria da Costa. *Conhecimento da Astrologia*. Rio de Janeiro: Hipocampo, 1988.

RICOEUR, Paul. *Interpretação e ideologias*. Tradução H. Japiassu. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1977.

ROCHA, Everardo P. Guimarães. *O que é mito*. 4 ed. São Paulo: Editora Brasiliense, 1985.

SULLEROT, Evelyne. *La presse féminine*. Paris: A. Colin, 1963.

WICKENBURG, Joanne. *Um guia do mapa astral*. Tradução Aníbal Mari. São Paulo: Editora Pensamento, 1995.

Disponível em: <<http://astro.if.ufrgs.br/luas/luas.htm/>>. Acesso em: 30 abr. 2016.

Disponível em: <<https://www.google.com.br/search?q=simbolos+astrologicos&biw>>. Acesso em: 16 abr. 2016.

Disponível em: <<http://www.sitedecuriosidades.com/curiosidade/a-origem-do-horoscopo.html>>. Acesso em:

Disponível em: <[www://eventosmitologiagrega.blogspot.com.br/2010/07/quiron.html](http://www.eventosmitologiagrega.blogspot.com.br/2010/07/quiron.html)>. Acesso em: 07 abr. 2016.

Disponível em: <<http://www.revistaturismo.com/artigos/parquestematicos.html>>. Acesso: em: 18 dez. 2016

ANEXOS

ANEXO A – Capa da revista *Capricho* de dezembro de 2014

Let's party!

4 pôsteres
IAN SOMERHALDER
ONE DIRECTION
A CULPA É DAS ESTRELAS
JUSTIN BIEBER

LUAN SANTANA
levou nossa editora à casa dele, à academia e até ao camarim

O cabeleireiro DAS BLOGGERS
ensina penteados que vão da formatura ao Réveillon

2015 está aí!
E a gente ajuda você a realizar seus desejos
DESCUBRA NA PÁG. 78

+
Mandingas e simpatias pra atrair coisas boas

45 biquínis PRA REFRESCAR O SEU VERÃO
27 presentes DE NATAL ATÉ R\$ 50
16 vestidos PRA BRILHAR NO FIM DO ANO

festa do CH AWARDS

DEMOS
VENHA
COMO
VEM VER QUEM LACROU NESTE ANO: #PERINA, NASH GRIER, DEMI LOVATO, 1D, ANSEL ELGORT E...

...Ariana Grande!
"O SUCESSO FEZ AS PESSOAS FORMAREM UMA OPINIÃO ERRADA DE MIM"

Abril

EDIÇÃO Nº 2005 - DEZEMBRO 2014 - R\$5,99
ISSN 0008-5161-4
01205-1
97700084584003

Fonte: acervo pessoal da pesquisadora (2017).

ANEXO B – Página 02 do horóscopo da revista *Capricho* de dezembro de 2014**GÊMEOS**

21/5 ♦ 20/6

Sol e Vênus estão em Sagitário, o que pode deixar sua primeira quinzena de dezembro bem agitada. Os amigos terão um papel importante na hora da pegação: se não se envolver com alguém da galera, pode ser que conheça um garoto interessante por meio dela. A partir da segunda quinzena, você ficará empolgada e com espírito aventureiro. Aproveite o pique para terminar as aulas com o pé direito e curtir as férias.

✘ **O garoto de Gêmeos:** esse cara está a fim de viver novas aventuras. Por isso, terá chances com ele aquela que souber dar espaço aos amigos e ao próprio garoto. Se você tem essa força toda, ele é para você!

"VOCÊ PARECE O MEU PRÓXIMO ERRO. O AMOR É UM JOGO. QUER BRINCAR?" (BLANK SPACE)

LIBRA

23/9 ♦ 22/10

Sol e Vênus em Sagitário prometem agitar ainda mais a sua vida social neste mês! Prepare-se para dias animados e cheios de surpresas. Você estará mais falante e espontânea, o que pode ajudar a atrair pessoas legais. Só tome cuidado para não falar demais e dar foras por aí, hein? No amor, Vênus em Sagitário te ajuda a conhecer caras bacanas. Se estiver solteira, é o momento para sair e curtir os boys!

✘ **O garoto de Libra:** baladeiro de plantão, o libriano quer mais é curtir a vida. Ele pode até ficar com você algumas vezes, mas a prioridade é sempre a galera. Se quiser conquistá-lo, vá com calma.

"SÓ SEGURE A MINHA MÃO E NUNCA MAIS A SOLTE, MEU AMOR" (I KNOW PLACES)

AQUÁRIO

21/1 ♦ 19/2

Você se sentirá no topo do mundo em dezembro! Animada, otimista e cheia de energia, vai contagiá-los todos à sua volta. Apesar de todo esse alto-astral, tente manter o pé no chão. Mesmo com os astros a seu lado, dedique-se e faça a sua parte da melhor forma que puder. Sua atitude pra cima vai chamar a atenção dos meninos, mas não confie neles logo de cara. Para ser valorizada, é preciso se valorizar.

✘ **O garoto de Aquário:** ele estará mais sexy e não vai perder nenhuma balada. Talvez não seja a melhor opção para um relacionamento sério, mas, se a ideia é só ficar, aposte: a pegada dele é ótima.

"EU NAMORO MUITOS CARAS, MAS NÃO CONSIGO FAZÊ-LOS FICAR COMIGO. É O QUE DIZEM" (SHAKE IT OFF)

CÂNCER

21/6 ♦ 21/7

Dezembro será um mês agitado. Tudo bem que as férias estão aí, mas cuidado para não abandonar totalmente a rotina, ok? Ficar sem horário para dormir, acordar e comer pode acabar forçando seu corpo além da conta. Urano em Áries se harmoniza com Vênus, o que significa que é hora de se jogar em experiências diferentes. No amor, tente não tomar atitudes logo de cara. Pense um pouco e evite brigas desnecessárias.

✘ **O garoto de Câncer:** ele vai estar um pouco estressado, portanto precisa de um tempo ao lado dos amigos. Se quiser conquistá-lo, saiba ser uma boa companhia e divirta-se com ele.

"VOCÊ CONTINUA SOBRE MIM, COMO MANCHAS DE VINHO EM UM VESTIDO QUE NÃO POSSO USAR" (CLEAN)

ESCORPIÃO

23/10 ♦ 21/11

Sorte grande com grana este mês! Pode ser que role um aumento de mesada, um trabalho extra ou até uma graninha de presente de Natal. Só fique esperta para não gastar tudo de uma vez. No amor, você vai estar mais bem-humorada e autoconfiante, o que ajuda a atrair os garotos. Como você não vai querer abrir mão da sua liberdade, o cara terá que respeitar seu espaço para te conquistar.

✘ **O garoto de Escorpião:** ao mesmo tempo que quer abrir seu coração, o escorpiano tem medo de perder momentos com os amigos. A dica é chegar devagar e mostrar que ele pode confiar em você.

"TODOS AQUI ERAM OUTRAS PESSOAS. VOCÊ PODE QUERER QUEM VOCÊ QUISER" (WELCOME TO NEW YORK)

PEIXES

20/2 ♦ 20/3

Mais intuitiva, você vai enxergar de longe o que as pessoas não percebem. Isso pode fazer com que você absorva um pouco de energia negativa dos outros. Para evitar esse drama, aproveite as férias para passar um tempo reciclando as energias perto da natureza, seja no parque, seja na praia. Se estiver solteira, abra bem os olhos, pois alguém do passado pode reaparecer para mexer com seu coração.

✘ **O garoto de Peixes:** distraído, o pisciano pode levar um tempo até te notar. Se acha que vale a pena, preste atenção na primeira quinzena no mês, quando ele estará ainda mais sexy do que o normal.

"QUANDO VOCÊ ME DEIXAR, APOSTO QUE ESSAS MEMÓRIAS VÃO TE SEGUIR POR AÍ" (MILDEST DREAMS)

AS FRASES SÃO TRECHOS DE MÚSICAS DE 1989, O NOVO CD DA TAYLOR SWIFT

Para receber previsões todos os dias no celular, é só enviar o nome do seu signo para 80530. Assinatura SMS por Claro, TIM, Vivo, Oi e Nextel. Custo: R\$ 0,31 + tributos por mensagem. Para cancelar, envie SAIR para 80530. Saiba mais em capricho.com.br/celular.

ANEXO C – Capa da revista *Capricho* de janeiro de 2015

CAPRICHÃO

ALOHA!

Abрил

EDIÇÃO Nº 1206 - JANEIRO 2015 - R\$ 5,99
ISSN 0038-594-4
0 12 0 6
9 770008 659 009

**Isabella Santoni
e Rafael Vitti**
Afinal, tá rolando?
DESCUBRA NA PÁG. 26

**FELIZ
VERÃO
NOVO!**

. 5 TESTES DE FÉRIAS
. BRONZE INCRÍVEL
(E SEM MARQUINHA)
. MICOS DE VIAGENS
PRA RIR MUITO

CONSEGUI!
"APRENDI A ACEITAR
MEU CORPO"

POLÊMICA
Precisamos falar
sobre maconha

VAI TER ONDA!
Moda pra usar na praia,
o cabelo das surfistas e
pôster do Gabriel Medina

Fonte: acervo pessoal da pesquisadora (2017).

ANEXO D – Página 01 do horóscopo da revista *Capricho* de janeiro de 2015

HORÓSCOPO

Por Luciana Martins

ÁRIES

21/3 ♦ 20/4

Com Urano em seu signo batendo de frente com o Sol, este tende a ser um mês turbulento. Lembre-se de que você está de férias e desencana. Não tem por que esquentar a cabeça à toa! Um novo trânsito planetário se inicia neste período, e isso pode mudar sua vida completamente. Talvez role um intercâmbio! Um romance intenso pode acontecer no começo do mês com alguém que faz parte da galera. Hummm...

✘ **O garoto de Áries:** mais relax e romântico, o ariano procura garotas criativas e que valorizem a amizade dentro da relação. Este mês ele quer preservar sua liberdade. Então meninas ciumentas não têm vez, viu?

"VOCÊ DISSE QUE ESTÁ CANSADA DAS MUDANÇAS, MAS O AMOR ESTÁ SEMPRE MUDANDO" (CLOUDS)

LEÃO

22/7 ♦ 22/8

Ano novo, vida nova, leonina. Estê é o momento para dar aquela organizada nas coisas e se desapegar das velharias – velhos pensamentos, sentimentos antigos e quinquilharias. Vamos renovar as energias e começar o ano com o pé direito! No novo trânsito dos planetas, chegou a hora de dizer adeus àquela relação que não tem mais nada a ver ou então ativar de vez aquela paixão que vai te levar para novas aventuras.

✘ **O garoto de Leão:** o leonino estará interessado em garotas inteligentes, que saibam o valor da liberdade dentro da relação. Romântico e sonhador, ele quer sair da mesmice e embarcar em novas aventuras. Invista!

"QUEM VAI SER O ÚLTIMO A IR EMBORA? QUEM VAI SER O ÚLTIMO A ESQUECER ESTE LUGAR?" (SPACES)

SAGITÁRIO

22/11 ♦ 21/12

O acúmulo de planetas em Capricórnio promete beneficiar o seu bolso e, com sua capacidade de administrar, você poderá fazer a grana render fácil, fácil. O trânsito planetário vai mudar sua personalidade nos próximos dois anos. Todo mundo vai perceber que você está mais responsável e confiante. No começo do ano, irá esbanjar charme e sensualidade. Aproveite o momento para conhecer garotos!

✘ **O garoto de Sagitário:** o sagitariano estará mais romântico e pode querer apostar em um namoro sério, desde que não perca a liberdade. Ele quer é viver coisas novas, viajar, ir a shows... Você o acompanha?

"SOU COMO UM BARCO NA ÁGUA. VOCÊ É OS RAIOS NAS ONDAS QUE ACALMAM MINHA MENTE" (FOOL'S GOLD)

TOURO

21/4 ♦ 20/5

Você estará determinada a correr atrás dos seus objetivos, mas nem sempre as coisas acontecem como a gente quer, taurina. Surpresas e reviravoltas podem ser boas e devem dar uma nova direção à sua vida. A virada do ano traz um novo fluxo dos planetas e, nos próximos meses, você vai descobrir mais sobre si mesma. Vai passar mais tempo fora de casa e tem tudo para conhecer gente legal!

✘ **O garoto de Touro:** o taurino estará conectado aos amigos, mas também mais sensível, criativo e romântico. Ele poderá se interessar por alguma amiga e quer mesmo é delicadeza em uma relação.

"EU DESCOBRI COMO CONSERTAR UM CORAÇÃO QUE EU DESAPONTEI" (WHERE DO BROKEN HEARTS GO)

VIRGEM

23/8 ♦ 22/9

Capricórnio em quadratura com Urano e Áries poderá trazer alguns desafios nos seus relacionamentos. Será preciso ter maturidade para não se arrepender de brigas bobas depois, ok? Na balada, seja responsável e não exagere. Há risco de surpresas, por isso é bom se cuidar. O novo trânsito planetário mostra mudanças em sua família. Mudar de casa ou de cidade pode dar medo, mas deve trazer leveza para seu dia a dia.

✘ **O garoto de Virgem:** o virginiano estará mais romântico e até um pouco meloso. Ele, que costuma ser mais certinho, está a fim de viver coisas diferentes, por isso busca garotas aventureiras.

"ELA É A MINHA RAINHA DESDE QUE TINHAMOS 16. QUEREMOS A MESMA COISA" (STEAL MY GIRLS)

CAPRICÓRNIO

22/12 ♦ 20/1

Este tende a ser um mês de fortes emoções, capricorniana! Com Sol, Mercúrio, Vênus e Plutão em seu signo, você conseguirá realizar tudo o que deseja. Só tome cuidado para não passar por cima da vontade dos outros. As relações com a família podem ficar um pouco tensas, por isso exercite seu bom humor. A partir do dia 6, você estará mais comunicativa e terá os garotos na palma da mão. Uii!

✘ **O garoto de Capricórnio:** ele estará animado e falante, a fim de sair da rotina. Pode ser que fique um pouco do contra, mas é só não dar bola que passa. O cara deste signo quer uma namorada desencana, tá?

"TALVEZ VOCÊ SEJA À PROVA DE FOGO, PORQUE NINGUÉM ME SALVA COMO VOCÊ" (FIREPROOF)

ANEXO E – Página 02 do horóscopo da revista *Capricho* de janeiro de 2015

GÊMEOS

21/5 • 20/6

Boa parte das mudanças na sua vida este mês devem estar relacionadas aos amigos. Tente manter a cabeça no lugar e trabalhe o jogo de cintura para não acabar perdendo alguma amizade importante no meio do caminho. Um novo trânsito planetário promete despertar a exploradora que existe em você. Que tal pegar a mochila e fazer uma viagem? Pode ser que apareça um mochileiro encantador no meio do caminho...

✘ **O garoto de Gêmeos:** o geminiano estará mais aberto e desencanado. Com um jeitão meio hippie, vai encantar as garotas com o bom papo e o carisma, mas pode não querer se prender a uma menina só.

"MESMO QUANDO A NOITE MUDA, ELA NUNCA MUDARÁ EU E VOCÊ" (NIGHT CHANGES)

LIBRA

23/9 • 22/10

Com tantos planetas em Capricórnio, pode ser que seus pais fiquem mais exigentes este mês. Se por um lado você quer ser independente, do outro eles vão cobrar mais disciplina. Para evitar conflitos, use sua capacidade de negociação. Nas férias, você vai querer sair da rotina, dormir até tarde... Não tem problema, mas cuidado para não chutar demais o pau da barraca e acabar comprometendo a saúde, ok?

✘ **O garoto de Libra:** ele estará mais distraído e com a cabeça nas nuvens, o que aumenta seu charme, mas também pode irritar um pouco quem vive com ele. Se quiser relaxar e deixar a vida levar, é uma boa aposta!

"PERDI MEUS SENTIDOS, ESTOU SEM DEFESAS. O PERFUME DELA ME FAZ DE REFÉM" (NO CONTROL)

AQUÁRIO

21/1 • 19/2

No mês que antecede seu aniversário, é a hora de fazer aquele balanço sobre o ano que passou. O que valeu a pena? O que precisa ser mudado? Esse é o momento para finalizar tudo o que ficou em aberto. O novo ciclo dos planetas trazido por 2015 diz que algumas pessoas sairão da sua vida. Isso não será problema, pois os amigos de verdade continuarão do seu lado. Aproveite para cuidar mais de si mesma e arrase com os caras!

✘ **O garoto de Aquário:** ele estará mais aventureiro e querendo curtir as férias ao máximo. O aquariano quer a seu lado uma garota companheira e interessada em música. Nada de ser grudenta, viu?

"EU NUNCA IREI EMBORA SE VOCÊ CONTINUAR ME ABRAÇANDO DESSE JEITO" (STOCKHOLM SYNDROME)

CÂNCER

21/6 • 21/7

Prepare o coração para fortes emoções, canceriana! Com o Sol, Mercúrio, Vênus e Plutão em Capricórnio, sua vida amorosa tende a passar por momentos de intensidade e turbulência. Procure ouvir as necessidades do boy e tente não bancar a sabe-tudo sempre, ou ele pode perder a paciência. No novo ano, você será desafiada a lidar com uma rotina diferente e intensa. Preparada? Você consegue!

✘ **O garoto de Câncer:** supersedutor e com um ar de mistério que o deixará ainda mais sexy, o canceriano saberá agradar as meninas. Aproxime-se dele com jeitinho e pode rolar até namoro!

"VAMOS PEDIR PARA CONTINUARMOS JOVENS E FEITOS DE RELÂMPAGOS" (GIRL ALMIGHTY)

ESCORPIÃO

23/10 • 21/11

Os astros podem dar uma bagunçada na sua vida, escorpiana. Mas isso quer dizer que eles estão tentando exercitar sua flexibilidade. Por isso, dance conforme a música. O novo ciclo planetário favorece uma maior responsabilidade em relação ao dinheiro – você pode se sentir mais independente em relação à família. Isso não é problema nenhum, mas não desafie demais seus pais, hein?

✘ **O garoto de Escorpião:** ele estará com superpoder de sedução e meigo ao mesmo tempo. É claro que vai deixar as garotas babando. O escorpiano quer viver um grande amor, mas sem abrir mão dos amigos.

"SÓ POSSO DIZER QUE ESTES BRAÇOS FORAM FEITOS PARA TE ABRAÇAR" (16)

PEIXES

20/2 • 20/3

Este tende a ser um mês bafônico no seu círculo de amizades. Procure não se envolver em problemas que não são seus para não se complicar. No amor, pode ser que role algo com um amigo, mas só invista se achar que realmente vale a pena. O novo trânsito planetário fará com que você descubra sua verdadeira vocação. Yay! No começo do ano, aproveite para tomar sol, fazer uma trilha e curtir a natureza.

✘ **O garoto de Peixes:** sexy e distraído, ele vai encantar todas as garotas. A fim de namorar, ele busca meninas que valorizam a amizade. Se ele te chamar para um show ou um passeio na praia, vá sem medo.

"DESTA VEZ ESTOU PRONTO PARA CORRER, ESCAPAR DA CIDADE E SEGUIR O SOL" (READY TO RUN)

AS FRASES SÃO TRECHOS DE MÚSICAS DE FOUR, ÁLBUM DO ONE DIRECTION

Para receber previsões todos os dias no celular, é só enviar o nome do seu signo para 805301. Assinatura SMS p/ Claro, TIM, Vivo, Oi e Nextel. Custo: R\$ 0,31 + tributos por mensagem. Para cancelar, envie SAIR para 80530. Saiba mais em capricho.com.br/celular.

CAPRICHO 97

Fonte: acervo pessoal da pesquisadora (2017).

ANEXO F – Capa da revista *Capricho* de fevereiro de 2015

ESPECIAL VOLTA ÀS AULAS

POSTER PERINA

#CAPRICHÔ

Abril

AMOR AMIGO
O que fazer quando rola um clima com o seu best
como lidar?

NOTA 10 EM ESTILO

(✓) **UNIFORME FASHION**
Muito além de jeans e camiseta

(✓) **ÓCULOS + MAKE**
O par perfeito para seu rosto

LIVRE DA PROGRESSIVA
Como voltar aos cachos sem sofrer

5 SECONDS OF SUMMER

A CH FOI AO MÉXICO, ASSISTIU AO SHOW E AINDA SENTOU COM OS CARAS PRA UMA ENTREVISTA CHEIA DE ZOEIRA!

NA REAL
"Fui humilhada no trote da faculdade"

EDIÇÃO Nº 1207 - FEVEREIRO 2015 - R\$ 6,00
ISSN 0008-594-4 01207>
9 770008 594008

Fonte: acervo pessoal da pesquisadora (2017).

ANEXO G – Página 01 do horóscopo da revista *Capricho* de fevereiro de 2015

HORÓSCOPO Por Luciana Martins

ÁRIES

21/3 ♦ 20/4

Este será um bom momento para reencontrar os amigos e colocar em dia todos os #baphos das férias. Estar com a turma será divertido! Vênus entra em Peixes e se une a Marte e Netuno. Com isso, você ficará mais romântica, mas também distraída. Na escola, redobre a atenção nas aulas para começar com o pé direito. Nos relacionamentos, fique esperta: pode rolar uma decepção por excesso de sonhos e confiança.

✖ **O garoto de Áries:** o ariano não sabe bem o que quer em sua vida amorosa. Se decidir apostar nele, seja paciente e não entregue demais seu coração. Ele estará mais sonhador, mas um tanto confuso.

"SE VOCÊ QUISER QUE EU FIGUE, VOCÊ DEVE ME AMAR MAIS INTENSAMENTE" (LOVE ME HARDER)

LEÃO

22/7 ♦ 22/8

Seu mês vai começar mais lento do que você gostaria. Você pode sentir que as pessoas não estão no mesmo ritmo e as coisas andam um pouco travadas, mas tudo vai entrar nos eixos. No amor, a energia dos astros te deixará com um ar de mistério e encantamento, o que fará com que todos os garotos caiam aos seus pés. A volta às aulas promete ser animada e com gente nova na área. Será que vai aparecer um boy na sua vida?

✖ **O garoto de Leão:** o leonino estará sedutor, mas também um pouco confuso com seus sentimentos. Pode querer bancar o conquistador e seduzir várias ao mesmo tempo, mas sem levá-las a sério.

"ELES DIZEM QUE SÓ OS TÓLOS SE APAIÇONAM. DEVEM ESTAR FALANDO DE NÓS" (HONEYMOON AVENUE)

SAGITÁRIO

22/11 ♦ 21/12

Saturno já está em seu signo, onde segue te cobrando amadurecimento e dedicação em tudo o que faz. Por isso, é importante que você volte às aulas com pique, pois seus pais e professores podem pegar um pouco no pé. No amor, você vai se sentir mais sensível e vulnerável e pode se apaixonar com facilidade. Mantenha os pés no chão e aproveite o momento para entender melhor seus medos e superá-los de vez!

✖ **O garoto de Sagitário:** ele vai querer preservar sua liberdade e poderá estar com um pouco de medo de se envolver. Mas nada disso o impedirá de se apaixonar. Por isso, se estiver a fim, invista!

"NÃO PRECISA SER PARA SEMPRE, DESDE QUE EU SEJA O NOME NO SEU CORAÇÃO TATUADO" (TATTOOED HEART)

TOURO

21/4 ♦ 20/5

É, não tem jeito, chegou a hora de voltas às aulas. Acordar cedo para ir à escola não é o programa dos sonhos, mas tente deixar o mau humor de lado. Pense que é um momento para rever os amigos, descobrir o que cada um fez nas férias, contar sobre as viagens... Vênus unido a Marte e Netuno traz mais energia para sua vida amorosa. Grandes chances de paquera no grupo de amigos, hein? Mas pense bem se vale a pena.

✖ **O garoto de Touro:** envolvido com os amigos, pode querer fugir de relacionamentos mais sérios. A relação com o taurino pode ficar um pouco escorregadia, por isso, se quiser conquistá-lo, vá com calma.

"NÃO QUERO ESCONDER O JEITO COMO ME SINTO QUANDO VOCÊ ESTÁ A MEU LADO" (THE WAY)

VIRGEM

23/8 ♦ 22/9

Este mês pede um pouco mais de atenção à saúde e ao corpo, virginiana. É hora de retornar às aulas de vez e voltar ao ritmo da vida normal. Aproveite o momento para deixar os doces de lado e começar a praticar algum esporte. Parece chato, mas vai te fazer bem e você vai até começar a gostar depois de um tempo. Os astros vão fazer o amor ficar no ar durante fevereiro e você tem grandes chances de se apaixonar. <3

✖ **O garoto de Virgem:** o virginiano estará super-romântico e a fim de se envolver. Ele pode ficar um pouco confuso no começo, mas estará de coração aberto. Vale a pena investir nesse cara!

"ESSA É A PARTE EM QUE DIGO QUE NÃO QUERO VOCÊ. ESTOU MAIS FORTE DO QUE JUNCA" (BREAK FREE)

CAPRICÓRNIO

22/12 ♦ 20/1

Acabou a farrá! Este mês, volte a fazer uma poupança e comece a comer alimentos mais saudáveis e naturais. Pode apostar: vai ver a maior diferença na forma com que você se aceita e leva o dia a dia. Na escola, pode ser que a turma diminua, mas os amigos de verdade vão continuar sempre presentes. O momento é bom para conhecer caras novos ou retomar contato com amores antigos.

✖ **O garoto de Capricórnio:** ele estará mais distraído e atrapalhado, o que o deixará ainda mais charmoso. O capricorniano está pronto para agradecer todas as garotas, mas não custa tirar uma casquinha, né?

"SÓ FIGUE COMIGO POR UM MINUTO. EU JURO QUE FAREI VALER A PENHA" (ONE LAST TIME)

94 CAPRICHÓ

Fonte: acervo pessoal da pesquisadora (2017).

ANEXO H – Página 02 do horóscopo da revista *Capricho* de fevereiro de 2015**GÊMEOS** 21/5 ♦ 20/6

A entrada de Saturno em Sagitário poderá mexer bastante com sua vida amorosa. Pode ser que você afaste todos à sua volta ou então que se sinta carente e se apaixone sem querer. Aproveite o momento para repensar o que realmente deseja e enfrentar seus medos. É a hora de se autoconhecer e se transformar. Ter preguiça no começo das aulas é normal, mas tente não desanimar. O ano está só começando – e promete!

✖ **O garoto de Gêmeos:** o geminiano estará com mais dúvidas do que nunca, por isso vá devagar. Mesmo sem querer, ele pode acabar se iludindo ou iludindo as garotas. Por enquanto, o melhor é manter a amizade.

"NÃO AGUENTO ESSA DISTÂNCIA, VOCÊ ESTÁ VIAJANDO COM O MEU CORAÇÃO" (MY EVERYTHING)

LIBRA 23/9 ♦ 22/10

Esta volta às aulas poderá ter um significado diferente para as librianas. Você estará dedicada, a fim de se preparar para o vestibular, para um intercâmbio ou para expandir seus horizontes. Se joga! Com a entrada de Vênus em Peixes, é provável que você conheça alguém que chegue para balançar sua vida amorosa. O clima de sedução vai deixar seus dias mágicos e misteriosos. Só tome cuidado para não ficar com a cabeça na lua!

✖ **O garoto de Libra:** o libriano estará meio atrapalhado, o que poderá tornar o convívio com ele um pouco caótico. Vale a pena investir em alguém meio perdido? Se achar que sim, ajude-o a se organizar!

"EU TE AMO MAIS DO QUE A PALAVRA 'AMOR' PODE DIZER" (BABY I)

AQUÁRIO 21/1 ♦ 19/2

Com o Sol e Mercúrio em seu signo, este vai ser um mês agitado, cheio de surpresas, reviravoltas e novidades. As coisas podem parecer meio emperradas, mas a partir do dia 12 tudo vai fluir com mais facilidade (alô, volta às aulas!). Em fevereiro, você vai esbanjar sensualidade e se manter misteriosa ao mesmo tempo, o que deve encantar os garotos. Só tenha certeza dos seus sentimentos antes de mergulhar de cabeça.

✖ **O garoto de Aquário:** ele estará mais artístico e a fim de descobrir novos talentos, como tocar um instrumento. O aquariano pode ter um pouco de medo de se entregar, mas vale o investimento.

"HEY BABY, MESMO QUE EU TE ODEIE, EU QUERO TE AMAR" (PROBLEM)

CÂNCER 21/6 ♦ 21/7

Hora de voltar à rotina! Com as férias, você pode ter gastado além da conta. Por isso, este mês pede parcimônia com o dinheiro. O momento também é bom para fazer aquele detox, limpar o organismo e iniciar o ano escolar com a autoestima e o corpo lá em cima. Vênus em Peixes se encontra com Marte e Netuno, te deixando sonhadora demais. Mantenha o pé no chão e pense direitinho antes de abrir o coração.

✖ **O garoto de Câncer:** o canceriano vai se apaixonar com facilidade, mas sua desorganização e a dificuldade de engrenar uma rotina pode fazer com que ele se atrapalhe e esqueça os compromissos. Haja paciência!

"NÃO EXISTE POTE DE OURO NO FINAL DO ARCO-IRIS QUE PERSEGUIMOS" (BEST MISTAKE)

ESCORPIÃO 23/10 ♦ 21/11

Agora que as férias acabaram e a rotina está sendo retomada, aproveite para planejar melhor como vai gastar sua grana. Pense que no futuro esse dinheiro pode servir para bancar as próximas férias! Na escola, tudo indica que você vai conhecer gente nova e fazer grandes amizades. É provável que surja também um carinho interessante e você pode viver uma paixão daquelas arrebatadoras. Ai, ai...

✖ **O garoto de Escorpião:** o menino desse signo estará cheio de encantos, o que vai deixar as garotas babando. Por isso, antes de se entregar de vez, é melhor sentir o terreno para saber onde está pisando.

"SÓ UM POUQUINHO DO SEU CORAÇÃO É TUDO O QUE EU QUERO" (JUST A LITTLE BIT OF YOUR HEART)

PEIXES 20/2 ♦ 20/3

Vênus entra em seu signo trazendo energia! Você ganhará um ar de mistério e encantamento, que vai te deixar mais sensual. Se estiver solteira, suas chances de viver um grande amor são grandes, viu? Abra o coração e deixe rolar, tomando cuidado para não se iludir. Na escola, vai ser difícil retomar o ritmo nos primeiros dias, mas com o tempo a preguiça fica de lado e você entrará nos eixos!

✖ **O garoto de Peixes:** piscianos estarão mais abertos a viver um novo amor – ele pode acabar te ganhando na simpatia. Cuidado com o mergulho para não acabar se afogando nesse mar...

"EU PROMETO QUE, SE VOCÊ FOR VOCÊ MESMO COMIGO, TERÁ TUDO O QUE QUISER" (BE MY BABY)

AS FRASES SÃO TRECHOS DE MÚSICAS DA ARIANA GRANDE

Para receber previsões todos os dias no celular, é só enviar o nome do seu signo para 805301. Assinatura SMS p/ Claro, TIM, Vivo, Oi e Nextel. Custo: R\$ 0,31 + tributos por mensagem. Para cancelar, envie SAIR para 80530. Saiba mais em capricho.com.br/celular.

ANEXO I – Capa da revista *Claudia* de dezembro de 2014

CLAUDIA

TRADIÇÃO & INOVAÇÃO
RECEITAS E IDEIAS DE DECORAÇÃO PARA INSPIRAR UM NATAL INESQUECÍVEL

Lilia Cabral:
"Gosto de pensar que o melhor está por vir"

192 achados DE MODA
Para arrasar nas festas e no verão: branco chique, vestidos leves, clutches de efeito...

Bom conselho
MULHERES DE SUCESSO CONTAM O QUE DIRIAM A SI MESMAS AOS 20 ANOS

E MAIS
DEPOIMENTO: "VENCIA ANOREXIA E VIREI CHEF DE COZINHA"
UM PAPO EMOCIONANTE COM **NICETTE BRUNO** E **BETH GOULART**
NOVIDADES NO TRATAMENTO DA DEPRESSÃO

linda & LOIRA
Tudo que você precisa saber sobre os três tons do momento – encontre o seu!

O QUE A BAHIA TEM?
IVETE SANGALO, LÁZARO RAMOS E OUTROS FAMOSOS FALAM DA MAGIA DE SUA TERRA

viva O NOVO!
UM PLANO POSSÍVEL PARA VOCÊ SE REINVENTAR NO AMOR, NA CARREIRA, NA VIDA FINANCEIRA... E SER AINDA MAIS FELIZ EM 2015

Abri! ISSN 077-000930C-3 R\$ 13 00630 9 770009 300300

Fonte: acervo pessoal da pesquisadora (2017).

ANEXO J – Página 01 do horóscopo da revista *Claudia* de dezembro de 2014

Horóscopo
SUSAN MILLER
astrologyzone.com



Áries
21/3 a 20/4

O mês guarda alegrias. Primeiro, você tem tudo para fazer as malas e partir, graças à Lua cheia do dia 6. Com Marte, seu regente, entrando em Aquário no dia 4, a vontade de se conectar com os amigos e cair na gandaia é grande. Você frequentará o máximo de festas possível e deve ser um dos melhores fins de ano da sua vida. Urano no seu signo e Júpiter em Leão trarão muitas surpresas. Haverá oportunidades de romance e há boas chances de comemorar a virada para 2015 com um novo pretendente ou assumindo mais compromisso em uma relação já existente. A Lua nova do dia 21 trará um bom presente de Natal: uma promoção. Sua casa de honras e conquistas ainda contará com a força de outros quatro astros: o Sol, que garante autoridade; Mercúrio, para facilitar articulações nos bastidores; Vênus, que traz prestígio; e Plutão, para ganhar a atenção de vips. Cautela no trabalho no dia 14: um superior pode duvidar das suas capacidades.

Touro
21/4 a 20/5

Você vai tirar de letra a escolha dos presentes para amigos e familiares neste ano – e não se preocupe com as finanças, pois elas estarão em boa fase. No dia 4, sua intuição ficará afinada. Escute sua voz interior. Com a entrada de Marte em Aquário, a carreira deve esquentar: até o final de janeiro e o início de fevereiro, seus esforços serão recompensados. A Lua cheia do dia 6 promete a conclusão de uma negociação de imóvel. Já depois do dia 21, a Lua nova em Capricórnio iluminará sua casa das viagens. Saturno pode ter bagunçado suas relações (desde outubro de 2012 ele estava em Escorpião, seu signo oposto), mas no dia 23 o planeta avançará para Sagitário. Até o fim do ano, seus relacionamentos (não só o amoroso) devem se definir melhor: você perceberá se há futuro naquilo que andava investindo. Se não tiver, é uma boa hora para pôr um ponto final. De qualquer modo, 2015 será uma tela em branco para pintar seus sonhos.

Gêmeos
21/5 a 20/6

É hora de se sentir aliviada. No dia 23, Saturno, o planeta dos ensinamentos, sai de Escorpião e passa para Sagitário. Suas preocupações com a saúde devem diminuir. Mas o que dará o tom do mês será o amor. Para começar, a Lua cheia no seu signo, no dia 6, trará compromisso. Ao mesmo tempo, une-se ao Sol um triângulo dourado e reluzente de pura harmonia em todos os signos de fogo – Júpiter, o planeta dos presentes, em Leão, sua casa das viagens e comunicações; Mercúrio, seu regente, em Sagitário, sua casa do compromisso; e Urano, planeta das surpresas, em Áries, seu setor de amizades. Todas essas áreas da sua vida prometem cooperar para criar um lindo fim de ano, cheio de paixão, amizade e viagens. Vênus, o planeta do amor, estará no seu setor do compromisso até dia 9 para deixar o período ainda mais especial. Já Marte sairá de Capricórnio, trazendo uma perspectiva financeira mais estável. Por fim, a ótima Lua nova do dia 21 deve trazer muita sorte.

Câncer
21/6 a 21/7

Marte fará com que seus gastos aumentem de 4 deste mês até 12 de janeiro de 2015. Mas não deve ser nada alarmante, já que sua capacidade de administrar dinheiro estará aguçada no dia 12. Para completar, conte com um bônus entre os dias 19 e 20. Como pano de fundo para o fim do ano, sua carreira registrará vitórias: o primeiro sinal chegará no dia 4, com elogios e resultados melhores do que o esperado para um projeto realizado. Seu sucesso irá transformá-la em alvo da concorrência, mas você saberá lidar bem com a situação. A Lua cheia do dia 6 a coloca bem pertinho dos amigos (e familiares). Já a Lua nova do dia 21 criará proximidade com o parceiro. Aliás, Saturno em Escorpião pode ter provocado afastamento, mas, com a passagem do planeta para Sagitário, fora do seu setor do amor, essa distância chegará ao fim. A última semana do mês talvez traga compromisso, graças a Vênus, o planeta do amor, na casa do relacionamento.

240 CLAUDIA | DEZEMBRO 2014

Fonte: acervo pessoal da pesquisadora (2017).

ANEXO K – Página 02 do horóscopo da revista *Claudia* de dezembro de 2014**Leão**

22/7 a 22/8

As solteiras podem comemorar: o período do dia 1º até o 9, será especial para encontrar um novo amor. Se for comprometida, a atenção, que estava em outros assuntos nos últimos meses, se voltará para o parceiro – que pode ter se sentido solitário nesse tempo. Capriche nos cuidados e mimos. Novos amigos, envolvimento em um evento beneficente e muitas festas vão preencher seu fim de ano. Com a Lua cheia em Gêmeos, no dia 6, as conversas ganham tom animado e informações importantes serão trocadas. Urano trará viagem perto dos dias 4 a 7 ou, então, de 12 a 14 (o dia 13 tem tudo para ser especialmente delicioso). Pode parecer improvável, mas, bem no dia 21, quando todo mundo sai de folga, deve surgir um projeto de trabalho fantástico. A tarefa envolverá criatividade e o pagamento será generoso. Saturno entrará em Sagitário, seu setor do amor, no dia 23, pela primeira vez desde 1985, e você estará pronta para se amarrar.

**Virgem**

23/8 a 22/9

A partir deste mês, você terá a oportunidade de conquistar grandes objetivos, que antes estavam fora de alcance. Tudo começa com Saturno, que passa para o setor da casa no dia 23 – é a primeira vez que isso acontece desde 1985. O planeta-professor, responsável por dar mais disciplina, ajudará a conseguir o que quiser nessa área. A Lua cheia do dia 6 iluminará seu setor de honras, prêmios, conquistas e fama: as notícias serão repentinas e surpreendentes, trazendo oportunidades para exibir seus talentos, ainda com a promessa de pagamento generoso. Quer melhor? No dia 21, cinco corpos celestes se encontram para iluminar suas intenções e pretensões no amor: Vênus, Mercúrio, Plutão, o Sol e a Lua nova fazem um complô do bem para ajudar você. Se for solteira, deve brilhar em todos os eventos e pode conhecer um ótimo pretendente. Para as comprometidas, essa será a época mais divertida do ano na companhia do parceiro.

**Libra**

23/9 a 22/10

Há tempos você está frustrada com a falta de oportunidades para aumentar seus ganhos. Isso deve mudar agora, pois Saturno sai da sua casa do salário e o fluxo de caixa é favorecido. Um projeto precisará ser finalizado na Lua cheia do dia 6, e com prazo apertado. Os amigos serão presenças especiais durante todo o mês. Conte com eles para tudo o que precisar. No fim de semana dos dias 13 e 14, verá como eles acreditam mesmo em você e desejam que esteja junto da turma nas festas de fim de ano. A Lua nova do dia 21, no seu setor de casa e família, virá cheia de energia e sorte. É hora de realizar qualquer coisa que quiser, já que, além da Lua, quatro corpos celestes estarão nesse setor para ajudar e incentivar: o Sol, Vênus, Mercúrio e Plutão. Do dia 4 deste mês até 12 de janeiro do ano que vem, Marte transitará pelo seu setor do amor. Você sentirá essa presença com mais força perto do dia 20, quando a paixão brilhará trazendo prazeres inesperados.

**Escorpião**

23/10 a 21/11

Netuno, no seu setor do amor, enviará lindas mensagens ao Sol, a Mercúrio e à Lua nova, e as pessoas ao seu redor trarão inspiração. Algumas viagens curtas podem acontecer. Nessas ocasiões, o romance estará em alta. Talvez inicie nova relação amorosa ou seja possível refrescar uma já existente. No dia 21, Vênus, Mercúrio, Plutão, o Sol e a Lua nova estarão na sua terceira casa, que rege os irmãos: reserve a data para fazer algo junto dos seus. Essa mesma casa também rege os contratos e você pode ser pressionada a assinar algo às pressas. Com Saturno e Júpiter em ângulo difícil, é recomendável cautela. Vale consultar um advogado primeiro para não ser prejudicada. Já estava envolvida com alguma negociação de imóveis? Boas notícias podem chegar entre os dias 4 e 6 ou 20 e 21. Com Marte entrando no seu setor de casa e família no dia 4, você deve dedicar mais atenção e tempo a seus pais.

Fonte: acervo pessoal da pesquisadora (2017).

ANEXO L – Página 03 do horóscopo da revista *Claudia* de dezembro de 2014

Horóscopo



Sagitário
22/11 a 21/12

Júpiter, seu regente, estará muito ativo nos dias 12 e 13, trazendo alegria e otimismo. Seu signo é o das viagens, e a perspectiva de mudar a rotina conhecendo um lugar novo é sempre animadora. Conte com Marte para acender sua casa das viagens próximas durante todo o mês, a partir do dia 4, quando passa para Aquário. Quem sabe até pinte um passeio romântico? O amor, aliás, terá muitas oportunidades. Este será um mês marcante: no dia 23, pela primeira vez desde 1985, Saturno entra no seu signo – e aí permanece por quase três anos. Você será incentivada a escolher algum objetivo grandioso, já que estará empenhada em construir uma base sólida para o futuro. Haverá chances de relaxar, embora isso não detenha todo o seu movimento. A Lua cheia do dia 6 a fará refletir a respeito de sua relação mais próxima – de amor ou profissional. Apesar de Sagitário ser conhecido como o signo “solteirão”, que não gosta de compromisso, o quadro, agora, pode mudar.

Capricórnio
22/12 a 20/1

Sinta-se uma sortuda! Seu ano novo começa antes, graças à Lua nova do dia 21. Faça suas promessas nesta data, já que vários planetas irão ajudá-la a cumprir objetivos e obter sucesso. Antes de se divertir no fim do ano, terá de terminar um projeto importante no dia 6, com a colaboração de Júpiter e Urano. Mas não reclame, pois isso trará um aumento ou um pagamento generoso. Dinheiro, aliás, será mais que bem-vindo, já que Marte no seu setor das finanças causará gastos um tanto pesados. Há um triângulo dourado no seu céu deste mês, unindo Júpiter, o planeta da boa sorte, Urano, responsável pelas novidades repentinas, e Vênus. Se quer dar uma virada na carreira, aproveite o momento. Além disso, o planeta do amor e da beleza, Vênus, passa pelo seu signo do dia 10 deste mês até 2 de janeiro de 2015, bem a tempo de iluminar as festas e trazer um possível pretendente. Anda atrás de moradia? É hora de vencer os obstáculos decorrentes dos eclipses e ficar de olho nas novas possibilidades.

Aquário
21/1 a 19/2

Marte, o planeta da energia, entra no seu signo e **lhe dá controle total** sobre os acontecimentos entre o dia 4 deste mês e 12 de janeiro de 2015. Essa é uma fase de suma importância: tenha seus objetivos bem claros. Urano, seu regente, trará oportunidade-surpresa para viajar, e a melhor data será o dia 4, com o planeta em belo ângulo com o Sol. Atenção ao dia 5, quando Mercúrio soma forças com Urano para trazer dinheiro. A Lua cheia do dia 6, em Gêmeos, será uma delícia, iluminando a casa do romance. Se **estiver sozinha, terá a chance de conhecer alguém. As comprometidas** poderão passar mais tempo com seu amor. Sol, Vênus e Mercúrio fazem uma combinação brilhante na sua casa de pessoas, festas e diversão. Você vai embarcar nessa onda já no começo do mês. Saturno sai de Escorpião no dia 23 aliviando a pressão nos próximos meses. Se seu chefe andava vigilante com você e cheio de demandas, agora vai dar um tempo.

Peixes
20/2 a 20/3

Você anda trabalhando muito e este mês não será diferente. Mas o Universo **lhe dará a chance de descansar um pouquinho** mais nos últimos dias do ano. A partir do dia 4, Marte estará em Aquário para prepará-la para um grande impulso em janeiro, quando o planeta entrará no seu signo. A Lua cheia do dia 6 voltará sua atenção para a casa, mas a grande mudança na sua vida só acontece a partir do dia 21, **quando cinco corpos celestiais passam para Capricórnio, seu setor de amizades e festas.** Divirta-se o máximo possível e dedique-se aos amigos – que podem, inclusive, presentear-la com dicas valiosas para projetos futuros. Com a entrada de Saturno no setor de honras, conquistas e fama, no dia 23, se iniciará um período importante para sua carreira, que se estenderá por dois anos e meio. A última vez que isso aconteceu foi em 1985. O planeta mostrará como ter autoridade e pique para transformar insights e planos em realidade.

242 CLAUDIA | DEZEMBRO 2014

Ilustrações Ale Kalko

Fonte: acervo pessoal da pesquisadora (2017).

ANEXO M – Capa da revista *Claudia* de janeiro de 2015

CLAUDIA

CLIMA DE BISTRÔ
UM MENU DO APRESENTADOR **OLIVIER ANQUIER** PARA REUNIR OS AMIGOS E A FAMÍLIA

55
ACHADOS DE BELEZA BONS E BARATOS. TUDO ATÉ **R\$ 50**

A FORÇA DA MULHER NORDESTINA
O talento para conduzir a família, inovar nos negócios, movimentar a economia...

Gloria Pires
"Equilíbrio é saber lidar com o que tira você do sério"

COMBO VERÃO
Bermudas, shorts, bolsas, sapatos e outras peças-chave para ficar linda e fresquinha
Como conseguir o bronzeado perfeito
4 formas de atualizar o rabo de cavalo

sucesso GARANTIDO
Um plano para não desistir nunca dos seus sonhos

E MAIS
O JEITO CERTO DE USAR ADOÇANTES
DE VOLTA À VIDA DEPOIS DA SEPARAÇÃO
UMA CONVERSA COM A ETERNA MUSA ANGELINA JOLIE
O QUE VOCÊ PODE FAZER ESTE ANO PELO FUTURO DO SEU FILHO

PREVISÕES ASTROLÓGICAS 2015

O AMOR, A CARREIRA E A SAÚDE SEGUNDO **SUSAN MILLER**, A ASTRÓLOGA MAIS FAMOSA DO PLANETA

Abri

ISSN 1771-0009/15000-1 R\$ 13,00
9 7710009 150001

Fonte: acervo pessoal da pesquisadora (2017).

ANEXO N – Página 02 do horóscopo da revista *Claudia* de janeiro de 2015


Leão

22/7 a 22/8

Com os planetas em trânsito à esquerda de seu mapa, você não terá controle sobre os acontecimentos. Por outro lado, seu setor de colaboração estará muito ativo, indicando que deve assumir o papel de conciliadora. Dedique atenção à vida pessoal e à relação amorosa. Com o ano se iniciando, é hora de pensar no que deseja para o futuro e tomar atitude para realizar sonhos. Por causa de Vênus na sua casa do casamento durante o mês todo, talvez até marque a data do enlace. Se já for casada, o relacionamento deve se aprofundar – e é possível até que receba a notícia de gravidez. O marido ou namorado estará em total sintonia na Lua nova do dia 20, quando um caminho se abre para vocês dois. Sozinha? Pode ter conhecido alguém interessante nas folgas de fim de ano, e a relação tende a se estreitar. Se nada acontecer, não desanime: o mês inteiro traz oportunidades nesse setor. Mantenha-se aberta. Já os dias 5, 14 e 27 são bons para as finanças.

Virgem

23/8 a 22/9

O amor ganha destaque com Saturno enviando sinais ao Sol no dia 23. A data traz promessa de compromisso – talvez você e ele decidam se casar ou morar juntos. Apesar de boas vibrações para os assuntos do coração, este será um mês especial principalmente para a carreira. Você sentirá a carga de trabalho aumentar e receberá tarefas de confiança. A Lua nova do dia 20 trará mais projetos, e Saturno garantirá que sua atuação seja notada. Como recompensa, espere estabilidade a longo prazo. Seu regente, Mercúrio, retrógrado de 21 até 11 de fevereiro, sugere que pode precisar de mais tempo e recursos do que havia estimado para completar uma tarefa. Mas terá boas notícias ligadas a dinheiro nos dias 14 e 27. A Lua cheia do começo do mês será difícil e trará à tona uma diferença com um amigo em relação às finanças. As fortes tensões devem se acalmar em alguns dias. Aguarde até o dia 12, data ideal para esclarecer desentendimentos.

Libra

23/9 a 22/10

Alguns eventos astrológicos são verdadeiros marcos na nossa vida. Pois neste mês, a Lua cheia do começo do mês lhe proporcionará um desses momentos-chave. No dia de sua chegada, aguarde dificuldades, pois Urano e Plutão devem trazer confusão. A carreira sofrerá com o fenômeno. Mas não se preocupe se não conseguir um trabalho para o qual foi entrevistada recentemente, já que outras oportunidades surgirão. Também é possível que algo em casa ou com um parente gere preocupação: mantenha a agenda flexível para dar conta de imprevistos. Assim que essa Lua passar, você verá o cenário difícil se converter em um clima glorioso. Até o dia 12, Marte, no seu setor do romance, faz o vento soprar a favor do amor. Quando a Lua nova do dia 20 chegar, oportunidades românticas e de diversão aparecerão para alegrar sua vida. Se estiver solteira, há boas chances de conhecer uma pessoa com potencial para estabelecer uma relação duradoura. Capriche no visual e ganhará confiança.

Escorpião

23/10 a 21/11

Existem poucas coisas tão prazerosas quanto reformar nosso canto, pensar em um projeto de decoração, sonhar com uma casa mais bonita. Tudo isso poderá ser feito neste mês. Reserve os dias 12, 13, 14 e 27 para planejar as mudanças. Mas prefira tomar decisões e fechar contrato com prestadores de serviço até dia 20 – depois, Mercúrio estará retrógrado e a Lua nova não irá colaborar. Convém até prever algum gasto além do orçamento. Se deseja se mudar, este é o período do ano ideal para procurar outro endereço. Com seu regente, Marte, em Peixes entre os dias 12 e 19, a fase é ótima para celebrar o amor. Quem está solteira deve ficar aberta para conhecer um pretendente. As comprometidas talvez resolvam engravidar. Sua vida pessoal é o que estará em evidência. Não questione essa tendência: apenas mergulhe de cabeça, tire proveito disso e divirta-se. Vale investir em um novo visual para entrar em sintonia com tantas coisas que prometem surgir no seu caminho.

JANEIRO 2015 | CLAUDIA 185

Fonte: acervo pessoal da pesquisadora (2017).

ANEXO O – Página 03 do horóscopo da revista *Claudia* de janeiro de 2015*Horóscopo***Sagitário**

22/11 a 21/12

Mercúrio retrógrado traz uma sensação reconfortante e gostosa de nostalgia. A Lua nova do dia 20 estimula a fazer uma viagem a um lugar que você sempre adorou, cheio de memórias de infância, mas que não visita há muitos anos. Será ainda melhor se puder reviver essas experiências com alguém que ama. Antes de embarcar nessa jornada emocionante, entretanto, assegure-se de fechar todas as janelas para o caso de chover e confira se as torneiras não apresentam vazamentos. O encontro de Marte e Netuno no dia 19 pode trazer problemas relacionados a água em casa. As finanças estarão no centro das suas atenções na Lua cheia do começo do mês e, com Plutão na casa oposta à das economias, pode se sentir pressionada a pagar logo uma dívida. Para completar, Urano, planeta dos acontecimentos inesperados, sugere que você se surpreenderá com o aumento de gastos no seu orçamento. Mas não se estresse: uma solução deve surgir até o fim da semana seguinte.

**Capricórnio**

22/12 a 20/1

Marque no calendário o dia 13: será o melhor do mês para você. É quando Vênus, o planeta do amor, passará pela sua casa do romance e receberá uma bela vibração de Urano, astro das surpresas. Os benefícios devem ser mais sentidos no período de 11 a 13. Aproveite! Neste ano, Júpiter, que concede boa sorte, estará na sua casa do dinheiro dos outros. Isso significa que uma renda extra deve aparecer. A Lua nova do dia 20 será fabulosa e iluminará seu setor dos ganhos financeiros, fazendo com que os dias que se seguem sejam propícios para pedir aumento salarial. Com Mercúrio retrógrado nessa mesma casa, de 21 deste mês até 11 de fevereiro, não se espante se receber um aumento que perdeu há semanas ou meses. Já a Lua cheia do começo do mês ameaça trazer confronto com um parceiro – no amor ou no trabalho – e muito ressentimento virá à tona. O perigo é que Plutão estará em oposição ao seu signo, causando uma reação desproporcional da sua parte. Contenha-se!

**Aquário**

21/1 a 19/2

Com Vênus e Marte no seu signo, você terá graça e magnetismo. A Lua nova do dia 20 permitirá que tome atitude para realizar algum objetivo relevante. A ocasião em questão será divina, já que Saturno, na sua casa das esperanças, dará uma força, fazendo com que suas iniciativas sejam bem-sucedidas. **Preste atenção no dia 13**, quando Vênus e seu regente, Urano, estarão em bela sintonia. Você deve se mostrar irresistível para o parceiro romântico nos dias 14 e 27, graças à interação sublime entre Mercúrio e Urano. A Lua cheia do começo do mês trará finalização para um projeto de trabalho – observe que a tendência se estenderá até 8. Será preciso ter força de vontade e concentração para não sair dos trilhos. Seu regente, Urano, ainda pode causar erros. Plutão também deve atrapalhar, exigindo diplomacia no trato com alguém que irá questioná-la na empresa. Prepare-se para atrasos de 21 de janeiro até 11 de fevereiro, quando Mercúrio estará retrógrado.

**Peixes**

20/2 a 20/3

O ritmo da vida vai acelerar consideravelmente quando Marte entrar no seu signo pela primeira vez em dois anos, do dia 12 deste mês até 19 de fevereiro. O planeta trará coragem e ímpeto. No dia 13, conte com boas notícias relacionadas a dinheiro. Os dias 14 e 27 também serão ótimos, acenando com ocorrências animadoras e tranquilizadoras. Seu afinho no trabalho terá, finalmente, recompensa. Com Saturno na sua casa de honras, prêmios e fama, você assumirá um novo papel relevante na empresa, com uma promoção merecida. A Lua cheia do começo do mês pode trazer irritação com coisas que o parceiro falar, causando uma crise fora de proporção. Segure-se! O melhor é escutar mais do que falar: reserve a conversa para dias depois, quando estará calma e o risco de uma briga séria será menor. Quem está sozinha sentirá essa Lua de modo diferente. Poderá se preocupar com os filhos ou passar por problemas em um projeto criativo.

ANEXO P – Capa da revista *Claudia* de fevereiro de 2015

CLAUDIA

PROTEÇÃO TOTAL
VACINA TAMBÉM É COISA DE ADULTO. SAIBA QUAIS SÃO AS INDICADAS PELOS MÉDICOS

54
cortes de cabelo
Para quem quer fios curtos, médios ou longos (todos lindíssimos!)

OS VENTOS QUE SOPRAM DO NORDESTE
A MODA DESCOLADA DOS ESTILISTAS DA REGIÃO

+

AS TÁTICAS ANTI-STRESS DAS CEARENSES

VAI COM TUDO!
O clássico preto em looks fresquinhos

PARCERIA IDEAL
Os segredos para achar o sócio certo na hora de empreender

EU USO ÓCULOS!
COMO FAZER A MAQUIAGEM QUE DESTACA SEUS OLHOS

Aposte no amor
Expert diz que os dias de hoje são perfeitos para a vida a dois e mostra como melhorar ainda mais as relações

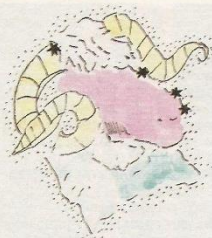
Gisele Bündchen
Lições da top para ser feliz na carreira e em família

VOCÊ PRONTA PARA O
SUCESSO

AJUSTE O FOCO, DÊ MAIS VALOR ÀS CONQUISTAS E EXPERIMENTE O PODER DO OTIMISMO

  R\$ 13,00

Fonte: acervo pessoal da pesquisadora (2017).

ANEXO Q – Página 01 do horóscopo da revista *Claudia* de fevereiro de 2015**Horóscopo**SUSAN MILLER
astrologyzone.com**Áries**

21/3 a 20/4

Logo no começo do mês, a Lua cheia acende sua casa do amor verdadeiro. Espere surpresas felizes e repletas de afeto – efeito também da influência benéfica de Urano. Se está solteira, é o momento para encontrar alguém. As comprometidas verão crescer os sentimentos pelo parceiro. Mercúrio, retrógrado até dia 11, pode propiciar um encontro com um amigo que não vê há anos. A partir da Lua nova, no dia 18, a vida social ficará intensa. Saturno sugere que, se tomar uma decisão importante nos dez dias seguintes à data, o resultado irá acompanhá-la por muito tempo. Mas não tenha medo de errar nas escolhas, pois antes, na primeira quinzena, você contará com a ajuda do seu regente, Marte, em Peixes, guiando pensamentos e orientando definições sobre o que é preciso mudar. Tudo ficará mais vibrante com a entrada de Marte no seu signo, no dia 19. Ele fornecerá confiança extra. Em conjunto com Vênus, o planeta também a deixará especialmente sedutora.

**Touro**

21/4 a 20/5

Mercúrio, retrógrado em Aquário, signo que rege sua carreira, até dia 11, pode trazer indecisões. Mas haverá avanços quando o planeta assumir o curso direto. A Lua nova formará ângulo ideal com Netuno, alimentando sua reputação profissional. Pode ser até que receba uma oferta repentina com boa remuneração. Na Lua cheia do dia 3, alguma negociação ligada a imóveis terá um desfecho feliz. Júpiter, em conjunção com essa Lua e também com o auxílio Urano, trará sorte para sua casa. Até o dia 19, a vida social estará agitada, efeito de Marte no seu setor de gente, eventos e amizades. No amor, parece que os amigos estarão dispostos a armar um encontro para você no fim de semana dos dias 21 e 22, quando seu regente, Vênus, encontra-se com Marte. A química promete ser estimulante, mas não se deixe levar assim: o melhor é ir com calma e dar tempo para conhecer melhor o parceiro em potencial antes de se jogar.

**Gêmeos**

21/5 a 20/6

A diversão ficará por conta de Marte e Vênus em Áries, seu setor das amizades, nos dias 21 e 22. A conjunção também pode gerar efeitos positivos nas relações amorosas e você deverá impressionar a pessoa por quem anda interessada. A chegada de um novo amor à sua vida estará mais próxima do que pensa. Se for comprometida, terá mais tempo para dedicar ao par. Com a Lua cheia do dia 3, ficará claro como todos valorizam seu talento especial com as palavras. Júpiter estará em órbita próxima, acenando com alegria e lucro, ambos alcançados de modo repentino – tendência favorecida pelas vibrações de Urano. Possivelmente, um cargo será oferecido a você até o eclipse solar que ocorre em 20 de março. Se é autônoma e se empenhou no último ano, seus esforços serão notados a partir de agora. Esteja pronta para ganhar novos clientes. Com Mercúrio retrógrado até dia 11, planos de viagem podem sofrer atrasos e negociações correm o risco de empacar.

**Câncer**

21/6 a 21/7

O romance viverá dias gloriosos nas três primeiras semanas do mês. Uma viagem com seu amor, mesmo que curta, será uma boa ideia. O parceiro pode estar se sentindo em segundo plano, mas, com Vênus e Marte em Peixes, uma enxurrada de sentimentos intensos e deliciosos renovará a relação. Ótimas notícias ligadas a dinheiro chegam com a Lua cheia, no dia 3. Júpiter estará em conjunção com o astro, indicando recompensa generosa, enquanto Urano, conectado à casa do prestígio, sugere que tudo será inesperado. Saturno garantirá uma forte noção de segurança, permitindo que crie boa base para alçar voos maiores. No dia 19, Marte entrará no setor de fama e conquistas, providenciando novidades. Ainda por cima, Vênus passará para sua casa da carreira no dia 20, tornando-a a queridinha dos chefes. Se houver um eventual atraso para cumprir algum objetivo, será somente por culpa da posição de Saturno ao alcance de Netuno.

ANEXO R – Página 02 do horóscopo da revista *Claudia* de fevereiro de 2015**Leão**

22/7 a 22/8

No trabalho, você pode se envolver em um projeto que exigirá contato com outras cidades, e haverá necessidade de muita comunicação por telefone e e-mail para que o prazo e o orçamento sejam respeitados. O mês se revela propício para estudar: se anda interessada em algum curso, aproveite para agir. Até o eclipse solar de 20 de março, carreira e educação devem se encaixar com perfeição. Já a Lua cheia do dia 3 trará a realização de um sonho dentro de um relacionamento. Talvez você fique noiva, marque casamento ou se case. Ou, então, apenas resolveva dividir o mesmo teto. De qualquer forma, será um dos momentos mais felizes de 2015. Urano criará a chance de viajar para um destino distante. A Lua nova, no dia 18, trará mais atenção do parceiro. De sua parte, analise como ajustar os ponteiros no novo estágio da relação. Nas finanças conjuntas, o acordo será fácil. Saturno, compatível com o Sol e a Lua, garante a formação de bases sólidas para o futuro.

**Virgem**

23/8 a 22/9

O relacionamento exigirá muito da sua atenção. Mas quem se encontra em um romance estabelecido tende a alcançar a felicidade e ganhar tempo para planejar momentos a dois. Por outro lado, será hora de arranjar soluções para o que não funciona mais na relação. Netuno poderá inspirar ou confundir: tenha certeza de entender todas as minúcias antes de fechar qualquer acordo neste mês. Quando Vênus e Marte formarem uma conjunção nos dias 21 e 22, a sorte estará ao seu lado. Vale até apostar na loteria. Perto da Lua cheia do dia 3, uma mulher influente fará de tudo para ajudar. Se precisar de apoio para lançar uma ideia, o início do mês será o período ideal para pedir isso. Negociações confidenciais devem chegar perto de uma conclusão passada a primeira semana do mês. Seu regente, Mercúrio, ficará retrógrado em Aquário até dia 11, o que a fará se sentir frustrada com a lentidão dos processos. No fundo, porém, os atrasos serão benéficos – e a vida deve se normalizar logo.

**Libra**

23/9 a 22/10

No começo do mês, os amigos fazem o papel de anjos, auxiliando sempre que precisar. Júpiter, o planeta da boa sorte, forma uma conjunção com a Lua cheia no dia 3, tornando-a a melhor do ano para você, repleta de luxos. As solteiras chamarão a atenção de um possível futuro parceiro em uma festa ou mesmo no trabalho – essa chama se acenderá logo antes da Lua nova do dia 18. Outra possibilidade é se interessar novamente por alguém do passado graças a Mercúrio retrógrado até o dia 11 na sua casa do amor verdadeiro. Se já estiver começando uma relação e sentir que tem andado rápido demais, terá a chance de desacelerar para conhecer melhor o outro. Relacionamentos estabelecidos cheios de altos e baixos assumirão um ritmo mais tranquilo. Planeje algo romântico para o fim de semana dos dias 21 e 22, quando Vênus se junta a Marte. A vida no escritório ficará agitada na segunda quinzena. Surgirão tarefas que só poderão ser resolvidas com criatividade.

**Escorpião**

23/10 a 21/11

Com Marte agitando sua casa do amor verdadeiro, as perspectivas românticas não poderiam ser melhores. Tal tendência começou em meados de janeiro e continuará com tudo neste mês. Mais: graças à órbita próxima entre Vênus e Marte, planetas considerados amantes cósmicos, seus desejos nessa área, sejam quais forem, têm altas chances de se tornar realidade. A Lua cheia do dia 3 traz notícias fantásticas para a carreira – Urano aponta para uma oferta de trabalho que virá de surpresa. O cargo será de prestígio e trará uma segurança financeira que até parecerá milagrosa. Para as autônomas, as mesmas vibrações devem atrair um cliente importante. Há a possibilidade de mudança de cidade para quem aceitar um novo posto. Caso isso realmente ocorra, o ângulo de Urano sugere que será fácil encontrar moradia. A fase também é boa para reformar ou redecorar a casa atual. Com Mercúrio retrógrado até o dia 11, só espere passar a data para fechar contratos.

ANEXO S – Página 03 do horóscopo da revista *Claudia* de fevereiro de 2015**Horóscopo****Sagitário**

22/11 a 21/12

Este mês parecerá feito sob medida para você. Espere aspectos positivos e muita atividade. Há chances de estender seu campo de ação quanto quiser. A Lua cheia do dia 3 trata de oficializar uma questão relacionada a viagem, estudos ou à área legal que andava pouco definida até então. Saturno permitirá que estabeleça uma base segura para seus planos de longo prazo, enquanto Urano fará com que seu cérebro pareça ter sido iluminado por uma lâmpada de 100 mil watts. Você será capaz de superar qualquer concorrência e apresentará ideias originais que abrirão novos caminhos. Com esse pano de fundo, pode pintar uma vontade de limpar, consertar ou redecorar a casa, colocando a vida em ordem. Com a influência de Marte, talvez até se mude. Se isso não ocorrer, pense em dar uma festa. A melhor data é o fim de semana dos dias 21 e 22. Esses serão dias de ouro para as solteiras, que precisam circular e se divertir. O magnetismo da sagitariana estará simplesmente irresistível.

**Capricórnio**

22/12 a 20/1

Boas notícias financeiras durante todo o mês, começando pela Lua cheia do dia 3. O astro trará um bônus-surpresa para suas economias, o que merece ser comemorado. A quantia deve ser generosa graças à proximidade de Júpiter, planeta da boa sorte. Se estiver negociando benefícios no emprego na primeira semana, talvez consiga mais do que o esperado. Depois, perto da Lua nova, no dia 18, seus ganhos devem aumentar se arranjar meios de provar seu talento. Saturno, seu guardião e estabilizador, dará o apoio de que precisa, criando solo firme para novas experiências. É possível que viaje em busca de ar fresco, sol e exercício. Além disso, Vênus e Marte irão sugerir uma jornada romântica. O melhor fim de semana para o amor será o dos dias 21 e 22, quando os planetas, tidos como amantes, entram em conjunção, o que é um aspecto raro. As fagulhas produzidas pelos dois invadirão sua casa, propiciando um momento ideal para festa e romance.

**Aquário**

21/1 a 19/2

A Lua nova do dia 18 e Vênus irão gerar mais renda. Boa notícia para quem anda gastando mais do que deveria. Mesmo com uma conta mais encorpada, o ângulo difícil de Saturno com Netuno sugere que é preciso ser realista nas finanças. Não permita que os outros tomem decisões por você. As solteiras contarão com a Lua cheia do dia 3 para mudar o status do relacionamento – um pedido de noivado, de casamento ou uma proposta para morar junto estão em vias de acontecer. Se já é comprometida, chame o parceiro para discutir novos objetivos a dois. A mesma energia de sintonia total pode ser direcionada para uma sociedade de trabalho. No fim do mês, surgirá a chance de sair da cidade – pegue o par pela mão e vá. Mercúrio estará retrógrado em Aquário até o dia 11, e o indicado é manter negociações em segredo e em banho-maria: invista pra valer em seus planos depois da data. E oficialize-os no dia 26, quando Urano, seu regente, e Júpiter estarão em bom ângulo com a Lua.

**Peixes**

20/2 a 20/3

Saturno, o planeta das tarefas cumpridas, está no alto do seu mapa e traz novas responsabilidades na carreira. Talvez você execute um projeto importante e receba um belo pagamento. Aprender é um processo exaustivo, mas isso a entusiasmara e a colocará no foco. Resultado: terá espaço para o crescimento profissional. Tudo acontece por causa da Lua cheia do dia 3, em conjunção com Júpiter. É bom momento também para cuidar da saúde e da forma física. Se precisa perder peso, comece a se alimentar melhor agora e terá sucesso. Marte em Peixes até o dia 19 dará energia e vontade. A Lua nova do dia 18 entrará em sintonia com seu regente, Netuno, tornando a fase ideal para trabalhar firme. Fique de olho em notícias sobre a entrada de dinheiro perto do encontro de Vênus e Marte nos dias 21 e 22. No campo amoroso, esses planetas aumentarão seu carisma. Será hora de circular! Se já é casada, aproveite para fazer uma viagem a dois.

Ilustrações: Camilla Fudisaku